DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 11 DE MARÇO DE 1942

N. 14.525
ANO XLI

Prosseguirá na Birmania Central a luta contra os japoneses

AS FORÇAS BRITANICAS NA AREA DE PEGU CONSEGUIRAM ROMPER O CERCO NIPONICO

As fôrças japonesas efetuaram seu terceiro desembarque na Nova Guiné

Mandalay, 10 (U. P.) — A frente de operações da Birmânia caracteriza-se neste momento por sua elasticidade, em virtude da retirada que, em perfeita ordem, estão realizando as fôrças imperiais britânicas, na parte central do país, enquanto os japoneses prosseguem na sua tática de infiltração em direção ao oeste, pela zona do extremo meridional, visando a costa ocidental, do outro lado do majestoso rio Irawaddy.

O que há de positivo na situação é que a guerra da Birmânia prossegue com o máximo vigor, apesar dos britânicos terem perdido o porto mais importante do país, Rangun.

Observou-se, nos circulos competentes, que se por enquanto os japoneses levam a melhor nas operações, êste estado de coisas não continuará indefinidamente, pois as fôrças imperiais de defesa estão se preparando para, oportunamente, desfechar poderosos contra-golpes. Sabe-se concretamente que pelo menos uma grande surpresa espera os japoneses na Birmânia, durante os próximos meses.

Os exércitos britânicos na Birmânia são hoje mais fortes que quando começou a invasão nipônica. A queda de Rangun, embora penosa em muitos aspectos, serviu para encurtar as linhas de comunicação dos aliados.

Antecipa-se que a posição britânica irá se tornando cada vez mais sólida, à medida que vão chegando mais fôrças chinesas e imperiais aos setores que lhes foram designados no plano geral.

Essa impressão é corroborada pelo progressivo despertar de conciência, em face do perigo que ameaça êste posto avançado do império britânico.

Os dirigentes rotineiros, tanto militares como civis, vão sendo substituidos por homens mais jovens e enérgicos e, em seu conjunto, as perspectivas não são consideradas, de modo algum, desalentadoras.

Mas toda medalha tem o seu reverso e um dos aspectos que causa maior preocupação nas altas esferas desta capital é o sintoma de que, em geral, os burmeses se inclinam a apoiar os japoneses na guerra contra os aliados.

A primeira indicação que se teve de que os burmeses prestavam a sua cooperação às fôrças combatentes nipônicas foi a descoberta da corveta britânica "Hindustan" que aprisionou, sexta-feira, um lanchão japonês de desembarque, na foz do rio Rangun, no qual se ocultavam um oficial japonês e 55 soldados burmeses.

Um comentarista militar informou que, ao ser surpreendida a embarcação, todos os seus ocupantes, menos um, conseguiram fugir, em botes, para a costa, aproveitando a pouca profundidade das águas, o que não permitia que o "Hindustan" os seguisse.

Os botes foram posteriormente metralhados por aviões aliados, mas os seus ocupantes já haviam desembarcado.

A fôrça de desembarque constava de algumas outras embarcações, além do lanchão apresado, presumindo-se que nelas também houvesse tropas burmesas.

O comentarista acrescentou que não podia fornecer informações exatas sôbre as verdadeiras proporções da cooperação entre os burmeses e os japoneses e se efetivamente estão se organizando "três exércitos burmeses", como proclamam as emissoras inimigas. Observou, entretanto, que havia muitos descontentes na Birmânia. "Creio que eles podem ser, justificadamente, classificados de traidores". Embora, na região sul da Birmânia, a situação militar passa por continuas modificações, os meios autorizados afirmam que as fôrças imperiais estão recuando para ocupar uma linha que fica, aproximadamente, entre Taneco e Prome, justamente ao sul da parte central da Birmânia. Informou-se que, durante o dia de hoje, houve escaramuças de pouca importância, ao entrarem as vanguardas nipônicas de infiltração em contato com os britânicos em diversas localidades isoladas, ao longo dos rios que sulcam a região das selvas. O movimento de retirada tornou-se mais penoso, devido à natureza das operações que determinaram a evacuação forçada de Rangun. Os britânicos ficaram em precária situação, sendo obrigados a abrir caminho através da ponta de lança inimiga, para se reunirem ao grosso das unidades aliadas, ao norte de Pegu.

Na semana passada, os aliados haviam, aparentemente, detido a investida japonesa, nas vizinhanças de Pegu, mas o inimigo, ao ver fracassada a sua tentativa de tomar de assalto a cidade, que se encontra a 70 quilômetros ao nordeste de Rangun, infiltrou-se em torno dela, até o nordeste, para em seguida marchar diretamente sôbre Rangun, pelo sul. A situação dos britânicos em Rangun ficou tão crítica que se tornou inevitável a retirada e se resolveu incendiar a cidade.

Os japoneses trataram, então de cortar a retirada das fôrças imperiais, interceptando o caminho a Prome, ao mesmo tempo que isolavam Pegu. Travaram-se, na ocasião, duas batalhas, uma nas proximidades de Pegu e a outra ao norte de Rangun. Em ambas os britânicos irromperam através das linhas japonêsas.

Pela primeira vez, mencionou-se a presença de tanques japoneses na luta na Birmânia. Essa menção foi feita por um comentarista militar que disse que uma forte coluna blindada inimiga está avançando em direção ao oeste, partindo da zona de Pegu e que já se estabeleceu sôbre a estrada Rangun-Prome.

"O inimigo — disse o comentarista — conseguiu cortar a estrada Rangun-Prome, nas proximidades de Mambi, situada a uns quarenta quilômetros de distância da antiga capital. Tanques e infantaria entraram em ação.

No primeiro assalto as nossas fôrças não conseguiram desalojar o inimigo, mas, em uma segunda investida, que se transformou numa luta encarniçada, em que foram muito numerosas as baixas para ambos os lados, conseguiram irromper através das linhas contrárias. Os japoneses empregaram com grande eficacia aviões de combate e de caça para encerrar os britânicos".

Não se conhece exatamente a situação da fôrça britânica que ficou isolada em Pegu, mas deve ter sofrido fortes perdas ao tratar de cruzar as linhas inimigas para se unir ao grosso das fôrças britânicas, na estrada de Prome.

Com a queda de Rangun as fôrças britânicas que operam na Birmnia ficam sem porto de abastecimento. O problema mais grave, porém, é o que se apresenta ao govêrno de Chungking que agora conta apenas com abastecimentos vindos da Rússia, que não podem ser em grande quantidade, pois a Rússia, por sua vez, necessita de auxilio exterior para enfrentar os alemães.

As grandes refinarias destruidas e a cidade deserta

Mandalay, 10 (Por Ian Munro, da Reuters) — "Muito pouco" e "demasiado tarde" — estas quatro palavras resumem a trágica história da perda de Rangoon. Muito poucos homens e armas, aviões de caça e de bombardeiro, preparativos inadequados de defesa, tiveram de enfrentar subitamente um inimigo poderoso e cheio de recursos. E quando os reforços chegaram, já era demasiado tarde — demasiado tarde para manter a frente do Salween — demasiado tarde para manter a linha do rio Balin, e uma única unidade blindada enviada para a Birmânia, chegou demasiado tarde para salvar Rangoon. Assim, o grande porto, que era a maior fonte de suprimentos para a China, e para as fôrças imperiais na Birmânia, caiu em mãos dos japoneses, juntamente com os vastos aeródromos ao norte da cidade.

As grande refinarias de óleo de Siriam, a vinte milhas rio abaixo de Rangoon, estão completamente demolidas através das instalações que trazem o precioso líquido dos campos situados a 300 milhas ao norte. Enquanto redijo este despacho os japoneses estão provavelmente marchando pelas desertas ruas da cidade examinando as ruínas fumegantes que deixamos atás de nós à sombra do dragão dourado, joia de escultura e uma das mais santas relíquias da fé budista.

Durante semanas minha distração — disse — foi observar a grande cidade lentamente destruir-se diante de meus olhos enquanto o implacavel avanço japonês cada vez se aproximava. A população que era anteriormente de 600.000 almas foi diminuindo dia a dia até chegar a alguns milhares apenas. Esses foram os que permaneceram na cidade. Cada vez mais se fechavam as lojas a proporção que a guerra se aproximava. Era na verdade um trágico espetáculo.

E assim terminou a batalha pela posse de Rangoon.

A batalha pela posse de Burma agora está travada e de seu resultado pode bem depender o destino da Índia, da China, e quem sabe se de toda a guerra do Pacífico.

O comunicado britanico

Nova Delhi, India, 10 (A. P.) — O comunicado britânico sôbre as operações na Birmânia declarou, esta manhã:

"Rangoon foi evacuada. O plano de demolição foi posto em ação e todas as instalações das docas e todas as máquinas das refinarias de petróleo que não puderam ser removidas foram destruidas.

Patrulhas ligeiras inimigas teriam sido assinaladas na área de Taukkyan, no entroncamento da estrada de Pegu, mas essa ligeira oposição foi afastada ontem cedo e nossa retirada se efetuou com êxito absoluto."

Mais tarde, declarou-se oficialmente que as fôrças britânicas pretendem lutar na Birmânia central, "hombro a hombro" com os aliados chineses.

Bombardeado o aerodromo de Moulmein

Nova Delhi, 10 (A. P.) — É o seguinte o texto do comunicado distribuido pela Raf:

"Na tarde de 9 de março, a "Royal Air Force" empregando bombardeiros castigaram pesadamente o aerodromo de Moulmein, ocupado pelos japoneses.

Um feixe de bombas caiu entre quatorze aparelhos dispersos ocasionando dois incêndios.

O fogo das baterias anti-aéreas entrou imediatamente em ação, intensa e acuradamente.

Os caças japoneses também levantaram vôo, mas os nossos aparelhos não interromperam sua ação, retornando às bases, em segurança.

Os nossos caças prepararam ainda campos de batalha, para além de nossas tropas, nas áreas mais avançadas.

Uma formação de bombardeiros inimigos que esteve ativa ao sul de Tharrawaddy, ocasionou a morte a cinco civis na Birmânia."

Novo desembarque na Nova Guiné

Sydney, 10 (A. P.) — As fôrças japonesas fizeram seu terceiro desembarque na Nova Guiné, cem em Finschafen, a sessenta milhas de Lae.

Há em Finschafen um pequeno aeródromo e seu porto oferece excelente ancoradouro para navios de tamanho médio.

Não houve detalhes sôbre o vulto das fôrças inimigas de desembarque.

Conjuntamente, a aviação nipônica bombardeou, pela decima vez, a cidade e o porto de Moresby.

O novo desembarque do inimigo na Nova Guiné veiu reforçar a crença generalizada de que está êle preparando com intensidade o ataque direto e invasão à Australia.

Em vista dessa expectativa, o govêrno australiano está tomando providências drásticas, de maneira a assegurar os interêsses locais e a defender a população de qualquer surpresa.

Referindo-se ao novo ataque a Moresby, o comunicado australiano dizia:

"Não houve baixas e um aparelho que apareceu sôbre a cidade foi expulso pelo tiro anti-aéreo."

Disse mais o comunicado que a ofensiva australiana procedeu a vôos de reconhecimento à navegação inimiga na área da Nova Guiné. Um aparelho australiano foi atacado por dois caças inimigos, mas os repeliu. Os danos causados nesse ataque aos navios inimigos foi grande, sendo afundados alguns e tambem um hidro-avião japonês.

O primeiro ministro Curtin, comunicou que chegada sábado à Australia do vice-governador das Índias Orientais Holandesas, general Hubertus van Mook, e outras autoridades daquela parte do Império Batavo, disse:

"A Australia não somente é uma base de onde se pode atacar o inimigo como um santuário e um lugar de asilo para todos os nossos aliados."

Acrescentou que todas as facilidades serão dadas aos aliados que possam viver e tratar aqui de seus negócios.

Sabe-se que o vice-governador van Mook só deixou Bandoeng depois que recebeu ordem formal para isso da parte do governador Tjarda van Starkenborgh Stachouwer.

A emissora nipônica anuncia a rendição em Java

Chungking, 10 (Reuters) — A emissora de Tóquio irradiou o seguinte despacho recebido pela agência noticiosa japonesa, de Sourabaya:

"A resistencia holandesa em Java oriental e a leste do porto de Tjilatjap, na costa meridional da ilha, cessou gradativamente esta manhã, ao se renderem às tropas holandesas, em grandes contingentes, de conformidade com a ordem de capitulação emitida ontem, pelo governador geral.

As fôrças japonesas ocupantes encontraram a cidade de Sourabaya em chamas, em virtude dos atos incendiários realizados pelas fôrças holandesas em retirada.

Nova versão sobre a capitulação

Chungking, 10 (Reuters) — Segundo informa a emissora de Tóquio, foi hoje emitida pela agência Domei uma nova versão sôbre a rendição das fôrças holandesas de Java.

"Foi feito um pedido para que cessassem as hostilidades, às 11.30 hora local, no sábado, pelo major general Pressman, comandante das fôrças das Indias Orientais Neerlandesas, em Bandoeng", comunica a agência Domei

"Em companhia de vários membros do seu estado-maior, o major general aproximou-se do quartel general no campo nipônico, e conferenciou com o comandante das fôrças japonesas que atacavam Bandoeng. As negociações formais para uma tregua foram iniciadas à meia-noite, e terminaram pouco tempo depois. O encontro para tratar dos têrmos da rendição foi marcado para ser realizado no aeródromo de Kalidjati, às 15 horas local, no domingo.

O comandante em chefe japonês chegou em Kalidjati às 15 horas daquele dia, e encontrou-se com o governador geral das Índias Orientais Neerlandesas, Tjerda van Starkenborgh Stachouwer, com o comandante em chefe do Exército das Índias Orientais Neerlandesas, tenente general Ter Poorten, e com mais quatro chefes das Índias Orientais Holandesas.

A única base para as discussões de paz, aceita pelo comandante em chefe nipônica, era a de rendição completa e incondicional. Após tentar a rendição apenas das fôrças das Índias Orientais Holandesas em Bandoeng, os chefes holandeses cederam ao inevitavel, e aceitaram os têrmos."

Tóquio enumera as perdas aliadas

Londres, 10 (Reuters) — Segundo noticiam de Tóquio, os Quarteis Imperiais Japoneses emitiram, hoje, um comunicado a respeito dos resultados das operações militares japonesas, em terra, mar e ar, desde o início da guerra.

Diz esse comunicado: "No decurso das campanhas de longo alcance, envolvendo a Malaia, as Filipinas, Burma, as Indias Orientais Holandesas, Nova Guiné Britânica, Hong-Kong e Guam, as forças armadas nipônicas alcançaram os seguintes resultados:

1) — Aviões inimigos abatidos ou destruidos sobre o solo 1.161; capturados 31. 2) — "Tanks" capturados ao adversario 592. 3) — Autos e caminhões capturados 16.054. 4) — Carros ferroviarios apreendidos 3.110. 5) — Peças de artilharia capturadas 1.404. 6) — Metralhadoras apreendidas 4.633. 7) — Fuzis tomados ao inimigo 87.707. 8) — Navios inimigos afundados ou danificados 767, capturados 134. 9) — Prisioneiros de guerra 119.028. 10) — O número de mortos, entre o inimigo até a penetração no Johore, pelas forças nipônicas, totalizou 79.399"

Afundaram dois cruzadores nipônicos

Washington, 10 (A. P.) — Um comunicado do Departamento da Marinha diz que aviões da Marinha, pertencentes ao Corpo de Fuzileiros Navais, afundaram um cruzador japonês, no dia 11 de dezembro, e um cruzador tambem inimigo no dia 12 do mesmo mês.

Esses aviões faziam parte da guarnição de Fuzileiros da ilha Wake, e aquelas proesas foram levadas a efeito antes de haver caido em mãos dos japoneses esse pequeno posto avançado do Pacífico.

Medan ainda não foi conquistada

Londres, 10 (Reuters) — Medan, a capital de Sumatra, ainda se encontra em poder dos holandeses — declarou-se esta noite em circulos holandeses bem informados.

"Napoleão de Luçon"

Londres, 10 (Reuters) — O "Daily Mail", em seu número de hoje, presta homenagem à intrepidez e decisão do general MacArthur, pela sua eficiente ação no Pacífico.

Este artigo, assinado por Emery Jones, ressalta: — "Nós proprios, que somos ilhéus, assistimos ao tragar sucessivo das ilhas do Pacífico, pelos japoneses, com uma sensação mais nítida da desgraça do que considerariamos a nossos revezes em terras continentais. Examina-se agora atentamente a questão da liderança militar, por que damos tão grande importancia às cadeias de ilhas, como elementos de ligação através dos mares, quanto a emprestam os continentais às rodovias e ferrovias, na terra firme.

Foram os holandeses, nesses meses passados, que chamaram nossa atenção para o fato de que a resistencia do general MacArthur, em Bataan, estava dando cabo dos japoneses nas Filipinas e expulsando-os. E mesmo pessoas de alta responsabilidade, nos circulos desta capital, dizem que salvo os generais russos, MacArthur é o único estrategista aliado que demonstrou, nesta guerra, o de quanto era capaz.

Tambem, essas mesmas pessoas indagam se os serviços desse notavel comandate poderão ser utilizados em alguma outra frente mundial, depois de terminada a luta nas Filipinas.

Talvez que o general norte-americano demonstre ser o homem do destino, por isto que todos o chamam o "Napoleão de Luçon".

Chefe do estado maior de Chiang Kai Shek

Chungking, 10 (U. P.) — Anuncia-se que o major-general Joseph Stilwell, do Exército dos Estados Unidos, foi designado chefe do Estado Maior do generalissimo Chiang-Kai-Shek na zona de guerra da China. Por outro lado, o general Shiung-Shih-Sui ex-governador da provincia de Kiang-Shi, foi nomeado chefe da Missão Militar chinesa em Washington.

Informa-se, ainda, que, na primeira entrevista oficial entre representantes diplomáticos da India e da China, foram nomeados agentes reciprocos para maior facilidade na coordenação do esforço bélico de ambos os paises.

Proclama a necessidade da evacuação de Bombain e Karachi

Nova Delhi, 10 (A. P.) — O sr. V. H. Symons, secretario do Departamento de Defesa Civil, declarou na Assembléia Legislativa que Bombaim e Karachi corriam perigo de ser atacadas pelo mar.

Acrescentou, o sr. Symons, que competia aos governos provinciais "decidir a evacuação das pessoas que não tivessem empregadas em atividades vitais".

FORTE ESPIRITO DE OFENSIVA NA AUSTRALIA

Sydney, 10 (Reuters) — Interpretando o bombardeio de Port Moresbi como preliminar a violentos bombardeios aéreos contra as bases australianas do norte e do léste, a aviação da Australia sai agora a procurados japoneses para combatê-los.

Isso faz parte de uma nova estratégia que obebece ao sistema de abrir mão da defensiva para passar à ofensiva, com a finalidade de se antecipar aos nipônicos. O Ministro da Aeronáutica, sr. Drakeford, está convencido de que os ataques devastadores da aviação australiana, levados a cabo na semana passada, perturbaram consideravelmente os planos japoneses. Consequentemente um máximo de forças continuará a martelar a máquina de invasão do inimigo, afim de pôr termo à suave facilidade que tem sido a razão principal de seus êxitos.

Capa dia que passa, essa desorganização é de maior valia, sobretudo em vista da corrida que se disputa com o fator tempo, pois os nipões esperam poder desfechar golpe sobre golpe antes que as nações aliadas consigam reunir a força necessária para a realização da ofensiva solicitada pela Australia e pela Nova Zelandia.

Os aliados souberam empregar com habilidade o intervalo ocasionado pela hesitação japonesa em Rabaul, enquanto Java era conquistada. Mas, de maior valor ainda é o fato de que as investidas da Real Força Aérea Australiana, combinadas com o "grito de batalha" do major general Gordon Bennett, estão inspirando ao público um espirito de ofensiva que, mesmo nos momentos mais trágicos, a Força Imperial Australiana jamais perdeu. O falso otimismo não existe, mas em toda a parte ouve-se o éco das palavras de Van Mook: — "Deve-se pôr fim à tática de destruição e retirada".

Compreendeu-se que o problema principal é o de manter os aponeses à distancia enquanto os aliados se agrupam para investir sobre o flanco das forças amarelas. Ao se prepararem para levar a bom termo essa tarefa, os australianos mostram-se jubilosos por saber que, finalmente, entrarão numa ação em grande escala.

Port Moresby, segundo despa-

(Continúa na 4.ª pag.)

INTENSA PREPARAÇÃO BÉLICA — Montagem de "tanks" norte-americanos de 28 toneladas, armados com canhões de tiro direto e anti-aéreos, e adaptação de um grande motor de aviação, a um "tank" de 30 toneladas. (Fotos da "Inter-Americana")

NA TERRA ONDE SE PRATICA A DEMOCRACIA DE VERDADE

O Hyde Park aos domingos

Londres, 10 (Cronica de Antonio Callado, espepecialmente para o "Correio da Manhã") — Não ha, em Londres, lugar mais agradavel, aos domingos, que o Hyde Park. Não se assustem, que não vou descrever a natureza. Indubitavelmente, o Hyde Park fica lindo com as arvores pejadas de neve e os gramados como gigantescos bôlos de casamento, mas saberei controlar-me. E falarei apenas da humanidade de Hyde Park.

Fóra dos portões, ao longo das calçadas do parque, a humanidade é interessante, embora nem sempre original.

O artista que, com giz de cor, reproduz quadros de Reynolds no cimento, era um tipo que eu já conhecia: pelo menos, lembrame logo aquele homem que, no Rio, faz o Cristo de areia.

O cego, que vende cartões postais, só apresenta esta particularidade: exibe uma fotografia em que aparece o rei da Inglaterra comprando-lhe a mercadoria... Uma especie de real encorajamento à nossa generosidade.

Outro invalido que faz pequeninos bustos de gesso interessa mais pelo cartaz que exibe aos transeuntes: "Piedade sem dinheiro é como [illegible] sem bife."

Mas vi oradores, principalmente oradores.

Um deles, de barba romantica, falando num velho sobretudo, pregava anarchismo: "Porque ha-de o homem ser escravo da máquina e das organizações? Ninguem mais usa as mãos para nada!... Tudo "standard", em beneficio do patrão..." Apartes ferozes. O homem respondia quando podia. E afagava a barba sempre. O "policeman" passava e repassava, bocejando.

A dez metros do anarchista, outro pregava o Evangelho. E, adiante, um outro exigia uma nova reforma do gabinete e encarecia, ainda, a significação da perda de Singapura. Outro mais, denunciava o dinheiro como o mais horrendo dos venenos e citava Tolstoi. Alguns oradores eram patheticos. Falavam apenas para sózinhos, mas falavam, embriagados com sua propria voz, enquanto o frio fazia sairem-lhes da boca as baforadas de fumaça...

É assim o Hyde Park aos domingos. Mais os homens não são assim. Ao lado dos naufragos da vida, há outros que se contentam com uma tribuna para aconselhar receitas de felicidade...

HITLER ESPERA REUNIR UM MILHÃO DE SOLDADOS DOS BALCANS

Istambul, 10 (De Geraud Jouve, da AFI, para a Reuters) — Na vespera de acontecimentos decisivos para a Europa e o mundo é oportuno examinar a situação em certos paises onde a Alemanha deseja recrutar mercenarios.

A Hungria, acusada de haver apresentado contingentes menores que a Rumania e ter tido perdas tambem muito menores, foi intimada agora, a fornecer "voluntarios", em efetivos consideraveis para o front oriental. Afim de conseguir o que almejam, os dirigentes germanicos acenam com a possibilidade da revisão do tratado relativo à Transilvania, em proveito da Hungria, que deveria receber Arad e Tenmesvar — mas somente depois da guerra. Afirma-se que os hungaros mostraram a Ribbentrop documentos provando que a Rumania pensa em reconstituir a Pequena Entente com a Croacia e a Slovaquia. Essa revelação, a promessa de enviar imediatamente 250 mil homens para a frente russa e, finalmente, o compromisso de aumentar as entregas de viveres ao Reich, estão fazendo com que na atualidade, a balança da influencia politica esteja pendendo francamente a favor da Hungria.

É certo, porém, que a Italia vê com desprazer essa entrega de viveres ao Reich e insinua, por meios indiretos, naturalmente, a união da Hungria e da Croacia sob um rei italiano, o que equivaleria a proporcionar aos hungaros o acesso ao Adriático. E é tambem certo que, apezar do conflito entre a Hungria e a Croacia, em consequencia da anexação pela primeira, do distrito de Murakoen, existe certa tendencia no sentido da constituição de um estado hungaro-croata, com o apoio de Matchek.

A situação interna da Hungria pode ser caracterizada por um terror pânico do bolchevismo entre as classes tradicionalistas da sociedade; enquanto um movimento contrario cresce entre a massa de componeses e, sobretudo, de operarios.

A Hungria espera, ainda que ao preço de grandes sacrificios ao Reich, poder enfrentar os problemas de paz em situação mais tranquilizadora.

Quanto à Bulgaria, recusou-se a enviar contingentes do seu exercito para a frente russa, mas permitiu o recrutamento de voluntarios anti-comunistas.

Tambem à Espanha Hitler pediu cooperação para a projetada ofensiva da primavera: dez divisões.

Em resumo, o fuhrer espera reunir nada menos de um milhão de soldados estrangeiros no sudeste europeu.

CORTADAS AS COMUNICAÇÕES ENTRE TAGANROG E O DNIEPER

Moscou, 10 (U. P.) — Despachos recebidos esta noite da frente anunciam que forças russas cortaram as comunicações alemãs entre Taganrog e o rio Dnieper.

TRÊS EXÉRCITOS NA DIREÇÃO DE KURSK

Moscou, 10 (U. P.) — A rádio desta capital anunciou, esta noite, que três poderosos exércitos russos estão se deslocando em direção de Kursk com o objetivo de realizar um grande ataque frontal tendente a eliminar uma das guarnições alemãs mais orientais da frente.

O PROXIMO GOLPE DE HITLER

LONDRES, 10 (Reuters) — De acordo com um artigo de A. B. Austing, publicado no "Daily Herald" de hoje, a invasão da Suecia é, provavelmente, um dos próximos golpes de Hitler. "A campanha sueca seria parte importante na ofensiva da primavera de Hitler", diz o articulista, que acrescenta: — "Os planos alemães para a ofensiva contra a Suecia estão se aproximando da conclusão. A campanha de insultos da imprensa e do rádio nazistas contra a Suecia aumentou consideravelmente.

"Os nazistas estão dispostos a fazer tudo que estiver em seu poder. Os suprimentos aliados estão chegando á Russia, antes que comece sua ofensiva da primavera. Eles esperam fechar a rota de Murmansk, razão pela qual as unidades da frota alemã têm sido reunidas em Trondheim, na costa da Noruega. Mas o ataque maritimo aos comboios aliados não é, para o espirito nazista, o meio bastante seguro de cortar a rota de abastecimentos. Temem uma tentativa britânica para atravessar o nordeste da Noruega e conservar o porto de Murmansk aberto ao abastecimento, afim de atacar a retaguarda das posições fino-alemãs no "front" de Murmansk. Para enfrentar tal ataque, os nazistas querem mover suas tropas através das rodovias e estradas de ferro do nordeste da Suecia, em particular, da que corre através da fronteira norueguesa até Narvik. Pensa-se que os suecos estão preparados para lutar. Embora tenham permitido que uma divisão alemã atravessasse o seu país no inicio da campanha germano-russa, têm os suecos se recusado desde então á passagem de mais tropas alemãs pelo seu territorio. Como em toda "blitzkrieg" alemã, o fator vital é a força aérea. A força aérea da Suecia tem uma linha de frente de 500 aviões, dos quais uns 125 são de caça. Mas, num ponto, as suas defesas aéreas diferem das de outros paises que foram atacados pela Alemanha. A Suecia está fabricando nas suas usinas aviões bombardeiros de mergulho. Sua utilidade dependerá da quantidade, adaptação e potencia dessas maquinas e tambem do numero de "Messerschmidts" que os alemães tenham para a campanha."

A ESQUADRA FRANCESA

VICHY AINDA NÃO DESAUTORIZOU OFICIALMENTE SUA CESSÃO AO REICH

Nova York, (Especial para o "Correio a Manhã", por Louis F. Keemle) (U. P.) — Se for verdadeira a acusação contra Vichy, de ter entregue numerosos navios de guerra à Alemanha, constitue indubitavelmente a noticia mais significativa desta semana. Como Vichy ainda não contestou, é impossivel determinar a veracidade ou falsidade da versão. É provavel que a notícia tenha sido feita circular com objectivos de propaganda, mas tambem poderá ser certa, apesar de que Vichy assegurou a Washington de que não entregará sua esquadra aos alemães.

A citada versão dizia que os navios em referencia haviam sido terminados de construir depois do armisticio. Alguns ou talvez todos se achavam em portos da França ocupada. Por exemplo, o encouraçado "Clemenceau", de 35.000 toneladas, estava em Brest.

A Alemanha se apoderou de tu-contraidos, Hitler não respeitaria da França: mão de obra, estradas de ferro, material rodante e equipamentos de guerra. As coisas não vão bem para Hitler na Russia e é preciso, a todo custo, haver algo nesta primavera para melhorar a situação.

Por seus antecedentes numerosos de violador de compromissos contrarios, Hitler não resfeitaria as clausulas do armisticio com a França, se tal fosse conveniente aos seus interesses, no que se refere à esquadra francesa.

Existe duas modalidades pelas quais Hitler poderia utilizar essa esquadra, que inclue muitos submarinos, segundo a Agencia Tass, afim de atacar os aliados. Uma seria a concentração de uma poderosa força naval, que se diz está se formando na costa da Noruega, para operações no Atlantico. A outra seria no Mediterraneo.

Com exceção da União Soviética, a Alemanha não está na defensiva em nenhuma parte. O ataque é seu crédo e os aliados procuram há meses averiguar onde assesterá seu proximo golpe. Bem poderia ser no Atlantico ou no Mediterraneo.

A 30 de janeiro ultimo, transcorridas sete semanas do ataque a Pearl Harbour, Hitler disse: "Agora a Grã Bretanha e os Estados Unidos necessitarão empregar comboios em todos os oceanos. Veremos o que podem fazer nossos submarinos". Desde então seus submarinos causaram muitas perdas aos navios cargueiros e petroleiros em frente a costa norte-americano e no Mar das Antilhas. O mais logico para Hitler seria empreender um intensa campanha com submarinos, navios de superficie contra a rota de abastecimentos aliada do norte, que passa pela Islandia rumo à Russia.

Se for iniciada essa campanha, as esquadras britanica e norte-americana se veriam ainda mais sobrecarregadas. Os navios de guerra franceses, se fossem entregues ao Reich, poderiam causar danos similares no Atlantico Sul, que é a rota meridional para a Russia. Os navios franceses poderiam constituir um fator im-natural de Hitler seria abrir cabritanicos nada mais fazem que resistir ás forças do general Rommel. Com suficiente poderio naval, o eixo poderia enviar grandes reforços para a Africa do Norte, afim de empreender uma ofensiva contra Suez. O objetivo natural de Hitler seria abrr caminho pelo Mar Vermelho e Oceano Indico afim de estabeler contacto com os niponicos, que

Vichy, 10 (A. P.) — Circulos

As consequencias de tal manobra seriam incomensuraveis. Seu êxito seria tão benefico para o eixo que não causaria supreza alguma a tentativa de converte-lo em realidade.

O DESMENTIDO DOS CIRCULOS AUTORIZADOS DE VICHY

Vichy, 10 (U. P.) — Circulos autorizados desmentiram que 40 navios de guerra franceses tenham sido transferidos aos alemães, como fora anunciado no Cairo.

O QUE DISSE O SR. SUMNER WELLES

Washington, 10 (A. P.) — O sr. Sumner Welles, sub-secretario de Estado, declarou aos jornalistas hoje que não tem nenhuma informação que o habilite a confirmar, ou desmentir, que o governo de Vichy entregou numerosos navios de guerra francezes à Alemanha.

Disse o sr. Welles que o embaixador Leahy tem mantido o governo norte-americano plenamente informado de todos os desenvolvimentos politicos mais importantes e não havia feito qualquer comunicação sobre a transferencia de navios franceses para as mãos dos alemães.

O sub-secretario de Estado acrescentou que não pretendia fazer qualquer declaração que negasse ou afirmasse, decisivamente, as noticias publicadas sobre o assunto, mas desejava tornar bem claro que nenhuma informação nesso sentido havia sido recebida da embaixada dos Estados Unidos em Vichy.

RUMORES SOBRE UMA VISITA DE DARLAN

Vichy, 10 (U. P.) — Os rumores segundo os quais o vice-primeiro ministro almirante Darlan talvez visitasse em brevo o porto de Toulon, afim de passar em revista a rejuvenescida esquadra francesa que inclue agora 4 navios de linha, não puderam ser confirmados. As noticias de origem estrangeira de que a França havia cedido 40 navios de guerra a Alemanha foram categoricamente desmentidas.

Assinala-se que a informação relacionada com o "Clemenceau" é redicula, uma vez que a quilha do mencionado encouraçado somente foi colocada no dia 17 de janeiro de 1939, interrompendo-se os trabalhos de construção em principios de 1940. O navio ainda não foi lançado e serão necessarios pelo menos tres anos para terminá-lo.

TRIPULAÇÕES MISTAS

Nova York, 10 (U. P.) — O "Daily News" expressa que, segundo declarações formuladas pelos tripulantes de um navio de carga francês, todos os navios de guerra franceses procedentes do norte da Africa que atualmente se encontram em Toulon receberão novas tripulações constituidas por marinheiros que acabam de ser libertados dos campos de prisioneiros de guerra alemães e por destacamentos especiais alemães, cujos membros treinaram no manejo dos canhões e equipamentos navais franceses.

Os mesmos informantes afirmam que o almirante Darlan tem dois planos a escolha: um ataque naval contra a URSS através dos Dardanelos para apoiar a ofensiva da primavera alemã — o que dependeria da autorização do governo turco para passar pelo estreito — ou uma expedição para reconquistar a Africa Equatorial Francesa.

TOFPEDEADO UM NAVIO-TANQUE NORTE-AMERICANO

O "Gulftrad" foi partido em dois e presa das châmas

Um porto da costa oriental dos Estados Unidos, 10 (A. P.) — Um submarino do Eixo torpedeou, ao largo da costa norte-americana, o navio-tanque estadunindense "Gulftrade", de 6766 toneladas.

O distrito naval, anunciando a perda do referido navio-tanque, informou que 16 do total de 35 de seus tripulantes foram recolhidos por barcos guarda-costas e desembarcados num porto.

As autoridades navais disseram que o torpedo lançado pelo submarino partiu o navio em dois.

Aviões, pequenos dirigiveis e navios de superficie estão fazendo pesquisas para o encontro dos restantes naufragos.

DECLARAÇÕES DOS SOBREVIVENTES

Um porto da costa oriental dos Estados Unidos, 10 (A. P.) — Um dos sobreviventes do "tanker" "Gulftrade", torpedeado e afundado ao largo da costa, fez às autoridades o relato do fato.

Esse sobrevivente, que o capitão Torger Olsen, de 56 anos de idade, disse que toda a tripulação deixara o navio a salvo, e que os 19 homens que ainda faltam estavam em dois escaleres que, naturalmente, foram carregados para o alto mar pelas ondas. O ataque ao "Gulftrade" foi feito sem aviso previo, quando todos os tripulantes, com as exceções naturais dos em serviço, estavam entregues ao sono. O torpedo bateu no lado de estibordo mais ou menos no meio do navio, visando evidentemente a casa de máquinas.

Segundo o relato fornecido pelas autoridades navais do distrito, o navio foi partido em dois, no espaço de três minutos, sendo logo tomado de incendio, que uma vaga alta e enorme apagou.

Alguns dos sobreviventes recolhidos de destroços do navio, a que se apegaram como jangadas, dizem terem visto o submarino atacante à superficie no raio de 100 jardas do "Gulftrade".

GRANDES ESTRAGOS NAS USINAS KRUPP

Tudo indica o êxito do ataque britanico contra Essen e o Ruhr

Londres, 10 (Reuters) — Não pode haver a menor dúvida sôbre os extensos estragos causados pelos bombardeios da RAF durante a noite de ontem contra Essem e a região do Ruhr, ao que acentua um comunicado do Ministério do Ar. Todos os relatórios das tripulações que tomaram parte no ataque acentuam que numerosos incêndios lavravam ali com grande intensidade. Mesmo antes de chegar ao ponto culminante, o Ruhr era um verdadeiro farol para as sucessivas vagas de bombardeiros da RAF. Como se sabe, a área industrial do Ruhr é estreita, duas vezes menor que a de Berlim. Por mais que os nazistas tenha dispersado suas indústrias, o Ruhr permanece uma região vital para a economia germânica e para a da Europa Central. São indústrias que dependem de carvão e de aço, tão abundantes nessa área. Os recursos naturais são tão abundantes aí que os alemães foram compelidos a concentrar sua indústria dentro dessa pequena área ao alcânce dos bombardeiros britânicos. Conquanto os bombardeiros britânicos tenham causado grande estragos no Ruhr, os alemães fizeram um grande esforço para reparar os danos causados pelos ataques passados.

Mas ontem à noite toda essa importante região industrial voltou a ser atacada. As usinas Krupp foram o principal objetivo. Duas vezes atacadas em noites sucessivas, os estragos foram enormes. As labaredas subiam aos céus como gigantescas serpentes de fogo. Aí os alemães estão forjando as armas com que desfecharão sua anunciada ofensiva da primavera. É de crer que muito material já pronto foi inutilizado. Advirta-se que muitas e muitas usinas foram destruidas e não mais poderão trabalhar, pelo menos para a primavera.

Sôbre essas operações o Ministério do Ar forneceu o seguinte comunicado:

"Nossos bombardeiros, durante a noite de ontem, empreenderam um novo ataque em grande escala contra Essem. A visibilidade esteve novamente boa, tendo sido observados durante o ataque numerosos grandes incêndios, alguns dos quais de vastas proporções.

Outros objetivos na zona do Ruhr foram também bombardeados. Não regressaram três de nossos bombardeiros.

Nas operações diurnas ontem realizadas contra o norte da França, foram destruidos seis caças inimigos. Cinco pelos nossos caças e um pelos nossos bombardeiros.

Um de nossos caças anteriormente dado como desaparecido, segundo foi agora revelado, aterrisou em segurança num ponto próximo à sua base. Assim, nossas perdas em aparelhos de caça se cingiram a apenas três."

O QUE BERLIM INFORMA

Berlim, (*Via Estocolmo*), 10 (U. P.) — Aviões britânicos arrojaram a noite passada bombas explosivas e incendiárias sôbre várias localidades do oeste da Alemanha, a despeito da má visibilidade. Não se dispõe de detalhes, porém, sôbre o ataque e os resultados da reação dos defensores, acreditando-se todavia que as bombas explodiram em zonas residenciais, onde ocasionaram vítimas entre a população civil.

Sairam do ar as emissoras da Europa ocidental

Londres, 10 (Reuters) — As emissoras da Europa ocidental sairam do ar aproximadamente ás 20 horas e 15. Como já foi anunciado, o rádio de Paris saiu do ar ás 20 horas e 11, sendo seguido um minuto mais tarde pelo do Luxemburgo e, ás 20 horas e 16, pela emissora alemã central, a "Deutschlandsender". Isso, habitualmente, indica atividade aérea hostil

COMO AJUDAR A FRANÇA

O governo dos Estados Unidos adotou uma atitude bem definida em relação à França.

De modo geral, essa atitude admite desde logo a integridade do país tal como existia antes da invasão alemã, inclusivé a conservação de seu império colonial. Que êle admita a integridade da França no continente europeu é óbvio e natural, e não tem maior importância; mas importa bastante que suas afirmações abranjam o império colonial francês.

A grande nação norte-americana é o resultado, sabe-se, do triunfo alcançado pelos inglêses contra os franceses nas empresas da conquista da América. Nesta hora de imensas tristezas para o mundo latino da Europa — até mesmo para os trânsfugas da comunhão latina, obcecados na sua improfícua hostilidade — a França, já ferida pela ocupação germânica, poderia recear o domínio do partido anglo-saxão no desfecho de uma pugna em que se disputa verdadeiramente o universo. É sôbre isso que o govêrno dos Estados Unidos a tranquiliza.

Em primeiro lugar, e antes de todo e qualquer raciocínio, o facto mostra que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha não lutam por sua raça, mas na realidade pela independência dos povos. O conflito generalizou-se tanto, aliás, que seria impossivel colocá-lo fóra dêsses têrmos.

Lutando, porém, embora pela independência dos povos, os Estados Unidos, cuja projeção nos acontecimentos é muito grande e será maior ainda ao celebrar-se a paz, poderiam manter certa reserva, ou pelo menos certo silêncio, quanto ao império colonial da França, cujas possessões balizam as rotas do sul do Pacífico. Preferem falar claro, para reconhecer e pois assegurar a soberania francesa nessas regiões.

A guerra entretanto não se faz com palavras. A declaração dos Estados Unidos em favor da França colonial é de profundas consequências. Requer medidas prontas de auxílio, e estas só podem ser tomadas em benefício dos franceses que se batem e, mesmo isolados, teem levado aos Estados Unidos e à Grã-Bretanha o concurso de seu esfôrço.

Está bem visto que me refiro aos Franceses Livres, que o general De Gaulle comanda, porque os outros, da França européia, sofrem ainda o vilipêndio da ocupação ou se estiolam na vergonha da *colaboração*.

Dir-se-á que o govêrno de Vichy mantem sua autoridade em várias das possessões francesas, que aos Estados Unidos não cabe tomarem-lhe. Vá que essa compreensão das coisas esteja certa. Não é todavia menos certo que a autoridade do govêrno de Vichy, nas possessões francesas onde se manifesta, já decorre em parte considerável do abandono dos Franceses Livres à sua própria sorte. Se, desde junho de 1940, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos houvessem dado aos Franceses Livres um tratamento de aliados, como a justo título procederam com a Holanda, o ânimo francês da resistência seria hoje mais vivo e haveria sem dúvida obtido melhores êxitos.

Colocada entre a opressão germânica no continente europeu e o formalismo da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos em face da guerra dos Franceses Livres nas possessões, a França hesitaria, e tem hesitado. É êsse um dos fatores psicológicos da fidelidade que algumas dessas possessões conservam em relação ao govêrno de Vichy.

Não vale discutir o passado. A situação indica suficientemente aos Estados Unidos a conveniência de ajudar a França — de ajudá-la não a sofrer o jugo germânico, e sim a acreditar nos surtos de sua insubmissão. Um caminho único existe para isso: é o tratamento de aliados que se deve dispensar aos Franceses Livres, com todos os seus corolários de cooperação, em armas e aviões.

A questão dos territórios coloniais em poder do govêrno de Vichy será uma questão entre franceses. Tornando mais fortes os Franceses Livres, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha imprimirão, por um lado, o ritmo da guerra a quem a faz com destemor e lealdade e, por outro lado, criarão perspectivas às próprias fôrças de Vichy que pretendam readquirir o espirito da ofensiva.

Seja como fôr, o essencial é que não deixemos perecer o valor dos franceses pela escravidão dos que permanecem no continente ou pelo abandono daquêles que se batem nas possessões; e isto só é possivel com inteiro, completo, constante auxílio, em tudo, aos Franceses Livres.

Costa REGO

O inicio das aulas dos cursos do Estado Maior e de Preparação

As aulas do curso de Estado-Maior e do de Preparação, abrir-se-ão na próxima 2ª-feira, 16. Os oficiais matriculados no primeiro daqueles Cursos deverão comparecer à Escola, amanhã, às 10 horas, afim de receberem os documentos iniciais dos trabalhos."

Ficou respondendo pelo expediente do Ministério da Viação

O presidente da República assinou um decreto designando o engenheiro Victor Gustavo Mascarenhas Tamm, chefe do gabinete do ministro da Viação, para responder pelo expediente do respectivo Ministério, no impedimento eventual do general João de Mendonça Lima.

INAUGURAÇÃO DE NOVAS ESCOLAS

Na data natalicia do presidente Getulio Vargas

A Cruzada Nacional de Educação, o ano passado tomou a iniciativa de comemorar a passagem da data natalicia do presidente Getulio Vargas, com a inauguração de escolas, do que resultou a instalação de 1.259 novas escolas primárias em todo o Brasil.

Desde novembro de 1941, a Cruzada tem mantido frequente correspondência com todos os prefeitos municipais, aos quais dirigiu um apelo para comemorarem em seus municípios, a data de 19 de abril próximo, inaugurando ao menos mais uma escola, além de outras festividades civicas.

Este novo apelo da Cruzada Nacional de Educação foi recebido com os mais francos aplausos e diariamente chegam as afirmações de prefeitos de que não só inaugurarão escolas como realizarão festas civicas em homenagem ao chefe da nação.

Já hipotecaram apoio os seguintes prefeitos municipais:

De Goiaz — Formosa, Campo Formoso, Palmeiras, Porto Nacional, Pedro Afonso, Anápolis, Anicuna, Caldas Novas, Catalão, Palma, Pontalina, Pilar, Natividade.

Do Piauí — Terezina.

De Mato Grosso — Corumbá, Três Lagoas, Poconé.

Da Baía — Irará, Taperoá, Seabra, Santo Inácio, Uauá, S. Antonio de Jesus, Itapira, Conquista, Inhambupe, Itabuna.

De Santa Catarina — Hamônia, Indaial, Paratí.

Do Pará — Prainha, Bragança.

De São Paulo — Jacareí, Capão Bonito, Cabreuva.

Do Rio Grande do Norte — Pau dos Ferros, Pedro Velho.

Do Ceará — Maranguape.

Do Maranhão — Buriti Bravo.

De Minas Gerais — Monte Sião.

O caso das estampilhas da Casa da Moeda

No processo das estampilhas da Casa da Moeda e que correu pela 16ª Vara Criminal, um dos réus foi Edgard Florencio de Sousa, que já se apresentou à prisão, tendo por intermédio de seu advogado recorrido para o Tribunal de Apelação da sentença que o condenou em primeira instancia.

NO PALÁCIO RIO NEGRO

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, os ministros da Agricultura e das Relações Exteriores.

Recebeu em audiência: embaixador Davi Alvestegui, da Bolívia, acreditado junto ao govêrno brasileiro; general Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, e sr. Francisco Piquet, prefeito de Uruguaiana.

LANÇADO UM EMPRESTIMO DE 250 MIL CONTOS

Destinar-se-á ao plano rodoviário

São Paulo, 10 ("Correio da Manhã") — Foi lançado, pelo govêrno do Estado, o empréstimo de 250 mil contos, destinado à execução do plano rodoviario. As apólices, no valor de um conto, denominam-se apólices rodoviarias, que vencerão juros de 7,5 % ao ano. A emissão será feita em séries anuais, durante cinco anos.

DECLARAÇÕES DO GENERAL MENDONÇA LIMA

A Usina de Volta Redonda funcionará dentro de dois anos

São Paulo, 10 ("Correio da Manhã") — O general Mendonça Lima, passando por Cruzeiro, teve oportunidade, em conversa com jornalistas, de declarar que se dirigia a Santa Catarina, onde vai tratar da produção de carvão nacional. Acrescentou que dentro de dois anos a usina de Volta Redonda deverá funcionar, consumindo anualmente, cerca de dois milhões de toneladas de combustivel, que será fornecido exclusivamente pelas usinas nacionais, em virtude dos ótimos resultados das experimentações realizadas nos Estados Unidos. Seguirá, depois, para Laguna, futuro porto carvoeiro, cujas instalações estão sendo melhoradas.

UM BOATO DE MÁU GOSTO E PREJUDICIAL

Necessária uma providência

Recebemos ontem várias telefonemas indagando sobre a veracidade ou não da notícia segundo a qual iria ser feito nesta capital exercicio de *block out*. As pessoas que desejavam informações sobre o assunto asseguravam que a notícia lhes havia chegados através de conhecidos que a teriam ouvido numa irradiação. Evidentemente tratava-se de boato, espalhado com o intuito de levar a inquietação aos espíritos menos prevenidos. A angustia com que nos eram dirigidos os pedidos de informações denotava que a maldade dos boateiros estava surtindo seus efeitos.

O caso, entretanto, é que se torna necessário a adoção de providencias, por parte de quem de direito, para evitar a reprodução de boatos dessa natureza, prejudiciais à tranquilidade pública.

PINGOS & RESPINGOS

Lisbôa (H. T.) — Em virtude da escassez de gasolina, os motoristas estão sendo utilizados como carroceiros.
(Telegrama).

Da nota que não é troça
Um comentário já ouvi:
— Para o carro ser carroça,
Conserva a "carrosserie"...

* * *

As autoridades do 22º distrito apresentou queixa Antonio de Carvalho porque, tendo deixado a janela aberta por causa do calor, fôra roubado em três guarda-chuvas de seda.

O queixoso foi tido como suspeito. Um homem com três guarda-chuvas não cheira a... paraquedista?

* * *

O chefe do governo determinou o arquivamento do processo em que o sr. José Mascarenhas, de Prado (Baía), pediu dispensa de impostos, alegando ter 19 filhos. Foi apurado que 18 deles eram maiores.

O sr. Mascarenhas não desanime: enquanto não vêm impostos maiores, aumente os "menores"...

* * *

Entre as queixas apresentadas à D.G.I. figura a do Frigorifico Anglo, roubado em 2:994$000.

O ladrão do Frigorifico será devidamente encaminhado à "geladeira".

* * *

Em face do pedido de 40 contos pelo passe do "player" Tesourinha, o presidente do Vasco desistiu do seu concurso.

O motivo foi forte: Tesourinha está por demais "afiado".

Cyrano & Cia.

Equiparação de quadros entre os Ministerios

Dois ajudantes de tesoureiro do Ministério do Trabalho solicitaram ao govêrno fosse elevado de H para J o padrão de vencimentos do cargo que ocupam, equiparando-o, assim, ao dos cargos idênticos dos Ministérios da Justiça e da Aeronáutica.

Em exposição ao chefe do govêrno sôbre o assunto, o DASP assim se manifestou:

"Como recentemente teve oportunidade de opinar, em caso semelhante, considera êste Departamento que o assunto não deverá ser estudado nem resolvido isoladamente, em cada caso, mas ter uma solução uniforme e geral, para o que vem, neste sentido, procedendo a estudos, cujas conclusões serão submetidas oportunamente à apreciação de vossa excelência."

Créditos que ascendem a milhares de contos

O diretor da Despesa Pública concedeu os seguintes créditos, por conta da verba 2 — Material, do vigente orçamento do Ministério da Agricultura:

À Delegacia Fiscal de Goiaz, 114:750$000; à do Rio Grande do Norte, 650:050$000; à de Alagoas, 1.033:920$000; à do Piauí, réis 344:450$000; à do Maranhão, réis 583:400$000; à de Sergipe, réis 951:600$000; à do Amazonas, réis 417:080$000; à do Paraná, réis 1.414:609$000; à da Paraíba, réis 1.050:720$000; à de Santa Catarina, 744:670-000; à de Mato Grosso, 75:170$000; à do Rio de Janeiro, 1.611:190$000; à de Pernambuco, 1.642:600$000 e à de Minas Gerais, 1.679:850$000.

O uso de medidores nas fábricas de aguardente

Ao presidente da República solicitaram vários fabricantes de aguardente, domiciliados na Vila Pirijá de Condenha, na Baía, dispensa do uso obrigatório do medidor automático nas suas fábricas.

Declara o ministro da Fazenda que não seria atingida a finalidade do decreto-lei que dispõe sobre a obrigatoriedade do uso de medidores nas fábricas de aguardente e álcool se isenções da espécie solicitada fossem concedidas. Por isso, opina pelo indeferimento do pedido, com o que concordou o chefe da nação.

Um credito suplementar

Por um decreto-lei assinado pelo presidente da República, foi aberto, pelo Ministério da Justiça, o crédito suplementar de réis 2.323:000$000 à verba "Pessoal" do respectivo orçamento.

Condenado por possuir mapas de estabelecimentos militares

Honolulu, 10 (U.P.) — Os tribunais locais sentenciaram o sr. Keizaboro Hirano, de 56 anos de idade, ex-tenente do Exército Imperial japonês, a pagar 5.000 dólares de multa e à pena de 5 anos de trabalhos forçados, por não revelar às autoridades que tinha em seu poder mapas sobre estabelecimentos militares e navais, de Sacramento, Los Angeles, São José, Salina e Freno, todos na Califórnia, como também por se ter encontrado em seu poder receptores de rádio de onda curta, três espadas, três câmeras e 20 galões de nafta.

Morre conhecido técnico em questões pan-americanas

Palo Alto, Califórnia, 10 (Reuters) — Com a idade de 63 anos, faleceu, ontem, nesta cidade, o dr. Percy A. Martin, da Universidade de Stanford, conhecido técnico em questões pan-americanas.

O professor Marin era autor de várias obras, entre as quais "Simon Bolivar, o Libertador", e outras. Em 1920, o extinto desempenhou as funções de secretário da comissão que o Brasil enviou à Conferência Financeira Pan-Americana, de Washington. Em 1937, foi hóspede de honra do Congresso Internacional de História, realizado em Buenos Aires.

EM BUSCA DA SUPREMACIA AÉREA

Londres, 10 (Reuters) — O redator de assuntos aereos do *Times*, publicou, ontem, o seguinte artigo:

"Ao projetar a guerra aérea para a proxima primavera ou para o verão, a nossa estrategia deve se basear no facto de que ainda não possuimos bastantes aviões para obtermos a supremacia aérea em todos os *fronts* ao mesmo tempo. Tambem não os tem o inimigo. Mas o lado que tomar a iniciativa poderá concentrar suas forças contra forças defensoras dispersas. Devemos, portanto, impor nossa estrategia ao inimigo em vez de simplesmente enfrentar seus ataques.

Para fazermos isto, devemos evitar a dispersão, custe o que custar. Devemos lutar para ganhar esta guerra, partindo de tres fontes principais de abastecimento — a Grã Bretanha, os Estados Unidos e a Russia.

Há uma outra esfera igualmente vital — o Egito. Enquanto estivermos dominando o Egito, conservaremos as forças do *Eixo* separadas e a borracha e o petroleo do Extremo Oriente não poderão chegar à Alemanha. Deste modo, tres são as principais esferas em que poderemos empregar o nosso crescente poderio aereo — enquanto a America continua sendo o principal arsenal. O importante é saber se teremos a supremacia aerea em todos os combates, partindo destes tres centros. Devemos ser inexoraveis na aplicação dessa estrategia basica e nas limitações de reforços para quaisquer outras partes. Isto significa um grande sacrificio, mas é essencial para a Vitoria.

Primeiro, temos a Grã Bretanha, que tanto serve como arsenal, como de trampolim para o ataque. Suas defesas aereas são numerosas, espalhadas e fortes como mais não o podem ser. Isso limita o fator aerodromos. Temos ainda a faculdade de poder operar levantando forças aereas consideraveis — isso tambem é limitado pelos aerodromos. Por causa destas limitações, há grande excesso de produção de tipos de aparelhos menores, que não podem ser usados em operações aqui. A exportação deste excesso deve ser tão grande quanto possivel, tendo em vista a conservação da atual força do Comando de Caças e a expansão gradual dos Comandos de Bombardeiros e Costeiro.

Segundo, temos o maior de todos os *fronts*, a Russia para onde devemos mandar todos os aeroplanos de que pudermos dispor. Os bombardeiros pesados não poderiam operar com eficiencia partindo da Russia, de sorte que os tipos menores, particularmente caças — que pudermos mandar por mar — são de maxima necessidade. Com a limitação dos meios de navegação, teriamos excesso de produção para mandar para outras partes, para o Oriente Medio, por exemplo.

Terceiro, o ponto principal, o Egito. A Grã Bretanha e os Estados Unidos entre si devem mandar para o Egito todos os aparelhos que possam ser empregados ali, uma vez que as limitações estão sendo reduzidas constantemente por novas construções. Podemos esperar conservar o Egito armado para a sua capacidade aerea. Nosso objetivo, quanto ao Egito, dêve ser levantar a maior força aerea possivel, para manter a supremacia aerea no Medio Oriente até que ela abranja o Mediterraneo e se estenda à India e ao Cáucaso.

Temos, então, a quarta área: — os Estados Unidos.

Os Estados Unidos são o maior arsenal dos aliados. Não são um centro do qual os ataques poderão ser lançados, mas são o melhor centro no qual o plano poderá ser executado. A estrategia de guerra aliada exigiria dos Estados Unidos que mandassem todos os aeroplanos possiveis para o Oriente Medio.

Devemos encarar a dura probabilidade de que as Indias Orientais Holandesas não poderão ser salvas, ainda que sua defesa possa infligir grandes perdas ao inimigo. Na rigorosa escola da estrategia desapaixonada, procederiamos mal em mandar mais reforços aereos para o Extremo Oriente. Todo o grande excesso de produção aerea da America que não possa ser acomodada no Oriente Medio, como agora, devia ser enviada para a Australia. Se a superioridade aerea puder ser elevada ali, os japoneses não conseguirão repetir seus sucessos e a Australia ficará sendo a base para os ataques contra o Japão.

Os russos estão observando a situação do Pacifico de perto e não é provavel que sejam apanhados de surpreza por um ataque traiçoeiro do Japão. A supremacia aerea de Vladivostock deve ser de maxima importancia na nova campanha. Os suprimentos da America poderão vir para aí por Alaska, porque a produção americana está quasi com certeza acima da atual capacidade de entrega ao Oriente Medio e à Australia.

Neste plano estrategico, a prioridade para os suprimentos de aparelhos aereos é a seguinte:

GRÃ BRETANHA

1.º — Forças nacionais
2.º — Russia
3.º — Egito.

ESTADOS UNIDOS

1.º — Egito
2.º — Australia
3.º — Russia.

Para o esforço conjunto, a Russia e o Egito recebem os maiores suprimentos aereos em massa. Enquanto mantemos o Egito dominando o Mediterraneo, devemos nos preparar para o ataque partindo da Grã Bretanha e da Russia e, eventualmente, da Australia.

Será o pão mais caro do Brasil

Porto Alegre, 10 (A. N.) — Os moageiros dêste Estado acabam de dirigir-se à Comissão de Contrôle do Abastecimento, pedindo autorização para majorar o preço da farinha de trigo, tendo, para justificar o pedido, exposto o seguinte: segundo o decreto-lei recentemente assinado, os moageiros, utilizando-se do trigo nacional, terão uma compensação de 5$000 por saco. Dado o custo atual do trigo estrangeiro, tal compensação não cobre a diferença entre êste e o nacional — atualmente de 9$000. Há, portanto, assim, uma diferença contra os moageiros de 4$000 por saco. Diante disso, dizem que são obrigados a pedir o aumento do preço da farinha de trigo. Assim o Rio Grande do Sul, que produziu trigo em quantidade superior às suas próprias necessidades, terá de pagar o pão mais caro do que o resto do Brasil.

MEMENTO

(Este artigo foi escrito, especialmente para o Correio da Manhã, pelo sr. Anton Retschek, ministro da Austria no Brasil, de 1925 a 1938, e se destina a comemorar o 4.º aniversario, hoje, do Anschluss).

Faz quatro anos, hoje, que a Austria vive invadida sem aviso prévio e ocupada por poderosas forças armadas do vizinho totalitario que tantas vezes lhe havia solenemente garantido a independencia, foi riscada temporariamente do mapa dos Estados soberanos. Era essa Austria pitoresca e alegre que todo mundo procurava e amava, país da musica e do barroco, patria de todas as artes e ciencias, terra onde todas as grandes vias do trafego europeu se cruzavam, todas as culturas se abraçavam e fundiam, todas as raças se caldeavam: baluarte da paz e fiel da balança do equilibrio europeu.

A manutenção desse equilibrio deveria merecer os maiores cuidados, esforços e mesmo sacrificios dos guardiães do sossego do velho continente, que eram as grandes democracias.

A perturbação desse precioso equilibrio sempre teve as mais graves consequencias. Sua destruição em 1914 precipitou a primeira catastrofe mundial e constituiu em 1938 o preludio da segunda, da atual tragedia universal.

Os chanceleres da Austria e os seus representantes diplomaticos no estrangeiro tinham-se empenhado, anos a fio, por despertar as consciencias e fazer ver aos Estados democraticos o perigo mortal que se aproximava não só da Austria, mas de toda a Europa, do globo inteiro. Tudo em vão!

E assim foi que naquela fatidica noite de março de 1938 estava só, abandonada ao seu destino, e sozinho estava o chanceler Schuschnigg que, desamparado e desprotegido, teve que entregar ao invasor o exercito, o tesouro, o governo, o país e as suas representações no Exterior.

As grandes potencias assistiram a esse horroroso episodio da Historia como méros espectadores acreditando pudessem ao preço da liberdade da Austria evitar a guerra. Pobre ilusão! Foi aí que a guerra começou!

Na hora suprema, os ministros da Austria em Paris e Londres agitavam-se, desesperados, pelos corredores das respectivas chancelarias. Debalde! Nem os franceses nem os inglêses tinham previsto esse primeiro assalto-relampago, traiçoeiro e habilmente desfechado num fim de semana.

Aquele fim de semana foi o primeiro de uma longa, muito longa série de *week-ends* tragicos. O ultimo, até agora, foi Pearl Harbour.

E a Austria caiu. Naquela noite macabra, os telefones da Legação Austriaca no Rio não cessavam de tilintar. Um constante dobrar de finados. Quem falava eram alguns nazistas alemães e nazistas austriacos, alguns daqueles que eu tinha combatido e privado da sua nacionalidade. E o que diziam era sempre improperios, doestos, insultos. O conforto nos veio de amigos patricios e dos muitos amigos brasileiros.

Na Austria, nessa mesma noite, centenas de patriotas se suicidaram e dezenas de milhares se prepararam para fugir, muitos deles procurando e encontrando a salvação nas plagas hospitaleiras do Brasil, que, no primeiro conflito mundial, declarada a guerra à Alemanha, não rompeu as suas relações com a Austria, e neste segundo drama, rotas as relações com a Alemanha, tambem sabe distinguir entre alemães e os austriacos merecedores desse nome.

O chanceler Schuschnigg recusou-se a fugir. Não quis abandonar o seu posto e corajosamente enfrentou os invasores — digno sucessor de Dolfuss, como este martir pela liberdade da sua terra.

Faz quatro anos hoje que a Austria desapareceu e com ela a paz — a paz que as democracias vencedoras só poderão restituir ao mundo restabelecendo o equilibrio europeu pela formação de uma Austria forte e independente, dela fazendo uma das pedras fundamentais do edificio politico da Europa do porvir.

Aposentadorias no interesse do serviço público

Por decretos assinados pelo presidente da República na pasta da Viação, foram aposentados, no interesse do serviço público, os condutores de trem Manoel Joaquim de Almeida, Osvaldo Flintz Coelho e Alforandir Cardoso Fontes.

EM SÃO PAULO O EMBAIXADOR NOEL CHARLES

Encantado com a recepção do povo e autoridades paulistas o diplomata britânico

São Paulo, 10 ("Correio da Manhã") — A chegada do embaixador inglês Sir Noel Charles, e da embaixatriz Lady Charles constituiu um acontecimento para a vida de São Paulo. Desde domingo, dia da chegada dos ilustres visitantes, vêm se sucedendo as várias homenagens previamente preparadas pelo povo e pelas autoridades do Estado.

Durante a visita que fez ao chefe do executivo paulista, Sir Noel Charles teve ocasião de travar longa palestra com o interventor Fernando Costa, denunciando todo seu interêsse pelo nosso país. O interventor adiantou inúmeros detalhes sôbre a vida e organização dos serviços do Estado, ressaltando as possibilidades no setor industrial.

O embaixador de S. M. britânica foi tambem recebido na Associação Paulista de Imprensa, onde disse de sua admiração pelo acolhimento que tem merecido em nosso país, cujo povo — disse — é extremamente hospitaleiro.

Referindo-se a São Paulo, Sir Noel Charles afirmou aos jornalistas que estava encantado com tudo quanto já lhe fôra dado vêr. "É uma terra maravilhosa, e a recepção que me foi feita deixou-me sinceramente comovido".

Continuam hoje as homenagens constantes do programa organizado pelo govêrno do Estado em homenagem aos ilustres visitantes.

AS DUAS NAÇÕES TERÃO NIVEIS DE VIDA MAIS ELEVADOS E MAIOR PODER AQUISITIVO

Como o sr Nelson Rockefeller fala das relações futuras entre o Brasil e os Estados Unidos

Washington, 10 (U. P.) — O sr. Nelson Rockefeller, coordenador dos negócios comerciais e culturais entre os Estados Unidos e os países da América Latina, em entrevista que concedeu a um correspondente chegado a esta capital em trânsito para o Rio de Janeiro, onde vai reassumir seu cargo, disse:

"O Brasil contribuiu com vastas reservas de materiais para ganhar a última guerra e como aliado das potências democráticas, tanto seu comércio como seu desenvolvimento econômico podem beneficiar em grande escala dessa associação. Previu uma rápida expansão industrial e acrescentou: "Acredito que o Brasil poderá obter agora maiores vantagens mediante sua colaboração com as nações democráticas".

O sr. Rockefeller recebeu o correspondente em seu imenso salão de trabalho no Ministério do Comércio e depois de elogiar a obra de Berent Friele e de outros representantes do Comité Rockefeller no Brasil, disse a respeito da amizade entre os Estados Unidos e a grande República sul-americana:

"Começamos nossa histórica amizade com homens como Vargas e Roosevelt, Aranha e Hulls, Martins Pereira de Sousa e Caffery. Todos falam a mesma linguagem muito bem e a amizade tornou-se mais intensa devido à crise dêsses últimos anos. Nossa amizade pode ainda tornar-se maior à medida que cooperemos para vencer esta guerra e colaboremos no estabelecimento de futuro melhor para cada um, no qual cada República e seus povos acreditam."

Tratando das possibilidades do intercâmbio brasileiro americano e quanto à amizade entre os dois países depende dêsse intercâmbio, Rockefeller declarou:

"O café é importante, mas nem ao menos é um fator dominante da situação. Atualmente os Estados Unidos só compram café brasileiro em vastas quantidades. Êsse comércio desenvolveu-se na última metade do século, enquanto que o entendimento entre os Estados Unidos e o Brasil é muito mais antigo.

Penso que o café é simplesmente um vasto fator complementar do comércio entre as duas Repúblicas que começa a desenvolver-se."

Com respeito ao efeito da guerra no comércio entre os Estados Unidos e o Brasil, Rockefeller declarou:

"Em uma grande proporção a guerra estimula as relações comerciais entre os dois países. A navegação apresenta sérias dificuldades para nós, mas a despeito da escassez de tonelagem, nós compramos maior variedade de produtos brasileiros para o emprêgo na guerra que em tempo de paz. Os minérios brasileiros, ferro, manganês, entram nos artigos bélicos, por exemplo. A procura da borracha brasileira é maior hoje que nunca. Precisamos de seus óleos vegetais, de seus couros de seu cacáu e virtualmente, de tudo que as minas e as florestas e a agricultura tropical do Brasil podem produzir. Há uma coisa que esse adquira um rápido desenvolvimento, a indústria. Alguns produtos industriais já começam a aumentar o rendimento em consequência da procura determinada pela guerra, a qual aumentará ainda mais. A siderurgia já está em vias de desenvolvimento no sul da República. Considero quase certo que haverá muito mais depois da guerra. Devido à sua vasta e crescent população e a seus valiosos recursos naturais, o Brasil tornar-se-á não só um país produtor de matérias primas, como um dos maiores centros industriais do mundo, no futuro.

Perguntado ácêrca do efeito do desenvolvimento industrial e econômico do Brasil em suas relações futuras com os Estados Unidos, o sr. Rockefeller respondeu: "Só pode determinar efeitos felizes. Eu prevejo isso. Então nós e os brasileiros teremos mais problemas em comum — o problema de abrir novos horizontes comerciais.. Os negócios expandir-se-ão entre os dois países devido à grande população. As duas nações terão niveis de vida mais elevados e maior poder aquisitivo."

Os presidentes dos conselhos regionais do trabalho podem designar os suplentes

Assinou o presidente da República um decreto-lei facultando aos presidentes dos conselhos regionais do trabalho designar os suplentes de presidente das juntas de conciliação e julgamento. Esses suplentes funcionarão indistintamente em qualquer das juntas sempre que se verificar a falta ou impedimento do suplente respectivo.

Uma alocução de Pio XII

Londres, 10 (U. P.) — Uma informação radiotelefônica de Roma anuncia que Sua Santidade, o papa Pio XII, pronunciará uma alocução na próxima quarta-feira, por motivo da audiência geral que concederá nesse dia.

TREMOR DE TERRA

Port Prince, 10 (U. P.) — Produziu-se aqui um tremor de terra, que teve a duração de doze segundos. Fenderam-se as paredes de vários edifícios, porém não houve vitimas.

Conselho Técnico de Economia e Finanças

Reunir-se-á amanhã, às 16 horas, por convocação do ministro da Fazenda interino, o Conselho Técnico de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda, em sua sede, à rua da Candelária 9, 8º andar.

Aprovado um acordo entre o nosso país e o Uruguai

Assinou o presidente da República um decreto aprovando o acôrdo sôbre a profilaxia da hidratose, firmado entre o Brasil e o Uruguai.

OS TRABALHOS DO CONSELHO PENITENCIARIO

Foram libertados condicionalmente 173 sentenciados

O presidente do Conselho Penitenciário do Distrito Federal deu a conhecer, através relatório apresentado ao ministro da Justiça, as atividades das instituições que dirige, durante o ano de 1941.

É assim que revela ter o Conselho aprovado, nesse período, 521 pareceres, sendo 320 de livramento condicional e os restantes de pedidos de graça, comutação de pena e indulto, resultando no livramento condicional de 173 sentenciados, dos quais 61 políticos, verificando-se, tambem, a concessão de 24 pedidos de graça.

Na parte administrativa merecem destaque as obras de novos estabelecimentos penais da Ilha Grande, de Frei Caneca e de Bangú, aos quais foram destinados 7.822:824$400, da verba proveniente do selo penitenciário, bem como a conclusão da Colônia Agricola Candido Mendes estando bastante adiantadas as obras da Colônia Correcional do Abraão. Pronta, tambem, já se acha a Penitenciária de Mulheres, em Bangú, e quase concluido o Sanatório Penal.

Referindo vários problemas relativos à reforma penitenciária, em seus menores detalhes, o relatório pormenoriza, entre outras coisas de interesse, a criação da biblioteca especializada, mencionando, ainda, os "Arquivos Penitenciários", destinados à divulgação de matéria referente ao direito penal e penitenciário, além de lembrar providências que visam o aperfeiçoamento do aparelho especializado, consoante as modernas normas adotadas já com êxito em nosso meio.

FOI PROFERIDA SENTENÇA DIVERSA EM QUESTÃO ANÁLOGA

Embora divergentes, as decisões puseram termo ao litigio

O ministro da Fazenda indeferiu, de acordo com o parecer da Procuradoria Geral da Fazenda Pública, o pedido da General Electric S. A. para ser reformado o julgamento do Conselho Superior de Tarifa, no acordão numero 11.296, de 14 de maio de 1941.

A certa altura diz a Procuradoria:

"Houve recurso da decisão da Alfandega de Santos, que classificou a mercadoria no art. 1.791, da tarifa e taxa de 7$800. "E o Conselho Superior de Tarifa, pelo acordão n. 9.780, unanime, negou-lhe provimento, confirmando a decisão da primeira instancia.

Pedida reconsideração, foi indeferida pelo acordão n. 11.296. A questão ficou, pois, finda, segundo as expressões do art. 178 do decreto n. 24.036, de 1934, passando em julgado a decisão, para todos os efeitos, conforme a enfase do art. 176 do mesmo decreto.

Acontece, porém, que em outro processo sobre mercadoria da mesma natureza, a importadora ganhou a questão. Tendo havido recurso da Fazenda, este Ministério lhe negou provimento e confirmou a decisão da segunda instancia.

Argumentando, agora, com o despacho superior, pretende a importadora seja reformado o julgamento do Conselho, no caso anterior.

É da natureza dos julgamentos resolverem *in specie*, aplicando a lei a casos concretos.

De sorte que, tanto num como no outro caso, embora divergentes as decisões puseram termo ao litigio e são irretrataveis".

Ainda o atentado contra von Papen

Stambul, 10 (A. P.) — Elementos neutrais informaram que a policia turca deu uma "batida" ontem à noite num clube alemão desta cidade, no proposito de "colher informações ligadas ao atentado de dias atrás contra o embaixador da Alemanha em Angorá, sr. von Papen".

Admitem esses circulos não ser impossivel que os próprios alemães tenham arquitetado a tentativa de assassinio do seu embaixador "usando jovens elementos extremistas, por meio de engodos, para procurar perturbar as relações turco-russa".

A ITALIA AMEAÇADA

Estocolmo, 10 (Reuters) — O correspondente do "Stockholm Tiddingen", em Roma, revela que a imprensa italiana discute abertamente a possibilidade de um ataque aliado contra a Italia, o qual, caso obtivesse êxito, daria aos aliados completo dominio do Mediterraneo e tornaria possivel um ataque direto à Alemanha.

Os italianos compreendem que tal ataque ocuparia um consideravel número de tropas do Eixo, exatamente num momento crítico, acrescenta o correspondente, e por isso estão sendo realizados todos os preparativos, na Italia, para enfrentar essa ameaça.

Um general transferido para a reserva

Assinou o presidente da República um decreto concedendo transferência para a reserva ao general de divisão José Meira de Vasconcelos.

NOTAS HISTÓRICAS

ISABEL E A IGREJA DE CAXAMBU'

Nos primeiros dias da República, exigindo os acontecimentos a transferência da familia imperial, deu-se o dramático embarque noturno, que Raul Pompéia magistralmente descreveu no artigo "Uma noite histórica". A familia imperial foi transportada para a "Parnahyba" e logo a seguir para o "Alagoas".

Enquanto a bordo da "Parnahyba" o conde d'Eu — que se conduziu dignamente, com discrição e tranquilidade — ocupou-se de escrever várias cartas.

Das importantes, já trataram os historiadores; resta uma, cujo original se acha em Minas Gerais, tão modesta na aparência como interessante no conteúdo. É a seguinte:

— "Exm. Sr. Cons.º Joaquim Delfino. Tendo de retirar-me, bem a pezar meu, deste país, não quero deixar de mais uma vez recomendar à sua proteção, em nome da Princesa e no meu, a conclusão das obras da capela de Santa Isabel de Hungria, no arraial de Caxambú, municipio de Baependí. Esta obra pla projetada desde o seu começo pela Princesa, teve certo impulso principalmente devido aos esforços de V. E. e de seu ilustre filho o distinto engenheiro dr. Christiano Ribeiro da Luz. Seria para nós grande satisfação saber que ela não fica abandonada, mas que marcha para sua conclusão. Confiado pois no espírito religioso de V. E. e de seu digno filho, e nos sentimentos de amizade que nos tem mostrado, ouso esperar que mais uma vez tomarão em mão este piedoso empreendimento. Aproveito com prazer esta oportunidade para reiterar-lhe a expressão de meus sentimentos de particular consideração e estima. — Gastão de Orleans. Bordo da canhoneira "Parnahyba". Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1889."

Por que motivo, em hora tão grave, que para Isabel representava o exilio e a perda do título de imperatriz, lembrar-se-ia o conde d'Eu daquele humilde lugarejo, perdido nos rincões mineiros?

É simples. Em 1868 Isabel e o conde d'Eu estiveram no arraial, cujas águas já tinham fama de prolificas: Isabel não era estéril, e, ansioso por um filho varão, recorrera às aguas e ao patrocinio de Santa Isabel da Hungria, a quem fizera promessa de erguer um templo em Caxambú. A 15 de outubro de 1875 nascia o suspirado herdeiro. Não cabe aqui indagar se nasceu por efeito das águas, efeito divulgado pela lenda mas hoje estudado pela ciência, pois, desinflamando certas mucosas, podem as águas contribuir indiretamente para a fecundação. Isabel iniciou o cumprimento da promessa, lançando-se a pedra fundamental em 1869, no morro onde, seis anos antes, Francisco Vioti mandara colocar um cruzeiro. O templo só foi concluido no começo do século atual, pelo conselheiro Mairinque. Recentemente, em 1941, recebeu reparos. Aliás, o conde d'Eu e o próprio imperador estiveram em Caxambú, posteriormente à viagem de Isabel. Faziam o trajeto a cavalo, gastando mais de uma semana.

Diante disso os veranistas contemporâneos chegam a achar quase agradavel a viagem por trem...

ROBERTO MACEDO

Decretos assinados pelo presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Exonerando: Cicero Soares Vieira, Danilo Soares, Herculano Bezerra de Sá, Herculano Gomes, José Lobo Sobrinho, José da Silva Menezes, José Valderedo de Leão, Juvenal Raimundo de Oliveira, Lourival Eugenio da Silva, Manoel Penetra da Silva, Moisés Cardoso, Alfredo Btaista de Melo, Amadeu Ferreira Antonio Fonseca Carriço, Antonio Valdino dos Santos, Armando de Oliveira, Avelino Arnaus e Batonin Magalhães Gomes, do cargo de motorista, classe D, por terem sido admitidos para exercerem a função de motorista referencia IX da policia civil do Distrito Federal; Artur Caetano, Danoel Correa Dias e Manoel Elias Saba, do cargo de motorista, classe B, que ocupam interinamente, por terem sido admitidos para exercerem a função de motorista auxiliar, referencia V, extranumerarios mensalistas, o primeiro e o ultimo do presidio do Distrito Federal e o outro do Departamento de Administração; Arthur Tibau Kastrub e Paulo Verri, do cargo de pratico de laboratorio, padrão E, que ocupam interinamente, por terem sido admitidos para exercerem a função de laboratorista, referencia XI, extranumerarios mensalistas da policia civil do Distrito Federal; José Solon Ribeiro Mena Barreto do cargo de trabalhador, classe C, que ocupa interinamente, por ter sido admitido para exercer a função de auxiliar de agronomo referencia VII, extranumerario mensalista da Colonia Penal Candido Mendes; Aginaldo Freitas do cargo de redator, classe H, que ocupa interinamente, por ter sido admitido para exercer a função de redator, referencia XVII, extranumerario mensalista da Imprensa Nacional; Maria Mafalda Rodrigues Costa do cargo de atendentes, classe D, que ocupa interinamente, por ter sido admitida para exercer a função de enfermeiro referencia IX, extranumerario mensalista, da policia civil do Distrito Federal; Alcides Ribeiro de Almeida do cargo de atendente, classe C, que ocupa interinamente, por ter sido admitido para exercer a função de enfermeiro referencia VII, extranumerario mensalista do serviço de Assistencia a Menores; Eunice Reder Dias do cargo de atendente, classe C, que ocupa interinamente, por ter sido admitido para exercer a função de atendente referencia VI, extranumerario mensalista, do Instituto Profissional 15 de Novembro; Francisco Sales de Araujo do cargo de atendente, classe C, que ocupa interinamente, por ter sido admitido para exercer a função de enfermeiro referencia VII, extranumerario mensalista, da Penitenciaria Central do Distrito Federal; Luis Nougue do cargo de perito policial, padrão I, que ocupa interinamente, por ter sido admitido para exercer a função de laboratorista referencia XIX, extranumerario mensalista da policia civil do Distrito Federal; Maria Aparecida de Albuquerque do cargo de antropologista, padrão G, que ocupa interinamente, por ter sido admitida para exercer a funçãoed la boratorista referencia XV, extranumerario mensalista da policia civil do Districto Federal; Adail Campos do cargo de professor, padrão F, que ocupa interinamentt, por ter sido admitido para exerce ra função de assistente de ensino referencia XIII, extranumerario mensalista do Patronato Agricola Venceslau Braz; Arduino Bolivar Filho do cargo de professor, padrão, que ocupa interinamente, por ter sido admitido para exercer a função de assistente de ensino referencia XIII, extranumerario mensalista do Instituto Profissional Quinze de Novembro; Heitor Passeado do cargo de professor, padrão F, que ocupa interinamente, por ter sido admitido para exercer a função de assistente de ensino referencia XIII, extranumerario mensalista do Patronato Agricola Venceslau Braz; Maria de Lourdes Vieira de Paiva do cargo de professor, padrão F, que ocupa interinamente, por ter sido admitido para exercer a função de assistente de ensino referencia XIII, extranumerario mensalista do Patronato Agricola Artur Bernardes; Mario Monson Abreu do cargo de professor, padrão F, que ocupa interinamente, po rter sido admitido para exercer a função de assistente de ensino referencia XIII xtranumerario mensalista do Instituto Profissional Quinze de Novembro; e Paulo Afonso de Castro do cargo de professor, padrão F, que ocupa interinamente, por ter sido admitido para exercer a função de auxiliar de ensino referência XII, extranumerario mensalista da Escola João Luiz Alves.

Na pasta da Fazenda

Nomeando: Alcides de Oliveira Guedes, Francisco de Souza Castro, Alvaro Rolim de Oliveira, Herson da Veiga Cabral, Dilmar Carneiro de Brito, Osorio Santus Lolo, Joubert Batalha, Alirio Valdo Façanha Grangeiro, Helio da Costa Gomes, Sergio Fontoura, Emilio Batista, José Livio Navarro, Flavio Geolas da Moura Carvalho, Antonio Satiro Lobo, Irineu Paulo de Araujo, Dilermando Moreira Dias, Max Souza Coelho, Rosival Santana Macedo, Lourival Dutra Viana, Armando Bastos Glomonte, José Araujo Lima, José Adalberto de Carvalho, Francisco Diana Campos e Wilson Pereira de Oliveira, para exercerem o cargo de policia fiscal, classe D.

Na pasta da Marinha

Aposentando: Pedro Alexandrino Malcher no cargo de operario de arsenal, classe F, Heraclito Hastenreiter no cargo de escriturario, classe G, e Jarbas Gonçalves de Oliveira Medeiros no cargo de operario de arsenal, classe G.

Na pasta da Viação

Nomeando Eremita Ajube Castilho, telegrafista, classe E.

Tornando se mefeito o decreto que nomeou Eremita Ajube Castilho, telegrafista, classe E.

Nomeando Manoel Raimundo Jr., escriturario, classe E, para exercer, interinamente, como substituto, o cargo de tesoureiro, padrão H, do D. C. T.

Concedendo aposentadoria a: Joaquim de Andrade Santos, telegrafista, classe J, Adolfo do Espirito Santo, carteiro, classe C, Manoel Tertuliano de Oliveira, escriturario, classe G, e Alvaro Vale da Silva Costa, oficial administrativo, classe J.

Aposentando: Plinio Ferreira de Abreu, carteiro, classe E, Casemiro Correia PPinto Junior, carteiro, classe F, e Paulo Antunes de Siqueira, telegrafista, classe G.

Concedendo exoneração: ao capitão de corveta Eurico Magno de Carvalho do cargo de superintendentes de diques e oficinas dos Serviços de Navegação da Amazonia e de Administração do Porto do Pará; a Manoel de Oliveira Guimarães, telegrafista, classe F; Marina Brasilica Aranha Miranda, engenheiro, classe I; Teodoro da Rin, desenhista, classe G; Analio Melo, escriturario classe E; e Francisco Paulo Lima agente de estrada de ferro, classe C.

Exonerando Newton Dias Ribeiro da classe de engenheiro, classe J.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Henrique Meira Barroso para exercer, interinamente, o cargo de postalista, classe E, e o que nomeou Efigenia Jenz, ajudante de tesoureiro, padrão F, para exercer, interinamente, como substituto, o cargo de tesoureiro da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de Juiz de Fora, padrão H.

Designando o engenheiro Vitor Gustavo Mascarenhas Tamm, chefe do gabinete do ministro da Viação e Obras Publicas, para responder pelo expediente do respectivo Ministerio, no impedimento eventual do titular, general João de Mendonça Lima.

Na pasta da Aeronautica

Convocando para o serviço ativo o 2º tenente mecanico reformado Alcindo Ferreira Pimenta.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º	42-7503
Av. Gomes Freire, 81/83-3.º	22-0411
Secretário	42-1087
Redação ... 42-1080 e	42-1088
Reportagem	42-1089
Redator de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas gráficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5161
Contabilidade	42-3827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5 ... 22-2190 e	42-8328
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1058
Agência Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR	
Anual (com direito ao almanaque)	75$000
Semestral (sem direito ao almanaque)	40$000
EXTERIOR	
Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual)	$ U/S 2.00.
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados (de 1942)	$500
Atrazados (por ano)	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas à recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES
Tomasina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita do Sapucaí
Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria de Suassuí
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
Não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO
O serviço telegráfico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agências:
United Press, agência norte-americana.
Associated Press, agência norte-americana.
Reuters, agência inglesa.
Nacional, agência brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
Os comentários editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade de seu diretor, M. Paulo Filho.

HA QUATRO ANOS, NA DATA DE HOJE, A AUSTRIA SUCUMBIU

O movimento, no Brasil, da "Austria Livre"

Os membros do comitê organizador do movimento "Austria Livre" reuniram num "cock-tail", ontem à tarde, no Palace Hotel, os representantes da imprensa carioca, com a finalidade de reafirmar, perante a opinião pública brasileira, na passagem do 4º aniversário da invasão nazista da Austria — hoje celebrado — do protesto de todos os austríacos que não se submeteram à política de Seyss-Inquart.

HA 4 ANOS ATRAS

Exatamente a 11 de março de 1938, às 9 horas da noite, o chanceler Schuschnigg, sob o peso da invasão do solo austríaco, viu-se obrigado a renunciar ao cargo de primeiro ministro. Com a subida ao poder do sr. Seyss Inquart, as tropas mecanizadas e a aviação nazistas tiveram a sua entrada facilitada. Veiu, após, o "Anschluss". Em pouco tempo, todos os pontos vitais do país anexado estavam sob ocupação dos soldados germânicos, e daí para a arrancada sôbre o resto da Europa foi um passo. Assim, a data de hoje, não só para os austríacos livres, como também para os povos europeus dominados pelo poderio e pela traição dos soldados hitleristas, tem especial significação. O resto, todos já o sabem...

A AUSTRIA

A Austria, país pequeno — de apenas seis milhões de habitantes — no correr de quatrocentos anos, como o atesta a história, vem combatendo o prussianismo. Embora a língua seja comum, a mentalidade do povo austríaco é bem diversa da do povo alemão, possuindo caracteres culturais próprios. Além disso, desde o advento do nacional-socialismo, os partidários de Adolf Hitler soltaram a resistência e a oposição vigorosa dos seus vizinhos, o que era revidado com o bloqueio econômico e comercial, com atos de sabotagem, atentados terroristas, culminando tudo com o assassínio do chanceler Engelbert Dollfuss. E essa luta continuou, ainda, por quatro anos, até que em março de 1938, graças à circunstâncias diversas — que se repetiram nos outros países — a Austria foi anexada à Alemanha.

SURGE A "AUSTRIA LIVRE"

A exemplo, aliás, do que se deu com os patriotas dos países subjugados, que se reorganizaram longe de sua pátria, os austríacos livres, espalhados no mundo inteiro, procuram unir-se, com o pensamento na liberdade da Europa. Entretanto, até antes do rompimento do Brasil com os países do Eixo, nada fizeram, obedientes à legislação em vigor.

Quando da III Reunião de Consulta dos Chanceleres Americanos, o ministro da Austria no Brasil

Kurt von Schuschnigg

e o cônsul em São Paulo, sr. Teodoro Putz, enviaram ao presidente Getulio Vargas telegramas de solidariedade, colocando-se ao lado do Brasil e das Américas, em prol da luta pela liberdade. Surgiu, então, o movimento "Austria Livre", com maior intensidade em São Paulo, onde a colônia austríaca é bem mais numerosa que em outros Estados, chefiada pelo cônsul Putz. Aqui no Rio, logo após, os austríacos-livres abriram escritório, abrangendo os patrícios do norte do país, enquanto que os do sul ficaram com São Paulo.

Lançaram um manifesto, publicado por toda a imprensa brasileira, em que salientavam os seus propósitos de combater o quinta-colunismo; de unir, num só bloco, os austríacos que não se submeteram aos nazistas; e a luta contra o inimigo comum, além da irrestrita e inabalável decisão de defender os interêsses do Brasil.

Tudo nos foi relatado pelo conde Hubert de Schoenfeldt, um dos membros do comitê do movimento "Austria Livre", no decorrer do "cock-tail" de ontem, ao qual compareceram inúmeros austríacos aqui radicados, mostrando-se todos confiantes em que a liberdade ainda chegará para os povos atraiçoados pelo quinta-colunismo e pelo jugo nazista.

VISITA DO MINISTRO DA GUERRA A' ESCOLA MILITAR

Sobe a 1050 o numero de cadetes

O ministro da Guerra, fez ontem a sua primeira visita êste ano à Escola Militar.

Recebido com as honras regulamentares, prestadas por elementos constituídos de cadetes — guarda de honra de uma companhia de infantaria, escolta de um pelotão de cavalaria e salvas de artilharia — o general Eurico Dutra, acompanhado pelo comandante da Escola, coronel Alcio Souto, passou em revista aos cadetes e percorreu várias dependências do edifício.

O ministro examinou, particularmente, a turma dos cadetes recentemente matriculados no 1º ano, os quais, em número de 246, se achavam dispostos em grupamentos por procedência (Escola de Cadetes, Colégio Militar, Estabelecimentos civis e praças).

Na visita ao velho edifício do Realengo, verificou a solução dada pelo comando da Escola para instalar 1050 cadetes, em dependências e com instalações para um efetivo de cerca de 350, constatando o aproveitamento máximo dos atuais meios lá existentes.

Além de toda a oficialidade da Escola, achava-se também presente o general Reguera, inspetor geral do Ensino.

Um desastre ferroviário no Paraná

Curitiba, 10 (A. N.) — Ocorreu ontem um espetacular desastre na ferrovia Curitiba-Paranaguá, no lugar denominado Cadeado. Dois carros de um trem de cargas descarrilharam despencando-se num abismo de 100 metros de profundidade. Estavam carregados de cal e madeiras e abriram com estrondo uma clareira na mata. O guarda-freios foi milagrosamente salvo por ter caído sobre a copa de uma árvore. Os prejuizos montam à cifra de 810 contos. Felizmente não houve vítimas.

Resolvido o problema da iluminação no Acre

O problema da iluminação do Território do Acre, até agora muito deficiente, acaba de ser resolvido. Assim é que por determinação do presidente da República foi anulada a concorrência pública aberta para a venda do navio do Govêrno, arrendado ao Lloyde Brasileiro e determinada sua entrega à administração do Território do Acre. Trata-se de um engenho, de três grupos geradores, maquina a vapor e caldeiras de 400 cavalos cada uma, com capacidade para 900 quillowatts, que fornecerá luz boa e permanente à capital Acreana, pelo menos durante dez anos.

O grupo gerador que lá existia, até agora, era insuficiente para o fornecimento de luz e não produzia corrente alternada trifásica. Por se tratar de um grupo trifásico, não poderia trabalhar ininterruptamente e, portanto, não fornecia energia durante o dia, interrompendo-se a iluminação da cidade às 11 horas da noite. Além disso, o motor era movido a óleo, cuja aquisição se tornava cada vez mais difícil e custosa.

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

Dois réus absolvidos num só processo

O juiz Pedro Borges presidiu a audiência de julgamento do processo 1862, em que eram réus Lauro Pinheiro e Ziul Pinheiro, dados como incursos na lei de economia popular, por crime previsto no art. 4, letra b, do decreto-lei 869.

A acusação foi sustentada pelo procurador Leite e Oiticica e a defesa pelo advogado Francisco Gonçalves. O juiz absolveu os acusados, sob o fundamento de que o caso em apreço já fora apresentado e julgado pela justiça comum, por meio de ação própria. Na forma da lei haverá recurso ex-oficio para o Tribunal Pleno.

Denuncia — O procurador Gilberto de Andrade apresentou ontem denuncia contra o comerciante José de Araujo, classificando-o no delito do art. 3, inciso IV, da lei 869. O processo tomou o n. 3.033 e foi distribuido ao juiz Maynard Gomes. O inquerito é oriundo da Paraiba.

Proteção aos tuberculosos indigentes de São Paulo

São Paulo, 10 ("Correio da Manhã") — Dando cumprimento ao seu programa administrativo, o interventor Fernando Costa acaba de assinar um acôrdo, visando uma melhor assistência aos tuberculosos indigentes de São Paulo.

O acordo firmado com a Santa Casa de Misericórdia da capital paulista prevê um melhor aproveitamento do hospital já pronto e que ainda não haja prestado serviços à coletividade. Esse contrato representa o início da campanha que o governo vai desenvolver para combate à tuberculose, problema sanitario da maior importância.

O ato da assinatura do contrato foi realizado no gabinete do secretário da Educação, dr. Rodrigues Alves Sobrinho.

Sêca no Nordeste

Recife, 10 ("Correio da Manhã") — Começam a chegar noticias do interior sertanejo, informando as consequências trágicas da sêca que se manifestou, morrendo pessoas e gado.

RENDAS BRITANICAS

Londres, 10 (Reuters) — Embora o total das rendas extraordinarias na ultima semana de oito milhões, baixando para .... 54.121.092 esterlinos, há boas perspectivas de que os calculos relativos à renda total do ano sejam substancialmente excedidos de mais de 200 milhões de libras. O orçamento total hoje apresentado pelo chanceler do Erario mostrou que o total da renda ordinaria arrecadada até o presente sobe a 1.086.166.614 esterlinos, comparativamente a uma receita de....... 1.786.360.000. O ano termina a 31 de março.

A despesa, até agora, importou em 4.209.719.914, em comparação ao calculo de 4.957.000 esterlinos para o ano.

O DECRETO N. 3.908 E SUAS CONSEQUÊNCIAS

O *Diário Carioca* de ontem, com o título acima, publicou o seguinte:

"A propósito do tópico que publicamos sob o título acima recebemos a seguinte carta:

"Sr. diretor. — Atenciosas saudações. — Na edição de 5 do corrente, do seu apreciado *Diário*, há um tópico sobre os "vultosos vencimentos" do gerente de uma sociedade mútua, que preciso esclarecer.

A ajuda de custo de cinco contos de réis mensais, que "deveria cessar quando iniciadas as operações da sociedade anônima em fundação", cessou de fato.

Em outubro de 1941, de acôrdo com o locador, que nenhuma objeção me opôs, mandei, em obediência ao seu contrato, suprimir-lhe a contar daquele mês, a quantia de cinco contos, que vinha recebendo, e lhe não era devida.

Agora, em janeiro de 1942, para o ajuste de contas entre locatária e locador providenciei junto à Contabilidade no sentido de lhe ser debitada a soma de 185 contos, de que o sr. gerente se fez pagar, nos 37 meses subsequentes à data da constituição da sociedade, prevista na letra e da cláusula correspondente às remunerações. Dispensei-me de ouvir o locador acerca deste débito, porque estava agindo em cumprimento de um contrato, confirmado e avivado por documentos que compulsei; e ainda porque não tinha a menor dúvida do seu apoio coerente com a louvavel conduta que havia mantido em outubro de 1941. Tanto a primeira quanto a segunda medida de simples e corriqueira moralidade administrativa, tomei-as com plena aprovação do honrado sr. presidente, de quem era eu, então, o delegado.

Assim, os ônus daquele ruidoso contrato, extinto em 31 de dezembro de 1941, e que não será renovado, ficaram reduzidos de duzentos e sessenta contos.

Com elevado apreço e distinta consideração, atto., crdo. obdo. (a) *Francisco Muniz Freire*. — Rio, 9 de março de 1942."

O INGRESSO NOS NAVIOS MERCANTES ATRACADOS OU NÃO

Varias resoluções da Comissão de Marinha Mercante

A Comissão de Marinha Mercante, em sua última reunião, tomou resoluções de diversas ordens, todas de real importância. Assim é que, prevenindo assuntos desagradáveis, desde o dia 1º do corrente mês, somente têm ingresso a bordo dos navios brasileiros, atracados ou não, além dos tripulantes, funcionários das Companhias, empregados das administrações de portos, estivadores em serviço e os verificadores da Comissão de Marinha Mercante, as autoridades e pessoas autorizadas. Tambem ficou resolvido, com relação ao preço das passagens para menores, que as crianças, até 3 anos incompletos, terão passagem gratuita; de 3 a 7 anos incompletos, 1|4 da passagem; de 7 a 12 anos, 1|2 passagem; tabela essa que entrou imediatamente em vigor. Finalmente, atendendo ao perigo a que estão sujeitas as guarnições dos navios que fazem a navegação para os Estados Unidos, Europa e Africa do Sul, aquela Comissão resolveu determinar às empresas que façam o seguro de vida para as referidas guarnições na seguinte base: 100 contos para os comandantes 50 para os oficiais e 25 para os tripulantes. Como oficiais são considerados o imediato, os pilotos, telegrafistas, comissarios e maquinistas.

Ameaçada a safra de trigo do Rio Grande do Sul

O credito agricola para o pequeno lavrador e outros assuntos tratados no C. C. E.

Reuniu-se o Conselho Federal de Comércio Exterior.

Dando começo ao relatorio verbal, o ministro Joaquim Eulalio disse que haviam sido encaminhados ao presidente da República diversas resoluções, e que no ano passado foram distribuidos, para relatar, processos tratando de varios assuntos, entre os quais o pertinente à situação da Amazonia, de grande importancia no momento. Como os relatores não houvessem sido reconduzidos, nova distribuição seria feita para que em breve os mesmos fossem apreciados pelo Conselho.

Passando à ordem do dia, foi anunciado o parecer da Câmara de Produção sobre o processo que trata da situação dos "maquinistas" de algodão em face dos grandes exportadores do produto que financiam sua atividade.

O relatorio foi feito pelo sr. Artur Torres, que justificou as conclusões do parecer da Câmara.

Aberta a discussão, falou, em primeiro lugar, o sr. Anapio Gomes, que depois de examinar e aprovar as medidas preconizadas no parecer, sugeriu, todavia, uma emenda no sentido de que o Conselho prossiga no estudo da questão.

O sr. Bulcão Ribas traçou um quadro da situação dos "maquinistas" nas diversas regiões algodoeiras do país. Generalizando-se o debate, falaram os srs. Euvaldo Lodi e Torres Filho, relator do processo, que sustentou o parecer em discussão.

Por ultimo, falou o sr. Leonardo Truda, que se manifestou de acordo com as conclusões da Câmara, e que apoiava a proposta de se continuar no estudo da materia, afim de, através de um inquerito, serem apurados todos os fatos, e se fortalecerem tanto os interesses deste setor da produção, tanto o lavrador quanto o que tem feito a favor dos lavradores, por intermedio da Carteira de Crédito Agricola, e terminou suas observações por achar justa a solução apresentada no parecer.

Terminada a discussão, o diretor geral, coordenando os trabalhos e verificando que o plenario estava de acordo, não só com as conclusões do parecer, mas ainda com as emendas sugeridas, pediu ao sr. Euvaldo Lodi o obsequio de as redigir, sendo então o parecer da Câmara completado pelas duas emendas propostas, aprovado unanimemente.

Findo o exame da ordem do dia, o sr. Anapio Gomes declarou que segundo os noticiarios dos jornais, a safra de trigo do Rio Grande do Sul, aliás uma das maiores já verificadas naquele Estado, está seriamente ameaçada pela falta de transportes e pelo retardamento da aquisição por parte dos moinhos. Examinando essa questão do trigo, para a qual ainda não se chegou a uma solução adequada, o sr. Anapio Gomes apresentou uma indicação, em que se sugere o estudo, pelo Conselho, de medidas de carater permanente, tendentes, particularmente, a impedir que os plantadores de trigo se vejam, no momento da safra, surpreendidos por falta de garantias para colocação da mesma.

O sr. Artur Torres Filho, por sua vez, pediu a palavra para justificar uma indicação. Começou recordando a sua ação no Conselho, quando preconizou medidas de amparo ao pequeno lavrador, citando as postas em prática pelo interventor de Pernambuco, por meio de cooperativas, cujos resultados teem sido muito animadores, incentivando o estímulo da pequena lavoura do Estado. Recentemente fora pelo interventor federal no Estado de São Paulo baixado um decreto, cujo teor o sr. Torres Filho leu, o qual tem por fim isentar de custas, de selos do Estado e de quaisquer emolumentos, todos os documentos necessarios à celebração do contrato de emprestimos, com garantia de penhor agricola ou garantia hipotecaria, propostos ao Banco do Estado de São Paulo por pequenos agricultores, de quantia não superior a 5:000$000, etc.

Ressaltando a iniciativa do governo paulista, que vem ao encontro das aspirações da lavoura o sr. Tores Filho foi de parecer que ela devia ser aplicada em todo o país, e, neste sentido, apresentou uma indicação relativa ao desenvolvimento do crédito agricola pelos pequenos agricultores através de cooperativas.

As medidas estão consubstanciadas num projeto de decreto-lei dispondo que os documentos julgados necessarios pela Carteira de Crédito Agricola do Banco do Brasil para efetivação das operações até 10:000$000, que tiver de efetuar com os produtores e suas cooperativas, ficam isentos de custas, de selos estaduais e de quaisquer emolumentos, e dá outras providencias.

Por último, o sr. Gileno de Carli apresentou uma longa indicação sobre a situação atual do problema da mandioca, da raspa de mandioca e da farinha de mandioca. Tecendo considerações em torno do mercado norte-americano de amido e tapioca, o sr. Gileno de Carli estudou as possibilidades da transformação imediata do parque de farinha de raspa para o de amido, através de uma organização que teria a ampla função de aproveitar os excessos de mandioca existentes, e alargar o plantio da mandioca no país. A indicação foi, por deliberação do Conselho, considerada de natureza urgente, e enviada à Câmara competente, afim de que, em breve tempo, possa ser discutida em plenario.

OS BRASILEIROS A CHURCHILL

Vultosa quantia presenteada ao primeiro ministro inglês

No sentido de testemunhar a Churchill a admiração dos brasileiros, foram organizadas, por iniciativa de varias comissões, uma subscrição pública, cujo total seria presenteado ao primeiro ministro inglês, que o destinaria ao emprego que melhor lhe aprouvesse. Assim, encontrando, desde logo, o apoio de milhares de brasileiros, em todo o país, chegou-se a atingir à bela quantia de 1.001:390$300, conforme se lê no relatorio apresentado pela comissão organizadora, após a apuração dos totais parciais. Esse milhar de contos de réis, presente de aniversario dos brasileiros a Winston Churchill, será enviado ao Banco da Inglaterra, em nome do homenageado.

Os resultados parciais dos Estados, abaixo se discriminam: Manaus, 21:845$000; Pará, 8:735$000; São Luiz, 7:015$000; Fortaleza, 43:061$000; Natal, 5:150$000; Recife, 27:369$000; Maceió, 2:685$; Baía, 48:689$000; Vitoria (E. Santo), 5:618$000; B. Horizonte, etc. 14:680$000; Morro Velho, 10:206$; Curitiba, 3:450$000; Rio Grande, 18:250$000; Pelotas, 6:755$000; Porto Alegre, 11:712$400; D. Federal, E. do Rio e Minas Gerais 766:159$900.

Uma nova escola de aprendizes marinheiros

Recife, 10 ("Correio da Manhã") — Dentro de um mês estará concluida a terraplenagem do local onde será construida a nova sede da Escola de Aprendizes Marinheiros. A draga "Parahyba" já aterrou 50.000 metros cúbicos.

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

Inauguração de grupos escolares em Niterói — O interventor Amaral Peixoto visitou ontem, acompanhado do secretario de Educação, do diretor de obras do Estado e outros altos funcionarios, na avenida Jansen de Melo e nas ruas Mario Viana e General Andrade Neves, tres dos cinco modernos grupos escolares, em construção na capital do Estado.

O chefe do governo fluminense manifestou sua satisfação pelo andamento das referidas obras, em vesperas de conclusão, e marcou o dia 19 de abril para a inauguração de todos esses melhoramentos, ordenando, ao mesmo tempo, a aquisição do aparelhamento necessario ao parque de jogos de recreio e educação fisica e dos gabinetes medico e dentario dos referidos grupos escolares.

No Horto Botanico de Niterói — Durante o mez de fevereiro ultimo, no Horto Botanico de Niterói, foram feitos 38.800 sementeiras, sendo 4.500 de plantas frutiferas, 29.500 de ornamentais e 20.800 de florestais. Foram praticados 1.137 enxertias e 12.250 transplantes.

Mais seis matriculas gratuitas — João Ceribeli Moreira, Alvaro Dias, Neusa da Silva Gomes, Odir de Araujo, Luzinete Rodrigues França e Tereza Ribeiro Bauerfedt obtiveram, por despacho do secretario do governo fluminense, matriculas gratuitas, respectivamente, para o Instituto de Educação de Niterói, Colegio Plinio Leite, Colegio Figueira Costa, Instituto de Humanidades e Colegio N. S. das Dores de Friburgo. Já se eleva a 110 o total de matriculas concedidas pelo governo do Estado do Rio.

Os acidentes do trabalho

O QUE REVELAM AS ESTATISTICAS DE 1940

O Serviço de Estatística da Providencia e Trabalho, que responde pela apuração dos acidentes do trabalho, vem de divulgar dados interessantes sobre a ocorrencia de infortunios, verificados entre os que se dedicam às varias atividades em nosso meio, no decurso do ano de 1940.

Ressaltando, embora, que sete instituições seguradoras deixaram de prestar as devidas informações, o que sem dúvida deverá influir sobre o total de ocorrencias e o conjunto apurado pela repartição referida, os elementos dados a conhecer revelam aspectos de indiscutivel valor social, abrangendo os pormenores caracteristicos de maior relevancia.

Quanto ao sexo, demonstra que do total de 99.848 acidentados, 91.344 pertenciam ao sexo masculino, enquanto apenas 8.504 ao feminino. Dentre os primeiros, 48.951 eram solteiros, 38.935 casados, 1.174 viuvos e 2.284 de estado civil ignorado; os segundos, obedecida a mesma ordem, apresentavam, respectivamente, as seguintes parcelas: 3.124, 4.720, 266 e 385.

Registrou-se o predominio absoluto de brasileiros natos, que apareceram com a cifra de 82.274, para 429 naturalizados, 4.853 portugueses, 4.686 italianos, 891 espanhois, 1.191 alemães, 2.451 de nacionalidades diversas e 2.622 de nacionalidade ignorada.

No que respeita a salarios, o grupo mais destacado, ou seja o de trabalhadores que percebiam diarias de 7$000 a 11$900, registou 37.000 individuos, assinalando-se que os dias em que predominaram as ocorrencias variavam entre segunda e terça-feira com predominancia no primeiro periodo de trabalho, isto é, pela manhã.

O inquérito alcançou, ainda, a condição dos acidentados quanto à instrução, revelando que 18.017 pessoas tinham o curso primario 74 o secundario e 4.893 declaradamente sem que houvessem frequentado qualquer escola, além de 76.864 pessoas que não denunciaram tal particularidade, não permitindo, assim, que se conhecesse claramente o grau de instrução da massa estudada.

Por um melhor entrosamento com as instituições informantes, espera o Serviço de Estatística da Previdencia e Trabalho poder exibir, quanto aos totais do ano passado, cujo inquérito sofreu transformações que visam o aperfeiçoamento do serviço, números mais seguros para a avaliação do movimento desse setor da assistencia social, cuja importancia não precisa, aliás, ser encarecida.

CUIABA' INUNDADA PELAS AGUAS DO RIO DO MESMO NOME

Setenta casas ruiram e mais de quatro mil pessoas estão sem teto

Cuiabá, 10 (A. N.) — Cuiabá está sofrendo os efeitos calamitosos de uma enchente que se revestiu de maior gravidade do que a de 1905, considerada a maior do presente século. O rio Cuiabá, engrossado pelas aguas dos seus tributarios que recebem desde ha um mês aguas de chuvas torrenciais, subiu mais do que em qualquer outra época, inundando a zona portuaria da capital. Os baixos de Prainha, Terceiro Distrito, Varzea de Ana Popona e outros ficaram totalmente inundados, tendo seus habitantes de abandonar as suas casas. Cerca de 70 casas ruiram em consequencia das aguas. Mais de quatro mil pessoas estão sem têto. O interventor Julio Muller, o secretario geral João Ponce de Miranda, o prefeito Manoel Miraglia, o coronel Filomeno, e outras autoridades civis e militares dirigiram-se para o local da enchente assim que as aguas começaram a subir e organizaram os serviços de salvamento e demais socorros, mobilizando forças do Exército, Policia Civil e Militar, funcionários e populares. Foram organizados postos de socorro no Quartel do 16º B. C. e em outros predios estaduais e municipais. Até agora não se registraram acidentes graves. Até meio-dia de hoje as aguas não continuaram a subir. Comissões de senhoritas, sob o patrocinio da exma. sra. d. Maria Muller, percorrem o comércio e casas particulares angariando auxilios para as vitimas das enchentes.

A majestosa ponte de concreto armado recentemente construida sobre o rio Cuiabá, vem resistindo à arremetida das aguas.

AMPLA COLABORAÇÃO COM OS SERVIÇOS DE SAUDE DAS FORÇAS ARMADAS

E auxilio á população civil em caso de calamidade pública

Sob a presidencia do general Alvaro Tourinho, esteve reunido o Conselho Diretor da Cruz Vermelha Brasileira, afim de discutir e votar o novo regulamento do orgão central dessa instituição, organizado nos principios firmados pelo respectivo estatuto recentemente aprovado pela assembléia geral.

O regulamento agora aprovado permite uma ampla colaboração com os serviços de saúde de nossas forças armadas, assim como, auxilio a população civil em caso de epidemias, catastrofes e qualquer calamidade pública, envolvendo tambem modernos problemas de assistência social, pronto socorro e assistência hospitalar. Para que tudo se realize com presteza e na época oportuna, o conselho diretor conferiu plenos poderes à diretoria do orgão central para tomar todas as providencias que se tornem necessárias.

CORREIO MUSICAL

V — *"HISTÓRIA DA MÚSICA BRASILEIRA", DE RENATO ALMEIDA* — O Capitulo III é dos mais importantes. Apresenta maior dóse de boas observações. Trata das cantigas populares brasilienses e das suas formas. Começa pela clássica modinha de origem erudita, semi-erudita e popular.

A "modinha" tem história longa e complicada, que não nos é possivel resumir. Teriamos muito que dizer a respeito, se fossemos acompanhar o autor nos seus comentários e exposições. Não nos sobra espaço para tanto.

O nosso espaço vital está pedindo uma *blitzkrieg*...

São deveras interessantes, pela justeza das observações, certos caracteres que Renato Almeida salienta em nossa música popular. Nesses pequenos traços revelam-se o musicista atilado e o psicologo. Vejamos:

"Os exemplos musicais citados neste livro permitem aos estudiosos (qualquer um dos nossos compositores sérios terá descoberto os mesmos fenômenos) verificar determinadas particularidades de nossa música popular: a constância do binario; certas feições de ritmar e o emprego comum da sincope e suas variadíssimas consequências; as diversidades entre a prosódia e o canto; o processo discursivo, que torna alguns cantos méros recitativos; o emprego constante do modo maior — (já dissemos que não estamos de acôrdo com esta afirmativa de Renato Almeida; deve ser *modo menor;* há, pois, equivoco de sua parte) — a despeito — da modulação caprichosa de muitas cantigas urbanas; os saltos melódicos; o abaixamento da sétima (outra excelente observação) o caráter em geral descendente da melodia, a terminação dos cantos fora da tonica; a harmonia baseada em escalas modais e defetivas — pentatônica e hexacordal, pela ausência da sensivel (magnifica observação) em suma, processos tipicos e diferenciais de ritmar, modular e harmonizar".

Entre essas observações, todas elas bem significativas para corroborar as beneméritas tentativas de alguns dos nossos compositores eruditos para a criação de uma música nacional dependendo assim menos do famoso formulário de *receitas artificiais*, há realmente a salientar algumas constâncias melodicas e, sobretudo o *abaixamento da sétima* (multissimo nosso). Lembrem-se, entre outros discos folclóricos, aquêle, originalissimo, do "Curiatan de Coqueiro") e a ausência da *sensivel*, que permite o canto desenrolar-se vagamente.

Diz Renato Almeida que "não há elementos para determinar com precisão se a "Modinha" nasceu aqui ou em Portugal". Podemos dizer que ela é brasiliense; que foi para Portugal e de lá voltou, depois, com ares um tanto lusitanos... Em todo caso não é gênero popular. Melodia de salão. É a forma mais rica, bem que menos significativa, do nosso lirismo popular, porém culto.

Neste mesmo Capítulo Renato Almeida analisa ainda e pormenoriza a origem e a feição do "Lundú", do "Fado", da "Tirana"; faz o histórico dos "Cantos de Trabalho", "Abolos", "Pregões", "Desafios", "Romances", "Xacaras", "Acalantos", "Cantigas de Rodas Infantis", "Cantigas de Mendigos", dos "Capoeiras Baianos", "Chôros", passando porfim a relatar-nos os "Instrumentos Populares" e a historiar o papel dos "Cantadores".

Muitas contribuições — e das mais sólidas e melhores — lhe são fornecidas pelo sr. Luiz da Camara Cascudo. — *JIO*

OS BAILADOS DE DIAGHILEFF NA COMPANHIA "BALLET RUSSE" — A Companhia Coreográfica "Original Ballet Russe", cujo contrato foi recentemente firmado, em Nova York, pelo maestro Silvio Piergili para inaugurar, em abril próximo a temporada oficial do Teatro Municipal, é a sucessora direta da Companhia de Diaghileff, que se inscreveu de modo imperecivel na história da arte coreográfica por suas maravilhosas realizações. O Col. Wassili de Basil, o continuador de Diaghileff na animação dêsses espetáculos, adquiriu o repertório integral da *troupe* daquele genial fundador da grande coreografia na Rússia dos Czares a tratou de contratar as figuras de maior projeção do ballet, de modo a recolher as tradições da dansa clássica que Diaghileff tanto elevára.

MORRE UM DISCIPULO DE CESAR FRANCK — *Vichy*, 10 (U. P.) — Faleceu, em Paris, o compositor Frederic Le Rey, discípulo de Cesar Franck e de Duprato.

O extinto deixou mais de cincoenta óperas e operetas, entre elas, "Amphitryon" e "Herman et Dorothée".

MAIS DE 15 MIL CONTOS DE FRUTAS E LEGUMES

Dados estatísticos relativos a 1941

A venda de frutas e legumes em caminhões foi instituida pelo Ministério da Agricultura como medida de emergência, afim de dar escoamento conveniente à produções que, muito embora ainda diminutas, não eram consumidas ou só o eram por preços grandemente elevados.

O Ministério da Agricultura reconhece que a melhor solução para esse caso será a instalação e manutenção de diversos entrepostos, já previstos em lei. Enquanto, porém, não forem construidos tais entrepostos, a venda em caminhões é aconselhada, graças aos bons resultados que veem oferecendo, muito embora sejam necessárias medidas mais energicas quanto à fiscalização.

Segundo revela o Serviço de Informação Agrícola, de acordo com o quadro organizado pela Secção de Fruticultura do Fomento da Produção Vegetal, em 1941 os caminhões licenciados pelo Ministério da Agricultura venderam 6.407 contos de legumes e 8.786 contos de frutas, num total de 15.193 contos de réis. Em 1940, as vendas atingiram a pouco mais de sete mil contos.

É interessante salientar as seguintes especies que tiveram maior procura em 1941: laranja pera, 5.124.084 duzias, no valor de 3.074 contos, a $600 a duzia; tomate, 936.337 quilos, no valor de 1.405 contos, a 1$500 o quilo; abacate, 1.096.691 frutos, no valor de 877 contos, a $800 cada; vagem, 669.722 quilos, no valor de 804 contos, a 1$200 o quilo; cenoura, 499.349 quilos, no valor de 699 contos, a 1$400 o quilo; abacaxi, 595.082 frutos, no valor de 595 contos, a 1$400 cada; banana, 901.065 duzias, no valor de 541 contos a $600 a dz.; laranja lima, 563.192 duzias, no valor de 563 contos, a 1$000 a duzia; uva paulista (moscatel), 105.240 quilos, no valor de 368 contos, a 3$500 o quilo; uva do Rio Grande do Sul (Isabel), 62.338 quilos, no valor de 125 contos, a 2$000 o quilo; manga espada, 963.004 unidades, no valor de 385 contos, a $400 cada; etc.

PARA A SOLUÇÃO DO MAIS ANGUSTIOSO PROBLEMA DE JUIZ DE FÓRA

A retificação do rio Paraibuna

Juiz de Fora, 10 ("Correio da Manhã") — Esteve aqui sábado último o engenheiro Hildebrando de Góes, diretor do Departamento Nacional de Obras e Saneamento do Ministerio da Viação, e autor do plano de retificação do rio Paraibuna. Recebeu numerosas manifestações, e, à noite, no salão nobre da Prefeitura, fez uma conferencia sobre o trabalho de retificação daquele rio, assunto do maior interesse para a população. Apresentou-o a assistencia o sr. Cipriano Lage, diretor de "A Noite", que teve ensejo de elogiar a ação do presidente Getulio Vargas na solução definitiva do maior problema de Juiz de Fora, problema que vinha preocupando as administrações locais há meio século.

O sr. Cipriano Lage propôs que se organizasse uma comissão afim de, com a cooperação de todas as classes sociais desta cidade, se erguesse um busto em bronze do sr. Getulio Vargas em local que se escolherá futuramente e a ser inaugurado com o termino das obras do rio Paraibuna. A proposta foi aclamada por todos os presentes.

Fizeram parte da mesa que dirigiu os trabalhos as seguintes pessoas: coronel Nestor Pegado, chefe do estado maior da 4ª Região Militar e representante do general Cristovão Barcelos; prefeito Rafael Cirigliano Cipriano Lage e Hildebrando de Góes.

Entre as homenagens de que foi alvo o sr. Hildebrando de Góes, figurou um almoço de 200 talheres, durante o qual discursaram o prefeito Raphael Cirigliano e o diretor da Escola de Engenharia.

Foram levantados brindes ao governador do Estado pelo doutor Infante Vieira, presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia e ao presidente Getulio Vargas, pelo sr. Angelo Malci, presidente da Associação Comercial.

O sr. Hildebrando de Góes agradeceu, em discurso.

A BRUTALIDADE NIPONICA EM HONG-KONG

Contra todos os precedentes de guerra, tratam os prisioneiros e a população com as mais requintadas demonstrações de bestialidade

Londres, 10 (Reuters) — Declara-se oficialmente, que, tendo em vista os sentimentos que provocariam certas revelações às familias das vitimas, o governo britânico não tinha, até aqui desejado publicar relatos sobre o que os japoneses estavam praticando contra os britânicos, em Hong-Kong, sinão depois que todos os fatos fossem confirmados, além de toda possibilidade de duvida.

Infelizmente não resta mais lugar a hesitações.

O governo britânico está, agora, de posse de informações, fornecidas por testemunhas de vista, dignas de todo o crédito, que conseguiram escapar de Hong-Kong, e tais noticias estabelecem o fato de que o exercito amarelo tem perpetrado nessa cidade do Extremo Oriente, contra os prisioneiros indefesos, e contra a população civil, sem a menor distinção de raça, lingua, cor ou religião violencias semelhantes às que despertaram o horror no espirito dos povos civilizados, por ocasião do massacre de Nanquim, em 1937.

Sabe-se, por exemplo que cincoenta oficiais e soldados ingleses foram amarrados, de mãos e pés, e espicaçados a baionetas até que a morte viesse por termo a seus sofrimentos.

Não se ignora, outrossim, que dez dias depois da capitulação ainda havia inumeros feridos em grupos pelas colinas e que os nipões estavam recusando permissão de sepultar os cadaveres.

Sabe-se tambem que mulheres, tanto européias quanto asiáticas foram violadas e assassinadas, sendo que todo um distrito chinês foi declarado lupanar, a despeito da condição de seus habitantes.

Todos os subreviventes da guarnição de Hong-Kong, inclusive indús, chineses e portugueses foram agregados como um rebanho, num campo consistindo de choupanas desoladas sem portas, sem janelas, sem luz e num ambiente das mais sordidas condições sanitarias.

Pelos fins de janeiro tinham ocorrido nesse campo de concentração 150 casos de desinteria, sem que se ministrasse aos enfermos quaisquer remédios ou assistência médica.

E os que morriam era enterrados a um angulo daquele chiqueiro amarelo.

Os guardas japoneses são extremamente descorteses e duros de coração, sendo que o pedido varias vezes feito pelo general Maltbey, oficial comandante britânico, para se entrevistar com o comandante niponico, foi asperamente recusado.

Isto presumivelmente, dá a entender que o alto comando japonês é convivente com essa deshumana conduta das hordas nipônicas.

Os amarelos afirmaram, em fins de fevereiro, que o numero de prisioneiros em Hong-Kong era de 5.072 ingleses; 1.682 canadenses, 3.829 indús e 357 de outras nacionalidades, totalizando 10.972 almas.

A grande maioria dos residentes europeus, inclusive alguns gravemente enfermos, foi internada em campos de concentração, e como os militares recebem apenas uma diminuta porção de arroz e agua, sendo que apenas ocasionalmente lhes são dadas migalhas de outros alimentos.

Existem alguns motivos para se acreditar que as condições tenham melhorado um pouco, ultimamente, porém, o governo japonês se recusou a consentir que Hong-Kong fosse visitada por representantes de instituições protetoras e ainda não se concedeu para isto permissão mesmo ao Comité Internacional da Cruz Vermelha.

Na realidade, os japoneses anunciam que está tudo pronto para se proceder à evacuação dos consules estrangeiros, de todos os territorios invadidos pelas tropas amarelas, desde o inicio da guerra no Extremo Oriente.

É evidente que o tratamento dos prisioneiros militares e dos civis, da parte dos japoneses, não pode suportar a investigação de representantes de nações independentes.

Com relação às condições dos prisioneiros britanicos de guerra e dos civis, na Malaia, afirmou-se oficialmente que, a unica noticia de que se dispunha era a declaração feita por um funcionario da Agencia, Domei, no dia 3 de março, dizendo que 77.699 chineses tinham sido detidos e submetidos ao que se denominou "um severo exame".

Não é nada dificil imaginar-se o que significa esta ultima expressão...

A falsa alegação japonesa de que as forças do imperador Hirohito são animadas pelo elevado espirito e o nobre codigo de cavalheirismo é a mais repugnante hipocrisia que se pode conceber.

NA CAMARA DOS COMUNS

Londres, 10 (Reuters) — O senhor Antony Eden, ministro dos Negócios Estrangeiros, fez hoje na Câmara dos Comuns uma declaração sobre as atrocidades perpetradas pelos japoneses em Hong-Kong, nas bases da declaração oficial anteriormente formulada.

Depois de recapitular os fatos, disse o titular do Foreign Office: "É muito doloroso ter de fazer semelhante declaração à Câmara. Duas coisas ficarão claras, assim, para a Câmara, o país e o mundo. Primeiro — os japoneses alegam que as suas forças se acham animadas de um codigo cavalheiresco e sublime — o *Bushido*. Ora, esa alegação é uma nojenta hipocrisia.

Segundo — o inimigo deve ser completamente derrotado. A Câmara concordará comigo, em que a melhor maneira de manifestarmos a nossa simpatia pelas vitimas desses inacreditaveis ultrajes será redobrar os nossos esforços no sentido de infligirmos ao inimigo uma derrota esmagadora". (Aplausos).

Sir John Ward, conservador, perguntou então se sr. Eden faria todo o possivel para tornar publicos esses fatos, para que o povo deste país pudesse finalmente conhecer a espécie de gente contra a qual lutava e, de uma vez por todas, entregar-se inteiramente à guerra.

"Naturalmente, replicou o titular do Foreign Office, averiguamos cuidadosamente os factos antes de fazermos esta declaração. O governo opinou que não seria aconselhavel expô-los sem que estivesse absolutamente convencido da sua veracidade. Assim sendo, sentimos que era do nosso dever tornar a verdade conhecida, a despeito dos sofrimentos que daí decorrerão para os parentes das vitimas."

Sir Percy Harris, nacional-liberal, inquiriu por sua vez: — "Pode o sr. Eden afirmar que o imperador e todo o povo nipônico são responsaveis por essas atrocidades, e não somente o exército japonês?".

"Sim, certamente assim é", asseverou o ministro.

O sr. Lawson, trabalhista, perguntou: — "Serão dados os passos necessarios pela BBC para que os povos alemão e italiano sejam informados da maneira pela qual funciona a sua nova ordem."

O sr. Eden respondeu: — "A mais ampla publicidade, em todos os idiomas, será dada a esses fatos trágicos."

"O Japão ainda é membro da Sociedade das Nações?" — indagou o conservador sir William Brass. O sr. Eden respondeu negativamente.

O capitão Mcwen, igualmente membro do partido conservador, aparteou: "O pedido do governo japonês, para que sejam retirados os consules estrangeiros dos lugares ocupados pelo seu exército, abrange os representantes consulares alemães e italianos?"

"Necessito me informar sobre esse ponto" — declarou o ministro de Estrangeiros. Sir. William Davidson, conservador, inquiriu do seu lado: "Soube se alguma coisa a respeito da garantia dada pelo general comandante chefe das forças niponicas, às quais Singapura se rendeu, segundo a qual seria concedido um tratamento decente a todos os prisioneiros e que se podia confiar no "Bushido" para a realização dessa promessa?"

"Como já disse, informou o senhor Eden, não recebi informações recentes da Malaia, mas o governo pode considerar a posição como satisfatoria enquanto os japoneses assentirem em que a potencia protetora e a Cruz Vermelha Internacional funcionem".

"Quanto à declaração do senhor Eden, disse então o trabalhista, sr. Belleger, de que toda a nação japonesa é responsavel, certamente então o general nipônico comandante das tropas, é pessoalmente responsabilizado perante nós? O secretário de Estrangeiros pode declarar claramente que devemos responsabilizar pessoalmente aquele general?"

O sr. Eden respondeu: "Evidentemente o general nipônico é o primeiro responsavel, mas o governo japonês o é igualmente (aclamação) por não ter permitido que a potencia protetora cumpra o seu dever."

O sr. Granville, independente, interpelou: "Em vista do fato do general Bennett ter chegado à Australia, procedente de Singapura, pode o secretario de Estrangeiros fornecer qualquer informação sobre se havia suprimentos adequados de generos alimenticios para os prisioneiros naquela fortaleza?"

O sr. Eden não respondeu. O trabalhista Pethick Lawrence, aludindo mais tarde ao assunto, disse: Ouvimos o chanceler do Erário com as graves palavras do secretario de Estrangeiros ainda resoando aos nossos ouvidos, palavras que calarão profundamente nos nossos corações e nos de todas as pessoas deste país, levando-as a se dar conta de maneira mais completa do que nunca, do que é este guerra em que estamos empenhados e como se torna imprescidivel prossegui-la até a vitória final."

Sir John Law Milne, reportando-se evidentemente a Hong-Kong, observou: "É um tanto dificil, nas circunstancias atuais, pensar muito seriamente em questões de finanças."

NA CAMARA DOS LORDS

Londres, 10 (Reuters) — O secretario das Colonias, lord Cranborne, fez hoje uma declaração na Câmara dos Lords, em termos idênticos a que fez o sr. Anthony Eden, na Câmara dos Comuns.

Lord Strabolgi perguntou quais as medidas que o governo pretendia tomar afim de irradiar as noticias desses horriveis acontecimentos.

"Não só neste país, mas no mundo todo, respondeu lord Cranborne, o governo pretende fazer todo o possivel para dar o máximo de publicidade a esses fatos."

O conde de Onslow, conservador, disse que esses acontecimentos faziam-no lembrar do estado de coisas verificado durante a guerra russo-japonesa.

"Naquela época, continuou, éramos aliados do Japão. Eu me achava na embaixada, em São Petersburgo, e nos encarregamos de entrar em comunicações com Toquio, para obtermos noticias dos prisioneiros de guerra russo.

Tivemos noticias, então, de que o tratamento dado aos prisioneiros por parte dos niponicos era ótimo, e acho que deviamos tomar nota desse fato, a fim de contrastar a conduta dos japoneses, naquela ocasião, com o seu procedimento atual. Espero que eles a modifiquem, voltando a uma conduta mais civilizada".

O marquês de Londonderry indagou si havia algum contacto com os nipônicos, através da Cruz Vermelha. Lord Cranborne replicou: "Ao que me foi dado a entender, o governo japonês não faz parte da convenção relativa aos prisioneiros de guerra embora tenha declarado que observaria o espirito desse convênio. Estamos, entretanto, em contacto com a Cruz Vermelha Internacional, com o intuito de tentarmos entrar em comunicação com a nossa gente em Hong-Kong. Até ao presente momento, os niponicos rejeitaram todas as propostas."

Lord Strabolgi observou, por sua vez: "O governo russo mantém relações diplomaticas com o governo japonês. Não poderiamos pedir-lhe os seus bons oficios, em Toquio, para que qualquer coisa pudesse ser realizada em beneficio daquela pobre gente?"

Respondeu então lord Cranborne: "Trata-se agora de um assunto novo. Peço licença ao nobre lord para entregar o caso aos cuidados das pessoas competentes."

A Câmara dos Lords, nessa altura, passou a tratar de outros assuntos.

Um romance brasileiro

Em fins do ano passado foi editado em São Paulo o romance de uma escritora que pela primeira vez apareceu perante o público brasileiro e, penso eu, perante qualquer outro público. Trata-se da senhora Leandro Dupré, que preferiu, como se vê, usar o nome de seu marido para a sua personalidade literária, quando o habitual, nessas circunstâncias, é as senhoras lançarem mão de pseudônimos ou do próprio nome, acrescido às vezes do sobrenome que o matrimônio lhes deu. A senhora Dupré, porém, até a seu próprio e belo nome de solteira, Maria José, renunciou para que o público a conhecesse, como a sociedade em que vive, por senhora Leandro Dupré, esposa de um ilustre engenheiro que todo São Paulo conhece e louva. Teria perpassado em sua retentiva a lembrança de Maria de Rabutin Chantal, que a história consagrou, porém através do nome de seu marido, a marquês de Sévigné?

Pouco importam, porém, na obra literária os motivos que hajam decidido a escolha do nome de seu autor. Trata-se, como escreví, de um romance, e mesmo de um longo romance; e, além de longo, sob muitos aspectos, de um grande romance. Nele, realmente, se revelam qualidades de observação e de descrição pouco comuns, e que impressionam logo desde o primeiro contacto do leitor com o livro. Foi mesmo essa a mais grata impressão que me ficou de sua leitura. Na verdade, a senhora Leandro Dupré, na primeira parte de seu livro, denotando capacidade de criação literária, consegue pintar cenas, na vida quotidiana, do interior paulista, da família com todos os episódios, as alegrias e dramas da existência habitual, com côres e relevos que deixam tranzidos de mágoa quantos as lêem. O quadro doméstico da existência de Teresa Bernard, nos seus primeiros tempos, é uma água forte, melhor mesmo do que isso, porque animada pelo movimento que somente a palavra, usada com arte e espontaneidade, pode dar. Há aí naturalidade, vida. O leitor participa e se integra nos menores episódios daquela existência, igual a tantas outras, e por isso mesmo muito mais difícil de pintar, reclamando para tal qualidades de artista.

Lembro-me bem dos dias que viveu a mãe de Teresa Bernard, a sua doença e a sua morte. A última festa que ela proporcionou a Teresa quando completou oito anos: "Esse aniversário foi a despedida de minha mãe". E a reunião familiar, vivida por todos nós, vem aí descrita com arte: O arranjo da mesa dos doces, os brinquedos, as visitas, o cansaço da pobre enferma e até as recriminações de Tianinha, estigmatizando a ternura materna — como se esse sentimento pudesse ser incriminado — por ter contribuido para agravar e quem sabe para matar a mãe da pobre Teresa! Depois a vida de colégio da menina rica, mas orfã, e mais pobre portanto do que todos, por lhe faltar o que nunca a generosidade e a dedicação alheias podem dar, que é o carinho, o aconchego e o desprendimento de uma mãe de verdade, ligada à filha pelos imperecíveis laços da maternidade biológica.

Teresa cresceu, entre tias de diverso temperamento, como são mais ou menos as tias de todas as crianças, de São Paulo, do Brasil e do mundo. Mas essa generalidade de virtudes e defeitos, difíceis por isso mesmo de ser realçados, dada a plenitude das coisas semelhantes, vive e se transforma na pena da senhora Leandro Dupré. A menina se casa, tem suas grandes desilusões no casamento. Quem não as teve? Mas, por serem as de toda a gente, por não representarem tragédias excepcionais, é que exatamente é difícil pintar. Deste modo, por tê-lo conseguido, a senhora Leandro Dupré revelou-nos qualidades de escritora que devem ser cultivadas com cuidado e afinco, como quem trabalha um veio precioso.

Teresa Bernard casa-se, na forma do costume, com um moço que apresenta as qualidades cobiçadas de um marido, antes do casamento. Mas, como tantas vezes, a realidade não corresponde ao que se prejulgou, e a união, depois das incompreensões costumeiras rompe-se na separação. Uma grande, uma enorme tragédia iria, porém, turbar, acima de tudo, os dias de Teresa e essa tragédia se reflete, com grande relevo, no seu romance: a morte de sua filhinha, num acidente. Depois o enterro, os episódios corriqueiros em tais contingências, baixando sobre aquela vida o véu da melancolia e do desassossego. Mas a heroina do romance da senhora Leandro Dupré renascia para a vida, e o autor do seu milagre foi o eterno mago dessas metamorfoses consoladoras: o Amor. Ela se apaixona por um médico, e desse modo se abrem aos leitores do livro novas revelações de sua atribulada existência romântica.

Uma viagem à Europa, feita por Teresa Bernard, serve para pô-la em contacto com a civilização do Velho Mundo, desde os seus museus, austeros e milenários, até às últimas criações da dansa e da superficial existência dos *viveurs* de todo o mundo, mais ou menos iguais, embora dentro de cenários às vezes diversos. Finalmente uma viagem aos Estados Unidos, onde se une definitivamente ao homem que amava, e que por sua vez era casado com uma pobre mulher tuberculosa, que custou a morrer até quase causar o desespero de Teresa; volta esta a São Paulo, onde se extingue por seu turno, mal havia conquistado a felicidade.

A respeito das pessoas que custam a morrer, e que perturbam às vezes a reparação de situações equívocas, lembra-me a frase de Anatole France, ou por ele reproduzida, relativa ao casamento da Maria Luiza com o general austríaco Neipperg, de quem já tinha três filhos quando com ele se ligou pelo matrimônio. Se essa posição crítica da antiga imperatriz perdurou, escreveu Anatole France, a culpa foi evidentemente de Napoleão I, que custou a morrer; mais do que seria razoavel! O mesmo diríamos hoje da esposa legítima do dr. Arthur. Ela retardou cruelmente a legalização do caso sentimental de Teresa Bernard, vivendo mais do que a lógica poderia esperar de sua tuberculose.

Em linhas gerais aí fica o romance que a senhora Dupré escreveu. Há nele, como disse, muito de aproveitavel e mesmo muito de louvavel. As cenas da vida de Teresa em seu primeiro período, em São Paulo, revelam, já o consignei, qualidades de artista em quem as decreveu. Há na senhora Leandro Dupré talento de observação e mesmo de criação. Seus personagens movem-se como gente viva. Os cenários em que tal ocorre são igualmente tão próximos da realidade quanto a ficção literária pode consegui-lo. Mas, desde que tomou um navio e rumou para a Europa e depois para os Estados Unidos da América do Norte, a senhora Leandro Dupré como que perdeu a metade de suas virtudes literárias, pela preocupação talvez de dar a seus leitores a notícia do muito que seus olhos puderam contemplar alí, fosse nas exposições de arte, fosse nos lugares onde o mundo se diverte, ou procede como se o fizesse, por ser de bom tom. Acho que essa relação fastidiosa, de quadros, de estátuas, de pratos de restaurantes, poderia desaparecer, por prejudicar a unidade e sobretudo o valor da sua criação literária, patente quando se reporta ao ambiente de São Paulo. Parece até que não foi a mesma pessoa quem escreveu uma e outra das duas partes do romance! E, reconhecendo as qualidades que proclamei nesse livro, ousaria também recomendar a seu autor que cuidasse um pouco mais de sua feição gramatical. A gramática, bem o sabemos, não é senão um instrumento, coisa que os artistas desprezam. Mas sem ela debalde as criações do espírito se poderão perpetuar pela palavra. De futuro, já que tem o mais difícil, a saber o gênio criador, a centelha, deverá a senhora Leandro Dupré cuidar um pouco mais da matéria plástica que porventura servir às suas criações. Ao lado da idéia é precisa a forma.

Não fazemos aquí esses reparos senão com o intuito de servir, na medida de nossas fôrças, a um talento que sem dúvida se revela capaz de mais largos vôos. Recolha-se ao seu viver íntimo, reanime com o sopro de sua inteligência os interiores, as cenas, os dramas da vida burguesa, em São Paulo e no Brasil, cidade e interior, e dará ao Brasil e ao romance brasileiro valiosa contribuição, para o que o talento lhe sobra.

Antonio Leão Velloso

ARGENTINA

O eminente cidadão e homem de Estado argentino general Augustin Justo fez a um jornal de sua terra declarações que merecem o aplauso unânime do continente americano e foram recebidas no Brasil, onde o seu nome góza da máxima consideração e geral simpatia, com o mais vivo interêsse.

Vamos, primeiro, procurar resumi-las. O ilustre estadista começou por enaltecer a necessidade do povo argentino conservar a sua liberdade e, ao mesmo tempo, não isolar-se do concêrto das nações americanas. Em seguida, acentuou que a maneira pela qual a sua vida nacional podia ser mais eficientemente utilizada, afim de evitar ser apanhado de surpresa, era através de um apoio completo e de uma inteira adesão à política de solidariedade continental.

O general Augustin Justo fala com a autoridade de um eminente cidadão, de um chefe militar, de um ex-presidente da República e de um candidato ao exercício, novamente, da suprema magistratura. É raro, em qualquer país da América, uma personagem reunir em si, a esta hora, tantos títulos. A nação argentina não póde ter intérprete mais legítimo. A sua palavra, portanto, vale pela expressão autêntica dos sentimentos do povo vizinho e amigo com relação à posição do continente americano em face da guerra.

Tivemos já ensejo de dizer, nesta coluna, que os govêrnos americanos se haviam inclinado, com o devido respeito, diante das razões internas e externas que a Argentina tivera, depois da conferência do Rio de Janeiro, para adiar o cumprimento da resolução votada recomendando o rompimento das relações diplomáticas com as potências totalitárias. Os govêrnos americanos inclinaram-se diante das referidas razões, sem indagar propriamente quais fossem, mas, convencidos da sua importância momentânea, para determinar a atitude do govêrno amigo. Nunca, porém, alimentaram a mais ligeira dúvida sôbre os seus sentimentos verdadeiros e a sua firme intenção de acompanhá-los, quando se tornasse oportuno e conveniente.

As declarações do general Augustin Justo vêm mostrar que êles não se haviam enganado. A Argentina ocupa, de resto, um lugar do mais alto relevo no concêrto das nações americanas. Não era possivel que o seu povo não tivesse conciência do grande papel que representa na vida do nosso continente e, *ipso facto*, que a sua noção quanto à necessidade imperiosa de sua união, na hora grave que o mundo atravessa, não fosse clara e perfeita.

Com efeito, a solidariedade continental americana, em face dos métodos agressivos das potências totalitáritas, é a condição *sine qua non* da salvação, em qualquer circunstância, das nações do hemisfério ocidental, assim como a sua desunião seria a sua perda fatal. Na peor das hipoteses, isto é no caso da supremacia final da Alemanha sôbre a Europa e do Japão sôbre a Ásia, qualquer nação americana só poderia sobreviver unida às demais. Isolada, ela sucumbiria forçosamete, mais tarde ou mais cedo, à pressão dos vencedores. Teria que submeter-se, na posição de vassala, à colaboração para a criação da nova ordem mundial, sôbre a qual não pode mais haver ilusões.

Figuramos de propósito a hipótese de uma vitória parcial das potências totalitárias, para ressaltar ainda mais o fundamento e alcance da política adotada pelas nações americanas, graças à visão dos seus dirigentes. Na presente guerra, porém, o lado moral é tão importante quanto o lado material e, por êsse motivo, o sr. Oswaldo Aranha, encerrando a conferência do Rio de Janeiro, declarou que os efeitos da atitude assumida pelos govêrnos americanos seriam sentidos sobretudo pelas gerações vindouras. Quis êle referir-se à defesa e conservação de princípios sem os quais a vida futura dos povos deste continente seria a negação de sua missão historica.

* * *

Deixámos para o fim deste artigo as declarações finais do general Augustin Justo ao jornal *Argentina Libre*. Elas são de uma fé absoluta no triunfo final das nações aliadas. Para isso, disse o eminente estadista, não é preciso ser adivinho, nem profeta. Basta uma análise estatística dos recursos disponiveis das nações em guerra.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às duas horas da tarde

Distrito Federal e Niterói — Tempo instavel com chuvas. Temperatura, estavel. Ventos, de nordeste a sueste, frescos. Máxima, 26°3; mínima, 21°8.
Estado do Rio — As mesmas previsões.

"Alea jacta est!"

O torpedeamento do terceiro navio brasileiro, com um morto e dois feridos, teve a necessária e justa repercussão. A opinião pública, contristada e revoltada, não o compreendeu apenas como mais um atentado à nossa soberania. Teve, com êle, novo elemento de convicção quanto aos propósitos ofensivos dos mandantes dessa façanha e nele viu o ato claro de hostilidade que realmente é.

A Alemanha já nos havia marcado desde quando, no jardim do palácio Guanabara, falhou a sua tentativa de *Anschluss* político do Brasil por intermédio do nazi-integralismo. Todos estão lembrados daquela zanga diplomática que, em seguida ao fiasco, fez o embaixador Karl Ritter arrumar as malas e o inefável Von Cossel quase não poder voltar a êste seu pretendido *Gau*. E, assim, o Reich, abespinhado com o insucesso do *Putsch*, embora tivesse as suas esperanças nos muitos amigos que o defendiam aqui, fez aquela célebre proeza do metralhamento do *Taubaté*, como a tomar o pulso dos brasileiros. Acalmou-se um pouco, ao fazer o confronto entre a irritação despertada por aparentes atentados anteriores de outra autoria e o silêncio tumular observado ante a recusa de Berlim em dar explicações sôbre a brutalidade do ataque de aviões da *Luftwaffe* a um barco mercante do Brasil neutro. Isto lhe deu a quase convicção de que era forte e dominadora a posição da sua quinta-coluna indígena neste vasto e inocente Pindorama.

Mas a extensão da guerra ao continente americano trouxe uma desilusão ao Reich e aos seus cooperadores encamisados e encapuzados. A atitude honesta da administração do nosso país desfez toda a urdidura que merecera atentos cuidados anteriores. Daí a irritação do Eixo contra o nosso país, em seguida à Conferência dos Chanceleres, culminando nos golpes da sua pirataria submarina contra a nossa brava e resoluta marinha mercante.

Está lançada a sorte do país nesta hora. Atravessámos o Rubicão e não podemos confundir o rompimento atual com um simples amúo diplomático que se resolva por interferência de terceiros.

Por isto, não há outro rumo. Quem não esquecer prevenções pessoais, idéias não inconciliaveis com os ditames do patriotismo sob o disfarce do nacionalismo colorido, para formar em tôrno do poder que defende a integridade e a soberania da nação, merece o único epíteto que cabe aos filhos desnaturados da terra onde nasceram. Os brasileiros não estão apáticos como parece, e não desconhecem quanto representa a obra dos máus hóspedes e dos seus adeptos que se embuçam na fobia contra povos cuja amizade nunca mascarou as infiltrações minoritárias e as invasões brancas cheias de tramas e enleios. Estarão onde o poder público mande que estejam para a salvaguarda do patrimônio herdado e dos princípios tradicionais que têm as suas raizes solidamente fundadas numa história rica de nobres exemplos. E o que é preciso para que a sua cooperação não perca em eficiência é que não continuem livres os movimentos dos inimigos organizados no nosso sólo e dêsse colunismo que sorri para dentro quando um torpedo afunda mais uma unidade sob a bandeira nacional.

Defesa econômica

A despeito do afastamento em que se encontra o Brasil do teatro principal das operações de guerra, seria insensato subestimarmos a hipótese de uma surpresa de carater bélico em nossas plagas. Essa hipótese, hoje em dia, não se apresenta com a mesma caracteristica da que fosse formulada, por exemplo, há cerca de quinze ou vinte anos passados. Então, poderiamos considerá-la absurda ou esdrúxula e classificar de anormal ou paranóico quem a houvesse aventado. Hoje, não. Tudo pode acontecer. O melhor, neste caso, será prevenir o perigo, possivel se não provável.

O perigo para o Brasil envolve modalidades de diferentes aspectos: tanto poderemos ser atacados por fôrças vindas de fóra, como por elementos existentes em nosso próprio território, ou seja pelos "quinta-colunistas", aliados a uns vagos *quislings* que por aí perambulam, desgraçadamente... para eles.

Nessas condições, devemos tomar, em primeiro lugar, medidas policiais e militares acauteladoras da segurança interna do país.

Há também a considerar o aspecto econômico das medidas de prevenção, como garantia da integridade nacional. Essas medidas se impõem, em face dos últimos acontecimentos, verificados em Minas Gerais, segundo os quais agricultores japoneses se estavam localizando estrategicamente em pontos considerados vitais para a organização de nossa defesa militar. A gravidade do facto dispensa maiores comentários. Trata-se, agora, de evitar possiveis males que decorreriam, fatalmente, de uma complacência em relação a tão indesejáveis advenas.

Como medida preliminar, seria de inegável alcance a desapropriação imediata de toda a gleba atualmente em poder de estrangeiros suspeitos, notadamente japoneses, os quais deveriam ficar impedidos de formar núcleos, mais ou menos densos, em pontos isolados do território nacional, mórmente nos que forem, estrategicamente, considerados essenciais à nossa defesa interna.

As organizações agricolas, atualmente em poder de estrangeiros indesejáveis, deverão passar imediatamente às mãos de nacionais, especialmente designados pelo govêrno para êsse fim, ficando bloqueados no Banco do Brasil os fundos aplicados nas desapropriações. Aos donos dessas organizações caberiam, exclusivamente, os juros correspondentes ao capital, juros esses calculados na base do rendimento dos títulos públicos.

Aí está, em linhas gerais, a síntese de um plano de defesa econômica, para o momento. Naturalmente, as circunstâncias indicarão novas medidas, que serão mais ou menos eficazes, conforme a oportunidade de sua adoção e o alcance prático de que se revestirem.

A delação no Reich

Um filho de alemães residentes em Varsóvia costumava ouvir as emissões da BBC de Londres, em companhia de vários amigos, num lugar secreto. Êsse corajoso rapaz, que procurava ter notícias dos acontecimentos, através das irradiações da capital inglesa, era, pelo espírito e pelo coração, bom polonês.

Tendo ciência disso, o próprio pai procurou a Gestapo para o denunciar por desobediência às determinações do Reich.

Detidos todos os ouvintes, inclusive o descendente do miserável delator, foram os mesmos transportados, logo depois, em caminhões, par. o campo de concentração que lhes estava reservado. Ao passarem os caminhões pelas ruas de Varsóvia, os prisioneiros declinavam, em altos brados, o nome dos denunciantes.

O facto nada tem de estranhável em qualquer território sob o jugo do hitlerismo. Na Alemanha, os exemplos de pais que denunciam os filhos e vice-versa são frequentes. A delação nas famílias é uma forma de manter a fidelidade ao nazismo. Arrastar um parente à morte, pela delação, constitue título de recomendação em face da moral hedionda de Hitler e seus sequazes.

De bagaço a sub-produto

Adquirimos a patente norte-americana, mas ainda não começámos a fabricar a *cafelite*. O plástico de café, com aplicações várias, está destinado a operar uma importante transformação na esfera em que se movimenta o produto. Mas o Brasil possue ainda, em sua produção agrícola, outro elemento que se perde, podendo ser vantajosamente industrializado: é o bagaço da cana. Um economista norte-americano, o sr. O. W. Willcox, tem discutido o aproveitamento dêsse grande resíduo agrícola na fabricação de matérias plásticas. As primeiras experiências, aliás, não se fizeram agora. Realizaram-se há tempos, no Laboratório de Subprodutos agrícolas do Ministério da Agricultura, dos Estados Unidos, e mais modernamente num laboratório particular, da Luisiana, onde funcionou uma fábrica com capacidade para produzir, diariamente, 200 libras de uma substância plástica composta principalmente de um produto extraido do bagaço da cana.

Êsse plástico está sendo fornecido a fabricantes de artigos moldados e é empregado, com apreciável proveito, na manufatura de peças para automóveis. Embora já se conheçam muitas matérias que se prestam à fabricação de plásticos, o bagaço da cana se impõe à industrialização, sobretudo por ser abundante e barato. A análise de laboratório verificou que o bagaço da cana se compõe, principalmente, de duas substâncias: celulose e linhite. Esta segunda é a que interessa à indústria de plásticos. A matéria prima oferece a vantagem de ser obtida em grande quantidade e por um preço mínimo. Só na Luisiana, segundo Willcox, a indústria de plásticos poderia conseguir 1.400.000 toneladas de bagaço, pelo preço de 8 dólares a tonelada de bagaço sêco e embalado.

Imagine-se quanto poderia ser obtido no Brasil!

PELO BEM COMUM

O discurso do sr. Souza Costa, no banquete que lhe foi oferecido na Associação de Comércio Brasileo-Americana, contém conceitos de alta oportunidade e significação. Expressando o pensamento que da interdependência dos interêsses de produção e comércio entre as duas maiores nações do continente poderão reverter enormes benefícios para o esfôrço comum em prol da defesa e fortalecimento de toda a América, o ministro da Fazenda do Brasil enunciou uma verdade incontestável. As vantagens da política de assistência financeira e econômica, decorrentes dos acôrdos estabelecidos em Washington, são de indissimulável importância, pois permitem ao Brasil criar novas fontes de riqueza e equipar seus transportes no sentido de facultar em larga escala a exploração de seus minerais, dando ao mesmo tempo aos Estados Unidos o ensejo de aproveitarem-se destas matérias primas, utilíssimas decerto para a manutenção e desenvolvimento intensivo e continuado de sua indústria bélica.

Já na conflagração de 1914, se observou que o concurso do Brasil foi dos mais eficientes e proveitosos na ampliação do potencial de guerra norte-americano porquanto, fornecendo matérias primas àquela nação, muito concorremos para a vitória final. E, aliás, sabido, que esta circunstância foi invocada, por ocasião da Conferência de Versalhes, pelo presidente Wilson, o qual defendeu os direitos da representação do Brasil naquela Conferência, assinalando que o nosso esfôrço de guerra não fôra tão somente empenhado através do valioso patrulhamento realizado pela nossa esquadra no Atlântico Sul, num momento em que as fôrças navais aliadas sofriam plenamente os efeitos da guerra insidiosa e traiçoeira dos submarinos teutos, mas também, e decisivamente, pelo fornecimento em larga escala de produtos para a indústria de guerra, tanto a norte-americana, como a britânica e a francesa.

Durante a sua presente viagem aos Estados Unidos, conseguiu o sr. Souza Costa a concessão de créditos em valor aproximado de cento e vinte milhões de dólares, quantia esta de enorme vulto mas que, empregada como será em trabalhos de movimentação das nossas ferrovias e no incremento da produção de determinadas espécies de matérias primas, reverterá finalmente em proveito recíproco; em suma, ao mesmo tempo que se ampliará o quadro da produção brasileira, como já dissemos, ficarão os Estados Unidos aptos a se abastecer, em nosso país, de matérias primas vitais, como sejam o ferro e a borracha, isto aliás de acôrdo com os interêsses mais imediatos da guerra. E tanto isto é exato que a própria Inglaterra vai ceder-nos os direitos de propriedade sôbre as jazidas da Itabira Iron, até aquí pertencentes a uma companhia inglesa.

Na situação atual do mundo, quando a civilização ocidental sofre duros golpes nas suas tradições e vive ameaçada gravemente pela fôrça do mal, do mandonismo e da cobiça dos govêrnos imperialistas, todo concurso prestado à causa comum das nações que se batem pela liberdade dos povos merece apôio e aplausos. Por isto mesmo não se póde deixar de concordar com as opiniões do nosso ministro da Fazenda, quando disse:

"Vemos agora claramente que, com o mundo desmoronando em torno de nós, não poderemos ter qualquer vantagem dos benefícios desta civilização a não ser que estejamos prontos a fazer sacrifícios pelo bem comum."

Realmente o momento atual é de cooperação sincera e até entusiástica em prol dos interêsses de todas as nações que pugnam por conservar intactas sua soberania e sua independência. E esta cooperação poderá ser tão eficiente no campo do auxílio militar como por intermédio da atividade econômica, com o aparelhamento das fôrças de produção para se constituirem elementos valiosos no desenvolvimento das indústrias de guerra.

Indústria de guerra

Apesar da retirada de navios estrangeiros de várias carreiras e do emprêgo de alguns vapores no serviço da Marinha e do Exército dos Estados Unidos, a importação, por êsse país, dos dez principais produtos indispensáveis à indústria da guerra aumentou de modo considerável em 1941. Em 1938 a entrada dêsses produtos somou 2.250.000 toneladas. Em 1940 já as importações subiam a 6.500.000 toneladas, verificando-se assim um crescimento de 200 %. Durante o segundo semestre de 1941 as compras dêsses produtos foram além das registradas tanto em 1938 como em 1939 e quasa as mesmas que em todo o ano de 1940. As cifras de 1938 registram aumentos nas seguintes progressões: bauxita, 195 %; cromo, 240 %; cobre, 205 %; cortiça, 103 %; grafita, 693 %; mica, 88 %; manganês, 136 %; borracha, 145 %; estanho, 279 %; lã, 853 %. O aumento percentual referente à lã foi o maior registrado, atribuindo-se essa ascensão, em parte, ao acôrdo anglo-americano, pelo qual ficou resolvido o armazenamento, nos Estados Unidos, de grandes quantidades do produto, procedentes do Oriente.

Ansiedades lusas

Chegam notícias de que crescem em ritmo sensivel as dificuldades internas da vida portuguesa, como reflexo da guerra. Aquí se notícia que por falta de querozene e de velas de estearina em muitos lugares se voltou ao velho uso dos candieiros de azeite. Lisboa e muitas outras cidades são iluminadas por instalações térmicas, e teem bondes cuja energia é igualmente produzida por êsse sistema; isto significa um enorme consumo de carvão de pedra, receando-se ter de reduzir muito estas coisas essenciais: gás, eletricidade para todos os usos e meios de transporte urbanos.

Entre motoristas, particulares ou de taxis, e empregados de oficinas, mecânicos, encarregados de garages, elementos vários de firmas que trabalham no automobilismo ou atividades conexas, a carência de gasolina afeta 450.000 pessoas, cujo trabalho será totalmente paralisado se a falta de gasolina e pneus fôr total. Gêneros essenciais como o açucar, e até produtos locais como carne e laticínios, começam a escassear muito sensivelmente, de pouco valendo as severas medidas tomadas contra açambarcadores e negociantes sem escrúpulos, em parte responsaveis, ao que se diz, pela situação.

A despeito de grandes lucros na exportação de conservas de peixe, e na de wolfrâmio (que assumiu uma valorização espantosa, dizendo-se que em alguns lugares do norte o povo levantou o leito de estradas e derrubou paredes feitas com pedra onde se continha êsse minério), a situação portuguesa começa pois a ressentir-se gravemente da guerra; dá-se o fenômeno paradoxal de haver bastante dinheiro, não ter êste sofrido qualquer desvalorização, devido à conhecida política do govêrno, mas não haver praticamente forma de comprar, com êsse dinheiro valioso, gêneros simples cuja falta não se verificára durante a outra guerra.

Um cataclismo como o atual, tem dêstes reflexos imprevistos e penosos, mesmo sôbre aqueles que se manteem à margem das suas tragédias.

As boas diretrizes

Funcionando sob a direção do conselheiro comercial da legação do Brasil, o Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do nosso país, em Ottawa, vem realizando um trabalho disciplinado e proveitoso, em favor da intensificação do intercâmbio brasileiro com o Canadá. E com êsse resultado vai demonstrando quais são os melhores processos para o estreitamento de relações comerciais entre nações, do mesmo ou de diversos continentes. Por muitos anos a prática era outra. Multiplicavam-se os escritórios de propaganda, em regra exclusivamente teórica e burocrática. Tornaram-se famosas as embaixadas de ouro. Esses escritórios eram mais ou menos autônomos e por isso mesmo não se articulavam com os consulados e as legações.

A primeira lacuna que apresentavam era a ausência de pessoal técnico, a começar pelos chefes, geralmente prepostos políticos, alheios a coisas de comércio. Por muito tempo, portanto, o Brasil perdeu tempo e malbaratou dinheiro, com as tradicionais *embaixadas de ouro*. Conhece-se já uma documentação muito expressiva, sobretudo muito significativa, com referência ao nosso intercâmbio com o Canadá, graças a dados recentes do Bureau de Estatística dêsse país. O que já se faz com o Canadá, embora tendo começado tarde a iniciativa, é o mesmo que se deverá fazer com outros paises do continente, a respeito de cujas possibilidades a Missão Comercial Brasileira, chefiada pelo sr. Leonardo Truda, colígiu informações capazes de orientar e consolidar diretrizes, no sentido de fomentar o intercâmbio.

Com o aumento progressivo de sua marinha mercante, o Brasil poderá conquistar uma situação privilegiada, a prevalecer tanto agora, como depois da guerra.

E para que assim aconteça, é indispensável que os processos de propaganda rompam os velhos moldes, negativos sob todos os pontos de vista e sem dúvida incomparavelmente menos dispendiosos. Os consulados e as legações são os aparelhos naturais, para um trabalho permanente, raciocinado e rigorosamente orientado, em prol das relações comerciais entre paises. Êsse é o caminho mais fácil e de mais rápido acesso aos fins colimados.

Minério de manganês

A extração do minério de manganês tem vindo em sensivel aumento, desde os últimos anos, e paralelamente vai crescendo a sua exportação. Em 1940 subiu a 313.394 toneladas o volume de minério de manganês extraído de nossas minas. Nesse ano as nossas remessas para o estrangeiro alcançaram 222.713 toneladas, no valor de 32.311 contos. Em 1941 a exportação passou a ser de 437.402 toneladas, que produziram 80.374 contos. O principal cliente do produto brasileiro, na proporção de 96 %, no valor, foram os Estados Unidos, cabendo os restantes 4 % ao Japão e à Argentina.

A execução do amplo programa de defesa, organizado pelos Estados Unidos, certamente exigirá um consumo incomparavelmente maior daquele minério, devendo portanto aumentar de muito o volume das remessas brasileiras. Ocorre notar que a exportação brasileira de manganês já alcançou maior cifra. Em 1917, por exemplo, exportámos 533.000 toneladas. A produção poderá ser notavelmente aumentada, conforme as necessidades. O problema principal, porém, consiste nas dificuldades do transporte, por via terrestre, no Brasil, dos centros de produção para os portos.

Riquezas minerais

Os Estados de Minas, Bahia e Goiaz são, sem dúvida, os que oferecem maiores possibilidades ao desenvolvimento da produção mineral, possuidores que são de grandes jazidas desta classe de riquezas, não obstante ainda em período de exploração incipiente em nosso país. Goiaz principalmente só agora começa a explorar, e em escala muito limitada, as suas enormes reservas de niquel e cristal de rocha, produtos estes cuja necessidade se vem revelando cada vez mais forte, e podendo por isto mesmo tornar-se elementos preponderantes para a economia goiana.

Tem-se verificado, quando se planeja o desenvolvimento da produção mineral de Goiaz, que a deficiência de transportes constitue séria barreira para o aproveitamento da mesma, decorrendo desta situação o adiamento para período imprevisível da exploração mais ampla das grandes riquezas desta região, para as quais no momento aliás sobrariam mercados. Por isto mesmo nunca será demais lembrar que a abertura de novas rodovias e o desdobramento das ferrovias existentes em terras goianas reverteriam, dentro de pouco tempo, em grandes vantagens econômicas para o país, viável como se tornaria a exploração intensiva das aludidas riquezas minerais.

NO EXTREMO ORIENTE

(Continuação da 1ª pag.)

chos publicados esta tarde, foi novamente bombardeada por aviões inimigos, pouco depois do meio dia de hoje. Esse ataque foi o décimo empreendido contra aquela cidade, sendo dirigido, principalmente, contra os aeródromos. Efetuado por aparelhos médios e pesados, o bombardeio não causou danos nem baixas aos australianos, de acordo com as informações recebidas até agora.

Mais uma prova da disposição guerreira dos australianos foi dada hoje pelo general Sir Mackay Iven, comandante das forças internas, que, em entrevista coletiva à imprensa, declarou que o "o povo da Australia não procurará esquivar-se como um grande peixe gelatinoso, esperando que os outros povos acudam a seu socorro". Acrescentou que não observará espirito pessimista ou enfraquecimento do moral australiano, apesar dos japoneses estarem, no momento, com a iniciativa e se tecerem conjeturas sobre a época, local e potencial do pretenso desembarque nipônico aquí. Adeantou mais o general Iven que, si as tropas do Micado tentassem desembarcar na Australia, suas operações não constituiriam nenhum passeio militar. "Um desembarque em larga escala seria dificil, mas não impossivel aos amarelos que parecem gostar do jogo de estender cada vez mais suas linhas".

Uma notícia hoje veiculada nesta cidade veio contribuir para elevar ainda o espirito e o entusiasmo da Australia. Diz o despacho, da autoria de um correspondente do "New York Times", que consideraveis forças navais e aereas norte-americanas, encaminhadas para o sudoeste do Pacifico, juntamente com tropas de choque especialmente instruidas, deverão, dentro em breve, lançar-se a uma tentativa de modificar a atitude defensiva até agora adotada pelas nações unidas, numa operação que obrigará os japoneses a assumirem a posição que agora cabe aos aliados.

Essas forças, segundo o mesmo correspondente, estão sendo transportadas em "comboios maiores que quaisquer outros até hoje formados, que singram as aguas do Pacifico por várias rotas". Trazem êles aviões de caça e de bombardeio em mergulho, com as respectivas guarnições de terra, para os serviços de conservação. Essas forças estariam para ser utilizadas em golpes violentos e rápidos contra pontos isolados em poder dos japoneses, afim de preparar o terreno para uma expedição de maior envergadura.

Os holandeses

Londres, 10 (Reuters) — O correspondente especial do "Times" em Java, que agora se acha na Australia Ocidental, telegrafando de Perth, comenta:

"A tragédia javaneza é, meramente, o desenvolvimento do drama de Malaia. Em ambas essas campanhas, um exercito colonial, numericamente reduzido, dependendo em grande parte das tropas nativas, teve de se lançar contra um poderoso e grande exercito invasor, constituido de elementos de uma mesma nação.

Tanto numa como noutra dessas campanhas, os naturais da região não encararam a luta como uma questão pessoal para si proprios.

Tambem, em ambas as campanhas o dominio aéreo inimigo quasi não encontrou oposição de nossa parte.

Na luta na Malaia e em Java tal supremacia foi tremendamente importante, especialmente em seus efeitos sobre os habitantes e as tropas nativas.

Em uma e outra dessas campanhas os reforços em ohomens e materias chegaram, sim, mas demasiado tarde, em quantidade, aliás insuficiente.

Por mais terrivel que tenha sido a pugna os valentes holandeses combateram sozinhos, quasi sem auxilio, e é importante lembrar que a verdadeira tragédia teve lugar muito tempo antes que se decidisse transferir de Java o comando aliado.

O drama real representou-se, mesmo, antes que tivesse começado a guerra no Pacifico e durante os primeiros dias dessa batalha no Extremo Oriente, quando os holandeses viram frustradas suas tentativas de concentrarem todos os reforços com que contavam, reforços tais que, possivelmente, estava além da capacidade aliada providenciar, em tão curto periodo como o de que dispunham.

Se bem que, em muitos casos, os holandeses houvessem feito pagar caro, ao inimigo, as vitorias deste e conquanto houvessem lutado com terrivel determinação contra um inimigo muitas vezes superior, não poderiam se ter saido melhor dessa campanha.

Por mais dura que tenha sido a prova, por que agora passaram, os holandezes, entretanto, preservaram a sua honra e dignidade nacional bem como o respeito de si proprios, diante de todos os povos livres do muno."

ELIZABETH ZWEIG

RAYMUNDO CALADO

Por aquela propensão pouco inteligente e muito humana para referir a nós próprios tudo quanto acontece — foi uma sensação de remorso, de remorso agudo e ilógico, o que no primeiro instante em mim determinou a notícia do suicídio de Stefan Zweig e sua mulher.

Foi das primeiras pessoas que eu conhecí, quando voltei ao Rio. Avesso por princípio à ronda clássica dos escritores pelas redações dos jornais, a êsses trâmites me esquivei; um velho amigo insistiu porém em levar-me, certa tarde, a uma redação amavel; e fui, e fomos, com Stefan Zweig, que conhecí então. Não muito depois, assistimos em certo morro da Gávea a uma sessão de "macumba", com um grupo numeroso. Lembro-me de ver a um canto, contra o clarão de um candeeiro de querozene, um vulto que ao ritmo negro esboçava passos de dansa, inábil mas interessado: — Zweig.

Entretanto, eu não sentia pelo seu talento literário aquela grande admiração a que outros eram fiéis; não encontrava na sua personalidade esse calor humano que num Blasco Ibañez, tinha eu oito anos, para sempre me impressionara. Stefan Zweig parecia-me uma pessoa delicada e distante. Vi-o bastantes vezes, mas nunca o procurei.

Dez, doze dias antes de ele morrer, encontrei-o numa casa amiga. E de repente, sem deixar o seu modo brando, começou a ser amabilíssimo. Falou-me no *Correio da Manhã*, dizendo e demonstrando a assiduidade com que o lia. E pediu-me que lhe telefonasse, que o procurasse, para conversarmos longamente. Pelo seu lado, Elizabeth Zweig abria-se, também imprevistamente, com a minha mulher. Dizia-lhe que adorava crianças, que lhe levasse os meus filhos, que aparecessemos. Demos uma volta pelo jardim. A despedida, Stefan Zweig insistiu muito marcadamente. Que lhe telefonasse, que o procurasse...

Em casa, comentámos aquela insistência singular, singularmente amavel. Telefonariamos, iríamos; um dêstes dias, amanhã...

Fiz a Stefan Zweig, intimamente, a tremenda injustiça de pensar que ele não tinha alma; — essa alma angustiada e frágil de que se libertou. Achava-o falto de sensibilidade, — essa dolorosa sensibilidade cujo fardo se lhe tornou excessivo. À luz desses julgamentos em que me enganei, supus que ele me manifestara aquela simpatia especial votada aos que colaboram em jornais, pelos que desejam ser mencionados. Jogo normal de um jogador emérito... E por tudo isso tive depois remorsos, os tais remorsos. Compreendí que ele me dissera o que a muitos terá dito, quando já a idéia da morte se lhe formara no cérebro. Que o fossem ver, que o procurassem. Resolvido a ceder ao pezo de elementos passivos que o decidiam a deixar a vida, ele procuraria — com os elementos ainda ativos do seu Eu — razões para alterar essa decisão. E estas poderiam ser insignificantes. Uma frase que a alguem ouvisse, um otimismo que alguem lhe comunicasse, o espetáculo da esperança ou da certeza em outra alma, — até o riso de uma criança que lhe entrasse em casa — tudo isso poderia ter sido uma pequena claridade que, sem suspeitar do próprio alcance, fosse extirpar nos meandros daquela vontade doente a sua sêde de escuridão.

Esse homem célebre que à porta de uma casa rica, entrando para o vasto automovel posto à sua disposição, se detinha a insistir para que outro homem, apenas seu conhecido, fosse conversar com ele, fosse vê-lo, não estava afinal a exercer as seduções e ofícios da sua celebridade. — Era um desgraçado a pedir esmola...

* * *

E entretanto, nem esse remorso confessado, nem a comoção que semelhante drama provocaria em qualquer, devem tolher o pensamento de encarar o suicídio de Zweig como a explosão de uma angústia que não pode ser símbolo nem lição.

Que um De Martel, tendo dado à França de 1914 a vida do seu filho, em 1940 se suicide no seu hospital, ao ver as hordas hitlerianas conspurcarem a majestade de Paris, é o gesto de um velho glorioso a que não há negar certa grandeza integral; mesmo nêsse caso, porém, nós poderíamos lamentar que ele não escolhesse o caminho de morrer matando.

Em toda a América, plena de vida, de vontade, e propensa a conferir a Stefan Zweig foros de símbolo mental, o suicídio dêste continuará ecoando, tambem simbolicamente, como um dobre de finados pela Europa.

Para muitos refugiados ou exilados que não encontraram tranquilidade, notoriedade, ambiente, tudo o que Stefan Zweig prodigamente encontrou, esse suicídio de um privilegiado, de alguem que era ou poderia ser um orientador, deve ter tido um amargor incompreensivel.

E além, além do mar, entre mocidades e gentes para quem tanta esperança de resgate vem da América — esse gesto doloroso terá repercussão mais dolorosa ainda. Se os que puderam sair de lá, e alcançaram plena possibilidade de lutar pelos ideais alí soterrados, e acharam aquém o clima fecundo, o ambiente ardoroso, o espetáculo animador de tantas almas acêsas para o mesmo combate, — se também esses fraquejam e desistem; se o suicídio é a conclusão a que chegam os altos espíritos europeus ao cabo de dois anos na América, e não — em qualquer idade, em qualquer tempo, com qualquer sacrifício e por qualquer forma, a vontade de lutar, a sêde de batalhar, as graças ao Deus da sua crença pela mercê de os deixar falar e lutar entre irmãos de espírito, — que sucederá além, entre gentes minadas pela fome, chicoteadas pelo luto, laceradas pela prepotência, asfixiadas pelo silêncio forçado, cruciadas por todos os desesperos, manietadas por tantas impotências de vária sorte? Heróis ou santos teremos então de considerar todos os europeus que — não sendo abutres ou chacais, — respeitam ainda em relação à vida a obrigação amargurada de a viver?

Não. O gesto de Stefan Zweig nada significa, para além do mundo pessoal, infinitamente respeitavel, das suas tristezas. As suas *Memórias*, que estão a editar, terminam no dia em que principiou a guerra. A vibração do seu espírito terminou porventura, também então.

Nesse quadro muito mais pequeno — se o drama de duas almas puder ser pequeno e não infinito — uma figura se eleva a uma altura estranha, irreal: — a de Elizabeth Zweig.

Ouví, não sei a quem, que ela fôra secretária e datilógrafa de Zweig, antes de ser sua mulher. Não sei se é certo. Certo é que ela era a colaboradora de cada instante, aquela a quem ele ditava, a mão com que ele escrevia. Não consta que deixasse qualquer carta a qualquer amiga, a qualquer pessoa de família. Mas um criado ouviu, até altas horas, o bater da máquina... Foi ainda ela quem escreveu as cartas em que, sem falar nela, Stefan Zweig oficialmente se despedia.

Há uma tragédia sublime nessa sua passividade total, nascida do amor. Dos dois que morreram assim, aquela que não deixou uma palavra para ninguem foi a única que escreveu alí uma página de beleza sombria e forte. Ela era a máquina — uma máquina que tinha um coração; Fizera da sua alma a segunda folha, de papel menos consistente; aquela que se conserva como simples segurança, no escuro de uma gaveta, e onde o químico vai reproduzindo o que se escreve na outra, na folha de papel visível, na que demandará o destinatário, o editor, o mundo. — Um dia, no desânimo delirante que Deus lhe terá perdoado, ele mandou-a escrever. Ela aprontou como sempre as duas folhas, as duas folhas desiguais. E ele ditou a Morte. E ela escreveu. — Publicaram os jornais uma fotografia horrivel onde a vemos ainda voltada para ele, ainda a recolher o seu ditado.

Sim. Foi Elizabeth Zweig a única formosura plena, o único alto exemplo, naquele drama. Ela morreu por si. Ela morreu por ele. A hora que vivemos pede ou exige que muitos se disponham a morrer por outros. — Ela, de entre os dois, o cumpriu.

. . . .

E entretanto, sem desrespeitar a grandeza do sofrimento daquele homem nem desentender a beleza do sacrifício daquela mulher — repudiemos firmemente a lição que traçaram. Obedeceram a uma verdade dêles, não à verdade humana. Esta está e estará sempre com os outros; com aqueles que através e a despeito de tudo procuram, dentro da Vida, — a Ressurreição.

UMA CONSEQUENCIA DA GUERRA

Desapareceu a famosa Brigada Real de Guardas

De algures na Inglaterra, 10 — (Por um correspondente militar da Reuters) — A famosa Brigada Real de Guardes, conforme o mundo está lembrado, desapareceu.

Aquelas esplendidas figuras vestidas de longas túnicas escarlates e calçado altas botas, montando belos corceis, às portas do Palácio de Buckingham, a tradicional cavalaria da casa de Sua Majestade e os seus magnificentes guardas de infantaria, que costumavam emocionar as massas populares londrinas, por ocasião das grandes cerimonias, transformaram-se, agora.

Seus uniformes vistosos, dos tempos pacificos, foram substituídos por outros mais sobrios e práticos, e, ao envés de gorros de peles de urso, os guardas trazem capacetes de aço à cabeça; ao envés dos nobres ginetes, cavalgam, tanques, pois que formam presentemente a divisão blindada da Guarda.

A Brigada de Guardas de S. M. tomou parte em todas as campanhas em que a Inglaterra esteve envolvida, desde 1660, e, nesta guerra, participou da refrega em quasi todas as frentes universais.

Os principios básicos que dirigem o adextramento dessa tropa e que a tornaram as melhores entre todos os soldados do globo, continuam inalterados, como originalmente no século seiscentista.

Os recrutas levam ainda aquela vida quasi monástica e de reclusão, sob um regime de grande severidade, de antes, enquanto aprendem a ser guerreiros.

Oficiais de outros regimentos, ao que se sabe, ofereceram-se como voluntários, afim de receberem o treinamento dos Guardas, que consideram dos mais salutares à disciplina.

Tambem o padrão de estatura continua o mesmo: todos os componentes dessa unidade são homens de seis pés de altura, no mínimo, e tão elegantes e garbosos em seus uniformes de combate quanto o eram em suas fardas garridas dos tempos de paz.

Sustentam todos esses bravos a opinião de que "enquanto não nos mantivermos, na batalha, à altura dos alemães, recuperando nosso padrão combativo, perderemos veículos de guerra inutilmente."

Compenetrados dessa verdade todos os soldados dessa divisão são treinados rigorosamente, mesmo os capelães, pois, segundo dizem eles: "Todo o mundo deve estar pronto a combater e ser capaz de matar alemães."

A AVIAÇÃO MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIS E DO ESTRANGEIRO

INAUGURADA A OFICINA DO AERO CLUB DO BRASIL

O exito de duas campanhas em favor da aviação

Desde ontem está o Aero Club do Brasil dotado de uma oficina de reparação de motores e de execução de trabalhos em madeira e de peças essenciais ao avião. Embora modesta, essa oficina representa um melhoramento indispensavel áquela entidade, que há muito se ressentia de sua falta, sendo, como é, uma organização já desenvolvida e possuidora de maior numero de aparelhos que as suas congeneres a ela filiadas. Deve-se a sua instalação á iniciativa particular, através de uma doação do sr. Julio de Avelar, presidente do Centro do Comercio do Café do Rio de Janeiro, á Campanha Nacional de Aviação.

Antes da inauguração, o presidente do A. C. do Brasil esteve nos mostrando os tipos de aviões

O ministro Salgado Filho, fundindo aluminio na nova oficina do Aero Clube

construidos pelos jovens que frequentam o curso de aeromodelismo. Os minusculos aparelhos, de varios feitios e formas, agrupavam-se numa mesa, na séde campestre, denotando em suas peculiaridades a imaginação de seus pequenos idealizadores e construtores. O aeromodelismo tem a vantagem de excitar a imaginação dos jovens na busca de desenhos proprios, interessando-os sobremaneira pelos problemas da aviação.

Não foi somente a inauguração da oficina o que constituiu a festa de ontem. Outro motivo de alegria havia: o primeiro e promissor resultado da campanha do aluminio, empreendida pela Radio Nacional com a cooperação de educadores, á frente dos quais se encontra a sra. Lucia Magalhães, diretora de ensino do Ministerio da Educação. Essa campanha teve a maior repercussão em todo o país. De todos os Estados, o povo mandou e continua a mandar utensilios feitos daquele metal com que se fabricam aviões.

O coronel Dias Costa revelou que só de Mato Grosso, onde os utensilios domesticos são, na sua maioria, de barro ou de ferro, vieram novecentos e poucos quilos. O aluminio fundido em barras, estava arrumado no campo. O seu peso total era de mil e quinhentos quilos, e dá para a compra de um avião.

Se a campanha prosseguir no mesmo ritmo, acredita o presidente do Aero Club que dentro em breve poderemos adquirir uma esquadrilha.

A séde campestre já estava repleta de associados, de oficiais da Força Aerea Brasileira e de outras pessoas, quando chegou o ministro da Aeronautica para presidir a cerimonia, acompanhado do coronel Luis Barreto, chefe do Serviço de Fazenda do Ministerio, e do seu ajudante de ordens, primeiro tenente Joel Miranda. Reunidos todos, nas terrasses, o coronel Dias Costa tomou a palavra para exprimir a sua satisfação pelo exito das duas campanhas, ambas expressivas pela afirmação de patriotismo dos homens de recursos e da população em geral.

Em seguida, o ministro e demais pessoas presentes dirigiram-se para o campo, onde estavam as barras de aluminio. Nessa ocasião, o sr. Salgado Filho informou que o aluminio fundido se destinava ao Ministerio da Aeronautica e que o seu peso seria empregado na aquisição de um aparelho de treinamento a ser doado ao Aero Club do Brasil, adeantando que ele teria o nome de "A Formiga", em homenagem aos idealizadores da campanha, e do qual seria padrinho o coronel Dias Costa. Falaria, em seguida, o [illegible] Lucia Magalhães, que [illegible] e que agradeceu a indicação do seu nome.

No hangar, o ministro Salgado Filho teve oportunidade de conhecer um planador idealizado pelo sr. Luis João Job, socio do Aero Club, e construido em São Paulo. O avião sem motor foi examinado por aquele titular. A conversa, nesse instante, girou em torno dos planadores e de sua utilidade no treinamento de pilotos. O sr. João Job referiu-se á importancia que o planador tem representado na guerra, na condução de paraquedistas.

Na França ocupada, os alemães proibiram que os franceses fizessem seus treinos nesse tipo de avião, tal a relevancia que lhe atribuem na formação de aviadores. O ministro, então, autorizou o presidente do Aero Club a encomendar ao Instituto Tecnologico de S. Paulo, onde a arte na fabricação de planadores chega á perfeição, um desses aviões sem motor para instrução de seus alunos. Interrompido nessa altura, o sr. João Job pediu licença ao ministro para oferecer o planador de sua propriedade ao Aero Club. A oferta, feita com tanta espontaneidade, foi recebida com palmas.

Junto ao forno de fundição do aluminio, que chega nos montões em forma de panelas e de chaleiras, o ministro assistiu aos trabalhos executados por um operario. O sr. Salgado Filho [illegible] enorme colher de ferro cheia de liquido fervente. [illegible] O sr. doador ligou a chave eletrica, para acionar um dos motores, exclamando sob aplausos: "Que esta maquina trabalhe sempre ao serviço do Brasil".

Nessa ocasião, o ministro da Aeronautica usou da palavra, recordando que quando assumira a pasta estivera em visita ao Aero Club e fizera um discurso lançando apelo á iniciativa particular para que contribuisse no aparelhamento dos Aero Clubes, uma vez que não era só do governo que se deviam esperar providencias. Esse discurso, como lhe disseram o então presidente coronel Ivo Borges, causara um certo abalo aos associados, que contavam com uma pronta assistencia e não acreditavam que ela pudesse vir dos particulares.

Como estavam enganados! O apelo encontrara eco, e o resultado aí estava no exito sem precedente da Campanha Nacional de Aviação, de que aquela oficina era produto.

O ministro ressaltou o patriotismo dos homens de recurso do país, e concluiu se referindo aos operarios mecanicos, para louvar o precioso auxilio que prestam á aviação.

Todos voltaram ao campo, passando o ministro em revista os aviões que estavam ali formados. A bela festa terminou com um "lunch", na séde campestre.

TRANSFERIDOS PARA A AERONAUTICA OS MEDICOS DA ANTIGA AVIAÇÃO MILITAR

Depois de terem estado no Ministerio da Guerra, onde foram se despedir do general Eurico Gaspar Dutra, os oficiais medicos do Exercito transferidos para a Aeronautica apresentaram-se ao titular dessa pasta. Todos eles estavam classificados nos corpos e estabelecimentos da antiga Aviação Militar.

Com a criação do novo Ministerio, ali continuaram até agora, quando sua transferencia se deu em decreto-lei, assinado há dias pelo presidente da Republica. O ministro Salgado Filho recebeu-os no seu gabinete.

Usou da palavra, o coronel Angelo Godinho, chefe do atual Serviço de Saude da Aeronautica.

O ministro respondeu, assinalando a importancia da medicina especializada no progresso da aviação militar. Depois de se congratular com todos pelos serviços já prestados á Aeronautica, concluiu dizendo esperar que continuassem a presta-los daqui por diante com a mesma dedicação e proficiencia.

OCHEFE DO ESTADO MAIOR DA 2ª ZON AEREA

Foi assinado pelo presidente da Republica, na pasta da Aeronautica, um decreto nomeando o tenente coronel aviador Clovis Monteiro Travassos para exercer o cargo de chefe do Estado Maior da 2ª zona aerea.

NOMEADOS OS COMANDANTES DAS BASES AEREAS DE S. PAULO, RECIFE E FORTALEZA

O presidente da Republica assinou decretos, na pasta da Aeronautica, classificando nas Bases Aereas de São Paulo, Recife e Fortaleza, como comandantes, respectivamente, os majores aviadores Aroldo Botelho e Teofilo Otoni de Mendonça, e o tenente-coronel aviador José Sampaio de Macedo.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Atos do ministro

Por atos do ministro, foram classificados na base aerea do Galeão o major Carlos Ciro de Miranda Correia e o 2º tenente José Carlos de Miranda Correa; foi autorizado o capitão Astor Costa a prestar serviços na Navegação Aerea Brasileira; e foi designado para servir como contador da Comissão de Compras do Ministerio, nos Estados Unidos, o capitão intendente da Aeronautica, Francisco Antonio Dalcool.

Deixou a redação da revista "Asas" o coronel Dulcidio Cardoso

O coronel Dulcidio Cardoso, chefe do gabinete do ministro da Aeronautica, dirigiu ao coronel aviador Dias Costa, presidente do Aero Club do Brasil e diretor da revista "Asas", uma carta solicitando sua exclusão do corpo redatorial da mesma revista. O motivo que alegou foi de o não poder exercer essas funções devido aos seus afazeres, deixando de ter assim, qualquer interferencia na atividade daquela publicação.

Informações telegráficas

A BASE AEREA DE RECIFE AUXILIA A ESCOLA DE PILOTAGEM

Recife, 10 ("Correio da Manhã") — Falando á imprensa, o coronel Goes Coelho, comandante da base aerea desta capital, disse que determinara que os oficiais da base dessem instruções aos alunos inscritos na Escola de Pilotagem do Aero Club. Ordenou que seus comandados prestassem toda a assistencia aquele Club.

Concluiu informando que, ainda este mez, realizará um exercicio de "black out", com ataque aereo simulado.

CHOCARAM-SE NO AR

Madrid, 10 (U. P.) — A agencia "Mencheta" anuncia que, nas primeiras horas de hoje, enquanto realizavam vôos de pratica sobre a baía de Gibraltar, chocaram-se no ar um bi-plano mono-motor e um bombardeiro bi-motor. O primeiro caiu destroçado, ao passo que o bombardeiro se incendiou.

Observaram-se grandes chamas e uma densa nuvem de fumaça, produzidas pela gasolina incendiada e, pouco depois, desapareceram os restos de ambas as maquinas.

De Gibraltar seguiram imediatamente varias embarcações, porém não conseguiram retirar ainda os restos mortais dos pilotos.

No Ministério da Guerra

Continúa como diretor tecnico — O tenente coronel T. A. Waldemar Brito de Aquino, que vem de assumir a direção da Fabrica de Piquete, continuará desempenhando as funções de diretor tecnico do referido estabelecimento.

Assumiu a direção de uma usina particular — O capitão Agenor Marques assumiu as funções de diretor tecnico militar da Cia. Nitro Quimica, de S. Miguel.

Partiu para o Rio Grande em missão tecnica industrial — Partiu para o Rio Grande do Sul, na função de fiscal da Diretoria de Material Bellico junto ás Fabricas Lindau e Rossi, o capitão Silva da Cruz Soares.

Chamado á 1ª Região — Está sendo chamado á 1ª secção do Estado Maior da 1ª Região Militar, palacio da Guerra, 3º pavimento, o cidadão Miguel Lopes, filho de Arthur Lopes.

O novo ajudante de ordens do general Sousa Docca — Vindo de S. Paulo, apresentou-se ás autoridades militares, o capitão intendente Deoclecio Antunes Paranhos, que vem assumir as funções de ajudante de ordens do general Sousa Docca, diretor da Intendencia do Exercito.

Remessa de proposta de orçamento — O diretor de Saude publicou ontem a seguinte nota: "Os estabelecimentos e formações de Saude, subordinados a esta Diretoria remetam até o dia 18 do corrente, as suas propostas orçamentarias, em face do exercicio de 1943, na parte referente á Verba 2ª — Material.

Das mesmas propostas deverá constar o estudo comparativo das dotações obtidas em 1942 e a dotação julgada necessaria para 1943 e bem assim as justificativas das solicitações de aumento de dotações".

Com rumo a Fernando de Noronha — Seguem ainda esta semana para Recife, de onde se transportarão para Fernando de Noronha, onde vão servir no Serviço de Saude do Destacamento Mixto do comando do general Gil Castelo Branco, o major medico dr. Benjamin Gonçalves, chefe, o capitão medico dr. Americo Pereira e o sargento enfermeiro José Euzebio Filho.

Substituições na Junta Superior de Saude — Foram designados os tenentes coronéis medicos drs. Henrique Pereira Chaves e Rogaciano dos Santos e o major dr. Herbert Jansen Ferreira, para integrarem a Junta Superior de Saude, [illegible] diretor de Saude.

Em consequencia dessas designações ficam dispensados da mesma Junta os majores medicos drs. João de Azevedo Camara e Augusto Marques Torres.

Vai interromper o transito em Porto Alegre — Terá permissão para interromper o transito em Porto Alegre, o 2º tenente, convocado, Renato Segadas Vianna Junior, recem-classificado no 1º R. C. I.

Chamado á Secretaria Geral — Está convidado a comparecer á 4ª Divisão da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, para tratar de assunto de seu interesse, o sr. Joaquim Francisco da Silva, funcionario aposentado do mesmo ministerio.

Vai servir em Fernando de Noronha — Foi transferido, por necessidade do serviço, do Grupo Escola, em Deodoro, para o 2º G. M. A. C., em Fernando de Noronha, o 3º tenente Hello Nunes.

O efetivo do Q. G. do Destacamento de Fernando de Noronha — Por ordem do ministro o Q. G. do Destacamento Mixto de Fernando de Noronha tem organização e efetivo identico aos da 1ª Brigada de Infantaria, com séde em Recife.

Classificação de sargento — Por ordem do ministro, foi classificado, com efetivo, no Laboratorio do Instituto Militar de Biologia, o sargento José Tomaz de Andrade.

Percentagens de engajamento e reengajamento — Em aditamento ao aviso n. 3.042, declarou o ministro que é fixada em 59% a percentagem de engajamento e reengajamento para [illegible] da 7ª Região Militar.

Adjunto da Secretaria Geral — Foi designado o capitão Sebastião Conceição para exercer o cargo de adjunto da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra.

LIVROS NOVOS

"DIREITO" (XII Volume) — Clovis Bevilaqua e Eduardo Espinola.

Está em circulação o numero XII do "Direito", a mais importante publicação regular de doutrina, legislação e jurisprudencia, que, sob a direção de Clovis Bevilaqua e Eduardo Espinola, edita a Livraria Freitas Bastos.

A parte doutrinaria, como sempre, está firmada por nomes festejados da ciencia [illegible]

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

DECRETOS ASSINADOS ONTEM

O prefeito, por decretos assinados ontem, resolveu:

Prover: o cargo, em comissão, de diretor de estabelecimento, padrão 02, com os diretores de escolas, padrão 01, Beatriz Botelho Lopes, Erothildes Guedes e Maria Amelia Nunes da Fonseca; com os professores de curso primario Maria Mercedes Mendes Teixeira, Mario Noemi de Souza, Zahra Costa de Souza Aguiar e com o professor de escola Thomaz Posada.

Exonerar: do cargo, em comissão, de diretor de estabelecimento, os diretores Acidalia de Araujo, Duque Estrada, Alcina Reis Alves, Custodia Silva Simões, Judith Muniz da Costa Moura, Leonor do Rego Martins Costa, Margarida Cossenza e Maria Adelaide Cid da Silva Gomes.

Processo administrativo: — Foram instaurados processos administrativos contra o encarregado de serviço ou instalações David Pereira de Oliveira e contra o despachante municipal Adalberto Gonçalves, e designar os funcionarios Romualdo Alves Borges, José Bento de Freitas Mello e Silvio Magalhães Martins Costa, para sob a presidência do primeiro constituirem as comissões.

DESPACHOS DO PREFEITO

No Tribunal de Contas do Distrito Federal: — Oficio 133, do Tribunal de Contas do D. Federal — Autorizo, obedecidas as prescrições legais.

Na Secretaria de Finanças — Julião Martins Castello — Deferido.

Na Secretaria de Viação e Obras — Raymundo O. de Castro Maya — Deferido, desde que o transporte e mão de obra corram por conta do requerente.

Serafim Moutinho Pereira — Mantenho o ato recorrido pelo seu fundamento legal e em face dos pareceres.

Cia. Construtora Imobiliaria do Rio de Janeiro — Deferido, nos termos do parecer, obedecidas as prescrições legais.

José Christiano Soares — Indeferido em face das informações.

José Bonifacio Ferreira; Nelson Augusto Pinto Miranda e Hermann Cart Steinhauser — Indeferido.

Na Secretaria Geral de Saude e Assistencia — Oficio 300 da Secretaria Geral de Saude e Assistencia — Autorizo, obedecidas as prescrições legais.

Wome's Effort (Cruzada de Guerra) — Compareça para esclarecimentos.

Protocolo: — Pedro Antonio Ferreira — Compareça.

TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas do Distrito Federal em sua sessão ontem realizada registrou as seguintes ordens de pagamento:

De 351$000 a favor de Moreira Barbosa & Cia.; de 34:544$900 a favor de M. M. Gomes & Cia. Ltda.; de 10:026$000 a favor de Pinho Cesar & Cia. Ltda.; de 18:817$500 a favor da Sociedade Comercial de Alimentação Ltda.; de 16:566$000 a favor de The Caloric Co.; de 12:726$000 a favor de The Caloric Co.; de 16:842$800 a favor de Ferreira Agostinho & Cia.; de 135:000$000 a favor de Lauro Coelho; de 14:400$000 a favor de Senhora Malaqui Nicolau José Kalat e outros; de 184:200$000 a favor de José Joaquim Braga; de 96:000$000 a favor de A. Cardoso & Cia. Ltda.; de 86:505$900 a favor de M. Ventura & Cia.; de 13:600$000 a favor de Heitor Ribeiro & Cia.; de 192:390$000 a favor de Leopoldo Frederico Teixeira Campos; de 380:000$000 a favor da Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Integridade; de 135:000$000 a favor de Manoel Matias Pereira do Lago e Costa e Abilio de Deus Pereira do Lago e Costa e outros; de 164:000$000 a favor de Julio Costa Pereira.

Registrou ainda os seguintes adiantamentos: De 20:000$000 a favor de Carlos Joaquim da Cruz; de 15:000$000 a favor de José da Silva Praça Junior;

Registrou mais os seguintes contratos: De Bernardino Lopes Vianna e Antonio Alves Rebello da Silva para locação do imovel sito á rua José Cristino 60; de Terra, Irmão & Cia. para construção de um sanatorio para turberculosos na Fazenda Santa Maria.

Ordenou os seguintes levantamentos de caução: De Ferrogalvano Ltda.; da Companhia Auxiliar de Viação e Obras S. A.; de Standard Eletrica S. A.; de Martins Junior & Cia.

Julgou boas e legais as seguintes comprovações de adiantamentos: Nelson Frota de Andrale Pinto; de Aurelio Gomes de Oliveira; de Geysa Leitão Calaza.

Registrou as seguintes aposentadorias: De Luiz Silva; de Hermogenes Pires de Campos; de Luiz Barbosa; de Eusebio José da Gloria; do Antonio Joaquim de Souza Pinneiro; de Maria Carolina de Araujo; de Nelson Lopes la Costa; de Henrique Paim dos Santos; de Alfredo Pereira de Aragão.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Marina Florencio Nunes, Samuel da Costa Grillo — Deferidos, em face das informações.

Francisco Martins — Indeferido, em face das informações.

Antonio de Castro, Francisco Janeiro Fernandez, Antonio Monteiro da Silva Junior, Eduardo de Almeida, Ane Rachide, Maria da Encarnação, Ildefonso Leite Araruna, Waldemiro Lobo Montenegro, Maria de Lourdes Fernandes, Julia Abib Abdalla, Eliezer Henrique de Lima Barreto, Mario Reguera, Lucilia Carvalho, Maria de Oliveira Guimarães, Sebastião Martins Braga, Theodomiro de Sá Santos, Durval Longuinho de Sousa, Otilio Dutra, Augusta da Silva Pimenta, Luiza Maria Portella Ottoni, Seraphim Pereira, Octacilio Ribeiro de Souza, Maria Henriqueta Ferreira Pinto, Georgina Alexandre, Francisca Xavier Mello Rego, Elvira Jesus Fidalga, Abdias de Sousa Pinto, Lourenço Francisco Vieira, Rosa Abib Abdalla, Maria do Carmo Galvão, Eutazino Fernandes da Silva, Gertrudes Burlier, Maria Helena Morais Rego Reis, Odette Moreira, Ednéa de Amorim, Stela Lucas Gomes, Myriam Thereza Cosmelli, Walkyria Ponte Trevia, Rosinah de Souza Santos, Olga de Paula Freitas, Alexandrina Cardoso, Florinda Vaz Carneiro, Mariana de Cerqueira Cintra (Sr. M. Paula O.S.B.), Lygia Costa Fortes, Gehisa Neves, Lais de Figueiredo Miranda — Restituam-se.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Transferências

Das professoras de Curso primario — Carmen Nepomuceno dos Reis, Maria de Castro Nascimento Leal, Maria Emilia de Souza Aguiar Cunha, Maria Luiza Granadeiro Dias da Silva, Hilda Barbosa Rodrgues, Maria Magdalena de Carvalho, Livia de Sousa Gomes de Gusmão, Jacira Alves de Brito, Heloisa Raposo Correia Lage, Léa de Salles Villar, Odete Block da Cunha Valle, Deolinda Osorio Camera, Eugenia Mastena da Silva Campos, Dagmar Pinto Guedes, Ruth de Azevedo Gusmão Cerqueira, Silvia Lopes Leal Teixeira da Silva, da escola "Manoel Bomfim" (que fechou) para a escola 4-7 "Barão de Itacurussá"; dos serventes — Amarilio Pinto Nogueira e Maria de Lourdes Gonçalves, para a escola referida.

Transferência por permuta

Da trabalhadora Maria da Gloria Nogueira Verissimo, da escola 2-11 para a escola 20-10 e desta para aquela a trabalhadora Maria de Lourdes Gomes Cortes.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Designação

Augusta Soares dos Reis, Fernando Pereira e José de Souza Lima — Deferido.

Antonio Augusto Feijó — Perempto, arquive-se.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Inspeção escolar

Ao secretario geral, o diretor do Departamento de Saude Escolar comunicou haver visitado o Centro Médico "Osvaldo Cruz" e os Postos Médicos Pedagógicos dos 4º, 6º e 3º distritos, tendo verificado que todos funcionavam regularmente, sendo que no 4º era grande a afluência de candidatos ao exame médico para obtenção de matriculas.

TERMINA AMANHÃ, O PERIODO DE MATRICULAS

Termina amanhã, dia 12, o periodo de matriculas nos cursos primários de adultos e nos de continuação e aperfeiçoamento.

Para matricula nesses cursos noturnos de ensino supletivo, que obedecem á orientação do Departamento de Difusão Cultural, de acôrdo com as novas disposições regulamentares, terão preferência, em ordem decrescente, os brasileiros natos, os brasileiros naturalizados e, finalmente, estrangeiros. Na mesma ordem, os analfabetos serão sempre admitidos em primeiro lugar.

Este ano estão funcionando os cursos de continuação instalados nos seguintes locais: ruas do Lavradio 56, Joaquim Palhares 18, Matriz 67, Campo de São Cristovão 115, 24 de Maio 931, Ana Leonidia s/n e Antonio Rego 155.

Os cursos primarios de adultos em funcionamento são os instalados no seguintes locais: ruas Visconde do Rio Branco 48, Camerino 51, Praia do Zumbi 25, Praia da Guanabara 73, Avenida Paulo de Frontin 9, Praça Duque de Caxias 20, Gloria 26, Campos da Paz 218, General Severiano 152, Praça Santos Dumont 86, Belfort Roxo 423, Barão de Ipanema 24, Praça Argentina s/n, Ana Neri 50, Avenida dos Democraticos 785, Enes de Souza, Avenida 28 de Setembro 351, Barão de Mesquita 830, Arquias Cordeiro 502, José dos Reis 166, Anajá 160, Miguel Ferreira 106, Padre Januario 60, Estrada Santa Cruz 10, Praça João Esberard s/n, Estrada Rio-S. Paulo 3871, Colônia Agricola de Santa Cruz, Dr. Lacerda n. 59.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje, os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas:

2575 — 27220 — 26557 — 3094 —
2427 — 31899 — 15050 — 19755 —
18404 — 29216 — 27140 — 29184 —
20533 — 1254 — 3018 — 4969 —
41148 — 9461 — 28422 — 10641 —
29430 — 21619 — 17154 — 7036 —
15219 — 13467 — 6054 — 16814 —
24269 — 16235 — 15424 — 30441 —
2750 — 15788 — 19020 — 5346 —
2104 — 25804 — 15342 — 32991 —
29822 — 13341 — 8020 — 19686 —
31538 — 2718 — 29849 — 9587 —
17353 — 20993 — 16263 — 1345 —
13392 — 30339 — 30329 — 11511 —
5744 — 16644 — 3598 — 30326 —
30634 — 5350.

ATRAZADOS

15779 — 16951 — 16551 — 22375 —
2562 — 28327 — 1193 — 32107 —
26448 — 15885 — 1714 — 27257 —
4583 — 7111 — 4549 — 15425 —
10264 — 12593 — 16985 — 2343 —
22376 — 22302 — 31342 — 40743 —
6661 — 2018 — 25681 — 41626 —
1086 — 7914 — 15224 — 500 —
29599 — 23180 — 14967 — 26552 —
20744 — 1086 — 15984 — 14548 —
25103 — 28832 — 8392 — 5683 —
1058 — 13062 — 20785 — 25108 —
2726 — 32993 — 32588 — 3761 —
1063 — 4798 — 5331 — 7566 —
8955 — 29821 — 15795 — 30330 —
5020 — 19051 — 31506 — 18972 —
14838 — 32658 — 8030 — 28880 —
25102 — 22046.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Basilio Cardoso — Reconheça a firma do requerimento.

Lourival Dias Paes Leme — Registre o Departamento do Pessoal, a certidão de curatela, para os devidos fins.

Thereza de Oliveira — Providencie, preliminarmente, a retificação de nome.

Armando Hyppolito da Silva — Façase o expediente de reassunção, apresentando-se o requerente á Secretaria Geral de Saude e Assistência e considerando-se á disposição do Departamento do Pessoal, no periodo de 6 do corrente até a data da publicação deste despacho.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor

Alzira Emilia Macedo Cotia — Levanto a perempção. Prossiga-se.

João Luiz de Oliveira — Venha por intermedio do Juizo competente.

Anelia Torres, Francisco Jacintho Dias e Ilka de Lemos — Aceite-se, em termos.

Alice Martins e Antonio Marques — Sim, em termos.

Francisco Dutra Pontes — Nada há que deferir, tendo em vista o despacho de 29-8-41, exarado no processo 6520-41.

Anysio Teixeira Cypriano — A' vista da informação de 2 PS nada há que deferir.

A campanha contra os mocambos

Recife, 10 ("Correio da Manhã") — Continua a desenvolver-se a campanha contra os mocambos. Durante a semana finda foram demolidos 45 desses casebres, e por todo o mês de fevereiro foram encaminhadas ás zonas rurais do interior 152 familias que residiam em tais mocambos.

Pelo Estado, foram tomadas as primeiras providências para a legalização dos terrenos alagados de Cabanga, Afogados e Gameleira.

JUSTIÇA MILITAR

PREFERINDO VISITAR PORTUGAL COMO BRASILEIROS, FORAM ENVOLVIDOS NUM PROCESSO

Um caso curioso chegou ao conhecimento da Justiça Militar, e está sendo convenientemente apurado, afim de serem responsabilisados os personagens nele envolvidos. Trata-se de irregularidade na inclusão de praças nas fileiras do Exército. Assim é que, segundo um inquérito policial militar mandado proceder no 14.º R.C.I. de D. Pedrito, o cidadão de nacionalidade portugueza José Alves Ventura, foi incluido nas fileiras daquela unidade, com o obetivo claramente responsavel e ilegal. Para a Corregedoria, a sua inclusão foi criminosa, tendo Ventura ludibriado á autosidade militar, com cumplicidade ou sem ela. Entre os argumentos apresentados para essa conclusão, figura uma carta bastante significativa: "Convidando o presado amigo Rosalvo" para estabelecer uma industria ilicita, a 100 mil réis por cabeça, porque "aqui tem alguns portuguezes que têm necessidade de ir a Portugal, uns visitar a familia, outros por interesses próprios, mas devido ao conflito europeu, êles não querem ir como portugueses e sim como brasileiros, para quando chegarem lá não ter que servir..." A Corregedoria, determinando a remessa dos autos á 2.ª Auditoria de Guerra de Bagé, em data de ontem, para os efeitos de direito, salientou que a circunstancia de andar foragido, sem ser encontrado, caracterisa, ainda mais, a sua posição de principal ou unico responsavel pela matéria delituosa.

A FORMAÇÃO DE CULPA DO TENENTE ALMERINDO

Está marcado para hoje, na 2.ª Auditoria de Guerra desta Capital, o início da formação de culpa do tenente Almerindo Fernandes, denunciado por irregularidades na Tesouraria da Escola de Educação Física. Estão intimados para depôr as testemunhas numerárias, isto é, capitães Homero de Almeida Magalhães e João Bressane de Azevedo Neto, tenente Henrique Luiz Abry e escrevente Alfredo Cruz.

OS TRABALHOS DE HOJE, NA 1.ª AUDITORIA

Na 1.ª Auditoria de Guerra desta Capital reune-se hoje o Conselho Especial de Justiça que está processando o tenente Anquises Vieira Dias; e o Conselho Permanente da Aeronáutica, que está egualmente processado Albertino Soares. Essas reuniões são destinada á inquirição de testemunhas.

CORREIO ESPORTIVO

TURF

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY CLUB

Como ficaram organizados os respectivos programas

Para as reuniões de sábado e domingo próximos no Hipódromo Brasileiro, foram, ontem, organizados os seguintes programas:

CORRIDA DE SABADO

1º páreo — 1.400 metros — 5:000$000 — Rosenfeld 58 quilos, Oceano 50, Seymour 58, Brejeira 52, Nickel 48, Mensagem 58, Olticoró 58, Marabout 58, Mery 58 e Quevi 58.

2º páreo — 1.600 metros — 6:000$000 — Borneo 56 quilos, Brutus 56, Ciclone 56, Olua 54 e Cabreúva 54.

3º páreo — 1.500 metros — 5:000$000 — Odax 58 quilos, Lido 48, Glorista 57, Valmy 58, Don Carlito 56, Resgate 58, Napolitano 50, Forriel 48 e Corveta 51.

4º páreo — 1.200 metros — 6:000$000 — Ball 54 quilos, Dorval 56, Babassú 56, Gurjahú 56, Brise Coeur 54, Aligury 54, Opanio 56, Balaklana 54 e Bourletto 54.

5º páreo — 1.400 metros — 6:000$000 — Ritmo 58 quilos, Pon 49, Anajá 50, Marina 58, Bruna 53, Altona 57, Thankerton 51, Sapateador 58, Obuz 52, Festive 53, Divertido 53 e Grumete 53.

6º páreo — 1.500 metros — 5:000$000 — Meuarco 51 quilos, Egaso 58, Serodina 58, Chipietro 55, Velonora 52, Mondesir 48, Bradador 51, Igarité 57, Axum 52, Ubaibás 52 e Victorioso 54.

Páreos do betting: Quarto, Quinto e Sexto.

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — 1.200 metros — 10:000$000 — Cyria 53 quilos, Recita 53, Garupa 53, Diagoras 55, Acetona 53, Perau 53, Uiá 55, Tupiá 53, Ipané 55, Cinema 53 e Niara 53.

2º páreo — 1.400 metros — 6:000$000 — Itacuaty 56 quilos, Yuste 54, Ambar 54, Malisana 48, Gedutor 50, Guapé 50 e Marauna 48.

3º páreo — 800 metros — 10:000$000 -- (Grama) — Batton 54 quilos, Tedis 54, Victory 52, Bota Fogo 54, Marota 52, Francis 54, Frú Frú 52 e Talumina 52 quilos.

4º páreo — 1.400 metros — 10:000$000 — Dina 53 quilos, Valeriano 55, Orçamento 55, Star Bright 55, Rosbife 55, Passos 55, Nada Mais 55, Assyria 53 e Palinodia 53.

5º páreo — 1.200 metros — 6:000$000 — Polo 50 quilos, Inhanduhy 50, Guajirú 50, Bolero 50, Tabú 50, Rapidez 56, Gran Senor 54, Poncho Verde 54, Buffalo 58, Maleo 50 e Condurú 58.

6º páreo — 1.600 metros — 8:000$000 — Barthou 49 quilos, Bolido 56, Aprikose 57, Albarran 56, Plumazo 49, Matapan 54, Sucuruvy 52, Barauyra 55 e Bienvenue 58.

7º páreo — 1.600 metros — 10:000$000 — David 50 quilos, Amoroso 50, Acaraú 58 e Atys 51.

Páreos do betting: Quarto, Quinto e Sexto.

*

ESTEVE REUNIDA A COMISSÃO DE CORRIDAS

As deliberações tomadas

A comissão de corridas do Jockey-Club, em sua sessão realizada ontem deliberou o seguinte:

a) multar em 200$000, o jockey Oswaldo Fernandes por infração do artigo 176 do código, montando o cavalo Divertido, na reunião do dia 7;

b) multar em 300$000, o tratador Adolpho Cardoso, por infração do artigo 42 (letra E), do código, como responsavel do animal Meuarco, na reunião do dia 7;

c) multar em 50$000, o tratador Pablo Zabalá, por infração do artigo 42 (letra F), do código, como responsavel da égua Pipa, na reunião do dia 8;

d) multar em 400$000, o jockey Euclydes Silva, por infração do artigo 176, do código, montando o animal Septro, na reunião do dia 8;

e) multar em 200$000, o jockey Julio Canales, por infração do artigo 176 do código, montando o animal Itacuaty, na reunião do dia 8;

f) ordenar o pagamento dos prêmios das reuniões de 28 de fevereiro e 1º de março.

FUTEBOL

O FLA-FLU DE HOJE, EM S. PAULO

No estádio do Pacaembú, em S. Paulo, prosseguirá hoje á noite a disputa do "Torneio das Cinco Estrelas", titulo dado ao certamen que tem como inscritos os clubes Palestra, Corinthians e S. Paulo, da capital paulista, e Flamengo e Fluminense, cariocas.

Esse Torneio que foi iniciado sábado á noite, com o encontro S. Paulo x Corinthians, que rendeu 89 contos, para terminar com vantagem dos demais concorrentes pelos 3x3 do placcard, levará hoje ao gramado paulista os dois maiores rivais do football carioca: Flamengo x Fluminense.

O público paulista terá hoje o ensejo de apreciar uma partida inédita, ou seja o apreciado Fla-Flu, desta vez sem a influência do partidarismo aqui existente.

Os dois quadros nas apresentações que aqui tiveram não conseguiram exibir um bom padrão de jogo e talvez que hoje, levados por fatores extranhos, por ser em campo inteiramente neutro, façam uma partida mais perfeita.

O match deverá ter inicio ás 9 horas da noite.

REMO

NOVOS BARCOS NO GUANABARA E INTERNACIONAL

Foi bastante festiva a manhã de ante-ontem em dois centro náuticos cariocas, onde se realizaram duas expressivas solenidades.

No Club Internacional de Regatas, presente elevado numero de associados, teve lugar o batismo de cinco novos barcos que vieram enriquecer o seu patrimônio, os quais tomaram os nomes de "Affonso Celso", "Santana Mendes", "Galatro", "Genise" e "Dominate".

O dr. Valdemar Areno, presidente do CIR, presidiu a cerimonia, tendo saudado os que vinham prestando reais serviços ao clube, seguindo-se depois uma mesa de doces aos presentes.

No Guanabara, a frequencia de socios não era menor, pois, seria aumentando a flotilha azul turqueza com mais tres barcos novos, um dos quais destinado ao yachting, que ali tem merecido animador amparo do seu presidente Pimentel Duarte.

Essas embarcações eram o double Othon Lynch Bezerra de Mello", o out-rigger a 4 "Guanabarino" que veio substituir o que foi quebrado na penultima regata, e o sharpie "Donald".

O ato foi iniciado pelo discurso do presidente do clube, seguindo-se de outros presentes, sempre no meio de muito entusiasmo. A diretoria do Guanabara ofereceu farto lunch aos seus convidados e associados, estando dentre aqueles o almirante Lemos Basto, presidente da Federação de Remo.

VARIAS ESPORTIVAS

DIA DO CRONISTA ESPORTIVO

No próximo dia 15 do corrente será comemorado, no Tijuca Tenis Clube, o "Dia do Cronista Esportivo", instituido pelo querido grêmio cujuti numa sincera homenagem aos cronistas esportivos dos jornais, revistas e estações de rádio. O programa será iniciado com missa em intenção da alma dos cronistas falecidos. O ato religioso será celebrado na Igreja dos Sagrados Corações, á rua Conde de Bonfim n. 474.

Ás 10 horas da manhã, serão iniciados os torneios de tenis, baskelball, volleyball, natação, pingue-pongue, xadrez e snooker.

Para dirigir a festa ficou designada a seguinte comissão: Direção geral: dr. Heitor Beltrão, Georgino Sande Peres e Fernando Vieira; Tenis: Lucilio de Castro e Emanuel Amaral; Basketball: José Louzada e Antonio Cabo; Natação: Eurico Cortes e José R. Negrão; Snooker: Euzebio de Queiroz; Tenis de mesa: Djalma De Vincenzi.

Á 1 hora da tarde o Tijuca Tenis Clube oferecerá aos cronistas e demais convidados um grande almoço.

TREINARAM OS AMADORES DO BOTAFOGO

O Departamento Técnico do Botafogo F. C., pede, por nosso intermédio, o pontual comparecimento de todos os seus amadores inscritos, bem como o dos que vecm treinando em experiência, para realização de um rigoroso treino, hoje, quarta-feira, ás 4 horas da tarde, no campo de General Severiano.

PEDIDO DE PASSE

O América F. C. solicitou á C. B. D., por intermédio da F. M. F. o pedido de transferência do jogador Orlando Piccina, do Taubaté, de São Paulo.

INTERESSAM AO S. CRISTOVÃO

O S. Cristovão A. C. oficiou ontem, á F. M. F. comunicando que se interessa pela renovação de contrato dos jogadores Salim, Mundinho, Gualter e Dódô.

REUNE-SE HOJE A COMISSÃO DO REGULAMENTO GERAL

Em prosseguimento aos trabalhos da reforma do Regulamento Geral, reune-se hoje, ás 3 horas da tarde, a comissão designada pela entidade carioca.

PARA A REGATA INAUGURAL

Continuam os preparativos da Federação de Remo e dos seus filiados para a regata inaugural da temporada, que terá lugar a 29 do corrente, na enseada da Glória, o que promete ser das mais concorridas em face das categorias dos remadores concorrentes, justamente as mais numerosas. Na séde da entidade náutica, será encerrado sexta-feira o razo para o exame médico dos que devem ser inscritos, e na segunda-feira próxima, até ás 6 horas da tarde, a Federação receberá as inscrições dos clubes e seus defensores.

SÓ, NOS CAMPEONATOS DE AMADORES

O Carioca oficiou ontem á F. M. F., solicitando inscrição nos campeonatos das 1ª, 3ª e 5ª divisões de amadores.

TREINAM HOJE OS AMADORES DA F. M. F.

Mais um ensaio dos jogadores requisitados pela F. M. F. para a formação do scratch de amadores, será efetuado na noite de hoje, no campo do Vasco da Gama.

QUER VOLTAR A AMADOR

O jogador Astor do Santos, solicitou na F. M. F. a sua transferência da classe de profissional para a de amador.

CLUBES QUE PEDIRAM FILIAÇÃO Á F. M. F.

Conforme estava marcado, encerrou-se ontem na F. M. F. o prazo para a filiação de novos clubes. Solicitaram inscrição á entidade Carioca os clubes Barroso, Ideal, S. C. Iguassú e Parames.

DOMINGO, A "GINCANA"

Será disputada domingo em Petrópolis, a "gincana automobilistica" que vem sendo organizada pelo Automovel Clube do Brasil, e na qual participarão inúmeros carros.

ATOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção serão irradiados, — gratuitamente, pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

ZEFERINO ALVES LAMAS

✝ Conceição Moreira da Silva Lamas, Maria Victorino (ausentes) Manoel, Justino Alves Lamas, senhora e filha, Justino Rebelo Amaral, senhora e filhos, José, Antonio, Manoel, Victorino e Fructuoso Alves Lamas, participam o falecimento em 8 do corrente, em Lordêlo (Paços de Ferreira), Portugal, de seu querido e inesquecivel esposo, pae, sôgro, avô, cunhado e tio, ZEFERINO ALVES LAMAS e convidam a todos os seus parentes e amigos, para assistir á missa de 7º dia, que por sua bonissima alma fazem rezar, Sábado 14 do corrente ás 8 ½ horas, no Altar-Mór, da Igreja da Candelária. (63070)

ZEFERINO ALVES LAMAS

✝ Irmãos Lamas & Cia., participam a todos os seus amigos, o falecimento em Portugal, no dia 8 do corrente, do fundador de seu estabelecimento Fabrica de Moveis Lamas e pai dos socios seus componentes e convidam-vos a assistir á missa de 7º dia, que em sufrágio de sua alma, mandam celebrar, Sábado proximo, 14 do corrente, ás 8 ½ horas, no Altar N. S. do Sacramento, da Igreja da Candelária. (63070)

ZEFERINO ALVES LAMAS

✝ Os auxiliares do Escritório e Secção Técnica da Fabrica de Moveis "Lamas" cumprem o doloroso dever de participar o falecimento em Portugal do fundador da Fabrica e pai de seus atuais chefes, sr. ZEFERINO ALVES LAMAS e convidam os seus amigos para assistir á missa de 7.º dia, que mandam celebrar pelo seu repouso eterno, no proximo Sábado, 14 do corrente, ás 8 ½ horas, no Altar N. S. das Dôres, da Igreja da Candelária. (63070)

ZEFERINO ALVES LAMAS

✝ Os chefes de Secções da Fabrica de Moveis Lamas, participam a todos os seus amigos o falecimento em Portugal do seu antigo chefe e fundador, Snr. ZEFERINO ALVES LAMAS e convidam-vos a assistir á missa de 7.º dia, que por sua alma mandam celebrar no proximo dia 14 do corrente, Sábado, ás 8 ½ horas, no altar de S. Miguel, da Igreja da Candelária. (63070)

ZEFERINO ALVES LAMAS

✝ Os operários da Fábrica de Moveis Lamas, contristados com o falecimento de seu antigo chefe, Snr. ZEFERINO ALVES LAMAS, de cujo bonissimo coração guardam as mais inesqueciveis saudades, convidam todos os seus amigos a assistir á missa de 7.º dia, que por ua alma mandam celebrar no proximo Sábado, 14 do corrente, ás 8 ½ horas, no altar S. Manoel. (63070)

VIUVA DR. CARLOS GROSS

(30.º DIA)

✝ Mercedes Gross, Renato Gross e Senhora e Leonel Miranda agradecem penhorados as manifestações de pezar pelo falecimento de sua inesquecivel avó, VIUVA DR. CARLOS GROSS, e convidam para assistir á missa que, em sua intenção, fazem celebrar depois de amanhã, sexta-feira, dia 13 ás 9 ½ horas no altar mór da Igreja de São José. (Y 28930)

Dr. Oscar da Silva Araujo

✝ Sua familia, na impossibilidade de agradecer diretamente a todos que os acompanharam no transe porque passaram, o fazem por este meio, e participam que a Missa de 30º dia, terá lugar hoje, 4.ª feira, ás 10,30 horas no Altar Mór da Igreja de N. S. do Carmo. (Y 29866)

ROMULO MONTEIRO BRAGA

✝ Auta Leal Braga, Oswaldo Braga, Benjamin Braga, Alexandre Braga e familias, Manuel de Azevedo Mello, participam seu falecimento e convidam para o seu enterramento hoje, ás 10 horas, saindo da Capela da Beneficencia Portuguesa para o Cemiterio de S. João Batista. (Z 03054)

D. Balbina Crêspo de Pinho

SÃO JOÃO DA MADEIRA — PORTUGAL

(MISSA DO 30º DIA)

✝ Joaquim Crêspo de Pinho e Familia, convidam os seus parentes e amigos, a assistirem á missa do 30.º dia que, em sufrágio da bonissima alma de sua querida mãe, mandam celebrar no altar Mór da Igreja da Candelária, amanhã, dia 12, ás 9 ½ horas. Antecipam os seus sinceros agradecimentos. (Z 03060)

ADELIA ALMEIDA GOMES

✝ Alvaro Gomes e Imãos, comunicam aos demais parentes e amigos o falecimento de ADELIA ALMEIDA GOMES, esposa do seu socio Alvaro Gomes Romero, e convidam para o enterramento, hoje, 11-3-42, ás 16 horas, saindo o feretro da Avenida Suburbana 2523, Del Castilho, para o Cemiterio de Inhauma. (Y 29956)

DR. ANTONIO CANDIDO BORGES

✝ A viuva, filhas, genro, netos, irmãos e sobrinhos, vêm reafirmar o seu eterno agradecimento, a todos que os acompanharam e os confortaram no doloroso transe recem passado. (Z 03067)

ISOLINA CANDIDA PINTO

(MISSA DE 7º DIA)

✝ João Caetano Pinto, senhora e filhos (ausentes), Tenente Coronel Trajano de Oliveira, senhora e filhas, Edgard Figueirôa, senhora e filho agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra e avó, ISOLINA CANDIDA PINTO, e convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 12 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja Santa Cruz dos Militares.

Antecipadamente agradecem. (Z 03027)

DR. PAULO DE AVELLAR FIGUEIRA DE MELLO

✝ Os irmãos e irmãs, cunhadas, sobrinhos e primas irmãs mandam rezar uma missa por sua alma na igreja da Candelaria, amanhã, quinta-feira, 12 do corrente, ás 10 horas, no altar do Santissimo Sacramento. (Y 29893)

DR. DEODATO MAIA

(MISSA DE 6 MEZES)

✝ D. Corina Maia, Braulio Maia, Antonio Maia, Cecilia Maia, Dr. Alberto Deodato Maia, Deodato Maia Sobrinho e Carlos de Oliveira, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar por alma do DR. DEODATO MAIA, no altar de Nossa Senhora das Dores na Igreja de São Francisco de Paula, ás 8 horas de amanhã, quinta-feira, dia 12, pelo que antecipadamente agradecem o comparecimento. (Y 29928)

JUSTINA BARBOSA NOGUEIRA

✝ Dr. Bezerra Cavalcante, senhora e filhos, Dr. Cunha Horta, senhora e filhos, D. Eugenia Barbosa de Carvalho convida seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar na Egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quinta-feira, 12 do corrente, ás 9 e meia por alma de sua muito querida tia e prima, JUSTINA BARBOSA NOGUEIRA. Agradecem aos que comparecerem. (Y 29946)

DR. PAULO DE AVELLAR FIGUEIRA DE MELLO

✝ Paulo E. Figueira de Mello, Senhora e Filhos e Rodolpho Figueira de Mello, Senhora e Filhos convidam os seus parentes e amigos a assistirem a missa de 30º dia que mandam rezar por alma do seu venerando pai, no altar-mór da Igreja da Candelaria, amanhã, quinta-feira, 12 do corrente, ás 10 horas. (Y 28947)

VIUVA CEL. J. S. MUNDIM

✝ Maria A. F. Mundim, Aurea F. Mundim, Helena F. Mundim, Cap. Ubiratan F. Mundim, senhora e filhos, Tulio Ribeiro, Marilia R. Mundim e filhos, participam o falecimento de sua adorada mãe, sogra e avó, ocorrido no dia 10, ás 21,30 horas e convidam para o enterramento, saindo o feretro ás 16 horas de hoje, da Casa de Saude N. S. de Lourdes á rua Conselheiro Autran 35 — V. Isabel. (Y 29957)

Inaugurado o curso de gazogenistas práticos

São Paulo, 10 ("Correio da Manhã") — A comissão estadual do gasogênio inaugurou o curso dos gasogenistas práticos, nos moldes do curso mantido pela Comissão Nacional de Gasogênio. Cursos idênticos serão criados em Campinas, Marilia e Ribeirão Preto.

COMÉRCIO - CÂMBIO - MOVIMENTO DA BOLSA

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem para suas cobranças, cobranças de outros Bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

	A' vista Na abertura	No fechamento
Libra AREA	79$585	79$585
Dolar	19$630	19$630
Peso uruguaio	10$380	10$380
Peso argentino	4$660	4$660
Peso chileno	$633	$633
Franco suiço	4$630	4$630
Escudo	$800	$800
Corôa sueca	4$720	4$720
Cabo		
Dolar	19$660	19$660
Libra AREA	79$670	79$670

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 78$885; para comprar os de 78$355 e 66$737, respectivamente libra AREA e oficial; para o dolar á vista o de 19$560, cabo o de 19$560.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	A vista	Cabo
Dolar	19$150	19$500	19$520
Peso argentino	—	4$580	—
Peso uruguaio	—	10$020	—
Peso chileno	—	$600	—
Libra AREA	78$165	78$585	78$665

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	A vista	Cabo
Dolar	16$400	16$500	16$520
Peso uruguaio	—	8$580	—
Libra AREA	65$905	66$405	66$575

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$000 e vendia á vista a 20$500 e cabo a 20$530.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial
A' vista	19$500	16$500
30 dias	19$483	16$487

60 dias	19$466	16$474
90 dias	19$450	16$460

COMPRA DO OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 preço de 23$300 por grama.

OURO COMPRADO

Ontem	169.853,788
De 1 a 9	54.994,807
Até o dia 10	224.848,545

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 9-3-942)

A' vista	Oficial	Livre
Londres AREA	67$495	79$585
Nova York	16$598	19$643
Portugal	—	$800
Suiça	—	4$630
Chile	—	$333
Buenos Aires	—	4$680
Suecia	—	4$750

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra AREA	—	—

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES DE VIAJANTES)

(Dia 9-3-942)

Escudo	—	$934
Dolar	—	20$400
Peso argentino	—	4$924
Peso uruguaio	—	10$930
Libra AREA	—	79$591

Cambios estrangeiros

LONDRES, 10.

Abertura e Fechamento (oficiais):

	Hoje	Anterior
LONDRES sobre N. York, á vista por £	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
Berna á vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa á vista por £	99.90 a 100.20	99.80 a 100 20
Espanha:		
A' vista por £ (livre)	46.68	46.68
A' vista por £ (t/v)	40.50	40.50
Estocolmo á vista por £	16.80 a 16.95	16.85 a 16.90

N. B. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 10.

Abertura

Vendedores	Hoje	Anterior
Madrid tel. por P.	$ 4.04.00	$ 4.04.00
Buenos Aires tel. por P.	c 9.20	c 9.20 nominal
França (não ocupada), tel.	c 23.74	c 23.74
por F (compradores)	c 2.32	c 2.32
Berna, comercial	c 23.32	c 23.32
Estocolmo	c 23.86	c 23.86
Lisboa, tel. por esc.	c 4.10	c 4.10

N. B. — Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo, Genova e Copenhague — Não cotado.

MONTEVIDEU, 10.

A's 14,51 horas.

Mercado livre	Hoje	Anterior
Montevidéu sobre Londres, á vista:		
Taxa de venda	—	—
Taxa de compra	—	—
Montevidéu sobre Nova York, á vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 190.75	P. 190.75
Taxa de compra	P. 190.25	P. 190.25

BUENOS AIRES, 10.

A's 14,51 horas.

	Hoje	Anterior
Buenos Aires, sobre Londres, taxa á vista por $ ouro:		
Taxa de venda	P. 17.00	P. 17.00
Taxa de compra	P. 16.90	P. 16.90
Buenos Aires sobre Nova York, á vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 423.00	P. 422.50
Taxa de compra	P. 422.50	P. 422.00

Stock Exchange de Londres

Titulos brasileiros

LONDRES, 10.

	Hoje	Anterior
Funding, 5 %, ex. div.	69.10.0	69.10.0
Novo Funding, 1914	31.0.0	30.10.0
Conversão, 1910, 4 %	21.5.0	21.7.6
Emprestimo de 1913, 5 %	23.15.0	24.10.0
Funding de 1931, 5 %, "B", 40 anos	30.0.0	30.0.0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5 %	34.0.0	34.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	18.0.0	18.0.0
Baía, 1928, 5 %	10.0.0	10.0.0
Pará, 5 %	6.10.0	6.10.0

Titulos diversos

	Hoje	Anterior
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	30.0.0	25.0.0
Bank of London & South America Ltd.	6.12.6	6.12.6
São Paulo Railway Co Ltd. (ex. div.)	5.0.0	5.0.0
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	0.6.9	0.6.9
Cables & Wireless Ltd. (Ordinarias)	47.0.0	50.10.0
Leopoldina Railway Co. Ltd.	0.2.3	0.2.3
Imperial Chemical Industries Ltd.	1.12.0	1.12.0
Leopoldina Railway Co Ltd. 4 1/2 %. 1933	23.0.0	23.0.0
Lloyd's Bank Ltd. (A Shares)	2.12.8	2.12.3
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.18.4 1/2	0.18.4 1/2
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.9.0	1.9.0
São Paulo Railway Co. Ltd. (ex. dividendo 1937/47)	43.10.0	43.10.0
Western Telegraph Co. Ltd., 4 %. Deb. Stock (ex dividendo)	102.0.0	102.0.0

Titulos estrangeiros

Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 % ex. div.	103.10.0	103.10.0
Consols, 2 1/2 %, ex dividendo	82.15.0	82.15.0

PRODUÇÃO E PREÇO DO CIMENTO

O Serviço de Estatistica do Ministerio da Agricultura acaba de levantar os dados sobre a produção nacional de cimento em 1941, a qual acusa novo aumento. Se bem que a progressão não seja tão grande quanto nos anos precedentes, é não obstante sensivel. A produção passou de 743.635 toneladas em 1940 a 767.506 toneladas em 1941, o que representa uma majoração de 3,2 %, e repartiu-se por cinco Estados. Importante usina de cimento está em construção, no Rio Grande do Sul, desde 1940, mas ainda não pôde iniciar seus trabalhos no ano passado. Nos principais Estados produtores, São Paulo e Rio de Janeiro, a produção permaneceu estacionária. Ao contrario, os tres outros Estados que fabricam cimento puderam elevar consideravelmente a sua produção, como demonstra o quadro seguinte:

ESTADOS	Produção em toneladas 1940	1941
São Paulo	367.474	368.200
Rio de Janeiro	279.011	278.936
Minas Gerais	49.004	58.892
Paraíba	36.801	50.447
Espirito Santo	11.345	13.031
Total	743.625	767.506

A industria do cimento no Brasil é muito moderna e altamente mecanizada. Esse o motivo por que o numero dos operarios empregados é relativamente pequeno. Maugrado a quantidade de produção muito importante, que representava em 1941, segundo a estatistica oficial, mais de duzentos mil contos de valor, ocupa apenas 3.000 operarios, cujos salarios absorvem 12.000 contos. Por outro lado, as despesas com a maquinaria, os materiais, os combustiveis e a força eletrica são muito elevadas. Na industria brasileira do cimento estão investidos capitais superiores a 150.000 contos e o consumo de eletricidade, no ano passado, se elevou a 92 milhões de KW. Os diversos impostos da industria totalizam mais de 40.000 contos, ou sejam cerca de 20 % do valor da produção. A produção nacional de cimento é, assim, tambem do ponto de vista fiscal, extremamente interessante.

A estatistica publicada pelo Serviço de Informação Agricola não dá indicações sobre os outros elementos que constituem o custo de produção e, em consequencia, a base dos preços. Mas contém regularmente uma avaliação da produção expressa em moeda. Comparando a produção em toneladas e em valor, pode-se deduzir o preço médio por tonelada, como é recebido das usinas. Eis a avaliação da produção e dos preços, calculados nessa base, a partir de 1930:

ANOS	Produção em toneladas	Produção em contos	Preço médio por tonelada, em mil réis
1930	87.160	12.121	140
1931	167.115	28.400	170
1932	149.453	29.360	196
1933	225.690	41.458	184
1934	323.909	64.000	199
1935	368.261	75.828	206
1936	485.064	105.829	218
1937	571.462	125.842	219
1938	617.896	138.300	223
1939	697.793	159.302	228
1940	743.625	183.422	246
1941	767.506	203.281	265

Os resultados dessa estatistica são assaz surpreendentes. Os preços do cimento subiram verticalmente de 1930 a 1932, durante a crise geral. Mas, a partir de 1933 e sobretudo depois de 1936, a progressão dos preços foi relativamente modica. De 1936 a 1939, foi apenas de 4,6 %. De 1939 a 1940, os preços aumentaram de 7,9 % e de 1940 a 1941, de 7,7 %. Se tomarmos o ano de 1936 como base (igual a 100), todo o aumento, no decorrer dos cinco ultimos anos, foi apenas de 21,6 %. Ha certamente numerosos produtos que, nesse mesmo espaço de tempo, subiram de maneira muito mais acentuada.

Contudo, a industria de construções e os outros consumidores de cimento acharão provavelmente que a evolução dos preços, tal como a estabelecemos tendo por base os dados oficiais sobre a produção, correspondem muito pouco aos preços que tiveram de pagar no curso destes ultimos anos. Parece, portanto, que a alta dos preços no mercado do cimento provém sobretudo de outros fatores, estranhos á produção.

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 10 de março de 1942 (em sacas de 60 quilos).

ENTRADAS

De São Paulo:		
Pela C. do Brasil	2.451	2.451
De Minas Gerais:		
Pela C. do Brasil	1.791	
Pela Leopoldina	3.059	4.850
Do Estado do Rio:		
Pela Leopoldina	1.008	
Regulador	1.631	2.634
Soma das entregas:		
De São Paulo	2.451	
De Minas Gerais	4.860	
Do Estado do Rio	2.634	
Do Espirito Santo	—	9.945
De 1 a 9 do mês:		
De São Paulo	7.588	
De Minas Gerais	30.232	
Do Estado do Rio	14.688	
Do Espirito Santo	—	52.508
Até esta data:		
De São Paulo	10.039	
De Minas Gerais	35.092	
Do Espirito Santo	—	62.463
Existencia anterior — dia 9.		304.951
Entradas de hoje		9.945
Café entregue pelo D. N. C. (doado)		35
		314.931

Embarques: Não houve.

Soma dos embarques De 1 a 9 do mês	41.449	
Até esta data	41.449	
Consumo local diario	600	600
Existencia ás 6 horas da tarde		314.331

Ainda ontem, esse mercado funcionou em posição firme, mas, sem modificação nas cotações e com procura de pouca monta. Os negocios registrados foram de 946 sacas, no preço de 29$000, por 10 quilos do tipo 7.

COTAÇÕES

Por 10 quilos	
Tipo 3	31$000
Tipo 4	30$500
Tipo 5	30$000
Tipo 6	29$500
Tipo 7	29$000
Tipo 8	28$500

Pauta — E. de Minas: cafés comuns 4$600 e finos 4$100; E. do Rio: Cafés comuns, 2$200.

CAFÉ EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel; mesmo dia do ano passado, calmo.

Preço n. 4, disponivel: ontem, por 10 quilos: mole, 42$500; duro, 41$500; anterior: mole, 42$000; duro, 41$900; mesmo dia do ano passado: duro, 22$500 mole, 23$500.

Embarques: ontem, 12.008 sacas; anterior, 44.865 sacas; mesmo dia do ano passado, 80.701 sacas.

Entraram: ontem, 20.147 sacas: anterior, 16.371 sacas; mesmo dia do ano passado, 21.270 sacas.

Existencia: ontem, 1.531.592 sacas; anterior, 1.521.889 sacas; mesmo dia do ano passado, 1.621.183 sacas.

Saidas:	Sacas
Para os Estados Unidos	70.654
Total	70.654

Foram revertidos á existencia: 1.654 sacas.

NOVA YORK, 10.

Santos, café para entrega:	Ant.	Abert.	Fech.º
Em março	12.88	12.88	—
Em maio	12.93	12.93	—
Em julho	12.97	12.97	—
Em setembro	13.00	13.00	—
Em dezembro	13.00	13.00	—
Vendas	4.000	—	—

Posição do mercado: anterior, estavel; hoje, estavel.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

NOVA YORK, 10.

Rio, café para entrega:	Ant.	Abert.	Fech.º
Em março	8.55	8.55	—
Em maio	8.65	8.65	—
Em julho	8.75	8.75	—
Em setembro	8.85	8.85	—
Em dezembro	—	—	—
Vendas	—	—	—

Posição do mercado: anterior, estavel; hoje, estavel.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

AÇUCAR

(RIO)

Esse mercado funcionou, ontem, em posição firme, com regular movimento de entregas e preços inalterados.

Entraram de Campos 8.732 sacos e de Minas Gerais 793 ditos. Saíram 10.025 sacos e ficaram em deposito 10.891 ditos.

Preços: — Branco cristal, 67$000 a 70$000. Demerara, 58$000 a 60$000. Mascavo, 52$000 a 54$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª, ontem 60$000; anterior, 60$000.

Cristais: ontem, 52$000; anterior, 52$.

Terceira Sorte: ontem, 36$700; anterior, 36$700.

Demeraras: ontem, 41$000; anterior, 19$200.

Preço por 15 quilos:

Brutos Secos: ontem, 6$500 a 6$800; anterior, 6$500 a 6$800.

Somenos: ontem, 9$500 a 10$000; anterior, 9$500 a 10$000.

Entradas de ontem:	Hoje	Anterior
Em sacos de 60 quilos	24.600	—
Desde 1º de setembro p. passado, em sacos de 60 quilos	3.717.600	3.693.000
Exportação:		
Para o Sul do Brasil	200	3.500
Para o Rio de Janeiro	1.000	100
Para Santos	18.000	5.500
Para o norte do Brasil	4.300	2.400
Para a Europa	—	38.100
Total	23.500	11.500
Existencia em sacos de 60 quilos	1.718.500	1.717.400

ALGODÃO

(RIO)

Funcionou o mercado desse produto, ontem, em posição estavel, com entregas ativas e sem modificação nos preços.

Não houve entradas; saíram 550 fardos e ficaram em deposito 14.430 ditos.

Preço por 10 quilos: fibra longa, tipo Seridó, tipo 3, 60$000 a 61$000; fibras longas, tipo 4, de 57$000 a 58$000; fibra média: Sertões, tipo 3, nominal; tipo 5, 45$000 a 46$000; Ceará, tipo 5, nominal: tipo 5, 43$000 a 44$000; Mantas, tipos 3 e 5, nominal; Paulista, tipo 3, nominal: tipo 5, 37$ a 37$500.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, firme; anterior, firme.

Preço por 15 quilos:		
Base 5, Matas. Compradores	46$000	46$000
Base 5, Sertão	60$000	60$000
Entradas:		
Em fardos de 180 quilos	1.900	—
Desde 1.º de setembro, p. p. em fardos de 60 quilos	140.200	138.300
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro	100	—
Existencia em sacos de 80 quilos (recontado)	103.700	102.600

Abatimento do consumo: 600 sacos.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Abertura de ontem	Compr.	Vend.
Algodão para entrega:		
Em março	46$000	47$000
Em abril	46$600	47$500
Em maio	46$600	47$000
Em junho	47$000	48$000
Em julho	48$300	48$600
Em agosto	48$500	49$100
Em setembro	49$000	50$100
Em outubro	50$200	51$000
Em novembro	51$000	52$000

Vendas: 5.000 arrobas.

Estado do mercado, estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Fechamento de ontem	Compr.	Vend.
Algodão para entrega:		
Em março	46$800	47$100
Em abril	46$500	47$100
Em maio	47$500	47$600
Em junho	48$100	48$500
Em julho	48$600	48$500
Em agosto	49$100	48$500
Em setembro	50$300	50$400
Em outubro	50$700	51$200
Em novembro	51$700	52$000

Vendas: 5:500 arrobas.

Estado do mercado: estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações do disponivel, ontem:

Tipo 4	49$500 a 50$500
Tipo 5	47$500 a 48$500
Tipo 6	43$000 a 44$000

NOVA YORK, 10.

American Futures, para:	Ant.	Abert.	Inter.º
Março	18.38	18.34	18.41
Maio	18.48	18.50	18.57
Julho	18.57	18.61	18.68
Outubro	18.63	18.66	18.76
Dezembro	18.67	18.60	18.79
Janeiro, 1943	18.69	—	—

Abertura: — Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 4 pontos.

Intermediaria — Mercado estavel, com alta de 5 a 13 pontos.

A BOLSA

Funcionou o mercado de Titulos, ontem, bastante animado e acusou vendas apreciaveis em grande numero de valores mais em evidencia.

As apolices da União achavam-se firmes e as da Municipalidade bem colocadas, com as de sorteio em boa posição. Mantiveram-se firmes as ações de bancos e companhias, com as debentures em evidencia bem impressionadas, conforme se vê em seguida.

VENDAS

Divida Interna:	
Apolices da União:	
22 Uniformizadas, a	810$000
1 D. Emissões, nom., a	810$000
30 Idem, a	815$000
26 Idem, port., a	807$000
150 Idem, a	808$000
1030 Idem cautelas, a	785$000
952 Reajustamento, a	855$000
18 Idem, a	854$000
5 Idem cautelas, a	849$000
1 Idem de 500$, cautelas, a	405$000
5 Obrig. do Tesouro 1930 de 500$, a	507$000
7 Idem, a	505$000
9 Idem de 1:000$, a	1:030$000
Apolices Municipais:	
41 Empr. 1906, port., a	186$000
9 Idem, 1914, a	180$000
5 Idem, 1917, a	186$000
10 Idem 1920, a	185$000
63 Decreto 1.535, a	200$000
30 Empr. 1931, a	211$000
50 Idem, a	212$000
Pref. dos Estados:	
60 Belo Horizonte, a	905$000
7 E. Santo 8 %, port. a	405$000
Estaduais:	
43 Minas 7 %, port., a	930$000
56 Minas 1934, 1.ª série a	176$500
3 Idem, a	175$000
323 Idem, a	170$000
1114 Idem 2.ª série, a	186$500
351 Idem, a	187$000
769 Idem, 3.ª série, a	181$500
822 Idem, a	182$000
412 Idem, a	182$500
620 Idem, a	185$000
8 Pernambuco, a	95$000
58 Rio 500$, 6 %, nom.	330$000
55 Rodov. do Rio Grande do Sul, a	1:010$000
45 Idem, a	1:015$000
103 S. Paulo, a	222$000
24 Idem, Uniformizadas a	1:100$000
15 Idem, a	1:105$000
Ações de Bancos:	
72 Brasil, a	430$000
186 Idem, a	440$000
50 Comercio, nom., a	330$000
10 Mercantil do Rio de Janeiro, a	720$000
Ações de Companhias:	
90 S. Jeronimo, ord., a	139$000
100 Minas de Butiá, a	132$500
1000 Idem, a	132$000
114 Docas de Santos, nom.	225$000
2020 Idem, port., a	247$000
120 Belgo Mineira, port. a	665$000
Debentures	
60 Banco Lar Brasileiro, a	218$000
181 Cia. Antartica Paulista	216$000
5 Cia. C. Brahma, a	1:120$000
255 Cia. Docas de Santos a	210$000

VENDA A PRAZO

200 Apolices de Minas, 3.ª série, v/c. 30 dias, a	190$000

OFERTAS NA BOLSA

Divida Interna	Vend.	Compr.
Tesouro, 1932	1:065$	—
Ferroviarias de réis 7 %	1:085$	—
Tesouro 1921, 1:000$, 1:000$, 7 %	—	1:015$
Tesouro, 1930	1:040$	1:030$
Tesouro de 1939, 7%	1:010$	1:008$
Apolices da União:		
Uniformizadas de réis 1:000$	812$000	810$000
Div. Emissões, nom.	818$000	815$000
Div. Emissões, port.	808$000	807$000
Ditas em cautela.	787$000	785$000
Reajustamento de rs. 1:000$	856$000	854$000
Emp. de 1903	705$000	700$000
Divida Externa:		
Emp. de 1921, 8 %	5:300$	—
Emp. 1926 e 1927, 6 ½ %	—	4:100$
Emp. de 1922, 7 %	—	4:370$
Apolices Estaduais:		
Minas Gerais, 1:000$ 7 %, port.	951$000	—
Ditas 200$000, 6 % 1.ª série	176$000	175$500
Ditas, 6 %, 2.ª série	187$000	186$500
Ditas, 7 %, 3.ª série	183$000	182$500
E. de São Paulo de (Unificação), 8 %	1:108$	1:005$
Ditas de 200$, 5 %. port.	—	222$000
E. de Pernambuco, de 100$, 5 %	96$000	95$000
Rodoviarias do E. do Rio, de 600$, 6 %	—	622$000
Ditas de Porto Alegre, 50$, 5½ %	31$000	29$000
Municipais de B. Horizonte, 7 %, port.	907$000	904$000
Espirito Santo, 500$ 8 %	—	492$000
Rod. do Rio Grande do Sul, de 1:000$ 8 %	1:015$	1:010$
Apolices Municipais do Distr. Federal:		
£ 20, nom.	—	525$000
Ditas, port.	—	562$000
De 1914, 6 %, port.	180$000	179$000
De 1906, 6 %, port.	187$000	185$000
De 1917, 6 %, port.	186$000	185$000
De 1920, 6 %, port.	187$000	186$000
De 1931, 200$, 5 %, port.	212$000	211$000
Decreto 1.535, 7 %	200$000	198$000
Decreto 3.264, 7 %	—	100$000
Decreto 2.097, 7 %	200$000	197$000
Decreto 1.550	—	198$000
Decreto 1.999, 7 %	200$000	—
Bancos:		
Brasil	440$000	439$000
Comercio	331$000	—
Comp. de Tecidos:		
Brasil Industrial	—	350$000
Corcovado	—	210$000
America Fabril	—	300$000
Petropolitana	—	230$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronimo	140$000	139$000
Ditas pref.	134$000	130$000
Comp. de Seguros:		
Previdente	—	8:000$
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	—	247$000
Idem, nom.	—	225$000
Belgo Mineira	667$000	665$000
Carbonifera de Butiá	132$500	131$500
Bras. Diamantifera	—	235$000
Mesbla, pref.	215$000	—
Debentures:		
Lar Brasileiro	218$500	218$000
Paulistas de Estradas de Ferro	192$000	—
Docas de Santos	211$000	210$000
Progresso Industrial	—	204$000
Antartica Paulista	216$000	215$000
Cervejaria Brahma	—	1:120$
Letras Hipotecarias:		
Banco do Brasil	802$000	—

Economia & Finanças

TUNGSTENIO

O tungstênio é usado para aumentar a dureza dos aços. Em menor escala é empregado nos filamentos de lâmpadas elétricas e outros tubos de vácuo, e em produtos químicos.

Cerca de 70 % do minério é extraido na Ásia, 10 % na América Latina e o restante na Europa, Estados Unidos, Austrália e África.

Na Ásia, a China tem sido a principal produtora mundial, seguindo-se Burma. Em ordem de importância encontramos ainda como grandes produtores os Estados Unidos e Portugal.

A exportação da América Latina, proveniente, em maior escala, da Bolívia e da Argentina, foi de 11,5 % do total mundial em 1929 e de 10,7 % em 1938.

Como os minérios de tungstênio ocorrem frequentemente associados a minérios de estanho, a China, a Birmânia, a Bolívia e a Malaia, grandes produtores destes, apresentam igualmente apreciavel produção daqueles.

No Brasil, até ao presente, são conhecidos dois depósitos de tungstênio. Um é o de Encruzilhada, no Rio Grande do Sul; e outro é o de Mariana, em Minas Gerais.

Prevê-se para o depósito do Rio Grande do Sul grande desenvolvimento de produção, com a terminação da estrada de rodagem que liga o depósito a Encruzilhada.

No depósito de Mariana foram realizados estudos para que seja lavrado o ouro, fornecendo o minério de tungstênio como subproduto, pois aí o minério de volfrânio, a schelita, ocorre nos veeiros de quartzo aurífero da região.

O Brasil, em periodo anterior a 1914-18, realizou alguns embarques de volframita para a Alemanha. Nos últimos anos vimos realizando regularmente pequenos embarques.

Em 1937, exportámos 6.681 quilos (65 contos). Em 1938, nossos embarques baixaram para 2.090 quilos (12 contos), tendo, entretanto, subido para 7.900 quilos (65 contos), em 1939.

Em 1937 a exportação foi feita para a Bélgica e Holanda; em 1938, repartida entre os Estados Unidos e Alemanha, tendo sido este último país o nosso único comprador de tungstênio em 1939.

Já em 1940 o nosso exclusivo mercado foi o norte-americano, que nos adquiriu 10.000 quilos, no valor de 150 contos.

Em 1941, exportámos 32.460 quilos, no valor de 1.175:908$000, com destino ao Japão, sendo os embarques efetuados em agosto e novembro do dito ano.

Anteriormente, quase toda a exportação de tungstênio da América do Sul era destinada á Europa. O total destes embarques equivale ás quantidades que os Estados Unidos importavam para complemento de sua produção, donde se pode prever que as necessidades do mercado norte-americano poderão ser supridas pelos paises deste hemisfério.

Informações Diversas

ANUNCIADAS

CONCORRENCIAS

Dia 11 — Estrada de Ferro de Goiaz, para o fornecimento de ferragens.

Dia 11 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de sabão especial, de 1.ª qualidade, em barra de dois quilos, alto falante cinaudgraf de 12 polegadas, corneta de 16 watts completos, arquivo de aço, material de expediente, moveis, vidros de mesa, impressos.

Dia 11 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material sanitario, eletrico e artigos do grupo 36.

Dia 12 — Ministerio da Aeronautica para obtenção de preços de artigos que forem necessários adquirir para os trabalhos do Q. G. da 3.ª Zona Aerea.

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

A. S. RIBEIRO

O juiz da 2ª vara civel julgou improcedentes os embargos de 3os. opostos pelo sindico da massa falida de A. Santos e outro, na falencia da firma supra.

CATARINO & BARRETO

O juiz da 8ª vara civel mandou selar e preparar, á conclusão o credito impugnado da Companhia Luz Stearica, na falencia supra.

ARISTIDES SILVA

O juiz da 12ª vara civel mandou ouvir o dr. curador das massas, sobre a reivindicação da Companhia de Propaganda Administração e Comercial Propac.

Assembléia de credores

Está marcada para hoje, á 1 hora da tarde a seguinte:

6ª vara civel — Navegação Brasileira Ltda.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 284; vitelos, 101 suinos, 136; caprinos, 4.

Vendidos em Santa Cruz — Bois,

O Dia Policial

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, o 1º delegado auxiliar. Tel. 22-3302.

VITIMAS DOS AUTOS

Faleceu ao dar entrada na sala de operações do Hospital Miguel Couto, para onde se removêra em ambulancia, o padeiro Alcino Carlos da Silva que foi colhido por um auto de numero ignorado, nas proximidades da padaria em que trabalhava, á rua Ataulfo de Paiva, 104, sofrendo fraturas do craneo e contusões em ambas as pernas, contusões e escoriações diversas.

O infortunado padeiro foi acidentado, logo após ter abandonado um auto de que se utilizára, receiando, com outra condução, chegar atrasado ao local do seu emprego.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

— Na esquina da rua Visconde de Itauna com a de General Caldwell, o bonde n. 559, linha "Estrela" que levava varios passageiros no estribo e trafegava pela primitiva das linhas, foi colhido pelo auto de carga 12.383, licença do Distrito Federal.

A outra placa que o veiculo trazia não pôde ser identificada, pois, aproveitando a confusão do momento do desastre, o motorista evadiu-se.

Um dos passageiros do eletrico que vinha de pingente, imprensado entre os dois veiculos, sofreu contusões, escoriações e ferimento contuso no frontal, com suspeita de fratura do craneo.

A policia do 13º distrito registrou o caso.

— Ao fazer a curva existente na esquina das ruas Carolina Meier e Frederico Meier, o onibus n. 486, linha "Meier-Ramos", dirigido pelo motorista Deodoro Silva, conduzindo varios passageiros, dirigia-se ao ponto terminal, quando teve partida a barra de direção e, perdendo o governo, foi bater, de lado, num poste.

Com a colisão, Irene Sadock Maciel recebeu ferimentos contusos na região occipito-frontal, e Julieta Niemeier teve igual ferimento no labio inferior.

Ambas se medicaram no Posto de Assistencia do Meier, retirando-se após os curativos medicos.

O motorista foi preso em flagrante e apresentado á autoridade de dia do 22º distrito policial.

— Joaquim Francisco de Oliveira, na esquina das ruas General Caldwell e Itaúna, ao descer de um bonde, foi colhido por um auto, sofrendo ferimento na região occipito-frontal, no pé direito e escoriações pelo corpo.

Medicou-se no Posto Central de Assistencia e retirou-se.

MORTO POR TREM

Quando tentava atravessar a linha ferrea, na cancela da estação de Cordovil, ontem á tarde, Benedito de Tal foi colhido pelo trem S 84, que se destinava á estação de Barão de Mauá.

O infeliz teve morte instantanea e o cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

TRAGADO PELAS ONDAS

Era um habito do garçon Alceu de Paula Silva tomar banho de mar no Leblon, em frente ao posto 10, mesmo fóra das horas regulamentares, quando a praia estava desguarnecida dos funcionarios do Serviço de Salvamento.

Ontem, quando ele se banhava ali, distanciou-se tanto da terra que não conseguiu, quando quiz, voltar á praia, levado pelo recúo das ondas que cada vez mais o afastava.

Desesperado, o garçon gritou por socorro, sendo socorrido por dois amigos, que, com perigo da propria vida, lançaram-se á agua e a custo o levaram até a praia.

Emquanto esperava pela ambulancia do posto da Assistencia local, veiu ele a falecer.

Seu corpo, com guia da policia do 2º distrito foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

COLHIDOS PELO ONIBUS O SOLDADO E A MONTADA

O soldado do 1º esquadrão do Regimento de Cavalaria da Policia Militar, n. 617, Antonio Amancio Lemos, montado, passava pela rua 24 de Maio, quando, em frente ao 65, teve a alimaria colhida pelo onibus n. 316.

A violencia do choque derrubou o cavalo que teve duas pernas partidas, recebendo o soldado ferimento contuso no labio inferior, contusões e escoriações generalizadas.

O motorista culpado, Eloi da Silva foi preso pelo major da Policia Militar, Izaias Carneiro, e removido á delegacia do 22º distrito policial onde se viu autuar.

Antonio Amancio, após ter sido medicado no Posto de Assistencia do Meier, foi transportado para o Hospital da Policia Militar.

A CRIANÇA CAIU NO POÇO E MORREU

Doloroso acidente verificou-se, ontem, numa habitação humilde, á rua Belisario de Souza, 12, fundos.

Ali moravam entre outras pessôas, a menor Amelia Alves de Oliveira, de 10 anos, filha de José Alves de Oliveira e sua mãe Rita Oliveira.

A criança, quando sua mãe deixava a casa com destino ao quintal onde existe um poço em que se lavam as roupas da familia, ia em sua companhia, sempre pronta a ajuda-la nos trabalhos.

Ontem, sosinha, quiz dar conta do serviço e foi até a cisterna, afim de lavar peças de roupas de um seu irmãozinho. A pobrezinha, no entanto desequilibrando-se, caiu no interior do poço.

Retirada da agua por sua mãe, foi levada para casa, onde logo depois falecia.

Seu corpo, com guia da policia do 27º distrito, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

EM NITEROI

Está de dia, hoje, a delegacia de Transito Publico.

AGRESSÃO A TIROS

Na madrugada de ontem, o individuo Vicente Carlos Ferreira da Silva, residente á Vila Ipiranga n. 260, agrediu a tiros, no botequim da Alameda São Boaventura n. 660, o proprietario deste estabelecimento, Manoel de Souza.

Dos tres tiros disparados, um atingiu a vitima na coxa direita, tendo sido a mesma medicada no Posto de Socorros Urgentes.

O agressor evadiu-se, havendo a policia registrado o fato e apurado que o mesmo teve por causa haver a vitima negado vender bebida alcoolica ao seu agressor.

Intervenção do Estado nos bens das emprêsas totalitárias

São Salvador, 10 (U.P.) — O Congresso autorizou o poder executivo a declarar a intervenção do Estado nos bens das empresas e estabelecimentos industriais, pertencentes a cidadãos dos países do Eixo residentes no país.

Declarações Á PRAÇA

E. J. Bordinhão & Cia. Ltda., engenheiros-construtores, comunicam aos seus amigos, freguezes e á Praça, que transferiram o seu escritorio para a Rua da Assembléia, 73 — 1º andar, telefone 42-2636, onde aguardam as suas prezadas ordens. (Y 03058)

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAIS, NO RIO DE JANEIRO

PAGAMENTO DE JUROS
Apolices da série "C"

Serão pagos, neste Departamento, hoje, das 13,30 ás 15 horas, correspondentes aos juros de 7% das apolices ao portador da Série C, do Emprestimo Mineiro de Consolidação, vencidos em 28 de fevereiro ultimo "Coupon" nº 9, as relações até o numero 85.

Rio, 11 de março de 1942. (Z 03065)

CIA. TERRITORIAL VILLA DOS LYRIOS S/A

Acham-se á disposição dos Srs. Acionistas, na Séde da Companhia, á Rua General Camara, 92 — terreo, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

Pela Companhia Territorial Villa dos Lyrios, Carlos Lopes de Oliveira Lyrio, Diretor-Presidente. Jacques da Silva Janot, Diretor-Gerente. (Y 28934)

COMPANHIA INDUSTRIA E VIAÇÃO DE PIRAPORA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Companhia a se reunirem em assembléia geral ordinaria, no dia 20 do corrente, ás 14 horas, na séde social, á rua da Quitanda n. 30, 3º andar, afim de tomarem conhecimento do relatorio, prestação de contas da diretoria e parecer do conselho fiscal, relativos ao ano social findo em 31 de dezembro de 1941, eleição da diretoria, conselho fiscal e suplentes, e de outros assuntos de interesse social.

No escritorio desta companhia continuam á disposição dos senhores acionistas os documentos de que trata o art. 99 do decreto n. 2627, de 26 de Setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 6 de Março de 1942.

Virgilio A. de Mello Franco, Presidente. (Y 20755)

Mutualidade Postal Brasileira

(Assembléia Geral Ordinaria — 2ª convocação)

Convido os senhores socios quites a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no proximo sabado, 14 do corrente, ás 14 horas, na séde social, á rua do Mercado n. 39, 1º andar, sala n. 6, para eleição do Conselho Deliberativo que exercerá o mandato de 1º de Abril de 1942 a 31 de Março de 1944. A Assembléia deliberará com qualquer numero, conforme o art. 24 dos Estatutos, combinado com os de nrs. 21 item 1º e 22 letras a e b dos mesmos Estatutos. — Secretaria, 11 de Março de 1942. — O Presidente, Armando Duque Estrada de Barros. (Y 28943)

ANÚNCIOS

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO? T. 48-3612 Escapa gás. O gasista Carlos conserta, limpa e gradua com seriedade, garante economia nas contas. T. 48-3612. (Y 29921)

COLCHÕES — Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia. — Solteiro desde 15$; casal desde 20$. Mandamos mostruarios a domicilio. Tel. 43-0603. Fabrica, rua Santana, 100 (Z 3061)

SOCIO ALFAIATE — Alfaiataria antiga e no centro aceita socio com 10:000$000, a alfaiataria é 1.º andar com elevador. Cartas nesta redação para o n.º 03021. (Z 3021)

MOTOCICLETA — Vende-se uma marca Hercules, quase nova por 3:200$000. — A tratar telef. 25-9470. (Z 3068)

Vendedor — Ferragens — Sem prejuizo dos seus afazeres, dá-se artigo de classe para vender em casas de ferragens. Escrever para a caixa postal n.º 216. (Z 3022)

CHAUFFEUR — Precisa-se de um para carro de entregas, bem apresentado, falando com desembaraço. Escrever para a caixa postal, n.º 216. (Z 3023)

ESCRITORIO — Aluga-se segundo andar, 800$000 — Trata-se Rua Visconde Inhaúma 44 — Loja. (Y 29945)

Veranear numa ilha maravilhosa — No Repouso Aguas Lindas, numa ilha pitoresca, distante duas horas e pouco do Rio, foram construidas instalações especiais e originais para hospedar grupos de moças e de rapazes, no verão e em seus periodos de férias, com todo o conforto e a preços modicos. Lugar saudavel, ar puro do mar e da floresta, aguas cristalinas de nascentes proprias, bosques lindissimos, praias de banho, barcos para remar e pescar. Lotes de terrenos com vista para o mar em pequenas prestações mensais. Informações no escritorio de EDUARDO DALE — Cia. T. V. C. — Uruguaiana, 104, 1.º, Tels. 23-3229 e 43-9849. (Z 3031)

INDICADOR PROFISSIONAL

Anuncios Nesta Secção Telefonar Para 22-2190

Advogados

JOÃO NEVES DA FONTOURA e JAIR TOVAR — Ed. Porto 11 — Av. Graça Aranha, 26. Salas 407 a 409 — T. 42-5538 e 43-5468.

Fernando de Andrade Ramos — Avenida Graça Aranha, 43, 10.º andar. Salas 1.001 a 1.002. — Tel. 42-9524.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 107. — Tel.: 22-0751 — C. Postal, 1.684. — End. Tel.: LEMOSARIO.

RODRIGUES NEVES — Av. Rio Branco, 183, 10º and. Tel. 22-5255.

DR. MARCOS CONSTANTINO — Ed. Martinelli. Sala 1306 — T. 42-1415.

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS — Av. Rio Branco, 134, 3.º pav., sala 307 — T. 22-4939.

A. A. DE COVELLO — Rio de Janeiro—R. Ouvidor, 69 a, 3º, s/31. S. Paulo: R. Bôa Vista, 116-3º a; 2-4753.

HERMES LIMA — 1º de Março, 66, 1.º — Tel.: 43-1753.

MOESIA ROLIM — Causas civis, comerciais, criminais, Tribunal de Segurança e Justiça do Trabalho. Assembléia, 104, sala 1.012. Tel. 22-7016.

Simões Barbosa • advogados — Civel. Comercial. Criminal. Trabalhista. Naturalizações. Marcas. Patentes. Adm. de bens. Procuradoria. Ouvidor, 68-2º. T. 43-8460.

Dr. Bertolo José Ferreira — Rua S. José, 84, 4.º - Tel. 22-0694.

Dr. Ubaldo Ramalhete — Buenos Aires, 81 — 4.º and. T. 43-0667.

Daniel de Carvalho — Gennaro Vidal Leite Ribeiro — Av. Rio Branco, 128 - Tel. 42-9288.

Edmundo da Luz Pinto — Advogado — R. Sete Setembro, 65, 7.º andar — Tel.: 43-7970.

PAULO V. COSTA MONNERAT — Causas Civis e Comerciais. Administração de Bens, Transações Imobiliárias. Ed. Castelo, 1.º andar, sala 119. Tel. 42-3235 Av. Nilo Peçanha, 151. Rio de Janeiro.

Drs. Oliveira Rodrigues — Haroldo Machado de Barros — Rua 7 Setembro, 88, 2.º and. Sala 13. Das 17 ás 18 horas. Telefones 42-1542.

Alberto Monteiro da Silva — Causas civeis - Comerciais - Trabalhistas - Naturalização - Marcas e Patentes — Av. Rio Branco, 108-5º, Sala 503. T. 42-4374

Roberto de Freitas Castro — Advocacia na Justiça do Trabalho. Causas Civeis e Comerciais. Rua Chile, 25, 1.º andar. — Tel. 22-1771.

Cyro de Luna Dias — Advogado — Causas Civeis — Naturalização — R. Chile, 25-1º and. T. 22-1771.

Clinica médica

DR. I. MALAGUETTA — Rua do Carmo, 5, — Tel.: 42-0500.

DR. OLIVEIRA BOTELHO, especialista no tratamento dos doentes pela vacina do proprio sangue, verancia em S. Paulo, Av. Angelica, 288, Apart. 12. T. 5-8311.

Coração — Clinica especializada — Ráios X. Eletrocardiografia — Dr. Olyntho de Castro. Doc. Univ. Trav. Ouvidor, 27, ás 3 hs. T. 43-0411.

DR. DANILO GUARINO — Lab. de Análises Clinicas — Trav. do Ouvidor, 36-2º and. Sala 4. Tel. 43-8596

Pedicuros Dr. Scholl (Dr. Scholl's Chiropodist) — Serviço moderno. Equipos e instrumental apropriados. LOJA DR. SCHOLL — S. José, N.º 114. Tel.: 22-5817. É favor solicitar hora com antecedência.

DR. LUIZ RAMOS — Ed. Rex. Alvaro Alvim, 37, s. 1.301. T. 22-6957; 1 ás 4.

DR. FLORIANO DE LEMOS — Cons.: Rua Alcindo Guanabara, 15-A, 8.º andar, ap. 803. — Tel.: 42-5740. — As 2as, 4as e 6as. Chamados urgentes: Tel.: 38-3705.

DR. GERALDO SIFFERT — Estomago, Figado e Intestinos. Prática nos Estados-Unidos. Graça Aranha, 15. Ts. 22-7820 e 25-4506.

DR. J. CHRISTINO CRUZ — Alcindo Guanabara n.º 15-A, 2. andar. Tels. 42-9210 e Rs. 48-4178.

DIABETE — Dr. Aristides Caire Perissé — Chefe de clinica da Faculdade de Medicina. Rua Alcindo Guanabara, 15-A, 8.º and., s. 801. Tel. 42-6480. 27-4058 consultas com hora marcada.

Cirurgia

DR. JAYME POGGI — Mol. Senhas. 2as, 4as e 6as; 4 hs. Av. Rio Branco, 257.

DR. MARIO KROEFF — Doc. Clinica cirúrgica da Faculdade, Cirurgia geral. Tratamento do cancer pela eletro-cirurgia. — R. Uruguaiana n. 104.

VARIZES — Ulceras e eczemas nas pernas. Dr. Ballestê. R. Buenos Aires, 93. 4 ás 6. — Tels.: 23-0183/25-1678.

Dr. Alberto Coutinho — Do Serviço Nac. de Cancer — Docente da Faculdade. — Cirurgia Geral e Ginecologia operatória - Cancer - Exames periódicos de saúde para descoberta precoce de lesões malignas. — Assembléia, 15, 4º — As 16 hs. T. 22-8196.

DR. MARIO PARDAL — Doc. da Faculdade - Cirurgia geral - Molestias de Senhoras. Av. Graça Aranha, 26, 6.º, s. 617, esq. Av. Alm. Barroso - 2as, 5as e sab. Tels.: 42-2432 e 26-6620—4 horas.

Dr. A. O. La Porta — Cirurgia. M. Senhoras. R. Mexico, 168, sala 409. 22-4710/47-0561.

DR. VITTORIO LANARI — Da Assist. Municipal. Cirurgia - Ginecologia - Ondas curtas - Ultra-violeta. Praça Floriano, 55-6º and. 42-8326. de 4 ás 6 hs.

Dr. Dagmar A. Chaves — Cirurgia — Ortopedia — Av. Rio Branco 128, 5.º andar, ás 17 horas — 42-9676.

Médicos especialistas

DR. ALVARES BARATA — Coração, rins e sifilis. Das 2 em diante. Rua São José, 23 — T. 42-1621.

DR. MANOEL DE ABREU — Da Acad. Medicina — RAIO X — Radiodiagnostico. Rádioterapia profunda — Av. Rio Branco, 257, 2.º — T. 22-0442.

DR. JOSE' MARIO CALDAS — Da Ass. M. C. Emp. Municipais. Trat. hemorroidas sem operação. — Doenças ano-retais. Av. Graça Aranha, 15, 8º and., s. 804. Tel. 22-7820, das 16 hs. em diante.

Ortopedia. Traumatologia — DR. J. ALMEIDA RIOS — Docente da especialidade na Universidade e Hosp. de Pronto Socorro. — Rua México, 168, 10º and. Ed. México, das 14 horas em diante. Ts. 42-4662 e 27-3192.

DR. COSTA JUNIOR — Cancerologia; Rádium, Ráios X. R. México, 98-4.º — Tel.: 22-1587.

DR. ESMARAGDO RAMOS — Doc. Fac. Nac. Medic. Doenças internas, Ap. Digestivo e Nutrição. Assembléia, 104, s/1.105 — Diariamente de 14 ás 16 horas. Cons.: 42-8324. Res.: 27-5090.

DR. SAMUEL PRADO — ASSIST. UNIVERSIDADE — Estomago, Figado, Intestinos, Ulceras gastro-duodenais. Colites, Colecistites, Diabete. Largo Carioca, 13-1.º. Tel. 22-2600.

Dr. Guedes Muniz — (Chefe do serviço da Protologia da Ordem da Penitencia — Ex-assistente do Serviço do Prof. Bensaude de Paris). Intestinos - Réto e anus - Cirurgia. Hemorroidas e complicações. Edif. Porto Alegre, 1001/2, T. 42-6354, 3 hs. em diante. Res.: Tel.: 27-1431.

ENTEROCLEANER — Banho intestinal. Tratº. moderno e eficiente da colite, da prisão de ventre e suas complicações. DR. DANILO GONÇALVES — Praça Floriano, 55, 6º and. Tel. 42-8326.

DR. SALVIO MENDONÇA — Docente da Fac. de Medicina. Doenças int. Ap. digestivo e Nutrição. Res.: Rua Naso. Silva, 899 (27-7048). Cons.: Ed. Porto Alegre, 5º and. (22-6408).

DR. ANNIBAL VARGES — Sete Setembro, 141. De 15 ás 18 e hora marcada. — Tels. 43-2522 e 38-3703.

Clinica de vias urinárias

DR. RODOLPHO JOSETTI — Membro efetivo das Associações Cientificas de Cirurgia e Urologia de Alemanha, França e Estados Unidos. Rua 13 de Maio, 37 - 4.º. Diariamente das 16 ás 19. Sabados, das 14 ás 16 — Tel.: 22-10000.

DR. SANTOS ROCHA — V. Urinárias. Av. Rio Branco, 183, 6.º. — T. 22-6784. Diário, 12,30 ás 15 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Vias urinárias, complicações, doenças sexuais, Edificio Carioca, 2.º — 2 ás 7.

DR. GILVAN TORRES — Vias urinárias — Exame pré-nupcial. Afeções senhoras — Debilidade sexual. Assembléia, 98, s. 72 — 3 ás 7. T. 42-1071.

Dr. Fernando Nunan — Chefe de Clin. H. G. Guinle — V. urinárias e pulmões. P. Saens Pena, 7, 48-2020 — R. Uranos, 503, 30-2709 e R. Araujo Porto Alegre, 70, s. 515/6 — 42-1999.

Homeopatia

DR. HARGREAVES — R. 7 de Setembro, 225, 7º. T. 23-0275

HOMŒOPATIA — DR. GALHARDO — Edificio Rex — Sala 915 — Tel.: 22-1560 — Das 14½ ás 17½ horas

DR. A. DUQUE ESTRADA — Assembléia, 43; 3as, 5as e sabs, ás 17 hs.

DR. R. ELOY DOS SANTOS — Homeopatia e aplicações elétricas — Ramalho Ortigão, 38 - S. 16. — Tel.: 23-0900 — 15 ás 17 horas.

Dra. Carmen Mynssen — Clinica médica — Adultos e Crianças. Molestias crônicas. Diagnosticos. Edificio Metropolitano — Alvaro Alvim, 31, 15.º and. Sala 1502 — 3as, 5as e sabados, das 15 ás 18 horas — Tel.: 22-0436.

Sanatórios

SANATORIO N. S. APARECIDA — Rua D. Mariana, 182, T. 26-2978. Doenças nervosas, Exclusivamente para o sexo feminino. — Diretor: Dr. Murillo de Campos. — Enfermeiras religiosas.

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Rua Desemb. Izidro, ns. 156/166. Tijuca — Tel.: 28-8200. Para tratamento de doenças nervosas, endocrinas e da nutrição. Curas de repouso e desintoxicação. Psicoterapia. Fisioterapia. Malarioterapia. Tratamento pelo cardiazol e insulina. Assistência médica permanente e a cargo de especialistas. Pavilhões independentes para ambos os sexos, com quartos e apartamentos. Enfermagem especializada. — Conforto e higiene.

SANATORIO SANTA JULIANA — Curas de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas, exclusivamente para Senhoras. Prédio especialmente construido. Contrôle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti — Religiosas enfermeiras — R. Carolina Santos, 170. — Tel.: 29-3954. — Boca do Mato.

SANATÓRIO BOTAFOGO — Tratamento integral das DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO. Métodos fisioterápicos e biológicos. Psicoterapia. Regimens alimentares. — Todos os recursos complementares para diagnostico, Laboratorio de analises clinicas. Ráios X. Eletrocardiografia, etc. — Gabinete Dentario — Aberto aos medicos e especialistas estranhos ao estabelecimento — Rua Alvaro Ramos n. 177. — Fone: 26-7222. — RIO.

TRATAMENTO ELÉTRICO DA ESQUIZOFRENIA (Convulsoterapia elétrica) — Sanatorio da Tijuca — R. João Alfredo, 25. Tel. 38-1188. Doenças nervosas e mentais de ambos os sêxos. Direção: Dr. Arruda Camara e Dra. Iracy Doyle.

Casa de Saúde da Gávea — Instalações modernas em construções separadas: duas para Doentes Nervosos e outras duas para Curas de Repouso e Dietas — Bungalows isolados. Religiosas enfermeiras. Tratamentos modernos: cardiozol, insulina, malarioterapia, febre artificial. Diária 20$000 em quarto separado. Estrada da Gávea, 131. Tels.: 27-5120 e 47-2840 — Diretor: DR. BUENO DE ANDRADA.

Casa de Saúde Dr. Abilio — S. CLEMENTE, 155. Tel. 26-0807. Para nervosos mentais, obsedados, convalescentes e intoxicados. Moderno tratº. da esquizofrenia pelo choque hipoglicemico e pela convulsoterapia (cardiazol intravenoso). Malarioterapia e outros tratºs. especializados. Regimen de liberdade vigiada. Aceita-se doentes com médicos externos. Corpo clinico especializado, sendo a Assistência médica permanente.

SANATORIO SANTA HELENA — Ex-Sanatório Henrique Roxo — Exclusivamente para senhoras — Direção do DR. EURICO SAMPAIO — Para doenças nervosas, Febre artificial (Elétropirexia) — Insulinoterapia — Malarioterapia — Convulsoterapia — Assistência médica permanente. Enfermeiras, com longa prática de tratamento das molestias dessa especialidade. RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 30 — Telefone: 26-2790.

CLÍNICA DE REPOUSO SÃO VICENTE — PROFS. GENIVAL LONDRES E ALUIZIO MARQUES — Tratamentos Biológicos. Regimes e Curas de Recuperação. — Rua Marquez de S. Vicente n. 316. — Telefone: 27-4036.

Casa de Saúde Dr. Eiras — Psiquiatria, Neurologia, Cirurgia, Clinica médica. Partos. Com pavilhões e corpo clinico especializado para cada clinica. — Rua Assunção, 10 — Tel.: 26-5900.

SANATORIO IMACULADA — *Para Senhoras Nervosas e Convalescentes.* Curas de repouso, nutrição; duchas, ultravioleta, moderno tratamento das esquizofrenias e da neurosyphilis, sob orientação clinica do Dr. Xavier de Oliveira. Grande chacara na — GAVEA — M. S. Vicente n. 389 — 27-2488, MEDICO RESIDENTE.

Sanatorio Sta. Alexandrina — Clinica de repouso e de doenças do sistema nervoso. Ambiente e clima de montanha. Parque vasto e pitoresco. Retiro silvestre e tranquilo a dez minutos do centro. — Para nervosos, convalescentes, intoxicados — Rua Sta. Alexandrina, 865, T. 28-2153.

Doenças nervosas e mentais

DR. MURILLO DE CAMPOS — P. Floriano, 55; 3as, 4as e 6as; 4 horas.

DR. JOÃO DE CAMPOS — P. Floriano, 55; 2as, 5as e sabs.; 4 horas

DR. ARGOLLO — Eletroterapia. Psicoterapia. Rua S. José, 112-1º andar — diariamente, de 8 ás 12 horas — 20$000 e de 15 ás 18 horas — 50$000. — Tel.: 42-1127.

Prof. Dr. Henrique Roxo — Consultório de clinica médica em geral e doenças mentais e nervosas no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2as, 4as e 6as, das 3 ás 5. T. 22-6860. Res.: Gustavo Sampaio 104. Fone 47-2327.

LIGA BRASILEIRA DE HIGIENE MENTAL — A Liga mantem Ambulatorios gratuitos que funcionam na séde da Liga, Ed. Odeon, salas 610 e 611, nas 2as.-feiras, ás 16 horas, com o Prof. Dr. Bandeira de Mello; nas 3as. e 5as., ás 16 horas, com o Prof. Dr. Aranha de Moura; nas 4as. e sabados, ás 16 horas, com o Prof. Dr. Plinio Olinto; nos sabados, ás 10 horas, com o Prof. Dr. Januario Bittencourt que orienta a educação das crianças; e na Clinica Psiquiatrica, nas 6as.-feiras, ás 11 horas, com o Prof. Dr. Henrique Roxo e Drs. Brahim Jorge e Manuel Novaes.

DR. ROBALINHO CAVALCANTI — Clinica médica. Doenças Nervosas. R. Araujo Porto Alegre, 70, s. 1.109. Tels.: 42-6724 e 26-2481.

Dr. Aluizio Marques — Nervosos e Glandulas Endocrinas. Clinica de Repouso S. Vicente. Tels.: 27-9954 e 23-9796.

DR. CÔRTES DE BARROS — Doenças nervosas e mentais. Assembléia, 115-2º. Ts. 22-0150 e 27-6580.

Dr. A. Tavares Bastos — Doenças internas. S. nervoso. Eletroterapia, eletrodiagnostico — 3as, 5as e sabs., ás 4,15 hs. — Rua 7 de Setembro, 73.

Oculistas

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista — R. Alvaro Alvim, 27, 2º. Das 14 ás 17 hs. Tes.: 22-6376/22-3110.

DR. JOSE' LUIZ NOVAES — S. José, 85 - 2½ ás 6½ - T. 42-7781.

DR. JOAQUIM VIDAL — Doenças e operações dos olhos. As 15 hs. Av. Almte. Barroso, 97, 5.º. T. 22-5421

PROF. LINNEU SILVA — Tratº. médico e cirurg. das doenças dos olhos. R. Almte. Barroso, 72, 4º. 22-6877.

DR. JOVIANO — OCULISTA — 42-1996 - 42-8260 — RODRIGO SILVA 34A

Dr. Abreu Fialho — Doenças e operações dos olhos. R. Miguel Couto, 7 (3º). T. 23-0059.

Laboratórios

Dr. Jorge Bandeira de Mello — Lab. de Anál. Clinica. — Assembléia, 115-2º. S. 9/13. T. 22-6358

Pulmão — Tuberculose

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — DOENÇAS DOS PULMÕES — 7 Setembro, 94 - 7º. — T. 42-1466.

Clinica de crianças

DR. ESBÉRARD LEITE — Cursos de especialidade. Paris e Berlim. Cons.: 24. Gal. Polidoro; 9 ás 11. 26-4305

PROF. MARTAGÃO GESTEIRA — Clinica de Crianças. — Araujo Porto Alegre, 70, 10º — Ts. 23-5477/27-6461.

CRIANÇAS — Drs. R. Bandeira de Mello e Zey Bueno. Ouvidor 183-3º, s. 316. T. 23-4588, 3 ás 6

Pártos e moléstias das senhoras

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Av. Alm. Barroso, 11-1º; 3 ás 6; 22-6024.

DR. ALOYSIO MORAES REGO — Cirurgia da tiroide — Avenida Nilo Peçanha, 155 - 8/813

Dr. João de Alcantara — Cirurgia, Molestias das Senhoras, Urologia, Edif. Porto Alegre, rua Araujo Porto Alegre, 70, de 1 ás 6. — Tel. 42-0815.

DR. ASDRUBAL ROCHA — Trat. das doenças da Mulher, sem operação. Ed. Porto Alegre, 10º; 3 hs. 42-6933.

DR. BENTO Ribeiro de Castro — Diretor da Maternidade da Policlinica de Botafogo. Praia de Botafogo, 490. Diariamente, ás 5 hs. Tels.: 26-0905, 26-4842.

DR. V. GAEDE — Assist. residente Maternidade Arnaldo de Moraes, pratica hosp. Vienna, Berlim, Paris. Partos, Gynecologia, Cirurgia. Consultas: 7 ás 10 hs. Maternidade Arnaldo Moraes. T. 23-0110. Quitanda, 3; 3 ás 5 hs.

Prof. Dr. Arnaldo de Moraes — Catedratico de Clinica Ginecologica da Faculdade Nacional de Medicina. Partos e Doenças de Senhoras. Av. Graça Aranha, 43, 5.º andar, das 4 ás 6 horas. Tel.: 22-2604. "MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES". Fim da rua Constante Ramos — (Copacabana), das 11 ás 12. T. 27-0110.

DR. RAUL PACHECO — Parteiro e gynecologista; tumôres do seio e ventre, rádium, etc. Rua Senador Dantas, 40, 1.º andar. Tel.: 26-6729 e 42-6853.

Pele e sífilis

DR. JOAQUIM MOTTA — Da Ac. Medic. Pele e Sifilis. Fisioterapia, Ráios X, Rod. Silva, 34-A. 22-7155.

DR. M. DIFINI — Pele, Sifilis. Av. R. Branco, 128, s. 1002 - 42-5003

Dr. Perilo Galvão Peixoto — Da Fund. Gaffrée-Guinle. Pele e Sifilis. Ed. Rex, sala 925, 3as, 5as e sabs. 16 ás 18. Tel. 42-6857.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. RAUL DAVID DE SANSON — S. José, 43, das 3 ás 6 — Tel.: 42-0708.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Assembléia, 70, 3º. T. 26-0503; 2 ás 7 hs.

Dr. Aristides Guaraná — Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta. — Trav. Ouvidor, 5. — 23-3332; 3 ás 6.

Dr. Lyra Porto — Diariamente, de 4 ás 6 horas. Rodrigo Silva, 34 A. — Tel.: 42-1996.

Dr. Alvaro Dias — Assembléia, 61, ás 5 hs.

Dr. Gastão Guimarães — Rua Alvaro Alvim, 27 — Tel.: 23-0567

Garganta, nariz e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO — Médico-adjunto do Serv. DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº. de Assis. — L. Carioca, 5, 6.º. — Tel.: 22-0209.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO — Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo. — Av. Almirante Barroso, 97-5º pavimento, sala 508. Das 14 ás 17 horas. — Telefone 42-85-52.

Dentistas

Instituto de Estomatologia DR. PLINIO SENNA — Instalado em séde própria no 7.º andar do Edificio Porto Alegre, dispondo de profissionais especializados para exames e tratamento da boca, prótese estética e restauradora, rádiografias dentárias, cirurgia conservadora, e assistência médica. Rua Araujo Porto Alegre, 70 - atrás da Escola de Belas Artes. Fone 22-1659.

Dr. Octavio Euricio Alvaro — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (corôas e restaurações); pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos fócos de infecção e chapas completas pela tecnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterapicos, assistencia medica e laboratorio. Av. Rio Branco, 137, 8.º andar. — Tel. 23-3632 (Edificio Guinle)

Dentista — Dr. Alvaro de Horata, 30 anos de prática. Dentes sem chapa. Dentaduras. Conde Bomfim, 1.287 — Telefone: 38-6359.

CINEMA

VÁRIAS NOTAS

AMANHÃ, NO SÃO LUIZ, CAPITOLIO E CARIOCA "A TIA DE CARLITOS" — Uma das passagens de "A tia de Carlitos" obrigou Jack Benny, a ingentes esforços que ele mesmo confessa, dando entretanto por bem compensado, após ao termino da filmagem em que se patenteou o seu desempenho, classificado unanimemente como admiravel e deveras impressionante! "A tia de Carlitos" a farça famosa de Brandon Thomas, que a 20th Century Fox, com rara felicidade realizou, tem no seu elenco, além de Jack Benny, Kay Francis, Laird Gregar, Anne Baxter, Arleen Whelam, James Ellison, sob a direção de Archie Mayo.

—o—

James Stewart e Margaret Sullavan, os dois principais interpretes de "Loja da Esquina" que o Metro-Copacabana exibirá a partir de amanhã

NOS TEATROS

NOTAS & NOTICIAS

A "PRIMEIRA" DE HOJE NO REGINA — A Companhia Roulien mudará hoje o seu cartaz. Depois de *Na Pele do Lobo*, a deliciosa comedia com que Roulien iniciou a sua temporada no Regina, teremos ali esta noite a peça *O Patinho de Ouro*, uma das mais interessantes do repertorio.

—:—

O CARLOS GOMES VAI REABRIR — Fechado pouco antes do Carnaval, reabrirá depois de amanhã o Teatro Carlos Gomes. Voltando ás suas atividades a Companhia Vicente Celestino reaparecerá com a opereta da autoria de Gilda de Abreu, *A Mestiça*.

—:—

"A FAMILIA LERO-LERO" NO RIVAL — Repete-se hoje no Teatro Rival a comedia da autoria de R. Magalhães Junior, *A Familia Lero-Lero*, escolhida por Jaime Costa para iniciar a sua temporada no corrente ano. Jaime Costa, Itala Ferreira, Déa Selva, Darcy Cazarré e outros tomam parte no espetaculo.

—:—

COMPANHIA PROCOPIO FERREIRA — Prosseguem no Teatro Serrador os espetaculos da Companhia Procopio Ferreira. Hoje mais uma vez será apresentada ao publico naquela casa de diversões comedia *O Amigo da Onça*, original de Mario Lago e José Wanderley.

—:—

TEMPORADA LUSO-BRASILEIRA NO JOÃO CAETANO — Inicia-se na proxima sexta-feira no Teatro João Caetano a anunciada temporada luso-brasileira. A peça de apresentação será a opereta *Miss Diabo*. O principal papel será desempenhado pela atriz e cantora Norma Geraldi.

161 1/8; vitelos, 72 2/4; suinos, 62 3/4; caprinos, 2.

Vendidos em São Diogo — Bois, 72 3/4 e 1/8; vitelos, 42 2/4; suinos, 58 1/4; caprinos, 2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800; caprinos, 2$500.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal — Bois, 63 7/8; vitelos, 7 3/4; suinos, 9.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$900; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 348; vitelos, 30. Entraram nos Frigorificos de S. Francisco Xavier — Bois, 187 2/4; vitelos, 91.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 218; vitelos, 41; suinos, 38.

Rejeitados — Parcial, 329 quilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 2 a 9 do corrente....	18.173:561$300
Idem em 10 do corrente	1.966:188$600
Total...........	20.139:749$900
Em igual periodo de 1941	11.412:498$000
Diferença para mais em 1942	8.727:251$900
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 10 de março de 1942	160.425:674$500
Em igual periodo de 1941	131.609:700$900
Diferença para mais em 1942	28.815:973$600

ALFANDEGA

Renda arrecadada ontem (papel)	849:567$800
Renda arrecadada de 1 a 10 do corrente...	9.170:636$900
Em igual periodo de 1941	15.488:774$400
Diferença para mais em 1941	6.318:137$500

COMISSÃO DA TARIFA

Reunião de 10 de março de 1942.
Sob a presidencia do inspector sr. Xisto Vieira Filho, reuniu-se a Comissão de Tarifa, tendo sido apreciados os seguintes casos:

Wilson Sons & Co. Ltda.
General Electric Halox X Sociedade Anonima.
Standard Oil Comp. of Brasil.
Raul Campos & Cia.
A. Neufeld.
E. C. de Witt & Cia. Ltda.
The Sydney Ross Comp.
Telles & Cia. Ltda.
Industrias Chimicas Brasileiras "Duperial" S.A.
Cia. de Anilinas Produtos Quimicos e Material Técnico.
General Electric Raios X S.A.
Luiz F. Braga & Filhos.
S.A. Casa Pratt.
Sudeletro S.A.
Standard Electric S.A.
Gellnick Freidnam.
Abdo Bogossian.

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 10.

Abertura	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe.	28	28
Smoker Plantation Scherts, cts. . . .	24	24

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

MERCADO DE CACAÓ

NOVA YORK, 10.

Abertura	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega:		
Em maio	8.66	8.66
Em julho	8.71	8.71
Em setembro. . .	8.76	8.76
Em outubro . . .	—	—

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

MOÇA

Precisa-se que conheça serviços gerais de escritorio e seja otima datilografa. Ordenado inicial: 400$000. Respostas para n.º 28968 na portaria deste jornal, do proprio punho. (Y 28968)

Radio Eletrola 2:800$

Vende-se uma mudando 12 discos. Movel de luxo, ultimo tipo, 8 valv., ondas curtas, medias e longas. Urgente. Ver rua Ronald de Carvalho 15, apt.º 254, 5.º andar. Tel. 47-1127 — Lido. (Y 28974)

Colar de perolas e brilhantes

Particular vende por 20 contos. Fino trabalho francês. Tel. 28-6028. (Y 28969)

Máquinas fotográficas

Contax, Leicas, Superbas, Superbessa e Super Ikinta com telêmetro, Miroflex, Exaktas, Lentes e variado sortimento de todos os tamanhos e fabricantes, binoculos Zeiss, ampliadores, Motocameras e projetores de 8,9½ e 10 m/m e filmes, tripés, Binoculos, etc., etc.; tudo em estado de novo e por preços baratissimos; tambem compra, troca e consertos oferecendo as melhores vantagens da praça. Perfeito serviço de fotografias p/amadores. Filmes, revelações, copias e ampliações.
Casa Stop — Av. Tomé de Souza n.º 180-D; tel. 43-1335 (quase esquina de São Pedro).

Cine para amadores

Motocameras e projetores de 8,16 m/m e Pathé Baby e filmes, para qualquer negocio, procurem a Casa Stop que oferece as melhores vantagens da praça. Casa Stop — Av. Tomé de Souza n.º 180-D, tel. 43-1335 (quase esquina de Marechal Floriano).

Ampliadores

De diversos fabricantes e tamanhos. De ocasião e por preços baratissimos. Casa Stop — Av. Tomé de Souza n.º 180-D. Tel. 43-1335 (quase esquina S. Pedro).

ESTOFADOR

Reformas, consertos, aceitam-se encomendas. Atende-se a domicilio. Catete 168, 182 e 184. — Tel. 25-6708. (Y 28946)

8$9 ESCOLA Uniformes para escola publica. Menino ou menina, n'A NOBREZA. 95 — URUGUAIANA — 95.

5$000

Leia em casa a quantidade de livros que desejar sobre qualquer assunto. Biblioteca Cosmopolita. Av. Rio Branco, n. 111, 1.º and. s. 109. Tel. 43-0695. (Y 29948)

Senhora ou Senhorita

Deseja ter uma pele bonita sem manchas e rugas? Experimente um pote de CREME PARIS. Venda exclusiva na Casa Cirio, rua Ouvidor, 181. (Y 19528)

SALA DE JANTAR

Sala de jantar, ornamentada com cristal bisauté toda forrada de camurça, com 16 peças, tendo custado 4:500$000 vende-se baratissima assim como um grupo para sala de visitas, urgente. Telefonar 26-5926. (Y 29949)

Assistente contador

Precisa-se de homem inteligente, ambicioso, competente, trabalhador para firma de movimento. Exige-se: idade, nacionalidade, estado civil, pretensão ordenado e firmas onde tenha trabalhado. Cartas para 03030 na portaria deste jornal. (Z 3030)

OCASIÃO ACCORDEON

Hohner — Para vender — Tel. 47-1050. (Z 3042)

Pequenas Granjas á Venda

Magnifica oportunidade oferece "A Rural S. A." a quem desejar possuir granjas economicas de 10.000 metros quadrados, a 3 horas e pouco do Rio, no melhor clima do Estado do Rio, a 900 metros de altitude, perto de Miguel Pereira, entre Paty e Arcozelo. Preços muito comodos, pequenas prestações mensais, sem juros. Informações no escritorio de Eduardo Dale (Cia. T. V. C.) á rua Uruguaiana n.º 104 - 3.º and. - tel. 23-3329 e 43-9849. (Z 3032)

RARO OCASIÃO! DESTRUIÇÃO DE BABILONIA!

desde Importante Aquarello 175 x 135 vende-se, 1 Bilhar russo, div. ricos Paineis todos trabalhado a mão alguns, objetos de prata e cristal — Copacabana, rua Republica do Perú 92. Tel. 27-9041. (Z 3045)

LIMÃO CICILIANO

Primeira colheita vende-se 50 caixas, quem interessar favor dirigir para Rua Almirante Tamandaré 38, apt.º 5. (Z 3047)

Acessorios Lavoura

Vende-se, preço de ocasião, em estado novo, 3 Arados reversiveis, uma Capinadeira, uma Semeadeira, um cultivador, grades de ferro duplo, tudo para tração animal, quem precisar dirigir á Rua Almirante Tamandaré 38, apt.º 5. (Z 3048)

OBJETOS DE OCASIÃO!

VENDE-SE — 1 bom tapete aveludado inglês, 2,50 por 3,50 m/s., perfeitissimo estado; 1 espelho, banheiro, novo, 1 Armario de ferro e vidro, esmaltado, p.º instrumentos de dentista ou cirurgião, novo, 1 maquina de costura nova, marca "Singer", 2 magnificos quadros a óleo, novos, aplique e vitrine, etc. — Informações e combinações p.º ver ou telefone para 23-3396, das 11 ás 12 ou das 17 ás 18 horas. (Y 28941)

CINEMA A DOMICILIO

TELEFONE: 29-2521

Envia-se por 35$ apenas, operador, projetor, cinema, etc. (Z 3026)

Massagens — Ginastica

Massagista Holandesa, atende a domicilio, exclusivamente para Senhoras e Crianças. Fone 47-8131.

Sala para escritório

Aluga-se uma de frente, no 5º andar do predio de recente construção, á Rua 1º de Março n. 37. Informações no local com o porteiro Galdino e tratar na Companhia Imobiliaria Nacional, á Rua da Quitanda 142. (62904)

EVA
EMP. DE VIAÇÃO AUTOMOBILÍSTICA
LINHA DE JUIZ DE FORA
PARTIDAS DO RIO, 7,15 — 11,15 e 15,30 HORAS
Linha de Porto Novo-Cataguases e Muriaé, 7 e 15,30 horas
PRAÇA MAUÁ, 71 — TEL. 43-4676 Conduz este jornal

Vende-se
2 TAPETES PERSAS 3:500$ cada.
Confortavel grupo (sofá, 2 poltronas, mesa) 1:500$.
Armario, etc.
TELEFONE 22-9074 (Z 3043)

DEPOSITE SEU DINHEIRO EM CONTA CORRENTE PRAZO FIXO 1 ANO COM RENDA MENSAL NA **9%** CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE
RUA DE SÃO BENTO, 10 — RIO TEL. 23-4744 (Y 19241)

ESTOFADOR ESPECIALISTA

Recados — Tel. 25-4493. (Y 28929)

SEU RADIO PAROU?

Um dos mais proeminentes especialistas de radio consertará seu aparelho em sua residencia á preço modico e com garantia absoluta! Orçamentos gratis, sem compromisso. Melhores referencias! Telefone chamando WALTER, tel. 42-5556. Laboratorio. Rua da Carioca, 57, 1.º. (Y 28962)

ROUPAS USADAS

DE HOMEM — COMPRA-SE
PAGA-SE BEM
ATENDE-SE A DOMICILIO
Telefonar para 22-1683 (Y 29932)

COMPRO ROUPAS USADAS

de homem, paga-se bem. Atende-se a domicilio. Telefone para 22-5568 (Y 29929)

Ginástica-Massagem

Matriculas abertas, 2as., 4as. e 6as. feiras, das 12 ás 14 horas. Inform., recados e chamados a domicilio pelo Tel. 47-1556. Av. Copacabana 622. Ap. 203. (Y 29926)

TOPOGRAFO

Precisa-se competente e que dê referencias, para trabalhar em Petropolis. Tratar com J. Gurgel-Dantas. Av. Almirante Barroso, 97-4.º. (Y 29903)

IMPOSTO DE RENDA

Declarações perfeitas só com os tecnicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE, rua 7, 149, 2.º, s. 217, 43-3211 e 43-3362. (Z 638)

REVISTA DE DIREITO

Vende-se a 12$000, 64 volumes e um indice, quasi novos. Rua Almirante Cócrane 249. Vêr até ás 11 horas. (Z 617)

JOVEM FRANCESA

Educada, dá aulas particulares de francês, no seu apartamento, com hora marcada — Tel. 22-3816. (Y 29897)

ARMAZEM

PARA NEGOCIO OU INDUSTRIA
Aluga-se á Praça das Nações n.º 62, Bonsucesso. Tratar com o sr. Arceu Macedo á rua Cardoso de Morais n. 25. (Y 29874)

Salão de bilhares

Vende-se o melhor salão de S. Paulo, com 15 mesas de bilhares Snooker Tujabotas. Av. Nilo Peçanha 155 8.º — sala 809. (Z 619)

FOTOSTAT

Reprodução fotográfica de documentos em 12 minutos. Av. Marechal Floriano, 135. (Y 29331)

Compro um Piano

de particular para estudar. Pago bem 26-3763. Urgente. (Z 428)

Piano Alemão

Vendo pela 3a parte do valor, todo em nogueira, proprio para pessoas de bom gosto, com cepo de metal, cordas cruzadas, 3 pedais, 88 notas, teclado de marfim legitimo. Facilita-se, urgente; á rua Riachuelo, 217, terreo. (Y 28845)

Tecnicos de Radio

Importante companhia precisa de rapazes moços, de preferencia estudantes de engenharia, ou radio amadores que falem inglês, para emprego interessante de futuro. Cartas dando nome, endereço, idade, para Caixa Postal 709 — Rio de Janeiro. (Y 20684)

CORRESPONDENTE COMERCIAL

Companhia Nacional procura datilografo brasileiro, de 20 a 30 anos, que tenha pratica de correspondencia comercial em português, inglês e francês, com redação propria em duas destas linguas. Cartas indicando idade, estado civil, habilitações, referencias e pretensões de ordenado para a caixa postal n.º 1497. (Z 00633)

Consertos de maquinas de costura a domicilio

Sua maquina precisa conserto? Telefone para 43-1262 — Oficinas, Bemoreira, Serviço a domicilio. Rua da Conceição, 17.

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para coleta de esmolas installada na Agencia do "Correio da Manhã", Gonçalves Dias, 5.

O Abrigo Redemptor é uma obra de misericordia divina que pede e agradece a proteção de vossas esmolas.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e doente; rua Ocidente, 124 — Catumbi.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos; rua Ocidente, 124. — Catumbi.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Melo, 185.
Maria Ferreira — Rua Barão Itapagipe, 473.
Maria da Gloria Castelo, invalida, 70 anos; rua Vda. de Tocantins, 37 — fundos.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 anos, com 3 netos orfãos; rua Itapira, 264, fundos — Cascadura.
Maria Batista.
Aurea Costa.
Maria Rocca.
Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70, fundos — Rio Comprido.
Arminda P. da Silva, rua Sidonio Pais, 285, viuva, 81 anos.
Virgilio Medeiros, cégo, sem recursos; rua Itaboraí, 52 — Vila Rosalí.

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

APARTAMENTO — Aluga-se otimo quarto e grande sala mobilados com cozinha a gás e telefone, muito fresco e arejados a casal distinto. Rua do Senado n. 181, 5º andar, apt. 18. (Y 29886) 1

CENTRO — Aluga-se á familia, um apartamento na rua 1.º de Março n. 141. (Y 29912) 1

CINELANDIA — Aluga-se quarto bem mobilado com ótima comida para casal, em casa de frente ao mar. Ambiente extritamente familiar. Av. Augusto Severo, 50. Tel. 42-8980. (Y 29978) 1

ALUGA-SE gabinete para calista ou manicure ou outro ramo da profissão. Rua Uruguaiana n. 12, 8º andar. (Y 28951) 1

Andar para escritório — Alugamos no Edificio sito á rua do Rosario, 54, fazendo esquina com a rua 1.º de Março, ótimos andares corridos para escritórios comerciais. Perfeito serviço de elevadores. — Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. RUA MEXICO, 90, LOJA. TEL.: 42-8050. (1)

SALAS ESCRITÓRIO — Alugamos em edificio sito á rua Buenos Aires, 79, confortavel sala para escritórios comerciais. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. RUA MEXICO, 90, LOJA. TEL. 42-8050. (1)

Apartamentos na praça Paris, belissima vista da baía Guanabara, 2 quartos, saleta, quarto de banho completo, 2 terraços, alug. 600$ a 650$. Av. Augusto Severo, 74, prox. á av. Rio Branco. Trat.: Ed. Carioca, s. 804. (Z 3069) 1

Botafogo e Urca

URCA — Aluga-se um apartamento de luxo. Todo o 3º andar, 5 peças e terraço superior. Tratar: Quitanda, 83-A, 6º andar, entre 15 e 17 horas. Ver: Osorio de Almeida, 29. Onibus 41 e 13 á porta. Tel. 23-3293. Correr entre 12 e 18 horas. (Y 29911) 4

750$ — Aluga-se magnifica casa com 2 salas, 3 quartos, quarto e banheiro para empregada, demais dependencias e área. Ver á rua Fernandes Guimarães, 77. (Z 537) 4

Catete e Glória

APARTAMENTOS — Alugam-se c/ terraço, 1 quarto ou 2 quartos, sala, banheiro e cozinha. Benjamin Constant, 155. (Y 28939) 5

Copacabana-Leme

ALUGA-SE, com contrato e fiador, o predio á R. Xavier da Silveira, 87. Trata-se no n. 86. (Y 29894) 8

ALUGA-SE apartamento pequeno mobilado, rua Ronald de Carvalho n. 70, apt. 67. Trata-se na portaria. (Y 29908) 8

COPACABANA — Aluga-se no melhor ponto de Copacabana, luxuoso apartamento guarnecido de cortinas ricas, servindo para embaixada ou grande familia de tratamento. Possue garage para 2 automoveis e todo conforto moderno. Ver á Av. Atlantica, 524, apt. 11. Chaves e informações com o zelador. (Y 29928) 8

POSTO 2 — Aluga-se, ótima sala de frente, com vista para o mar, para senhor de tratamento. Av. Copacabana, n. 330, 6.º andar, apt. 61. 27-6313. (Y 29917) 8

COPACABANA — Aluga-se ótimo apartamento novo, com saleta, sala de estar, 3 quartos, armarios embutidos e dependencias de empregados. Aluguel 1:300$000. Rua Fernando Mendes, 31, apt.º 701. Ver depois das 13 horas. (Y 29927) 8

CASA em Copacabana, Posto 4. Aluga-se a familia de trato com 6 quartos, 3 salas, etc., á rua Domingos Ferreira, 207. Tratar no Banco Borges á rua da Alfandega, 26 ou na rua Voluntarios da Pátria, 216. As chaves em frente com Mme. Carvalho. (Y 29944) 8

OTIMO apartamento, uma sala, dois quartos, banheiro, grande cozinha e copa. Rua Goulart n. 82, apt. 12. Tel. 27-8462. (Z 3025) 8

ALUGA-SE o apartamento 112 do Edificio Solano, Av. Copacabana, 166, com sala varanda, 2 quartos e mais dependencias. Ver no mesmo e tratar tel. 27-1667. (Z 3039) 8

ALUGA-SE o magnifico apto. n. 601 do predio á Av. N. S. Copacabana, 986, com: saleta, sala, 3 qs. amplos, 2 varandas, banheiro completo, q. e W. C. empregada, etc. Ver no local com porteiro Edgar. Tratar á Av. Rio Branco, 117-2º, s. 220. Tel. 43-5738. (Z 3052) 8

APARTAMENTO MOBILADO — Aluga-se amplo e confortavel proximo ao Copacabana Palace, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias, pelo prazo de 3 meses ou mais. Aluguel 2:000$000 mensais. Informações pelo tel. 27-2565. (Y 28936) 8

ALUGA-SE o ultimo apartamento á rua Barata Ribeiro n. 344, ap. 101. Tratar á rua Buenos Aires n. 55, Banco de Credito Pessoal S. A., telefonar para 43-0820, ramal 6. (Z 3064) 8

ALUGA-SE apartamento mobilado, 2 q., 1 sala, 2 banheiros, telefone e radio de 2 a 3 meses. Motivo de viagem. Urgente. Rua Inhangá n. 22. (Y 28948) 8

APARTAMENTO MOBILADO á Avenida Atlantica, com frente para Gustavo Sampaio (Leme), com grande living-room, 3 quartos e demais dependencias por 1:500$ mensais. Tel. 27-6177. (Y 28950) 8

ALUGAM-SE apartamentos novos. Edificio S. Lucas. Rua Djalma Ulrich, 270, posto 6. (Y 28952) 8

Confortavel Apartamento — Alugamos em Edificio sito á Av. Atlantica, 222 com 4 quartos, 2 salas, 3 banheiros completos, cozinha, dependencia empregada, belissima vista para o mar. Aluguel 1:700$000. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. RUA MEXICO, 90 — LOJA. TEL. 42-8050.

Copacabana-Leme

Leme — Apartamento luxuosamente mobilado — Alugamos no magnifico Edificio Pindorama, sito á Av. Copacabana, 126, magnifico apartamento luxuosamente mobilado, ocupando todo o 8.º e 9.º pavimento, com belissima vista para o mar, para embaixada ou residência de familia de alto tratamento. Visitas mediante cartão dos administradores: LOWNDES & SONS, LTDA. RUA DO MEXICO, 90 — LOJA — TEL. 42-8050. (8)

Procuramos apartamento mobilado — Na zona sul, de preferencia Copacabana ou Flamengo, para casal s/filhos, com 2 quartos, 2 banheiros completos e demais dependencias, com roupa ria e talheres, de 4 a 6 meses. Base 3:500$000 mensais. Indicações para LOWNDES & SONS, LTDA. RUA DO MEXICO, 90, LOJA — TEL. 42-8050. (8)

Ed. Cruzeiro do Sul — Alugamos neste esplêndido edificio, o magnifico apartamento n.º 401, 4.º pav. c/4 ótimos quartos, 2 grandes salas, hall, 2 banheiros, quarto e banheiro p/empregada e demais dependencias. Ver a qualquer hora. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98, 3.º — Tels. 22-6399 e 42-4666. (8)

ALUGA-SE a pessoa distinta, otimo quarto muito fresco e com moveis de gosto, em moderna residencia de tratamento, junto á praia. Preço modico. Tel. 27-5363. (Y 28970) 8

RUA SANTA CLARA, 220-A — Aluga-se otimo apartamento, 3 quartos, 2 salas, quarto de empregados e demais dependencias. Tem garage. Aluguel 1:100$. Tratar pelo tel. 22-0235, com o sr. Dario. (Y 28972) 8

Confortavel residencia, p/familia tratamento, aluga-se. Av. Rainha Elisabeth, 298. Inform. telefone 26-7325. (Y 28931) 8

Flamengo

FLAMENGO — Para Corpo Diplomatico ou Familia de Alto tratamento, aluga-se grande e luxuoso apartamento de dois pavimentos; 2 salões, gabinete, 4 quartos, 3 banheiros, dependencias empregados. Rua Barão de Icaraí n. 44. Informações com o porteiro.

FLAMENGO — Apartamento espaçoso com 3 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha dependencias empregados. Aluga-se para familia de tratamento. Barão de Icaraí, 44. Informações na portaria. (Y 29936) 10

ALUGA-SE magnifico apartamento no Edificio Barroso, á rua Paissandú, 73, esquina de Senador Vergueiro, com 3 quartos, 2 salas e todas as dependencias. Procurar o porteiro, para ver. Informações com Olavo Ramos & Cia. Ltda. Rua Mexico, 168, 9º and., s| 905. Telefone 42-8636. (Y 28704) 10

PEQUENO APARTAMENTO — Sala, quarto, cozinha americana e banheiro em a praia do Flamengo n. 122. "Edificio Maximus". Aluguel 600$000. Tel. 26-4329 ou 23-5217, com Dr. José. (Z 3055) 10

ALUGA-SE esplendido apartamento, mobilia de luxo, 3 peças grandes, cozinha, banheiro, q empregada, terraço, aluguel 850$000. Silveira Martins 122, apto; 506 — Fone 22-0025. (Z 03066) 10

ALUGA-SE o apartamento 403 da praia do Flamengo, 122, 1:400$. Fone 25-5755. (Y 28025) 10

ALUGA-SE sala e quartos bem mobilados com agua corrente, com pensão, preços modicos. Rua Almirante Tamandaré n. 59, proximo á praia. (Y 28933) 10

ALUGA-SE confortavel apartamento, ocupando todo o 10º andar do Edificio Itatiaia á praia do Russell n. 162. Tratar á Avenida Presidente Wilson, 188. 42-4060. (Y 28956) 10

FLAMENGO

Traspassa-se á familia de alto tratamento magnifico apartamento ocupando todo um andar com lindo jardim de inverno onde se divisa toda á Baía de Guanabara, 2 belos salões, 2 halls, sala de almoço, quatro quartos, 3 banheiros, sendo 2 completos e luxuosos, quarto para empregados, confortavel cozinha, 2 elevadores, guarda malas, armários embutidos, pelo preço de 2:200$000. Praia do Flamengo, 400, 4° andar. Tratar com F. R. de Aquino — Avenida Rio Branco 91. (Y 29950) 10

Gavea

Vivenda para repouso — Alugamos á Estrada da Gávea (Próximo ao Joá) ótima vivenda com 2 pavimentos e uma dependencia completamente isolada, com ou sem moveis, tendo uma varanda com vista para o mar, grande chácara, 5 quartos, banheiro completo, garage e etc. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. RUA MEXICO, 90 - LOJA — TEL. 42-8050. (11)

Ipanema

ALUGA-SE apartamento proprio para casal de tratamento ou peq. familia. 700$ e 50$ de taxas. Rua Almirante Saddock de Sá n. 26. Chaves na garage. (Y 20001) 12

IPANEMA — Aluga-se casa moderna, tipo apartamento: 4 quartos, ampla sala, banheiro completo, cozinha, quarto com banheiro para empregada, boa área com tanque e pequeno jardim, á rua Prudente de Moraes, 294. Aluguel: 750$. Tel. 27-0753. (Z 636) 12

AVENIDA EPITACIO PESSOA — Aluga-se predio de acabamento luxuoso; tratar pelo tel. 22-6943, das 9 ás 15 horas. (Z 3062) 12

Ótimos apartamentos — Alugamos em edificio sito á Rua Barão da Torre, 271, de construção terminada ha dias, ótimos apartamentos com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro em cor, dependencia para empregada, garage e etc. Entrada de serviço completamente isolada da social. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. RUA MEXICO, 90, LOJA. TEL. 42-8050. (12)

Confortavel residencia — Alugamos á rua Garcia D'Avila, 195, com 4 quartos, 2 salas, garage, 3 terraços e etc. Tratar com LOWNDES & SONS LTDA. Rua Mexico, 90 - 42-8050. (12)

Ampla residência — Alugamos a Av. Vieira Souto, 564, com 2 pavtos., em terreno de 20x50, possuindo 5 quartos, amplos salões, varandas, garage para 2 carros, 3 quartos p/ empregadas, jardim, quintal e etc. Visitas a qualquer hora. Tratar com LOWNDES & SONS. LTDA. RUA DO MEXICO, 90, LOJA — TEL. 42-8050. (12)

Jacarepaguá

Linda casa de campo — Alugamos em centro de grande chácara arborizada á Rua Baroneza (Jacarépaguá) perto da Praça Seca. Aluguel 580$000. Tratar com Lowndes & Sons, Ltda. Rua do México 90-A - Loja — Tel. 42-8050. (13)

Rio Comprido

Casa — Alugamos á rua Itapirú, 149, sob., boa casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, etc. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA., RUA DO MEXICO, 90, LOJA. — TEL. 42-8050.

Laranjeiras

APOSENTOS — Alugam-se amplos com agua corrente, a casais de tratamento, á rua Laranjeiras n. 328. (Y 28958) 16

Leblon

APARTAMENTO — Aluga-se, com garage e em frente ao mar, ao lado do belo jardim que divide o Ipanema do Leblon. Ver e tratar á Avenida Delfim Moreira n. 38. (Y 28945) 17

LUXUOSA RESIDENCIA — Alugamos á rua Capury, 470, magnifica residencia para familia de alto tratamento, possuindo 3 quartos, 3 salas, garage, água nascente, horta, piscina, ampla vista para o mar e montanha. Aluguel 2:210$. TRATAR COM LOWNDES & SONS, LTDA. RUA DO MEXICO, 90-LOJA — TEL. 42-8050. (17)

Praça da Bandeira

AV. MARACANÃ n. 14 — Apartamento com 6 peças, andar terreo. Duas entradas. Aluga-se por 550$000. Tratar entre 15 e 17 horas á rua da Quitanda, 83-A, 6º andar. Tel. 23-3293. (Y 29910) 19

Santa Tereza

ALUGAM-SE quartos para casais, com agua corrente e com linda vista sobre a bahia, mobilados ou não, preços de 700$ a 1:200$ mensais. Ver á rua Mauá n.º 5. Tel. 42-9346. Bonde Paula Mattos á porta. Hotel Bela Vista. (Z 506) 23

SANTA TERESA — Aluga-se otimo apartamento novo com 2 salas, 3 quartos, banheiro moderno, dependencia de empregados, varanda com linda vista para o mar, bondes e onibus á porta, distante 8 minutos do centro, unico no andar. Trata-se na rua Almirante Alexandrino n. 314, apt. 201, junto ao Hotel Vista Alegre. (Y 19551) 23

Vila Isabel

VILA ISABEL — Aluga-se por 350$ e mais as taxas, para familia de tratamento o predio limpo e reformado da rua Joaquim Tavora, 49. (Y 28965) 26

Residência — Alugamos á rua Emilia Sampaio, 17, com todo o conforto, possuindo 5 quartos, 3 banheiros, hall, 3 salas, jardim, quintal, copa, cozinha, etc.. Visitar a qualquer hora. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. RUA DO MEXICO, 90 — LOJA — TEL. 42-8050. (26)

Tijuca

Apartamento de luxo, acabado de construir, maximo conforto, quarto espaçoso e saleta, quarto de banho completo e cozinha. Rua Haddock Lobo, 15. Trat. Ed. Carioca, s. 804. (Z 3069) 27

Subúrbios da Central

RESIDENCIA DE SRA. — São Francisco Xavier — Aluga-se sala independente com banheiro completo em andar terreo, a senhor de responsabilidade. Tel. 48-3982. (Y 29875) 29

ENGENHO DE DENTRO — Apartamentos de luxo, modernos e confortaveis, com 4 e 3 quartos, com e sem terreno. R. Gustavo Riedel, esq., r. Pernambuco; tratar com Albino, 29-0305 ou 27-6849. (62859) 29

Petrópolis

ALUGAM-SE 2 a 3 bungalows, independentes, em lindo parque alto e saudavel, a familias, para os meses março até novembro. Proximo á Estrada Rio-Petropolis. Informam no Hotel Sitio Taquara, Estrada da Taquara (entrando pela Estrada da Independencia). Tel. Petropolis 8760. (Y 20840) 85

Traspassa-se

LEME

Aluga-se ótimo apartamento á Rua Aurelino Leal 10. Tel. 25-3343. (Y 29907) 38

FLAMENGO

Traspassa-se um apartamento com moveis. Tel. 25-3343. (Y 29906) 38

PETRÓPOLIS

Residência para verão. Procurem Lowndes e Sons Ltda. Rua do México, 90 — Loja. Telefone 42-8050. (38)

ESCRITÓRIO

Para empresa de grande movimento, aluga-se o ótimo 1.° andar á Rua Mayrink Veiga n. 26. — Tratar na loja. (Y 28964) 38

PENSÃO COMERCIAL

Aluga-se o amplo 1.° andar á Rua Mayrink Veiga n. 26, próprio para grande pensão comercial. Tratar na loja. (Y 28964) 38

SALA -- CONSULTORIO

Traspassa-se no Ed. Martinelli, otima sala de frente, refrigerada, com divisões em Colotex. Tratar no Ed. Martinelli — S/501, ou telefonar 23-4100. (Z 3063) 38

APARTAMENTO

Urca. P. Vermelha, aluga-se com 3 bons quartos, sala de jantar, saleta, quarto empregada, aluguel 850$ — Unico no genero, rua Urbano Santos 61 — Tel. 26-4299. (Z 3056) 38

SALA

Aluga-se uma mobilia para cavalheiro. Rua Cruz Lima 20. (Z 3044) 38

GARAGE — NITERÓI

Aluga-se uma garage espaçosa e completa por 75$000 mensais, á Rua Maria e Barros 43 — Icaraí — Niterói. — Tratar no local. (Z 3046) 38

ALUGA-SE

Um apartamento no Edificio Augustus. Avenida Rainha Elizabeth n.º 40, apartamento 503. As chaves estão no local. Tratar na rua Mexico, 164, 4.º andar, salas 43-5. 38

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Copacabana

APARTAMENTOS. Vendem-se em edificio de 10 andares, 2 por andar, construção a ser iniciada imediatamente, á rua Barata Ribeiro d'esq. Posto 3 com 4 qs. inclusive d'empregada, sala e saleta grande, varanda, 2 banheiros, etc. Preços a partir de 142 contos, pequena entrada e o resto a longo prazo e tabela Price. Plantas, etc., com M. Sayer, Jornal do Comercio, 3º, s. 322. (Y 20807) CV 700

COPACABANA — Vendem-se 2 lojas em edificio de 10 ands. a ser construido á rua Barata Ribeiro, de esq. Posto 3. Preços 140 e 220 contos, pequena entrada e o resto a prazo 15 anos. Tabela Price. Planta etc. com M. Sayer. Jornal do Comercio, 3º, s. 322. (Y 20806) CV 700

VENDE-SE no Lido um apartamento, em edificio de luxo, com 1 sala, 2 dormitorios, banheiro de cor e mais dependencias. Facilita-se o pagamento. Tratar: tel. 27-1667. (Z 3040) CV 700

Grajahú

GRAJAÚ — Vende-se o belo bungalow á rua Sá Viana, 43 e 45 com 3 pequenos predios nos fundos em leilão, pelo Julio no dia 13 ás 17 hs. Inf. 25-5140. (Y 29953) CV 1200

Ipanema

Ipanema - Leblon — Compra-se predio de DOIS A QUATRO apartamentos. Dinheiro á vista. Negocio direto com o proprietario. Cartas pelo CORREIO para CAIXA POSTAL n.º 815. (Y 20723) CV 1300

VENDE-SE na Avenida Epitacio Pessoa, dois bons predios, novos, terreno 10,00 x 25,00, esquina. Preço 260 contos. S. Boselli. Rua da Quitanda 87, 1.º andar. (Z 03029) C.V. 1300

Praça da Bandeira

HADOCK LOBO — Vende-se o belo terreno á rua Had. Lobo n. 302, esquina da rua Campos Sales, medindo 23,50x18, em leilão, pelo Julio, no dia 13, ás 16 horas. Inf. tel. 25-3332. (Y 29955) CV 1900

VENDE-SE predio com boa renda, proximo á Av. Salv. de Sá, á rua Carmo Neto, 218-A. Tratar tel. 42-7263. (Y 28971) CV 1900

HAD. LOBO — Vende-se ótimo terreno, á rua Had. Lobo, 320, esquina da rua Campos Sales, medindo 23,47x18, onde funciona um posto de gasolina, em leilão pelo Julio, dia 13, ás 16 horas. Inf. tel. 25-3332. (Y 29954) CV 1900

Tijuca

VENDE-SE na Tijuca — Rua dos Araujos, um predio, com dois pavimentos, com terreno até as vertentes Sumaré com varias nascentes, etc. — Proprio para construir sanatorio ou para quem queira explorar minas dagua. — Preço 500 contos — Rua da Quitanda n.º 87, 1.º — S. BOSELLI. (Z 03028) C.V.2500

TIJUCA — Vende-se o bom predio á rua General Roca n. 568, em leilão, pelo Julio, no dia 11, ás 17 horas. Informações tel. 25-3332. (Y 29952) CV 2500

Urca

ZONA SUL — Predio de Apartamentos — Vende-se otimo predio, rendendo mensalmente 7:000$000. Cartas para n.º 28959 neste jornal. (Y 28959) CV 2600

Subúrbios da Central

COMPRO no Suburbio predio de moradia até 80 contos, não serve rua de subida. Tratar 43-6605, com Antonio Figueiredo Proença, rua Uruguaiana, 93, sala 4, 1.º andar. (Z 3051) CV 2800

Jacarépaguá

CHACARA — Vende-se á rua Baroneza esquina da rua Marangá n. 283, praça Seca — Jacarepaguá, com terreno de 44m00 por 286m00, tendo muitas arvores frutiferas e plantação de aipim e terreno em frente, á rua Marangá junto ao n. 228, com 12m00 por 31m40. O leilão será no dia 17 de março de 1942, ás 16 horas, no local, pelo leiloeiro Palladio. (Y 20641) CV 3001

Terreno — Av. Tijuca — Compra-se

Até 60:000$000, lote pronto para construir e localisado até a Caixa Dágua. Ofertas para o sr. Oscar. Telefone: 43-0380. (Y 28727) 91

MAQUINAS PARA IMPRENSA

Vendem-se as seguintes: 1 Rotativa Frankenthal-Albert, 1930, 8 páginas, motor Bergmann; 5 máquinas "Linotype" modelos 5 (2), 8 (2) e 14, todas em perfeito estado de funcionamento; tambem metais, moveis, máquinas de escrever, arquivos de aço, etc. Vêr das 8,30 ás 10,30 á rua dos Andradas n. 109. Procurar o sr. José no 1º andar. Ofertas até 20 do corrente ao Dr. Fernan Alexander, rua México n. 168, 9.º, sala 905, tel. 42-6536, para venda global ou parcelada. (Y 29786) 91

GLEBA DE TERRAS EM CAMPO GRANDE

Compra-se nas proximidades de Campo Grande, gleba de terras de 1 a 4 milhões de mts.2, que não seja foreira. Exige-se ótima procedencia. Negocio serio e rapido. Planta e detalhes ao Sr. Bolim, á Av. Rio Branco, 108-6.º andar, salas 601/603. (Z 3059) 91

NITERÓI
Casas em Icaraí

Vende-se no mais aprazivel bairro da cidade — 1 avenida c/4 casas — tendo terreno para construir mais quatro — rendendo 1:200$000 por mês, — por 120:000$000; — um belo palacete por 140:000$000; uma otima casa 90:000$; outra por 65:000$000, e outros predios e terrenos, nos diversos bairros da cidade por menores preços. — Procurar M. Teixeira á rua da Conceição n.º 10, 3.º andar, diariamente de 1 ás 5 horas da tarde. (Y 28940) 91

BELA PROPRIEDADE

Particular vende sitio Jacarépaguá com 96.500 mts.2, junto a Est. Recreio dos Bandeirantes. Predio residencial novo e confortavel. Fruteiras varias. Linda plantação de côco da Baía. Preço 2$500 o metro 2 inclusive benfeitorias. Tratar com o sr. Odone, rua Buenos Aires, 210, 1.º andar. (62858) 91

VENDO
CASTELO — ESCRITORIOS
EDIFICIO SUL AMERICANO (Av. Nilo Peçanha, lado da sombra)
Neste Edificio, em construção, vendo, isentos de imposto de transmissão, com grande financiamento, 2 grupos de escritorios no 7.º pavimento, ambos com 3 salas e instalações sanitarias proprias. Construção da Companhia Construtora Pederneiras S. A. — Incorporação do Cmte. Oscar P. P. de Mello.
Informações diretamente com o corretor
AVILA RAPOSO
AV. RIO BRANCO, 91 — 9.º andar — sala 2 — Tel. 43-9480 (Edificio S. Francisco) (Y 28975 91

HIPOTECAS E FINANCIAMENTOS PELA TABELA PRICE

Empresta qualquer quantia, sôbre prédios bem situados da Gavea ao Meyer, e em Petropolis. Taxa de 9% ao ano com amortização de 10$000 por conto de réis, no prazo de 15 anos. Resgata hipotecas para serem pagas por este sistema. Adianta dinheiro para certidões e impostos em atrazo.
CREDITO IMOBILIARIO AUXILIAR S/A.
Edificio Ass. Comercial — R. Candelária, 9, 8.º and. sala 801/5 — TELEFONE 43-2360 — (Y 28935) 91

INFORMAÇÕES UTEIS

CONTRA AS INFRAÇÕES DO TABELAMENTO DOS GENEROS

Todas as queixas contra infrações das tabelas de preço dos generos alimenticios e de outros que nelas figurem podem ser dadas ás autoridades competentes pelo telefone 42-9784.

CHAMADOS URGENTES

Assistencia Municipal 22-2121
Corpo de Bombeiros 22-2044
Socorros urgentes de Policia .. 42-4042
Falta dagua 23-5388

FALTA DE GAZ

De dia:
Agencia Assembléia 22-7620
Agencia Catete 25-0535
Agencia Praça da Bandeira . 28-8008
Agencia Meyer 29-4667
Á noite:
Domingos e feriados 28-9590

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana ...... 22-1800 e 28-1800
Zona suburbana 29-0090

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta de lixo 28-0245

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias ás sextas-feiras. Devem ser solicitadas préviamente.

RECLAME PROVIDENCIAS SE LHE PERTURBAM O SOCEGO

A Policia atende a reclamações dos que se julgarem prejudicados em seu socego. Podem dirigir-se por escrito ou por telefone ás secções abaixo:
Inspetoria Geral de Policia ... 22-7824
Diretoria Geral de Investigações 42-4042
Delegacia Especial de Segurança Politica e Social 22-2260 e 22-6279

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras livres nos seguintes locais: Campo de São Cristovão, praça Serzedelo Correia, largo do Humaitá, praça Condessa Frontin, largo dos Pilares, rua Maia Lacerda, praça Barão de Drumond e rua Viuva Claudio.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

As médias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Sindical dos Corretores para efeito de transferencia hoje, são as seguintes:
Uniformizadas miudas, 5 % .. 725$000
Uniformizadas de 1:000$, 5 % 810$000
Diversas Emissões, miudas ... 766$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 % .... 815$000
Tratado de Bolivia de 1:000$, 5 % .... 855$000
Rodoviarias de 1:000$, 5 %, nom. .... —

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas tabeladas no 10º dia: Montepio do Exterior (A a Z) — folhas 2.001 a 2.002; Pensões (A a Z) — folhas 2.003 a 2.004; abono provisorio a pensionistas (A a Z) — folhas 2.005 e pensões reunidas (A a N) — folhas 2.006 a 2.009.

INSPETORIA DO TRAFEGO
EXAMES

Resultado dos exames efetuados ontem — Aprovados: Altamiro de Almeida, Malaquias Cristino de Paiva, José Dias Alexandria, Guilherme de Souza Abreu, Aprigio Mata, Manoel Rodrigues da Poixão, Adolpho Correia de Araujo, Paulo Esperidião Marques de Souza, André Jean Veauvy, Eurico Morais Castanheira, Mauricio Farjala, Luiz Henrique Azevedo Alves, Arthur Fernandes dos Santos Lima, Jorge Korenyi Nina Carmen Schlemm, Isle Hertha Schlemm, Domingos Acatuassú Nunes, Paulo Frota, Maria Figueiredo de Carvalho, Raymundo Bastos, Alfredo Vieira Simões de Melo, Eunice da Silva, João Esteves, João Albino Rosa, Sebastião de Paula Guimarães, Antonio Alves.
Reprovados — 4.

MULTAS

Excesso de velocidade — P 7174.
Estacionar em local não permitido — P 9 — 575 — 1350 — 2300 — 2793 — 6183 — 6747 — 6854 — 7636 — 8240 — 9770 — 9907 — 10107 — 10967 — 13487 — 13782 — 16290 — 17197 — 22006 — 24027 — 20251 — 20330 — 21468 — 21902 — 22471 — 28046 — 28544 — 28775 — 28922 — 29584 — 29592 — 29098 — 30220 — 30593 — 31570 — 31680 — 31784 — 31765 — 33193 — 34014 — 34374 — 34589.
Desobediencia ao sinal — P 1202 — 1565 — 2093 — 2867 — 3400 — 3887 — 4464 — 6277 — 10337 — 12187 — 15182 — 26836 — 18528 — 19030 — 22940 — 22056 — 24206 — 25424 — 20330 — 21468 — 21902 — 22471 — 28046 — 28544 — 28775 — 28922 — 29584 — 29592 — 29098 — 30220 — 30593 — 31570 — 31680 — 31784 — 31765 — 33193 — 34374 — 34589.
Interromper o transito — P 3860.
Contra mão — P 6905 — 20667 — 35079.
Contra mão de direção — P 438 — 748 — 3845 — 3405 — 9835 — 7105 — 7813 — 16705 — 21840 — 22278 — 22578 — 25190 — 28630 — 29716 — 30322 — 31728 — 33198 — 35171 — RJ 5680 — RJ 6819 — M 506 — E Rio 1441.
Falta de atenção e cautela — P 4404 — 5392 — 22738.
Abandonado — P 22020 — 23919 — 3:393.
Fila dupla — P 19123 — 27431.
I. A. P. E. T. C. — P 20756 — 24016 — 26351 — 33018 — MG 45-16992 — RJ 1-15453.
Buzinar excessivamente — P 5273 — 33260 — 34589 — SP 1-5164.
Diversos — P 4826 — 15474 — 27290.

FARMACIA DE PLANTÃO

Estarão de plantão hoje as farmacias situadas nos seguintes locais:
Ruas: Matoso n. 101-B, Sta. Maria n. 6, Lauro Muller n. 64, Catumby n. 66, Aristides Lobo n. 238, Haddock Lobo n. 123-B, Bispo n. 130-B, Praça Condessa Paulo de Frontin n. 48, Catete ns. 287 e 87, Laranjeiras n. 384, Mauá n. 163, Lapa n. 35, Av. Ataulfo de Paiva n. 201-A, Voluntarios da Patria n. 451, Visconde Ouro Preto n. 84, S. Clemente n. 186, Jardim Botanico n. 720, Marechal Cantuaria n. 8-A Visc. Pirajá n. 538, Montenegro n. 129, Siqueira Campos n. 88, Av. Copacabana n. 589, Princesa Isabel n. 46, Av. Copacabana n. 408-A, São Luis Gonzaga n. 66, São Cristovão n. 64, Bela ns. 654 e 78, Figueira de Melo n. 372, Ana Nery n. 4, S. Francisco Xavier n. 3, Conde Bonfim n. 301, Boa Vista n. 103, Av. 28 de Setembro ns. 21 e 253, Visconde Sta. Isabel n. 4, Itabaiana n. 8-A, Barão de Mesquita ns. 238 e 766, Visconde de Abaeté n. 34, Est. Mar. Rangel n. 79 Est. Mons. Felix n. 504, Sidonio Pais n. 19, Carolina Machado n. 1.568, Est. M. Rangel n. 528, Carolina Machado n. 1.480, Est. Intendente Magalhães n. 684, João Vicente n. 667, Silva Valle n. 326-B, Topazios n. 208, Elias da Silva n. 417, Av. Suburbana n. 9.441, Coronel Rangel n. 450, Estr. Barro Vermelho n. 537, Av. Automovel Club n. 2.297, Est. Otaviano n. 288, Silva Gomes n. 8, 24 de Maio n. 428, Ana Nerá n. 2.078, Souza Barros n. 62-B, Barão Bom Retiro n. 151, Lins Vasconcelos n. 503, Dias da Cruz n. 1, Aristides Caire n. 349, Alvaro Miranda n. 38, José dos Reis n. 535-B, 2 de Fevereiro n. 266, Engenho de Dentro n. 104, Assis Carneiro n. 65-A, Torres Oliveira n. 56-A, Av. João Ribeiro n. 196, Av. Suburbana n. 5.825, Dr. Bulhões n. 145, Cardoso de Morais n. 140, Cardoso de Morais n. 560, Filomena Nunes n. 109, Quito n. 385, Est. Braz de Pina n. 1.300-A, Guaporé n. 245, Lucas Rodrigues n. 10-A, Candido Benicio n. 319, Av. Geremario Dantas n. 12, Francisco Real n. 43, Est. Sta. Cruz n. 492, Pereira da Rocha n. 37-B, Coronel Agostinho n. 17, Senador Camará n. 41 e Felipe Cardoso n. 120.

APARTAMENTOS

Vendo nos melhores Edificios da praia do Flamengo, morro da Viuva e praia de Botafogo. Todos quasi prontos para serem habitados. Financiamento 70 %.

EDIFICIO AZTECA

Em construção adiantada na av. Rio Branco. Vendo um terço de andar com 3 salas, 3 banheiros e 3 pequenas cozinhas; todo ou parceladamente.

APARTAMENTO FLAMENGO

Vendo no Edificio Maximus, com 3 quartos, duas salas, armario embutido, copa, cozinha, quarto empregados, area, etc.

Tratar com MAC DOWEL DA COSTA
Av. Rio Branco nº 108, sala 701
Tel. 42-9304 (91)

Instrumentos de musica

Compro um Piano 42-7088

Embora precise reparos. Paga-se bem. (Y 20470) 75

PIANO ALEMÃO, vende-se, rico e superior, quasi novo e sem uso, com armação de metal, cordas cruzadas, tres pedais, teclado de marfim e linda caixa. Preço de ocasião á rua Uruguaiana, 109. (Z 640) 75

Compro um Piano 23-5785

Urgente. Pago bem e á vista. (Y 28953) 75

Piano Alemão — Quasi novo e sem uso, com cepo de metal, cordas cruzadas, 88 notas, 3 pedais, teclado de marfim legitimo. Vende-se um perfeito e garantido. Preço de ocasião. R. Ouvidor, 81, 1.º and. Esq. R. Quitanda. (Y 28953) 75

PIANO STEINWAY

Novo, vende-se um rico e luxuoso, com 3 pedais, cordas cruzadas, armado em ferro, 88 notas. Preço de ocasião. Facilita-se. Av. Pasteur, 397. Informações pelo Tel. 26-3763. — Urgente. (Y 28954) 75

Ouro e joias

OURO — Compra-se ouro, prata, platina e brilhante quem melhor paga — Joalheria S. Jorge, Uruguaiana, 21 — 43-5519. (Y 28942)

JOIAS DE OURO

BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS
Platina, Moedas, etc. Compramos, pelo máximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta.
JOALHERIA OLIVEIRA
86, Rua São José, 86 (Z 338) 76

JOIAS E BRILHANTES

Quem paga o preço mais alto da praça. Verifiquem na Joalheria Unica. *A Casa dos Bons Brilhantes* — 54, 7 Setembro, 54. (Y 19513) 76

BRILHANTES
JOIAS USADAS
PRATARIAS
Objetos de valor.
É quem melhor paga
14, L. São Francisco, 14
Esquina do Ouvidor 76

Moveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, cristais, objetos de arte, etc., ou mobiliario completo de casas ou escritórios — Casa André. Tel.: 43-6332. (Y 29930) 83

COMPRAM-SE moveis avulsos e maquinas de costura, casas completas. Paga-se bem e liquida-se rapido. Telefone 48-0996. (Y 20084) 83

COFRES — Compramos: cofres, moveis de escritorio, arquivos de aço e prensas. Rua Teofilo Otoni, 120 — 43-4548.

MOVEIS DE ESCRITORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives n 119, esq. Teofilo Otoni, para defronte á rua Teofilo Otoni n 120, onde continuamos vendendo a preços de liquidação Tel.: 43-4548.

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio, novos e usados, á rua Teofilo Otoni n.º 120. (Y 28881) 83

DORMITORIO, estilo rustico, com 10 peças, ainda sem uso; vende-se por Rs. 2:200$000. Boa oportunidade. Rua da Quitanda n. 31.

SALA DE JANTAR, estilo rustico ainda sem uso, vende-se por 1:800$000. Oportunidade unica. Rua da Quitanda n. 31. (Y 28063) 83

Empregos diversos

IMPORTANTE firma exportadora precisa esteno-datilografa, com muita pratica e se possivel conhecimentos de Inglês. Cartas com detalhes para a Caixa Postal, 1025. (Z 624) 85

Médicos e Farmacêuticos

VIAS URINÁRIAS — DOENÇAS VENEREAS — MOLESTIAS DE SENHORAS
TRATAMENTO DA BLENORRAGIA COM VACINAS
DR. JORGE A. FRANCO
Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz
67 — QUITANDA, 6.º ANDAR, 2 A'S 5. TEL. 43-7516

DR. BRANDINO CORRÊA — BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
R. Carmo, 49, 1.º ás 14 hs. (80)

DR. DUARTE NUNES — Vias Urinárias, Blenorragia — complicações — Hemorroidas — [illegible] 64 — Das 8 ás 18 horas. (80)

DR. CUSTODIO QUARESMA
CLINICA GERAL — Especialmente coração e pulmões
E' encontrado diariamente em seu consultorio á rua da Quitanda 17, 6.º andar — das 13 ás 17. Telefone 42-2400. Residencia — Rua Barata Ribeiro, 412. — Telefone 26-8764. (80)

SANATÓRIO MINAS GERAIS
Diretores: Drs. Alberto Cavalcanti e O. Marques Lisboa
TRAT. MEDICO CIRURGICO DA TUBERCULOSE
C. POSTAL, 597 — FONE 0087 — BELO HORIZONTE
(Informações no Rio: Dr. Marques Lisboa, Av. Graça Aranha n. 43, sala 1009 — Fone 42-6827.) (80)

DR. HORÁCIO CARRAPATOSO
Doenças ano-retais, hemorroidas, cirurgia geral
Cons.: Rua Araujo Porto Alegre, 70, 7.º, s. 711 - Edf. Porto Alegre
Diariamente, das 4 ás 7 — Tel.: 42-8414 (Z 612) 80

Moléstias das Senhoras
Avenida Rio Branco, 108 — 4.º and. S. 406
DRA. CYNERIA FERNANDES
Assistente de Ginecologia da Universidade do Brasil (Y 28961) 80

Dentistas e protéticos

Dentista — Dr. Alvaro de Morais, 30 anos de pratica. Trabalhos rapidos, sem dôr e a preços razoaveis. Dentes sem chapa. Dentaduras. Rua Conde de Bonfim, 1287. Tel. 38-6359. (Z 3038) 72

Diversos

DR. L. FEIJO' — Partos — D. senhoras. Ouvidor, 169, sala 706, tel. 43-0752 (14 horas). Dias impares. Atende partos a domicilio. Res.: T. 38-4382. R. José Higino, 246, apart. 201. (Y 20682) 74

MARMORISTA, biscateiro, limpa e lustra marmores ou granito. Telefone 26-5024 (Recado). (Y 20947) 74

Manicures

MANICURE — Massagista — 42-2308. ELZA. (Y 20020) 93

Automóveis de ocasião

AUTOMOVEL — Compro um carro particular para meu uso. Tel. 43-4403. Sr. Ferreira. (Y 28937) 84

Professores

ALEMÃO, Francês, Inglês, Latim, Grego ensina professora formada pela Faculdade de Filosofia na Europa. Fone: 47-1874. (Y 29004) 87

ALEMÃO, Latim, Grego ensina professor estrangeiro diplomado, no domicilio do aluno ou na sua residencia. Av. Atlantica, 1008, apt. 5. Tel. 47-0606. (Y 28672) 87

JOVEM PROFESSOR EUROPEU, formado na Academia Superior de Musica de Viena, oferece: aulas de Piano, Corepetições, Acompanhamentos de Canto, Musica de Câmara e todas as ciências musicais: Harmônia, Contraponto, Composição, Instrumentações e História da Musica. Professor Jorge, tel. 47-3138 de 9 ás 10 horas da manhã. (Y 20629) 87

COMPRAMOS moveis, cristais, tapetes, maquinas de costura e tudo que represente valor. Tel. 26-3128. Paga-se bem. (Z 3024) 87

INGLÊS — Se V. Excia. deseja adquirir lindissima eloquencia, rapidamente como pelo milagre, nada como aproveitar poderoso "BRIGHT'S SYSTEM". 43-4224 (Y 28926) 87

PORTUGUÊS — Professora aceita alunas em sua residencia. Rua São Clemente, 373. Tel. 26-2301. Botafogo. (Y 28924) 87

Vendas diversas

VENDE-SE aspirador Electrolux; quadros a oleo (reprodução) e estampas americanas. Av. Atlantica, 136, apt. 2. Tel. 47-1399. (Y 28977) 98

BOCA ABERTA, TUBERCULOSE NA CERTA — Evite a respiração pela boca, usando o Respirador Nacional. — D. Madeira, Av. Rio Branco, 183, sala 805. Fone 42-6632. Rio. (Y 28966) 98

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 172. De 1 ás 7. (Y 19321) 80

Dr. Orlando Vaz e Dr. Octavio Vaz — Cirurgia Ginecologia
Alcindo Guanabara, 15-A, 1.º, T. 22-4093 (Y 17562) 80

DR. LUCIO GALVÃO
CIRURGIA GERAL — ONDAS CURTAS — R. 7 SETEMBRO, 94, 7.º — TEL. 42-1466. (Y 16801) 80

Consultório do **Dr. Cesar Esteves**
CLÍNICA ESPECIALIZADA SÓ PARA SENHORAS
Consultas diárias da 1 ás 5.
Rua da Assembléia, 115 — Fone: 22-0862. (80)

Dinheiro

"JOIAS DE OURO"

Paga-se até 26$ a grm., o melhor comprador do Rio. Brilhantes até 20:000$ o quilate. Temos lindos brilhantes de ocasião. Ouvidor, 95 "Casa do Ouro". (Y 28738) 73

Tónico Nervét

O melhor fortificante dos nervos. Fraqueza sexual e nervosa, memoria fraca, medo sem motivo, impressão.
O Tónico Nervét é formula do Dr. A. Tepedino.

LIVRARIA ALVES
RUA DO OUVIDOR N.º 166
Livros colegiais e academicos

FRACOS E ANEMICOS
VINHO CREOSOTADO
do far. quimico — SILVEIRA

CAPSULAS DE APIOL-SABINA-ARRUDA
Remedio indicado nas Colicas - Utero ovarianas.
A venda nas Drogarias e Farmacias
Lic. S. Publica n. 94 anu. aut. (Z 609)

COLÉGIOS
NAVAL - MILITAR - AERONÁUTICA
PREPARATORIA DE CADETES
Inicio das turmas para 1943 em 2 de Março — orientação do COME. Afonso Parga — Nina — Engenheiro Naval
CURSO *General Gomes Carneiro*
Rua Hadock Lobo, 460-462 — Tel. 28-5522.

A VIDA SOCIAL

Uma organização admiravel

Quando de sua ultima permanencia no Rio, Edgar Proença insistiu por que eu fosse conhecer o "Lux-Jornal", empresa de recortes, os quais já me habituara a ver em varios pontos do país.

Bendigo a insistencia daquele meu velho e dileto amigo; o "Lux-Jornal" precisa ser visto para que, observando o esforço e o espirito de iniciativa de dois brilhantes jornalistas — Mario Domingues e Vicente Lima — se possa avaliar os beneficios que presta á coletividade e o admiremos, por isso, com entusiasmo.

Numa destas manhãs, amavelmente acompanhado pelo primeiro desses ilustres confrades, percorri toda a séde da popular organização jornalistica brasileira, surgida em 1928, e alojada numa sala acanhada, — que agora, ocupando três andares dum edificio, já insuficiente para as suas instalações e para a capacidade das suas atividades, assegura a manutenção de cerca de 130 pessoas.

— Aqui é a sala de leitura — orienta-me gentilmente Mario Domingues.

São 26 rapazes, que têm por função ler atenciosamente todos os jornais diarios, começando pelos do Rio, afim de anotar aquilo que interessa aos assinantes. O chefe da secção — Roberto Faria — é bem moço: 26 anos apenas, porém deixando transparecer, na sua fisionomia, vivacidade, energia e inteligencia. Mario Domingues explica-me que, desde os 13 anos, ele trabalha, a seu lado, produzindo eficientemente. Observei, aí, um pormenor que retrata o movimento do "Lux-Jornal": duma só pagina do "Correio da Manhã", na ocasião da minha visita, 756 recortes estavam sendo destacados para os assinantes e, na vespera, haviam sido separados, do mesmo diario 2.587 recortes, compreendendo as paginas principais. De maneira que só de exemplares do "Correio da Manhã", o "Lux" consome, diariamente, 120 ou seja a média mensal de 3.600.

Na sala destinada a recortar jornais, em cuja tarefa se dedicam 32 moças, observei o seguinte: o total de recortes num só dia — o da véspera — alcançara 28.169. Outra particularidade interessante: a chefe do serviço — d. Edna Fontes — trabalha no "Lux" desde menina, há 11 anos, e encontrou ali a realização do sonho mais roseo da sua vida casando com um companheiro de atividade profissional.

Cada uma das referidas funcionarias ganha o salario minimo que coube ao Distrito Federal, representado por duzentos e quarenta mil réis mensais. Mas os diretores do "Lux-Jornal", no proprio interesse da empresa e para as estimular, reserva-lhes uma percentagem que corresponde ao esforço de cada uma. Por isso eu vi, na minha vida, pela primeira vez, a verdadeira velocidade das tesouras...

Mas há principalmente um aspecto da organização de Mario Domingues e Vicente Lima, que depõe a favor da mentalidade desses distintos e amaveis confrades, causando-me muita alegria e cujo registo não podia deixar de fazer antes de encerrar estas linhas. E que eles, prosperando no seu negocio, não esqueceram os humildes contribuintes dessa prosperidade. Dispensam a estes tratamento amigo, carinhoso e humano, no qual se destaca uma assistencia médica cuidadosa e util. Por isso mesmo são felizes e cooperam para a felicidade alheia.

Bianor Penalber

Para o Album de Mlle...

MÁGUAS

Tuas máguas, no mais fundo
do peito deves contê-las.
É dentro do céu profundo
que brilham mais as estrelas!

Corrêa Junior

— *Hitler e Mussolini, cada qual de seu lado, residem em palácios do Estado, propriedades que são luxuosas. Não têm as antigas dotações que cabiam a reis e imperadores, mas são providos de tudo que querem á custa do erario publico, além dos vencimentos e subsidios em dinheiro que recebem. Nada lhes pesa na consciencia quando eles aconselham aos alemães e italianos que façam todos os sacrificios pessoais em beneficio da Alemanha e da Italia.*

MARTINEZ JAIME — *Los siglos pasaron...*

Natalicios

Fez anos ontem o dr. Heitor Faria, antigo diretor geral do expediente do Ministerio da Educação. Funcionario de largo tirocinio na administração federal, foi ele um dos organizadores da referida Secretaria de Estado, á qual ainda hoje presta o concurso da sua operosidade. Seu aniversario foi motivo para que recebesse, dos seus amigos e colegas numerosas manifestações e homenagens.

— Fez anos ontem a senhorita Irene Pinto Schornbaum, filha do sr. Alvaro Schornbaum e de d. Eliza Schornbaum.

— Transcorre hoje o aniversario do dr. Tasso da Silveira, jornalista, escritor e chefe da Secção Fiscal do Papel, na Casa da Moeda.

— Transcorre hoje o aniversario do sr. Caetano Delduque, funcionario da Prefeitura.

— Faz anos hoje a senhorita Arlette d'Avila Barros, funcionaria da Fiscalização Bancaria e filha do sr. Manoel Sebastião Barros, funcionario do Ministerio da Viação, e de sua esposa, d. Luzia d'Avila Barros.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio da srta. Maria de Lourdes B. da Silva, funcionaria do Conselho Nacional de Aguas e Energia Eletrica.

— Recebeu muitos cumprimentos, por motivo do seu aniversario, ontem transcorrido, o dr. Arthur Moura, presidente da Companhia Usinas Nacionais. Advogado e professor na Escola Normal de Recife, o dr. Arthur Moura exerceu sempre tambem destacadas funções na imprensa do país, tendo dirigido a *Folha da Manhã*, de Recife ao tempo em que era secretario do Interior, na interventoria do sr. Agamenon Magalhães.

— Faz anos hoje d. Clotilde da Gloria de Sá, mãe do sr. Albano Marsal de Sá funcionario do Tribunal de Segurança Nacional.

Viajantes

Passageiro do *Raul Soares*, deverá chegar brevemente a esta capital, o dr. Ruy Araujo, secretario geral do Estado do Amazonas.

— Acompanhado de sua senhora, segue hoje para São Paulo, pelo *Cruzeiro do Sul*, com destino a Poços de Caldas, onde fará uma estação de repouso, o dr. Carlos Tinoco, cirurgião da Assistencia Municipal.

— Acompanhado de sua esposa, d. Rachel Beltrão de Abreu e filhos, partiu, ontem, para Curitiba, onde vai servir, o capitão Augusto Scherer Ferreira de Abreu.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

QUARTA-FEIRA

Almoço

Acelga em creme
Bifes de caçarola á inglesa
Gostosos

Jantar

Macarrão com molho
Figado assado
Pudim Caxambu'

ALMOÇO

ACELGA EM CREME

Cozinhe em pouca agua e sal, um bom mólho de acelga. Escorra a agua e pique até reduzir. Prepare um molho branco, adicione umas gotas de caldo de limão e misture a acelga. Mexa bem e sirva-a com "Bifes de caçarola á inglesa".

BIFES DE CAÇAROLA A' INGLESA

Corte bifes de alcatra ou filé, condimente-os e deite-os na caçarola com um bom refogado e intercalados com tiras finas de toucinho "Bacon".

Abafe a panela e deixe cozinhar.

Quasi na hora de servir adicione 1|2 copo de vinho branco, dê ligeira fervura e sirva sobre fatias de pão torrado.

GOSTOSOS

Corte fatias finas de pão de fôrma, passe em cada uma, 1 pasta feita com queijo Clab e coalhada, e espalhe por cima dessa, uma leve camada de geléia.

Enrole, prenda com palito, regue-a ligeiramente com calda grossa e leve ao forno quente sobre papel untado.

JANTAR

MACARRÃO COM MOLHO

Faça um molho de tomates da seguinte fórma: doure 1 alho com 1 boa colher de manteiga e 1 cebola ralada.

Adicione 1|2 quilo de tomates sem peles e cozinhe lentamente. Quando estiver bem desmanchado a massa, adicione 1 copo de caldo de carne, sal e 1 colher de molho inglês.

Ferva um pouco, misture 300 grs. de macarrão fino, cozido á parte e bastante queijo ralado. Sirva com figado assado.

FIGADO ASSADO

Tome um peso regular de um figado bem claro, condimente-o com sal, pimenta e um pouco de oregano.

Deite-o na caçarola coberto com tiras de toucinho "Bacon", cebolas em rodelas e alguns dentes de alho bem amassados.

Cubra-o com banha ou azeite e leve-o ao forno regular, regando-o constantemente.

PUDIM DE CAXAMBU'

Bata ligeiramente 6 ovos, junte 3 chicaras de açucar, 2 chicaras de queijo de Minas ralado, 2 chicaras de leite e 1 colher de chá de manteiga.

Passe por peneira e deite em fôrma forrada de caramelo.

Asse em banho-Maria no forno.

sr. Oswaldo Souto, funcionario do Lloyd Brasileiro e filho do dr. Francisco Souto, ex-gerente deste jornal e que, por muitos anos foi redator do *Jornal do Commercio*. Oswaldo Souto, que tambem foi auxiliar da administração deste jornal, deixa viuva e um filho e era irmão dos srs. Otacilio e Jorge Souto e da senhora [illegible] Djalma Marcondes.

— Em avançada idade, faleceu anteontem, na cidade do Rio Grande, o escritor Alfredo Ferreira Rodrigues. Orfão desde a mais tenra idade, o extinto teve a ampará-lo e a guiá-lo a sabedoria do professor Taveira Junior, de quem se fez discipulo. Logo que conquistou a independencia intelectual, dedicou-se ao estudo dos homens e episodios do passado, notadamente do Rio Grande do Sul, acumulando sobre uma e outros a rica documentação [illegible] Instituto Historico e Geografico [illegible] trabalhos sobre a Guerra dos Farrapos e a Guerra do Paraguai.

Os seus trabalhos mais notaveis foram: *Noticia descritiva e estatistica do Rio Grande do Sul*, *Primeiros Fastos do Rio Grande*, *A Pacificação do Rio Grande*, *David Canabarro e a Surpresa de Porongos*, *Notas para a Historia da Imprensa no Rio Grande do Sul*, *Bento Gonçalves* [illegible], *Bento Manoel e a Revolução*, [illegible] *Seival* [illegible] *Homens e Fastos do Passado*, além de inumeros estudos biograficos entre os quais se destacam os do general Osorio, do conde de Porto Alegre, do general João Manoel de Lima e Silva, do poeta Lobo da Costa, do jornalista Carlos von Koseritz, do barão do Triunfo e de outros vultos [illegible]. Toda a obra historica de Alfredo Ferreira Rodrigues foi divulgada no *Almanack Literario e Estatistico do Rio Grande do Sul*, por ele fundado em 1889 e mantido com [illegible] á custa de ingentes sacrificios, até 1917. Irmão de outro escritor — Alberto Ferreira Rodrigues, que ainda vive em Pelotas — Alfredo Ferreira Rodrigues era socio do Instituto Historico e Geografico Brasileiro e foi um dos fundadores do Instituto Historico e Geografico do Rio Grande do Sul. A imponente estatua que na cidade do Rio Grande se eleva á memoria de Bento Gonçalves, foi devida exclusivamente aos esforços de Alfredo Ferreira Rodrigues.

— Na Casa de Saude S. Sebastião, faleceu, na madrugada de ontem, d. Esther Ribeiro Cavalcanti, filha do industrial Candido José Ribeiro. Com o falecimento deste, d. Esther Cavalcanti assumiu a direção das industrias a ele pertencentes e era socia-chefe da firma Cotonificio Candido Ribeiro Ltda., de São Luiz do Maranhão. Fez parte da comissão executiva do P. S. D. do Maranhão. Deixa os seguintes filhos: d. Nelly Pacheco de Carvalho, esposa do dr. Americo Pacheco de Carvalho, diretor-presidente da Companhia de Seguros Confiança; dr. Stello Ribeiro Cavalcanti e senhorita Daisy Cavalcanti. Seu enterro, efetuou-se no cemiterio de São João Batista, saindo o cortejo da capela da matriz da Gloria.

Missas

Por alma de Eulalia de Almeida Garcia, por iniciativa de seus tios dr. Piratinino de Almeida e senhora, ontem, ás 11 horas, rezou-se missa no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula. A finada foi uma das vitimas do recente sinistro do avião *Maud*, ocorrido nos arredores da capital do Rio Grande do Sul, e era esposa do comerciante e industrial sr. Pedro Chaves Garcia e filha do major Hugo Piratinino de Almeida e de d. Celia Leitão de Almeida.

Antero de Quental

Ocorrendo no dia 18 de abril proximo o centenario de nascimento de Antero de Quental, será essa efemeride comemorada com uma sessão solene, ás 21 horas, no Palacio Tiradentes, homenagem essa patrocinada pelo sr. Lourival Fontes e na qual falarão sobre a personalidade e a obra do poeta lusitano, os intelectuais brasileiros Manuel Bandeira, Jaime Cortesão e Margarida Lopes de Almeida.

Comemorações

Bachareis de 1932 — Os bachareis que se diplomaram em 1932, pela Faculdade de Direito da Universidade do Brasil, vão festejar o 10.º aniversario de formatura amanhã, dia 12. Pela manhã, ás 10½ horas, haverá missa na Candelaria, seguindo-se uma romaria ao cemiterio do Caju', onde os bachareis visitarão o tumulo do professor Abelardo Lobo, que foi o paraninfo da turma. A' noite, será realizado um banquete no Casino da Urca. Para falar junto ao tumulo daquele saudoso professor, foi escolhido o orador da turma, bacharel Moacyr Orsini de Castro.

Nascimentos

Acha-se aumentado o lar do sr. Oswaldo Julio de Melo e d. Dolores Neves de Melo, com o nascimento de Gracildes.

Noivados

Contratou casamento com a senhorita Etelvina dos Santos, filha do sr. Eduardo dos Santos e d. Maria da Conceição Santos, o sr. Afonso Pinto, funcionario da Casa da Moeda.

Casamentos

Terá lugar hoje ás 17½ horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial da senhorita Violeta Buarque de Macedo, filha do dr. José Buarque de Macedo e d. Frances Buarque de Macedo, com o dr. Hugo Ottati Perlingeiro.

Enterramentos

Foi muito concorrido o enterramento da senhorita Iris de Rezende Levy, que faleceu na Casa de Saude São Sebastião depois de prolongados padecimentos. Pertencente a uma tradicional familia mineira, muito relacionada nesta capital, a extinta era filha da viuva d. Maria Eugenia de Rezende Levy e neta dos barões de Juiz de Fóra e Rio Novo. O sepultamento realizou-se no cemiterio de São João Batista, tendo sido depositadas sobre o tumulo numerosas corôas.

Falecimentos

General João Simplicio — Faleceu ontem o sr. João Simplicio, que durante varias legislaturas fôra deputado pelo Rio Grande do Sul. Na ultima Constituição, ainda como deputado federal pelo seu Estado, teve destacada atuação, ocupando mais tarde a presidencia da Comissão de Finanças. Era general reformado do Exercito. A ultima função que exerceu foi a de presidente da Caixa Economica, instituição a que deu grande desenvolvimento. Muito relacionado e geralmente benquisto, era o sr. João Simplicio um homem dotado de extraordinaria bondade, sempre disposto a fazer o bem, notadamente aos pequenos, que nunca recorriam ao seu prestigio inutilmente.

O obito ocorreu em sua residencia, á avenida de Mello Matos n.º 38, na Tijuca, de onde sairá hoje, o enterro, ás 10 horas da manhã para o cemiterio de São João Batista.

O Conselho Administrativo da Caixa Economica, em sessão extraordinaria ontem realizada, tomando conhecimento do falecimento, resolveu prestar as seguintes homenagens ao extinto: — cerrar as portas em funeral em todas as dependencias externas; mandar depositar sobre o feretro uma corôa de flores naturais; comparecer aos funerais juntamente com uma comissão de funcionarios; encerrar o expediente dos serviços internos da Matriz, ás 13 horas.

— Telegrama de Porto Alegre, informa-nos o falecimento naquela cidade do

VIDA CATÓLICA

ORDEM TERCEIRA DE NOSSA SENHORA DO TERÇO

No templo da Veneravel Ordem realisar-se-á amanhã, ás 9 horas, missa festiva da Devoção de Nossa Senhora das Graças.

Será celebrante o revmo. conego dr. Francisco Freire, que, ao Evangelho, fará predica alusiva ao assunto.

PAROQUIA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DA GAVEA

Haverá nesta paroquia, como já é tradicional, o cerimonial da Semana Santa, constando os mesmos dos seguintes atos:

Domingo de Ramos: ás 8 horas, missa festiva, procissão e distribuição de ramos.

A' tarde procissão do encontro.

Quinta e Sexta-feira Santas, missa ás 8 horas.

Domingo de Pascoa, ás 8 horas, missa solene com sermão.

CONVENTO DE NOSSA SENHORA DO CENACULO

No proximo dia 16 do corrente, terceira segunda-feira do mês, restabelecer-se-á neste Convento a Tarde de Recolhimento para Senhoras, cujo programa obedecerá ao do ano passado: praticas — 14,30 e 16,15 horas. Benção do SS. Sacramento ás 17 horas.

A pregação será feita por frei Luiz Palha O. P.

IMPERIAL IRMANDADE DE N. S. DA GLORIA DO OUTEIRO — "EMBAIXATRIZ DA DEV.ª DE PORTUGAL EM TERRAS DO BRASIL"

A mesa administrativa da Imperial Irmandade realizou, no domingo transato, mais uma sessão onde foram examinados diversos assuntos de interesse administrativo. No decorrer da sessão foi concedida licença ao irmão dr. Romero F. Zander, por ter embarcado para os Estados Unidos, sendo designado para substitui-lo no cargo de mesario durante sua ausencia o irmão dr. Aloysio Maria Teixeira e como membro da comissão de predios o irmão dr. Glacido Guttierrez. Por proposta do irmão provedor, comandante Thiers Fleming, foi admitido para o quadro de irmãos o comandante Oscar de Mello, filho do almirante Custodio José de Mello.

Imagem para o nicho externo — Alguns jornais desta capital, sob o titulo "Embaixatriz da devoção de Portugal em terras do Brasil" publicaram um telegrama de Lisboa pela U. P. dando, por equivoco, como destinada a São Paulo uma reprodução da imagem de N. S. da Gloria oferecida pelo ermitão Antonio de Caminha ao rei D. João V e que, em virtude de ter naufragado o navio em que ia, a imagem salva foi conduzida pela igreja de S. Sebastião em Lagos, (Algarve). A replica dessa imagem, verdadeiramente, destina-se á igreja de N. S. da Gloria do Outeiro, desta Imperial Irmandade, que a faz vir com o auxilio do Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional e do Itamaraty, para ser colocada no nicho externo em frente á igreja. Durante a sessão foi lida a noticia em referencia e em seguida o provedor deu conhecimento dos termos da carta do irmão ministro José Roberto de Macedo Soares sobre o assunto e das providencias tomadas pelo Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional para o embarque da replica para esta capital pelo Lloyd Brasileiro.

Mais dezoito escolas municipais

Em abril próximo, o presidente da República inaugurará mais dezoito escolas municipais que estão localizadas em diversos pontos.

RADIO

VARIAS

Registro de aparelhos radio-receptores — Recebemos da Diretoria Regional do Departamento dos Correios e Telegrafos a seguinte nota sobre o registro de aparelhos radio-receptores:

"1) O Serviço de Registo de Aparelhos radio-receptores da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos do Distrito Federal, avisa aos possuidores de aparelhos de radio que, de acordo com o decreto-lei n. 2.979, o prazo para o registo sem multa será encerrado no dia 31 do corrente, sendo aplicada a multa de 25$ e mais 5$ do registo aos que o fizerem depois daquela data, salvo os aparelhos que forem adquiridos ou montados depois de 1 de abril, o que deverá ser provado documentadamente no ato do registo.

Os referidos aparelhos poderão ser registados em qualquer agencia postal, mediante a apresentação do registo anterior e um selo postal de 5$ nome e residencia do possuidor, marca e numero do aparelho.

Solicita, outrossim, aos possuidores desses aparelhos, que procurem regularizar com antecedencia os respectivos registos, afim de serem evitados os atropelos de ultima hora.

2) O Serviço de Registo de Aparelhos radio-receptores da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos do Distrito Federal, avisa aos srs. comerciantes inclusive oficinas de consertos de aparelhos radio-receptores de radiodifusão, que de acordo com o artigo 8º e paragrafo 1º do decreto-lei n. 2.979, estão obrigados a comunicarem áquele Serviço, até o dia 5 de cada mês, nomes e residencias dos adquirentes, bem assim as marcas e numeros dos aparelhos vendidos no mês anterior.

Essa comunicação deverá ser dirigida ao Serviço de Registo de Aparelhos radio-receptores á Avenida Rio Branco n. 127, 2º andar, onde podem comparecer os interessados, todos os dias de 11 ás 17 horas, nos sabados de 11 ás 14 horas ou pelo telefone da Companhia Telefonica Brasileira n. 43-2003 onde se entenderá diretamente com o sr. inspetor Afonso Ribeiro de Melo, superintendente do Serviço de Registo de Radio Difusão.

A falta de observancia aos dispositivos acima citados, importará na aplicação da multa de 200$ a 1:000$000."

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Nacional — De 18 hs. em diante: Francisco Alves, Linda Batista, Violeta Cavalcanti, Orquestras All Stars e de Concertos, Lamartine Babo e "Serenata".

Guanabara — De 21 hs. em diante: "Prog. Guanabara", com Luiza Torres \ Paranhos.

Mayrink Veiga — De 18 hs. em diante: Fernando Barreto, Carmelia Alves, Nhôô Totico, Passos e sua Orquestra, Moreira da Silva, Chucho Martinez e outros.

Jornal do Brasil — De 21 hs. em diante: Teolinda Ferreira, soprano, e Mario de Asevedo, pianista.

Educadora — De 21 hs. em diante: "Cartas do dia", "O romance da vovozinha" e "Ondas curiosas".

Radio Club — De 19 hs. em diante: Sonia Barreto, Antenor Soares, Conjunto de Benedito Lacerda, "A Buzina" (com Lauro Borges) e "Radio Club Teatro" apresentando "E' tarde".

Prefeitura — De 21 hs. em diante: Jornal da Prefeitura — noticiario administrativo e suplemento musical: seleção de ballets celebres, pela Sinfonica de Londres.

Ministerio da Educação — De 21 hs. em diante: "Recital Lawrence Tibbett", "Prog. de Intermezzo", "Intervalo Cultural" e "Prog. de Musica Brasileira".

Hora do Brasil — Suplemento musical para a Hora do Brasil de hoje: Programa com o concurso da cantora Grasiela Salerno e da Orquestra de Cordas dirigida pelo maestro Martinez Grau: 1) Barroso Neto — Dansa caracteristica; 2) Osvaldo de Souza — Praieira; 3) Francisco Braga — Aubade; 4) Simonetti — Madrigal; 5) Sivan — Dindinha Lua; 6) Villa Lobos — No Palacio Encantado (minueto); 7) Sivan — Insaciedade; 8) Lorenzo Fernandes — Crepusculo sertanejo.

FILMS E "ASTROS"

Em cartaz

Irene Dunne é uma das melhores comediantes de Hollywood. Com graça e talento inexcediveis, ela se ajusta de maneira esplêndida aos papéis, para oferecer-nos performances notáveis como é do "Cupido é Moleque Teimoso", por exemplo.

Robert Montgomery é um dos mais finos comediantes do cinema. Ator de classe que tanto nos empolga com papéis sérios (o de "A Noite tudo encobre"), como nos diverte com criações cômicas.

Gregory La Cava é um excelente diretor. Suas comédias são admiráveis. Bastará citar um exemplo: "Irene, a Teimosa", que Carole Lombard estrelou.

Irene Dunne, Robert Montgomery e Gregory La Cava estão juntos em "Deliciosa aventura". E fazem o que se pode esperar, apesar da presença de Preston Foster, com aquela notavel inexpressividade.

"Deliciosa aventura", feliz do titulo á derradeira sequência, quando Irene Dunne atira ao chão as luvas do "complexo" se ouve um miado — conta-nos a história de uma pequena de Messina, Ohio, que se enfada da vida do interior e resolve ir para Nova York iniciar uma carreira artística.

Olivia de Havilland

Irene é essa pequena, Montgomery é a carreira que ela acaba encontrando e Preston Foster um acidente que ela sofre no trem.

O filme vale como um dos espectaculos mais divertidos da temporada que ora se inicia. E, tem, além da dupla Dunne-Montgomery, outras figuras alegres, como Eugene Pallette, por exemplo. H.

OPINIÃO

Damon Giffard, desenhista de modas da Warner Brothers, emite uma valiosa opinião acerca das mulheres que procuram reproduzir na vida real os modelos estravagantes que as estrelas exibem na téla. O estilista entende que as mulheres que assim procedem não fazem sucesso aos olhos dos maridos. Diz Damon Giffard: "O homem comum, em geral, admira vestidos ousados em outras mulheres, mas não na sua esposa".

A NOVA SHIRLEY

Já agora uma mocinha, Shirley Temple continua a manter em Hollywood a amizade dos que a viram crescer entre carinhos e aplausos. Hoje, o seu passatempo predileto é ler histórias de mistérios dessas que a gurizada do Rio tanto admira. Shirley não só lê todos os magazines do gênero, como segue atentamente os programas de rádio que apresentam essas histórias. E o seu bom humor, que tem sido dos aspectos mais encantadores de sua inteligência, continua em grande forma. Há dias, indagaram-lhe os diretores do estúdio a opinião sobre o seu futuro *leadingman*. Shirley deu a resposta por escrito: "Clark Gable ou Robert Taylor".

NOTICIA DE OLIVIA

Olivia de Havilland voltou a aparecer nos pontos de reunião de Hollywood em companhia de Howard Hughes, o milionário que foi um dos seus primeiros flirts. O fato constituiu um item no comentário hollywoodense, é obvio, tanto quanto a sua opinião sobre beijos, dada a um jornalista que a entrevistou. Olivia de Havilland, talvez contrariando a opinião de um milhão de fans, disse ao tal jornalista que Charles Boyer era o galã que ela mais gostava de beijar — na téla, naturalmente.

NÃO LHE CABE NENHUMA RESPONSABILIDADE

O diretor da Central mandou cancelar as referências feitas ao engenheiro Freitas Bandeira, em virtude de haver apurado não lhe caber nenhuma responsabilidade pelas irregularidades no encontro e arrecadação de socata de ferro do armazem da Estrada, na estação de Andrade Pinto, em fevereiro ultimo.

Mais seis meses para orientar a reforma da Policia do Paraguai

O DASP, depois de estudar o processo que lhe foi enviado relativamente á permanência de três funcionários da nossa Policia no Paraguai, afim de orientar a reforma da Policia que ali se processa, manifestou-se favoravelmente, tendo o Ministério da Justiça sugerido a abertura do crédito de noventa contos, afim de atender ao pagamento de gratificação de representação, na importancia de 7:500$000 mensais.

Os funcionários, que ali irão permanecer por mais seis meses, são os srs. Roldão Gonçalves Ribeiro, Oswaldo Aureliano Wack, tendo já regressado ao Rio, definitivamente, o sr. Eurico Bellens Porto.

ACADEMIAS & ESCOLAS

COLEGIO MILITAR

Exame de admissão para amanhã, 12, ás 13 horas:

Exames orais de Aritmetica e Ciencias Fisicas e Naturais, para os seguintes candidatos á matricula: Americo Fiuza de Castro, Aluisio Rodrigues Moreira, Amantino Sampaio Junior, Braz Monteiro Campos, Fernando Nogueira de Carvalho, Gabriel Telles de Freitas, Henrique Araujo, Ivan de Souza Delgado, Jorge Hygino Braga Sampaio, Mauro de Souza Ferreira, Oswaldo Ribeiro da Silva e Tito Livio de Albuquerque Lima Netto.

— Exames orais de 2ª época para amanhã, quinta-feira:

1ª série — Português — ás 13 horas — Prova oral para os alunos ns. 6 — 185 — 367 — 420 — 427 — 450 — 543 — 545 — 568 589 — 492 — 501 — 514 — 532 535 — 562 — 572 — 591 — 830.

1ª série — Geografia — Ás 13 horas — Para os de numeros — 651 — 658 — 810 — 637 — 473 570.

1ª série — Matematica — ás 13 horas — Oral para os de numeros 180 — 553 — 571 — 580 — 626 — 633 — 637 — 638 — 652 657 — 673 — 808 — 811 — 820 830.

2ª série — Francês — ás 8 horas — Oral para os de numeros 264 — 415 — 460 — 463 — 498.

2ª série — Inglês — ás 13 horas — Para os alunos ns. 104 e 319.

2ª série — Geografia — ás 13 horas — Para os alunos numeros 26 — 60 — 66 — 67 — 145 — 207 261 — 374 — 381 — 393 — 486.

2ª série — Matematica — ás 8 horas — Para os de numeros — 87 — 211 — 248 — 261 — 426 — 451 — 215 — 485 — 547.

3ª série — Francês — As 8 horas — Oral para os de numeros 358 — 503 — 703 — 708 — 829 78 — 66 — 795 e 1047.

3ª série — Inglês — ás 13 horas — Para os de numeros — 51 — 636 — 649 — 137 — 353 e 835.

3ª série — Geografia — ás 13 horas — Oral para os alunos numeros 889 e 495.

3ª série — Matematica — ás 13 horas — Oral para os alunos numeros 1 — 5 — 19 — 89 — 161 164 — 223 — 504 — 1069.

3ª série — Historia Natural — ás 8 horas — Oral para os de numeros 54 — 74 — 231 — 340 — 499 — 957 — 1080.

4ª série — Português — ás 13 horas — Oral para os alunos numeros 675 — 711 — 654.

4ª série — Francês — ás 8 horas — Oral para os de numeros 897 — 900 — 932 — 953 — 963.

4ª série — Inglês — As 13 horas — Oral para os de numeros 169 — 64 — 117 — 131 — 177 — 197 — 268 — 376 — 481 — 588.

4ª série — Matematica — ás 12 horas — alunos numeros — 171 — 216 — 643 — 869 — 698 812 — 841 — 886 — 958 — e 1112.

4ª série — Historia Natural — 8 horas — Oral para os alunos numeros 3 — 47 — 93 — 142 — 194 — 263 — 277 — 433 — 695 725 — 902.

5ª série — Português — ás 13 horas — aluno n. 476.

1ª série — Historia da civilização — ás 9 horas — Oral para os seguintes alunos ns. 41 — 105 108 — 112 — 390 — 455 — 490 581 — 617 — 620 — 623 — 659 671.

3ª série — Historia da civilização — ás 9 horas — Oral para os de ns. 10 — 13 — 708 — 795.

4ª série — Historia da civilização — ás 9 horas — Oral para os alunos ns. 111 e 360.

ESCOLA DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

O Curso de Samaritana da Cruz Vermelha Brasileira, que vem funcionando regularmente ha varios anos e tem sido frequentado por elementos da nossa melhor sociedade, foi organizado especialmente para senhoras que, não desejando seguir a profissão de enfermeiras, ficarão, entretanto, aptas a colaborar na ação de socorros da Cruz Vermelha em tempo de paz e de guerra, além de se tornarem uteis á familia e á sociedade.

Continuam abertas na secretaria, até 14 do corrente, as inscrições para a matricula nesse Curso, diariamente, das 10 ás 16 horas, praça Cruz Vermelha, 10.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Concurso de habilitação

Exame vago de Sociologia — Serão chamados hoje, ás 9 horas, no Instituto Benjamin Constant, á Praia Vermelha, os candidatos de ns. 1 a 120. A's 14 horas, serão chamados os candidatos de ns. 121 a 238.

DESCARRILOU A LOCOMOTIVA DO X-2

Morto no desastre um guarda-frios

Ás proximidades da estação de Bulhões, entre os quilômetros 46 e 47 do ramal de Rio Douro, o descarrilamento da locomotiva e do tender do trem X-2, de carga, tirou a vida a um pobre guarda freios da Central em serviço no mesmo trem, além de causar ferimentos graves em outro, que se acha hospitalizado. O morto foi Carlos Rangel Cristo, residente em Rocha Miranda, cujo corpo foi esmagado sobre as ferragens da máquina. O outro chama-se João Dutra e reside, com sua familia, na estação de Coelho Neto. O cadaver de Carlos Rangel Cristo foi removido para o necrotério. A administração da Central fez abrir inquérito.

CONFERENCIAS

Na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres — Depois de amanhã, sexta-feira, ás 5 horas da tarde, o professor W. W. Coelho de Souza, técnico agricola, realizará na séde da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres uma conferência sobre o tema "Como fazer produzir a Baixada Fluminense". Entrada franca.

A Vida depois da Morte — Realiza-se hoje, na séde do Centro de Daniel, á rua Barão de Cotegipe n. 209, em Vila Isabel, ás 8,30 da noite, mais uma sessão de estudos doutrinários. O orador será o sr. Tito de Souza e Mello, que ali desenvolverá o tema "A Vida depois da Morte". Essa reunião é pública.

CONCURSOS DO DASP

Enfermeiro — A prova escrita habilitação seria realizada hoje, quarta-feira, ás 8 horas, no Externato do Colégio Pedro II, estando chamados os candidatos que obtiveram grau igual ou superior a 60, na prova prática de serviço.

Agente Fiscal — As provas efetuadas em Recife serão mostradas aos candidatos amanhã, quinta-feira, das 13 ás 14 hs.

Guarda-livros — O "Diário Oficial" publica os resultados das provas de Matemática e Estatística realizadas nesta capital e nos Estados.

Datilografo (Q. M.) — Estão publicados no "Diário Oficial" os resultados da aprovas de Datilografia do concurso para Datilografo de qualquer Ministério, efetuadas em Porto Alegre, Curitiba, Salvador e Fortaleza.

Chamadas ao S. B. M. — Devem comparecer ao S. B. M. do INEP, na praça Marechal Ancora, afim de submeter-se á prova de sanidade e capacidade fisica os seguintes candidatos ao concurso para Postalista:

Hoje, ás 11 horas: 524 — 526 528 — 529 — 530 — 531 — 532 534 — 535 — 536 — 540 — 541 542 — 544 — 545 — 548 — 549 550 — 551 — 552 — 553 — 556.

Hoje, ás 13 horas: 554 — 555 557 — 560 — 562 — 564 — 565 566 — 567 — 570 — 571 — 573 579 — 580 — 581 — 582 — 586 e 595.

Amanhã, ás 11 horas: 558 559 — 561 — 563 — 568 — 572 574 — 575 — 576 — 577 — 578 583 — 584 — 585 — 587 — 588 589 — 590 — 591 — 592 — 593 594 e 596.

Amanhã, ás 13 horas: 602 603 — 604 — 605 — 606 — 608 609 — 610 — 611 — 612 — 613 614 — 615 — 617 — 618 — 619 621 — 623 — 625 — 626 — 627 628 e 629.

BELAS ARTES

Serita e Nigri — Um casal de artistas que vem expondo, num ambiente de entusiasmo, os seus quadros. Realizam agora, a sua exposição em Petrópolis.

Serita Zugasti

Serita Zugasti é uma jovem e talentosa artista argentina, que logo conquistou os aplausos de nossos meios artisticos com uma original exposição de quadros no Museu Nacional de Belas Artes, repetindo-a na Galeria do Rex. Em 1937 Serita percorre os grandes centros artisticos da Europa. Em Paris, deixa-se influenciar pela arte em moda em Van Gogh. De regresso a América, vem ao Brasil, e aqui todos lhe têm aplaudido o seu temperamento. Silvio Nigri, o companheiro de Serita, na exposição de agora em Petrópolis, nasceu em Florença, diplomando-se pela Academia de Belas Artes, daquele centro de cultura artistica de elite do Mediterraneo. Chegando ao Brasil em 1939, iniciou excursões por Minas Gerais e São Paulo. A sua ultima exposição foi na A. B. I. E ali recebeu aplausos merecidos.

DEFENDAM-SE

Devem apresentar suas defesas no Departamento Nacional do Trabalho as seguintes firmas: G. Ainer, A. Magalhães & Cia. Ltda., Banco Hipotecário e Agricola, José Areas Leme, Gomes & Cunha, José Pereira Cavadas, Laticinios Leca Ltda., Josué Marques e Santos, A. Esteves & Calzado, M. Gonçalves & Rodrigues, Santos Leandro & Cia, N. Guimarães & Cia., Manoel José Lopes, Domingos de Abreu Pimenta, Irmãos Malta Ltda., Chafi Chaia, Francisco Imperiol M. Guerra.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 11 DE MARÇO DE 1942

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 14.525
Ano XLI

Iniciado o ataque decisivo contra Orel

GUERRILHEIROS PENETRARAM EM SMOLENSK E DESTRUIRAM DEPOSITOS ALEMÃES DE VIVERES E MUNIÇÕES

Moscou, 10 (U. P.) — Anunciou-se hoje que as forças russas iniciaram o ataque final contra a cidade de Orel, onde estão cercados 24.000 soldados das forças blindadas do general Heizen Guderian.

Os últimos despachos recebidos daquela zona informam que os russos atacam furiosamente os três baluartes principais que defendem a cidadela alemã, porém, fora disto, não fornecem outros detalhes.

Esses três baluartes são, evidentemente, Chotinetz, Pesochkaya e Krome, que protegem a praça pelo leste.

Simultaneamente, os russos lograram novas vitorias em outros setores da extensa frente.

Um dos despachos dos últimos dias é o que descreve a façanha de um bando de guerrilheiros, que penetrou na cidade de Smolensk, base de operações alemãs, onde incendiou depósitos inimigos repletos de viveres, roupas e munições.

Recorda-se que Smolensk foi a sede do Quartel-general de Hitler quando o chanceler nazista assumiu o comando supremo das forças do Reich, que estavam a cargo do marechal von Brauchitsch fato que coincidiu com o incremento da contra-ofensiva russa.

A entrada dos guerrilheiros em Smolensk, que assinalou uma intensificação geral das atividades desses combatentes, tambem coincidiu com os novos avanços russos na frente central, onde, há poucos dias, se empreendeu uma importante ofensiva, cuja ação inicial foi a reconquista de Sychevka.

Despachos de hoje afirmam que as forças russas obtiveram novos triunfos na frente central, onde apesar dos vigorosos contra-ataques dos alemães, colocaram uma das mais importantes linhas de comunicação do inimigo sob o fogo dos fuzileiros.

O perigo russo para essa estrada é tão pronunciado que os alemães suspenderam todo o transito pela mesma.

Nos setores vizinhos, a luta foi particularmente sangrenta, havendo anunciado os russos que em dois dias, aniquilaram uns 2.000 alemães, mediante ataques à baioneta que obrigaram o inimigo a abandonar certos pontos fortificados, muito importantes.

O executor da manobra que permitiu cercar os alemães em Staraya Russa anunciou que se alcançaram novos êxitos nessa zona durante a última jornada. Um destacamento de suas forças reconquistou a aldeia de V., que se presume ser Vinetjino, sobre a margem do lago Ilmen, a 40 quilômetros ao noroeste de Staraya Russa.

Os corpos de engenheiros russos converteram o delta do rio Louvat, em sua desembocadura no lago Ilmen, em caminhos por onde se dirigem para o oeste colunas de tropas, canhões, munições etc. A região está repleta de restos das destruidas divisões do 16.º exército alemão, cuja situação se torna cada dia mais desesperadora. Segundo uma carta encontrada entre as roupas de um aviador alemão, morto em combate, o referido corpo de exército teve, até agora, de 6.000 a 7.000 mortos. Outras cartas similares falam da desesperada situação em que vivem as tropas com a falta de viveres.

A Luftwaffe procura, constantemente, lançar grupos de 30 ou mais bombardeiros, com viveres e apetrechos de guerra, para salvar o que resta do 16.º exército germânico, porém, apenas as máquinas alemãs são percebidas pelos caças russos, estes as destroem ou obrigam-nas a fugir. Os aviões de caça russos tambem perseguem, sem tregua, as colunas terrestes de reforços e abastecimentos que procuram ajudar as tropas nazistas cercadas. O grande movimento de tropas russas para o oeste, pelo delta do Louvat, indica que são iminentes grandes operações nessa região.

Da Ucrania, onde tambem se espera que se estejam desenrolando ações de importancia, não houve noticias de interesse. Em compensação, as radio-emissoras do Eixo disseram que os russos haviam empreendido dois gigantescos ataques.

Essas estações informaram que o marechal Timoshenko emprega uns 90.000 homens para atacar os alemães entre Taganrog e Stalino, enquanto outras poderosas forças russas assestam golpes em Karkov.

APROXIMAM-SE DE KARKOV AS TROPAS RUSSAS

Londres, 10 (Reuters) — As tropas soviéticas estão se aproximando da grande cidade industrial de Karkov. O correspondente de um jornal sueco, em Moscou, diz que as penetrações do exército russo cortaram a guarnição alemã todos os caminhos para o oeste. Outros detalhes do avanço russo falam na captura de Trojanovo na frente de Orel, e de Sytjvka ao sul de Rzhev.

O alto comando alemão confirmou agora a captura de Jukhov pelos russos. Essa captura foi anunciada em Moscou, há alguns dias. Ao anunciar a perda dessa cidade, os alemães dizem que "a frente, nesse ponto, foi reajustada numa profundidade de 70 kms.", necessitando de que se aproveitem de [illegible] até a próxima primavera. As noticias russas desta manhã rendem tributo ao esforço dos guerrilheiros que inutilizaram 1.200 minas inimigas criando assim quatro estradas através do campo de minas inimigo.

O comunicado alemão não faz referência a nenhum setor especifico da frente, mas informa que "continuam os ataques fracassados das tropas russas".

Falando sobre a atividade aérea, o comunicado alemão anuncia que foram abatidos, ontem, 52 aeroplanos, enquanto os alemães perdiam apenas um aparelho. Nas proximidades da ilha de Berena, os destroyers alemães teriam afundado um cargueiro e derrubado "três aviões torpedeiros britanicos".

Segundo um despacho de Estocolmo, o exército russo de Leningrado está estendendo sua operações a Schlusselburg, ao lado do lago Ladoga. Contudo, é no setor meridional da frente russa onde os exércitos soviéticos estão exercendo mais forte pressão. Informa-se de Berlim que de quatro a seis divisões russas, apoiadas por tanques, atacam na direção de Tanganrog e Stalino, enquanto na Criméia, as forças soviéticas atacam intensamente conquistando um ponto estratégico para melhorar a defesa de Sebastopol.

BERLIM ADMITE

Berlim, 10 (A. P.) — "De irradiação oficial" — O radio alemão admitiu, oficialmente, hoje, a recaptura do Yokhnov pelos russos, conforme fora anunciado em Moscou no dia 5. Depois de confirmar a perda desse ponto estratégico, o boletim alemão acrescentou: "A frente, nesse ponto, teve que ser ajustada numa profundidade de 44 milhas".

— (As 44 milhas acima citadas parecem confirmar a noticia de Estocolmo para o "Daily Herald" de Londres, sabado, na qual se disse que os alemães tinham perdido Losmini, que se acha a poucas milhas do sul de Vyazma).

OS REMANESCENTES GERMÂNICOS EM STARAYA

Moscou, 10 (De Maurice Lovell enviado especial da Reuters) — Dia e noite os remanescentes do 16.º exército alemão, que se encontra atualmente cercado em Straya Russa, procuram inutilmente romper o cerco, cada vez mais estreito, em que foram colocados pelas manobras estratégicas das tropas russas.

Como resultado dos pesados danos causados pela artilharia soviética em suas posições anteriores, os alemães estão agora construindo apressadamente trincheiras fortificadas e casamatas de concreto fora da aldeia em que se acham, enquanto que a guarnição no interior da cidade luta encarniçadamente até o último homem.

Documentos e cartas capturadas aos prisioneiros nazistas indicam que existem 60 a 70 mil homens encurralados em Staraya Russa, os quais agora compreendem inteiramente a extensão de sua derrota e a seriedade da posição em que foram deixados.

O cerco de Staraya Russa foi completado há cerca de um mês e desde então a situação tem piorado cada vez mais.

DO COMUNICADO NAZISTA

Nova York, 10 (U. P.) — A radio de Berlim transmitiu o seguinte comunicado, expedido pelo Quartel-general do Fuehrer:

"Na frente oriental, o inimigo continuou ontem, infrutiferamente seus ataques. No setor central as unidades do Exército e das tropas de assalto irromperam em varias posições de campanha profundamente assentadas, apesar da tenaz resistencia oferecida. No dia de ontem, os russos perderam 52 aviões, tendo desaparecido apenas um dos nossos".

OS ALEMÃES FORAM EXPULSOS DE VARIOS PONTOS

Londres, 10 (Reuters) — A ofensiva está em completo desenvolvimento, pelo menos em grandes setores do "front" oriental. O comunicado de Moscou da meia-noite noticia que os alemães foram expulsos de vários pontos, sofrendo severas perdas.

A luta na frente de Kalinin, ao que se declarou, é intensissima. Moscou anunciou, esta noite, a recaptura de numerosas aldeias nesta área. Do 16º exército alemão cercado em Staraya Russa restam agora apenas 60 ou 70.000 mil homens. Enquanto Berlim guarda silêncio sobre este assunto, os russos afirmam que as tropas alemãs estão perdidas. Todos os dias, alguns transportes alemães que tentam levar suprimentos para os seus camaradas encurralados pagam o seu tributo final de guerra com a morte. Os russos tambem declararam estar atacando ao longo de todo o "front" central, onde os alemães ainda estão se agarrando obstinadamente a Rzhev e Viazma. Mais ao sul, de acordo com noticias de Estocolmo, a importância cidade industrial de Kharkov está ameaçada agora de três lados. Estocolmo tambem noticiou esta noite que os russos, depois de esmagarem a forte resistência alemã, ocuparam o importante ponto "T", que se acredita ser Trojanovo, a sudeste de Orel. No "front" sudoeste, os soldados do marechal Timochenko estão avançando tenazmente contra as linhas alemãs. Moscou anunciou esta noite que 9 ou mais localidades habitadas foram reocupadas nesta parte do "front". Antes foi alegado que a despeito dos mares de lama causados pela geada e o degelo alternados, a tarefa de limpar os alemães da bacia do Don continuava. Da Criméia tambem foram recebidas noticias de novos ataques russos tanto na peninsula de Kerch como diante de Sebastopol. Mensagens de Estocolmo declaram que os russos agora têm um poderoso apoio na peninsula de Kerch e diz-se que estão martelando as linhas alemãs, como medida preparatória para lançarem os ataques de infantaria e de tanques. Berlim continúa silenciosa sobre estes acontecimentos, alegando meramente que os russos "continuam a atacar sem sucesso."

COMO FOI DECIDIDA A SORTE DE RANGOON

A NARRATIVA DE UM CORRESPONDENTE DE GUERRA

Londres, 10 (Reuters) — O correspondente especial do "Daily Mail", Cedric Salter, telegrafou de Mandalay, ontem, a seguinte mensagem:

"Por espaço de quase uma hora, sexta-feira pela manhã, estive esperando, do lado de fóra de um pequeno aposento onde quatro generais iam decidir a sorte de Rangoon e talvês de toda a Birmania inferior.

Segundo as noticias correntes, as razões para aquela urgente conferência estavam ligadas ao fato de haverem os japoneses cercado Pegu, situado a quarenta e cinco milhas ao norte, esperando-se que avançassem rapidamente, para Hlegu, perto de onde a rodovia principal faz ligação com a que vai para Prome. Toda fuga da capital, exceto por mar, ficaria assim, cortada. A decisão que aqueles quatro homens deviam adotar cingia-se em resolver se as tropas deviam ser mantidas dentro da cidade e tentar defendê-la ou se deviam ser retiradas, imediatamente, para o Norte.

Eu havia viajado e percorrido os seiscentas milhas, nas 36 horas anteriores, tendo, apenas, para beber, agua de côco verde. Atravessei áreas onde a agua está longe de ser pura, acompanhando o último carro de correio que pude alcançar, afim de chegar a essa cidade, antes de sua tomada.

Trinta horas quase sem nenhum descanço, através dessa terra de sonhos e legendas, meio escondida pelo quente nevoeiro do dia, nos incontáveis pagodes de prata que parecem coisas irreais à luz da lua.

Quando a porta se abriu e eu fitei os generais, já sabia o que tinha sido decidido. Mas um, dentre eles, que eu já havia encontrado anteriormente, dirigiu-se a mim e disse:

— "Devem deixar esta cidade amanhã, em companhia de uma patrulha armada, ao romper do dia. Isto sendo assim, podem esperar os piores resultados".

Quando rompeu o dia, chegaram informações que pequenos contingentes japoneses tentavam infiltrar-se através da extensão de 60 milhas de campo aberto, entre Pegu e Tharrawaddy, para cortar, assim, a única ligação ainda existente entre a capital e o norte.

Foi anunciado, extra-oficialmente, que oficiais do exército japonês dirigindo um contingente de quinta-colunistas, os quais se [illegible] alcançaram a estrada, mas depois de haverem tentado atirar contra automóveis isolados, foram cercados por uma patrulha armada de metralhadoras Tommy. Como tudo indicava, ninguem teve permissão de deixar a capital antes do amanhecer.

Durante a tarde um passeio solitário através da cidade condenada. Estabelecimentos de portas cerradas, ruas desertas e silêncio, dentro do qual meus próprios passos ecoavam tragicamente, foi tudo quanto vi. Tiros ocasinais indicavam-me onde as forças das esquadras de demolição estavam tentando impedir os saques, inevitaveis em épocas semelhantes.

Dentro da neblina da manhã, sob uma temperatura abaixo de 70, nesse longo comboio blindado ia sendo, vagarosamente, reunido. Alguns dos caminhões levavam marcas feitas a giz, nas suas partes laterais, tais como esta: "Direto, sem parada, para Blighty", ou como esta: "Lostwaffer essencial", este último contendo as últimas caixas de cerveja, de Rangoon.

Como eramos portadores de urgentes despachos, tivemos permissão do general de brigada para seguir á frente. Ele ficou impressionado conosco por termos sido os primeiros a percorrer a estrada, desde que as patrulhas haviam feito a "limpesa "dos contingentes inimigos, na tarde anterior. Fomos advertidos, muito particularmente, com relação aos vidros partidos, espalhados à superficie da estrada e sobretudo quanto aos arames esticados, de arvore para arvore, através da mesma estrada e que haviam causado a morte de diversos soldados.

Soaram duas horas da manhã, quando as refinarias de Siriam e os próprios edificios do quartel-general deviam ser incendiados juntos, com tudo o mais que pudesse ser de alguma utilidade para o inimigo.

Já o fogo lavrava, destruindo depositos de fornecimentos em vários bairros da cidade. Armados de rifles capturados aos japoneses, passamos do ponto de junção com a estrada de Pegu, tres horas antes da hora em que devia chegar a primeira coluna japonesa. As noticias já nos haviam precedido.

Em Tharrawaddy, berço do primeiro ministro traidor, U. Saw, cidade com antiga tradição de revoltas, a população reunia-se nas ruas em grandes grupos, nos quais se notavam as túnicas amarelas dos sacerdotes, que falavam e apontavam para nós, de maneira inconfundivel.

Em seguida passamos por outro grupo armado de compridas facas, dansando em torno de um caminhão incendiado..

Terminára a batalha por Rangoon, mas a batalha pela Birmania apenas começára.

Entre a Suécia e a Finlândia

Londres, 10 (A. P.) — Foram rompidas as relações economicas entre a Suecia e a Finlandia, — informou um radio de Vichi.

COM ENERGIA E ELOQUENCIA

Léon Blum depoz perante a Côrte de Riom

Riom, 10 (U. P.) — O dirigente Socialista e fundador da Frente Popular Francesa, sr. Léon Blum, prestou hoje uma declaração perante o Supremo Tribunal de Riom e com uma energia e eloquências improprias dos seus 70 anos assinalou os pontos irregulares do atual processo.

"Em primeiro lugar — disse — devo assinalar que não se encontra aqui o sr. Camille Chautemps que atualmente está cumprindo uma missão oficial em Washington, em representação do governo francês. Devo recordar que o sr. Chautemps tambem foi primeiro ministro durante o periodo da Frente Popular, tendo ocupado o poder entre meu primeiro governo e o do sr. Daladier."

Léon Blum apressou-se a acrescentar que a referida observação não obedecia ao menor desejo de que o sr. Chautemps estivesse no banco dos réus com o sr. Daladier e ele, porém que servia para evidenciar que a eleição que se fez dos acusados parece indicar que se trata de introduzir no processo acusações contra certo tipo de ideologia politica."

O presidente do Tribunal replicou, dizendo que no que diz respeito ao Supremo Tribunal este processo não é, nem será nunca um processo politico. "A seguir fez certas perguntas ao sr. Léon Blum, porém este reservou-se o direito de responde-las mais tarde, pois julga interessante reconstruir a atmosféra politica existente quando subiu ao poder."

"Não cabe a este Tribunal julgar minha politica — disse — e tambem não lhe corresponde julgar nenhuma classe de politica. Em todo o caso, a minha responsabilidade esteve plenamente amparada em todas as ocasiões, por uma forte maioria na Câmara dos Deputados.

O que teem os senhores para julgar é se a aplicação das leis sociais da Frente Popular perturbou a produção de material de guerra e a este respeito creio que os resultados evidenciados até aqui neste processo, demonstram que havia amplos "stocks" de material a disposição dos Estados Maiores.

Os senhores pelo contrario afirmam que a fabricação de material de guerra foi perturbada ou retardada pela aplicação das leis sociais. Isto é o que teem que provar primeiramente, antes de me acusarem."

Recordando o ambiente que existia antes de que fosse investido no poder, em virtude das eleições parlamentares de maio de 1936 — disse — que "pela primeira vez na história o povo francês votou um programa de governo claramente redigido, antes do sufragio. Foram eleições limpas e os elementos tiveram que pronunciar-se sobre uma questão bem definida. O povo francês votou o programa da Frente Popular. O povo tinha direitos soberanos e portanto ao levar a cabo o programa, eu cumpria com o meu dever, como ministro republicano.

"Quando assumi o poder o terror e o pânico eram gerais e os operarios ocupavam as fábricas. O presidente Lebrun implorou-me que falasse pelo rádio, para acalmar os operarios coisa que fiz, prometendo-lhes que o Parlamento reunir-se-ia para votar a legislação social, incluindo o horario de trabalho de 40 horas semanais, que pediam.

Todo o mundo considerava que a semana de 40 horas era indispensavel para tranquilizar a classe operaria. Os próprios patrões me fizeram o mesmo pedido. Não se deve julgar que um pouco de firmeza teria solucionado as coisas. Havia medo e ninguem queria métodos fortes."

Acerca do rearmamento disse o sr. Blum que em face do progresso alarmante do rearmamento alemão, a França tinha dois caminhos abertos: dilatar a duração do serviço militar e preparar um imenso programa de rearmamento. Escolhi o segundo porque o país não teria admitido o aumento do serviço das fileiras. Citou o texto de uma comunicação do próprio marechal Pétain á comissão militar do Senado, em 1934 a qual dizia: "É tal o estado da opinião pública que é impossivel aumentar o tempo de serviço militar." Tambem citou as palavras de Pierre Laval que no mesmo ano de 1934 disse que era impossivel por motivos financeiros, aumentar as despesas militares."

"Poderia ter dito a mesma coisa, porém não o fiz. Posso provar que todos os pedidos de verbas para o exército foram satisfeitos e até transferi para o exército fundos que tinham sido votados para o auxilio aos desocupados." A sessão foi levantada ás 17,45 horas e será reiniciada amanhã.

Na Hungria

..*Zurich*, 10 (Reuters) — O sr. Von Bardossy, chefe do governo húngaro, acaba de apresentar sua demissão, em virtude da necessidade urgente de ser internado em um sanatório — informa um despacho de Budapest para a Agência Oficial Alemã.

Genebra, 10 (Reuters) — Segundo anunciam noticias aqui recebidas de Budapest, o sr. Nicholas de Kalaay, antigo ministro da Agricultura, acaba de formar um novo gabinete para suceder o governo do conde Bardossy, que renunciou há dias.

Todavia, adiantam essas noticias que até este momento não foi escolhido o titular do Exterior, cuja pasta ficará a cargo do primeiro ministro, provisoriamente.

Não vai residir no palácio presidencial

Santiago do Chile, 10 (U. P.) — O presidente eleito, dr. Juan Antonio Rios anunciou que resolveu não residir no Palacio da Moeda, em virtude da pouca comodidade que oferecem os apartamentos destinados á residencia do primeiro magistrado, porém, que apesar disso e em virtude dos tempos dificeis pelos quais passa atualmente o país solicitou ao governo que abandone o projeto de adquirir o Palacio Cousino para transforma-lo em residencia presidencial.

O sr. Rios vive atualmente numa ampla e moderna residencia, no aristocratico bairro dos Leões.

QUEM ERA MASAHARU HOMMA

As brutalidades das suas tropas na China e nas Filipinas revelam a crueldade do general suicida

Washington, março de 1942 (Serviço especial da Inter-Americana) — As brutalidades praticadas pelos japoneses, que ocuparam Tientsin, na China, em 1939, e pelas forças nipônicas, atualmente nas Filipinas, atrocidades que vão desde o assassinato de velhos inofensivos à violação de jovens, fornecem um vergonhoso libelo contra o comandante dessas tropas, tenente-general Masaharu Homma, que acaba de entregar a alma ao Criador por via de um "harakiri" oportuno.

Antes do general Homma iniciar a sua serie de crimes revoltantes contra os civis chineses e filipinos, gozava de alta consideração nos circulos militares e diplomáticos internacionais. Contava com muitos amigos em Londres, onde foi adido militar em 1930. Personagem do sequito do principe Chichibu, em 1937, havia representado antes o exército japonês na Conferencia de Desarmamento de Genebra, em 1931.

Habil dissimulador, afavel e polido, falando fluentemente a lingua inglesa, o referido general era considerado como um tipo representativo da mais alta aristocracia nipônica. Seus amigos europeus, no entanto, devem ficar agora estupefatos ao saber que aquele verniz de boas maneiras não velava sinão uma refinada crueldade japonesa, da pior espécie, que se manifestou na primeira oportunidade.

O general Homma contava 54 anos de idade. De estatura mais elevada que o comum de seus compatriotas, tinha uma aparencia distinta e maneiras agradaveis. Foi o chefe do gabinete de Imprensa do Ministério da Guerra, em 1931-1932; diretor do segundo Bureau do Exército (correspondente à Secção de Informações do Exército Americano), em 1938; comandante de divisão nas operações na China e comandante da guarnição de Tientsin, em 1939; comandante do exército de Taiwan, em 1940 e comandava atualmente o exército japonês nas Filipinas.

Um "gentleman" que era um monstro

Foi em Tientsin que o impiedoso carater do general Homma se revelou pela primeira vez. Nessa cidade suas tropas praticaram inúmeros atos de crueldade contra a população chinesa, tendo os soldados nipônicos dado vasa à sua sanha sanguinaria contra os chineses, espancando velhos inofensivos até matar muitos deles e cometendo ainda outros atos de pilhagem e terrorismo.

Um aspecto caracteristicamente revoltante da conduta dos soldados nipônicos em Tientsin foi a humilhação a que sujeitaram numerosas mulheres brancas, despindo-as nas ruas e infligindo-lhes toda sorte de indignidade.

As brutalidades cometidas pelos subordinados do general Homma são narradas num relatorio oficial do general Douglas MacArthur, comandante das forças americanas nas Filipinas. É uma longa série de incriveis mostruosidades.

O relatorio em questão diz o seguinte:

"Um dos mais horriveis aspectos da ocupação japonesa nas Filipinas são as ofensas que se infligem às mulheres, atos esses que são praticados em toda a zona ocupada. Os oficiais japoneses não procuram reprimir os seus subordinados. Em Manila, depois do anoitecer, nenhuma mulher anda segura nas ruas. Os casos de rapto repetem-se assustadoramente".

No dia seguinte, outro relatorio do general MacArthur demonstrava como os nipônicos tratam os prisioneiros civis. Dizia o seguinte:

"Os súditos ingleses e americanos em Manila têm sido torturados impiedosamente. Forçados a entrar à coronhada, nos carros do exército nipônico, esses cidadãos são enviados, sem mais formalidades, para os campos de concentração. O maior campo de concentração japonês nas Filipinas fica situado na Universidade de São Thomas, onde mais de 3000 pessoas, entre os quais mulheres e crianças, foram amontoadas num espaço onde mal caberiam 1200. Durante dias e dias esses súditos anglo-americanos tiveram de confiar unicamente nas pessoas caritativas, que lhes davam os alimentos pelas grades da prisão. A Cruz Vermelha está fazendo todo o possivel para lhes aliviar a situação. A higiene e os serviços facultativos são verdadeiramente deploraveis. Os lares das pessoas internadas foram violados e saqueados. Nem mesmo as convenções ordinarias do acordo de Genebra foram observadas. A sorte desses infelizes é pior do que a dos prisioneiros de guerra de qualquer outro país".

Os relatorios de MacArthur

Outras informações recebidas das Filipinas, depois do ataque ao arquipélago, falam-nos das destruições de catedrais, conventos, lugares sagrados, museus de arte, escolas e outros edificios não militares, durante o bombardeio de Manila, bombardeio que foi realizado em violação de todas as leis da guerra, depois da capital filipina ter sido declarada cidade aberta. E, a medida que as tropas nipônicas avançavam pelo interior do país, numerosos foram os atos selvagens praticados contra os filipinos, submetendo os lavradores a um estado de verdadeira escravidão, fraudando os negociantes com a circulação forçada de moeda papel sem nenhum valor, promulgando e fazendo vigorar toda sorte de leis absurdas que previam a pena de morte mesmo para os casos mais insignificantes".

A negra historia da ocupação japonesa foi resumida tambem em outro relatorio do general MacArthur, datado de 15 de janeiro, o qual dizia:

"O saque e a devastação dos japoneses têm sido sistemáticos e constantes em todo o país. Onde quer que eles surjam espalham a morte, a destruição e a desolação. Jamais exército algum procedeu tão miseravelmente desde os dias de Gengis Khan". Referindo-se à ocupação nipônica, prossegue o relatorio do general MacArthur: "Os oficiais japoneses não fazem a menor tentativa para reprimir os seus subordinados".

Vê-se, pois, que a inteira responsabilidade por essa série de inominaveis crimes cabe ao general Homma, lider cruel de hordas selvagens, o homem que ainda há pouco tempo era recebido nas Embaixadas européias e nas Conferencias Internacionais como um verdadeiro "gentleman".

NO SUL-AMERICANO DE BASKETBALL

Vitorioso o Brasil por 36 x 33

Santiago, 10 (U. P.) — O Brasil, no jogo de hoje do Campeonato Sul-Americano de Basketball, venceu o Uruguai por 36 x 33.

APROXIMADAMENTE MIL MORTOS

As baixas italianas nos Balcans

Berna, 10 (A. P.) — Noticias de Roma informam que os italianos perderam aproximadamente mil mortos e igual numero de feridos nas zonas ocupadas dos Balcans, nos ultimos tres meses.

Segundo as mesmas noticias, as baixas mortais italianas, em fevereiro ultimo foram de 224 e de feridos, 267. Nos dois meses anteriores, dezembro e janeiro, os totais foram de 753 mortos e 679 feridos

Essas baixas ocorreram em choques com os *rebeldes* iugoslavos.

TRANSFERIDAS PARA MADAGASCAR

Londres, 10 (A. P.) — Um radio de Angorá informou que seis unidades ligeiras da esquadra franceza que estavam em Dacar, foram transferidas para Madagascar, a grande ilha francesa ao largo da costa oriental da Africa.

OS CANHÕES DE DOVER EM AÇÃO

Boulogne e Calais bombardeadas

Londres, 10 (A P.) — Os canhões ingleses de longo alcance, instalados ao longo das praias de Dover atacaram, durante toda a noite e no dia de hoje intermitentemente, objetivos na costa francesa, ocupada pelo inimigo.

A explosão das potentes granadas era ouvida através do Canal. Os residentes da costa sul não puderam dormir a noite inteira, vendo-se obrigados, literalmente, a abandonar seus leitos, logo depois da meia noite, tal o horror dos estrondos. O canhoneio continuou, em intervalos de 45 minutos, até pela manhã e se prolongou pelo dia.

Parecia que os alvos visados eram, preferentemente, os de Boulogne e Calais.

EM DIREÇÃO A SALÔNICA

Grandes quantidades de armamentos

Ancara, 10 (Por John Wallis, correspondente da Reuters) — Sabe-se que grandes quantidades de canhões e munições foram transportadas ao longo da linha Belgrado-Nich, em direção a Salônica, e despachos daí procedentes, anunciam que os alemães e italianos estão concentrando forças e realizando preparações nas ilhas gregas, principalmente em Lemnon, Samos e Mitylene.

Os gregos sabem muito bem que os alemães estão utilizando Salônica como ponto de distribuição para os Balcans, e procuram por todos os meios praticar a sabotagem.

Foram fuzilados 300 gregos quando a linha Salônica-Svelingrad foi avariada, recentemente.

Ao que se anuncia, os alemães não estão internando os gregos, preferindo fuzilá-los afim de poupar os alimentos.

Voz misteriosa interrompe a emissora fascista

Londres, 10 (Reuters) — Uma voz italiana não identificada interrompeu hoje os programas musicais e os boletins de noticias da emissora fascista.

A voz misteriosa pediu, em primeiro lugar, ao povo italiano, para não fazer entrega de suas colheitas, aos comités fascistas, e, em seguida disse que o povo bulgaro lutará contra a guerra e contra os senhores da guerra alemães.

As emissoras italianas tentaram inutilmente abafar a voz misteriosa.

Zona proibida para os subitos do Eixo

Caracas, 10 (U. P.) — O litoral do Estado de Carabobo foi declarado zona proibida para os súditos do Eixo, principalmente a zona vizinha a Puerto Cabello, que é um dos mais importantes da Venezuela.

Esta disposição acarretará a paralização quasi total das atividades da numerosa colônia alemã residente na zona citada.

A serviço dos alemães

Lisboa, 10 (U. P.) — Soube-se nesta capital que o famoso enxadrista Alejandro Alekhine se transportou em novembro último para a Polonia, saindo de Lisbôa, encontrando-se atualmente naquele país a serviço dos alemães.

UM CRUZADOR E UM DESTROYER INCENDIADOS

Ataque a um combolo italiano

Cairo, 10 (A. P.) — É o seguinte o texto do comunicado distribuido pelo Comando da R. A. F. no Oriente Proximo:

"Um ataque bem sucedido foi realizado contra um combolo inimigo, escoltado por unidades da frota italiana, no Mediterraneo Central, por aparelhos da Royal Air Force, ontem, 9 de março.

Foram incendiados um cruzador, um navio mercante e um *destroyer*, além de ser abatido um JU-88, que caiu ao mar.

Durante a noite de domingo, de 8 para 9 de março, a R. A. F. atacou objetivos na ilha de Rhodes e no Pireu, assim como o porto da baía de Lago, na ilha de Leros.

Prosseguiram as atividades dos nossos caças na Cirenaica, ontem. O inimigo continuou os *raids* sobre a ilha de Malta. Foi abatido um JU-88, no domingo, á noite, e no dia seguinte os nossos caças destruiram mais um JU-88 e dois M-109-S.

Nenhum dos nossos aparelhos está desaparecido."

Declarações de Roosevelt em torno da reorganização da Marinha

Washington, 10 (Reuters) — O presidente Roosevelt declarou que a reorganização da marinha tinha por finalidade a simplificação e centralização de responsabilidades e abrescentou que se tratava de movimento idêntico ao que foi efetuado na coordenação do comando do exército.

O presidente Roosevelt disse mais que fazia pouca diferença se um, dois ou três departamentos estivessem dirigindo as forças armadas dos Estados Unidos desde que todos os departamentos em exercicio se achavam trabalhando em ritmo perfeito.

Essa resposta foi dada a um pedido feito para tecer comentario ao projeto introduzido na Câmara solicitando a consolidação do exército e da marinha em um único departamento de defesa.

Tendo sido perguntado anteriormente ao presidente acerca da declaração do senador Chandres sobre o fato de que esse senador soubera que o governo estava encarando seriamente o estabelecimento de um comando supremo, o presidente Roosevelt, por sua vez, indagou aos jornalistas o que significava isso. Um reporter respondeu que nem ele nem ninguem que usasse tal expressão sabia o que queria dizer.

Esperam ataques francêses sôbre Gibraltar

La Linea, 10 (U. P.) — As autoridades de Gibraltar adotam novas medidas de precaução pela crença de que os franceses atacarão pelo ar o "penhasco", como represalia pelo ataque das Reais Forças Aéreas a Paris.

E' A AREA MAIS BOMBARDEADA DO MUNDO

Parece que o Eixo quer inutilizar Malta

Zurich, 10 (U. P.) — Um consideravel aumento no numero e uma enorme intensificação na violencia dos ataques aereos á Malta — a região mais bombardeada do mundo — parecem indicar que o *Eixo* pretende inutilizar a citada ilha.

Malta sofreu quasi 3.000 bombardeios desde que começou a guerra.

De meiados de dezembro para cá, esses ataques foram realizados varias vezes por dia, quasi ininterruptamente.

Aviões do *Eixo*, que têm suas bases na vizinha Sicilia, podem efetuar o vôo de ida e volta tão rapidamente que os aparelhos de caça podem acompanhá-los, tornando-se assim cada vez mais dificil a defesa da ilha.

As esferas bem informadas locais acreditam que as potencias do *Eixo* tentarão inutilizar a ilha de Malta, antes que o general Erwin Rommel inicie a sua ofensiva da primavera contra o Egito.

Por informações procedentes de fontes do *Eixo*, sabe-se que o general Rommel visitou recentemente Roma, durante uma viagem que fez a Berlim para discutir com outros comandantes militares das potencias totalitarias a grande estrategia da primavera.

Manifestou-se que o general Rommel talvez seja nomeado comandante supremo das forças do *Eixo* no Mediterraneo.

Noticias vindas de Berlim e Londres coincidem em que durante as ultimas 48 horas foram intensificados os ataques a Malta.

O alto comando alemão anunciou que Malta sofreu, só nas ultimas 48 horas, os mais violentos bombardeios e que foram destruidos em terra, de 13 a 15 aviões britanicos, sendo arrazadas as instalações militares, destruidos os depositos de combustivel e silenciadas diversas baterias anti-aereas. Além disso, foram atingidas as trincheiras e incendiados aerodromos. Informou-se tambem que foram destruidos em combates aereos, 4 *Hurricane* e que a aviação alemã não sofreu perdas.

De outro lado, o Ministerio da Aviação da Grã Bretanha anunciou que durante as ultimas 24 horas, a Luftwaffe realizou ataques incessantes contra os aerodromos da ilha de Malta, "sendo causados alguns danos militares que não são de carater grave. Os danos civis originados, são leves e o numero de vitimas reduzido".

Acrescentou que houve momentos em que o céu estava repleto de aviões de combate. Diz o comunicado que, desde ás 17 horas de domingo, foram destruidos tres aviões *Junker-88* e dois *Messerschmitt-109*, ficando avariados oito aparelhos *Junker-88*, dois *Messerschmitt-109* e um *Heinkel*, acrescentando que, apesar do grande numero de combates travados, não houve perdas de caças britanicos.

QUANDO ESTA' PROXIMO O FIM DO INVERNO

AS PERSPECTIVAS DA FRENTE TEUTO-RUSSA VISTAS DO ORIENTE PROXIMO

Cairo, 10 (Pelo observador militar da AFI, no Oriente Proximo) — Agora que o inverno se aproxima do fim e que todo mundo espera a ofensiva alemã da primavera, é bom considerarmos a situação tal como nos aparece no Oriente Proximo, eixo da estrategia e centro de informações importantes.

É no Oriente Proximo ou perto do Cáucaso que se encontra o petroleo almejado por Hitler. Proximos a essa região encontram-se os pontos mais vulneráveis do *Eixo* — a Italia e os Balkans.

Mas, contudo, será em um ponto mais ao norte, na Russia, onde o choque principal se realizará. Primeiro, porque enormes massas de tropas se enfrentarão diretamente, e, depois, porque Hitler não poderia desguarnecer essa frente sem correr riscos gravissimos.

O clima permitirá o reinicio das operações militares alemãs na Russia meridional, nos principios de abril; na Russia central, a começar de maio, e, na Russia setentrional, nos primeiros dias de junho. Essa escala indica qual será o desenvolvimento do ataque alemão. A menos que os russos consigam antes de abril, repelir os invasores ainda mais longe do que até agora, os alemães estarão em situação de operar de bases avançadas, a oeste de Rostov, e sem temores imediatos em sua ala esquerda. Mas se se lançarem demasiado para a frente, na direção do Cáucaso despresando todas as outras considerações, correrão o risco de ver sua retaguarda ameaçada pelas importantes reservas de Timoschenko na região do Volga.

Portanto, esforçar-se-ão, talvez, afim de conquistar bases firmes na ala direita, isto é, através da Turquia, ou conquistando a Turquia pela Siria e o Irak.

Para realizarem com exito essa ultima manobra, precisariam estabelecer o dominio aereo, no minimo, no Mediterraneo Oriental, e então podemos perguntar se a Luftwaffe pode ainda realizar essa tarefa.

Um dos elementos mais encorajadores na situação atual parece ser o enfraquecimento consideravel da aviação alemã, em comparação com a aviação aliada. A Luftwaffe não póde destruir a aviação russa. Ao contrario, os aviadores russos estão mais confiantes do que nunca. Na Libia, os aliados conservam a vantagem obtida no inicio da ofensiva de Auchinlek, em novembro ultimo. O apoio energico que será fornecido pela R. A. F., operando de aerodromos britanicos desempenhará importante papel.

Em terra, o peso do material alemão será sem duvida enorme, mas os russos têm bastante confiança em seus proprios tanques e declaram que os soldados alemães, desprovidos de sua superioridade material, são inferiores aos sovieticos.

De qualquer maneira, a luta será terrivel. As fitas cinematograficas tomadas na cidade de Rostov, quando foi reconquistada aos alemães, estão sendo agora projetadas em todas as télas da Russia, e nelas se mostram as hecatombes de civis sovieticos, compreendidas mulheres e crianças.

O resultado é a furia coletiva, que mantem a alto nivel, o moral da população, apesar dos sacrificios fantasticos que já experimentou e do regime de alimentação mais do que espartano com que se teve de contentar.

Durante as horas angustiosas de Leningrado, os combatentes recebiam, apenas meia libra de pão e os não-combatentes um quarto de libra, e, contudo, não cederam.

Para terminar os aliados possuem trunfos consideraveis na Russia meridional e no Oriente Proximo, isto se Hitler não conseguir estabelecer-se solida e rapidamente no Cáucaso e ainda mais longe, afim de cortar o abastecimentos dos russos pelo Iran, e, mais tarde, pelo Mar Branco, e se não conseguir estabelecer contacto com os japoneses, ver-se-á reduzido à ofensiva, e o povo alemão perderá a esperança na vitoria final.

Chegam à Inglaterra mais tropas canadenses

Londres, 10 (U. P.) — Anunciou-se, oficialmente, que chegaram à Grã Bretanha mais reforços para o exército canadense aqui instalado.

Os mencionados reforços consistem de forças de infantaria, artilharia, sapadores, tanques e de elementos para o corpo sanitário.

CARTAZ

FILMES PARA HOJE:

CINELANDIA

Capitólio — Uma Noite em Lisbôa, com Fred Mc Murray.
Cinene Glória — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Império — Na Zona do Perigo e O Rei da Policia Montada (série).
Metro — O Médico e O Monstro, com Spencer Tracy.
Odeon — Feitiço do Império, com Alves da Cunha e Isabela Tovar.
Pathé — Fantasia, desenho colorido de Walt Disney.
Plaza — Deliciosa Aventura, com Irene Dunne e Robert Montgomery.
Rex — A Mulher Que Eu Quero, com Spencer Tracy.

CENTRO

Centenário — Serenata do Amor e A Volta de Daniel Boone.
Cineac Trianon — Jornais nacionais e estrangeiros.
Colonial — Mayerling e Na Senda do Crime.
D. Pedro — Não Quero Morrer No Deserto e Tenho Fé em Ti.
Eldorado — Lydia e Marinheiros Alerta.
Floriano — Contrabando Humano e Pobres Milionários.
Guarany — Não Olhes Tanto Assim Rapaz e Tres Almas Solitárias.
Ideal — Tragédia do Circo e Bulldog Drummond na Escocia.
Iris — Menores de Idade e Dona do Seu Destino.
Lapa — O Ladrão de Bagdad e Punhos Contra Revolver.
Mem de Sá — Cidade Que Nunca Dorme e Detetive Apaixonado.
Metrópole — A Noiva de Meu Marido e Fazendas Roubadas.
Olimpia — Piratas do Ar e A Caveira (série).
Opera — Conheceram-se na Argentina e Coragem e Castigo.
Parisiense — Batalhão de Paraquedas e Noite de Terror.
Popular — Intermezzo e Disfarce de Um Impostor.
Primor — Dragão Dengoso e O Vale dos Gigantes.
Rio Branco — Cidadão Kane e Vida Apertada.
São José — Sangue e Areia e Complementos.

BAIRROS

Alfa — Alô América e Noites de Rumba.
América — Uma Mensagem de Reuter e Complimentos.
Americano — Sombra da Morte e Marinheiros Alerta.
Apolo — Tragédia do Circo e Defensor do Povo.
Astória — Deliciosa Aventura, com Irene Dunne e Robert Montgomery.
Avenida — Rainha da Pista e Complementos.
Bandeira — Noites Andaluzas e Testamento de Odio.
Beija - Flor — Romance de Circo e Buldog Drumond na Escocia.
Carioca — Uma Noite em Lisbôa, com Fred Mc Murray.
Catumbi — Ladrão de Bagdad e Chegaram Com a Noite.
Coliseu — Esta Mulher Me Pertence e Terror de Vingança.
Edison — O Morro dos Máus Espiritos.
Estácio de Sá — Protegida de Papai e Valentia de Gringo.
Fluminense — O Santo no Balneario e Justiça As Avessas.
Grajaú — Garotas de Encomenda e 5 Pimentinhas no Oeste.
Guanabara — Ouro de Lei e Perseguidor Implacavel.
Haddock Lobo — Floresta Encantada e Justiça Aberrante.
Ipanema — Sangue e Areia e Complementos.
Jovial — Pobres Millionários e Veneno.
Madureira — Trem de Luxo e Onde O Ouro Não é Lei.
Maracanã — Garotas em Penca e A Volta de Daniel Boone.
Mascote — Justiça e Monstro Eletrico.
Meier — Lady Hamilton e Contra a Lei.
Metro - Copacabana — Lua Nova, com Jeanette Mc Donald.
Metro-Tijuca — Casa Maluca, com os Irmãos Marx.
Modelo — O Lobo se Arrisca e Testamento de Odio.
Moderno — A Millionária e O Garçon e Joias Fatais.
Nacional — Lady Hamilton e Complementos.
Natal — O Mago da Morte e Muito Custa Casar.
Olinda — Deliciosa Aventura, com Irene Dunne e Robert Montgomery.
Oriente — Criada Para Amar e Caravana Emboscada.
Paraiso — Nas Sombras da Noite e Ferradura Fatal.
Paratodos — Dois Contra Uma Cidade Inteira e Nova Fronteira.
Penha — O Filho de Monte Cristo e Complementos.
Piedade — A Volta do Fantasma e Cupido Perigoso.
Pirajá — Nostalgia e Complementos.
Politeama — Alta Espionagem e O Politiqueiro.
Quintino — Serenata do Amor e Detetive Apaixonado.
Ramos — O Sábio do Rio Frio e Complementos.
Real — Delirio de Um Sábio e Justiça dos Prados.
Rita — Homenzinhos e A Bela e O Monstro.
Rosário — Sublime Obsessão e Noites de Rumba.
Roxi — Menores de Idade e Complementos.
Santa Cecilia — Noite Tropical e Cilada Fatidica.
São Cristovão — Millionária e O Garçon e Rebelião das Pimentinhas.
São Luis — Uma Noite em Lisbôa, com Fred Mc Murray.
Tijuca — Quem Casa Com a Noiva? e Sombra da Morte.
Varieté — Monstro Eletrico e Homens Contra o Céu.
Velo — Sorte de Cabo de Esquadra e Perseguidor Implacavel.
Vila Isabel — Dona do Seu Destino e Complmentos.

NITEROI

Eden — Serenata Prateada e Onde o Ouro Não é Rei.
Imperial — Testemunha Oculta e Nada a Declarar?
Odeon — O Jovem Tomaz Edison e Complementos.
Paratodos — Em Face do Destino e Safari.
Rio Branco — Combóio e Complementos.
São José — Quem Mal Anda, Mal Acaba e Complementos.

PETRÓPOLIS

Capitólio — Entra no Cordão e Complementos.
Cine-Correias — Não Quero Morrer no Deserto e Noites de Adão.
Glória — Trem de Luxo e Noite de Farra.

NOS TEATROS

Recreio — Cia. Valter Pinto Fora do Eixo, com Oscarito.
Regina — O patinho de Ouro com Raul Roulien.
Rival — A Familia Lero-Lero, com Jaime Costa.
Serrador — O Amigo da Onça, com Procopio e sua Companhia.